

Mulheres na vida musical portuguesa: A preparação de uma exposição a partir do arquivo do Museu Nacional da Música

Inês Ferreira Coelho

**Relatório de Estágio de Mestrado em Ciências Musicais – Musicologia
Histórica**

Versão corrigida e melhorada após a sua defesa pública

Setembro 2023

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências Musicais – Musicologia Histórica, realizado sob a orientação científica da Prof. Doutora Paula Gomes Ribeiro e a coorientação, da instituição de acolhimento, do Dr. Rui Pedro Nunes.

À minha família.

Agradecimentos

Gostaria, primeiramente, de agradecer a toda a equipa do Museu Nacional da Música pela experiência única que foi o estágio e pela forma acolhedora com que me receberam. Em especial, agradeço ao Dr. Rui Pedro Nunes, não só pela disponibilidade em ajudar-me ao longo do meu percurso, mas também pela amizade e cumplicidade durante o nosso trabalho juntos.

Agradeço à Prof. Doutora Paula Gomes Ribeiro pela sua paciência e amizade, e também pelo interesse que sempre demonstrou no meu trabalho. Gostaria igualmente de lhe agradecer por ter criado em mim o interesse pelos estudos de género e sexualidade na música, algo que só tive conhecimento graças às suas aulas.

À minha família e namorado, agradeço pelo apoio que sempre me deram, tanto nos momentos altos como baixos. Aos meus pais agradeço pelos sacrifícios que fizeram, à minha irmã Joana por todo o carinho que me deu, e ao meu namorado por me confortar quando mais precisava.

Graças a todos, cresci como pessoa e tornei-me mais confiante em mim mesma. Fizeram de mim uma mulher melhor e, por isso, muito obrigada!

Resumo

Mulheres na vida musical portuguesa: A preparação de uma exposição a partir do arquivo do Museu Nacional da Música

Inês Ferreira Coelho

Palavras-chave: Museu Nacional da Música, Mulheres, Portugal, séc. XIX, séc. XX, Exposição

O seguinte relatório é o resultado de um estágio de 800 horas no Museu Nacional da Música, em Lisboa, entre os meses de Novembro de 2022 e Junho de 2023. Durante este período, desenvolvi uma série de novas competências museológicas, realizei várias tarefas no contexto do acervo, e trabalho de investigação musicológica, tendo este percurso culminado na planificação de uma exposição relacionada com os contributos, da parte de mulheres, no panorama musical português em concordância com o Diretor do Museu, o Doutor Edward Ayres de Abreu.

Algumas das tarefas desenvolvidas durante o período de estágio envolveram o trabalho com referências documentais primárias, a catalogação e digitalização de monografias, o acondicionamento de peças documentais, a otimização de espaço e o tratamento de informação. Todas estas atividades, em conjunto com a minha prestação no apoio ao planeamento de uma exposição idealizada especificamente para o MNM, constituíram-se como vitais para o desenvolvimento da minha experiência profissional e académica.

Este relatório serviu não só para apresentar as competências adquiridas no contexto do estágio, como também permitiu um aprofundamento do meu conhecimento quanto a questões de género aplicadas à música, tais como, o acesso ao ensino e ao mercado de trabalho. Estas pesquisas, em conjunto com as novas competências adquiridas, foram essenciais na planificação da exposição “Mulheres na vida musical portuguesa entre os séc. XIX e XX” e na criação de um catálogo de exposição.

Abstract

Women in Portuguese musical life: Preparing an exhibition from the archives of the National Music Museum

Inês Ferreira Coelho

Keywords: National Music Museum, Women, Portugal, 19th century, 20th century, Exposition

The following report is the result of an 800-hour internship at the National Music Museum, in Lisbon, between the months of November 2022 and June 2023. During this period, I developed a series of new museological skills, carried out several tasks in the context of the collection, and musicological research work, with this journey culminating in the planning of an exhibition related to the contributions, made by women, to the portuguese music scene in agreement with the Director of the Museum, Doctor Edward Ayres de Abreu.

Some of the tasks developed during the internship period involved working with primary documentary references, cataloging and scanning monographs, packaging documentary pieces, optimizing space and processing information. All these activities, together with my support in planning an exhibition designed specifically for the MNM, were vital for the development of my professional and academic experience.

This report not only served to present the skills acquired in the context of the internship, but also allowed me to deepen my knowledge of gender issues applied to music, such as access to education and the job market. These research's, together with the new skills acquired, was essential in planning the exhibition "Women in portuguese musical life between the 19th and 20th centuries" and in the creation of an exhibition catalogue.

Índice

Introdução	1
I. Enquadramento teórico-metodológico.....	3
I.1 Tema e problemáticas.....	3
I.2. Contributo para uma revisão de literatura	4
I.3. Metodologias aplicadas	9
II. Museu Nacional da Música, entidade de acolhimento	11
II.1. Génese e percurso histórico	11
II.2. Campo temático e acervo.....	14
II.3. Missão, objetivos e serviços	16
II.4. Exposição permanente.....	16
III. Estágio – Resumo de atividades	17
IV. O processo de planeamento de uma exposição	20
IV.1. Enquadramento histórico: breves notações sobre as mulheres na vida musical portuguesa entre os séculos XIX e XX.....	20
IV.2. Recolha e seleção de objetos	26
IV.3. Descrição e categorização de objetos.....	28
IV.4. Legendas.....	29
IV.5. Identificação da organização cronológica e de espaço da sala	29
IV.5.1. Cronologia.....	29
IV.5.2. Espaço	30
IV.6. Colaboração com outras entidades.....	30
V. Proposta de exposição.....	31
V.1. Identificação e contextualização das vitrinas	31
V.1.1. Cantora(s).....	31
V.1.2. Instrumentista(s)	32

V.1.3. Trajes e cenas de ópera.....	32
V.1.4. Imaginário da Música em Portugal	32
V.1.5. Música Popular	32
V.1.6. Laços Familiares e Sociabilidade Musical.....	32
V.1.7. Musicóloga(s), Compositora(s), Promotora(s), Autora(s), etc.	33
V.2. Postos de escuta e interatividade.....	33
V.3. Percurso recomendado da exposição	34
Considerações finais.....	40
Bibliografia.....	44
Webgrafia	46
Rúbricas nos Media (Imprensa escrita e Televisão).....	52
Discografia.....	53
Lista de figuras introduzidas nos Anexos.....	55
Anexo A – Figuras	58
Anexo B – Tabela com total de objetos recolhidos do acervo do MNM	96
Anexo B.2. – Mulheres identificadas no Anexo B	193
Anexo C – Tabela dos instrumentos musicais relacionados com a mulher	197
Anexo D – Exemplo de catálogo da exposição	206

Siglas e Abreviaturas

APCM – Associação Portuguesa de Ciências Musicais

APEM – Associação Portuguesa de Educação Musical

BM – Bibliografias Musicais

Cat. – Catálogo

CMP – Conservatório de Música do Porto

CN – Conservatório Nacional

CR – Conservação e Restauro

Ded. – Dedicatória

Dep – Depósito

DGPC – Direção-Geral do Património Cultural

EN – Emissora Nacional

FCG – Fundação Calouste Gulbenkian

HM – História da Música

IMg – Iconografia Musical Gravura

Inv. – Inventário

JMP – Juventude Musical Portuguesa

MGAC – Maria da Graça Amado da Cunha

MIS – Miscelâneas

ML – Michel'angelo Lambertini

MM – Museu da Música (nomenclatura antiga)

MN – Música Notada

MNM – Museu Nacional da Música (nomenclatura atual)

MP – Música Popular

NP – Número de Processo

ORG-CCF – Organologia-Cordofones Cordas Friccionadas

O.S. – Óscar da Silva

p.b. – Preto e Branco

PM – Programas Musicais

Pr. – Prioridade

Reg. – Registo

rpm – Rotações por minuto

S_NUM.INV. – Sem Número de Inventário

s.d. – Sem Data

SE – Serviço Educativo

s.i. – Sem informação

s.l. – Sem Local

s.n. – Sem Nome

TA – Tomás Alcaide

TM – Teoria Musical

TNSC – Teatro Nacional de São Carlos

Introdução

Após ter tomado conhecimento da oportunidade de participar num estágio no Museu Nacional da Música, decidi candidatar-me, não só com o intuito de ganhar experiência profissional e conhecimentos na área da museologia, mas também como elemento central do mestrado, incluindo a redação de um relatório. O estágio no total teve a duração de 803 horas, e decorreu entre os dias 8 de Novembro de 2022 e 30 de Junho de 2023, com permanência diária de trabalho no local.

A minha colaboração articulou-se, de modo equilibrado, entre as tarefas que me eram pedidas pelo orientador de estágio, através do Dr. Rui Pedro Nunes, e a conceptualização de uma exposição temporária sob o tema “Mulheres na vida musical portuguesa”, proposta inicialmente por mim e apoiada pelo Diretor do Museu, o Doutor Edward Ayres de Abreu, que implicou um continuado trabalho de investigação durante e após o estágio. Por norma, as tarefas do Museu foram realizadas durante a parte da manhã, deixando assim o período da tarde para o trabalho curatorial.

Dados os resultados obtidos, considero que esta divisão horária foi adequada, visto que me permitiu uma aprendizagem contínua de novas aptidões durante o meu trabalho no Museu, podendo colocá-las em prática no período da tarde, durante a preparação da exposição. Sobre os trabalhos realizados a pedido do Dr. Nunes, estes envolveram o registo e inventariação de peças da coleção, a catalogação de livros e periódicos da biblioteca do Museu, o acondicionamento de incorporações, a digitalização de monografias, a participação em reuniões com o restante staff do museu, a organização de cartazes, o apoio na medição de instrumentos musicais, a revisão e preenchimento de incorporações nas bases de dados, a otimização de espaço e o apoio na preparação de novas atividades e exposições.

A temática deste trabalho surgiu-me após uma visita ao Museu, com a qual me lembro de ter ficado um pouco desapontada com a quase ausência de representação feminina na exposição. Logo após o início do estágio, esta sensação de deceção agravou-se ainda mais após ter tomado conhecimento da existência de várias peças, como gravuras, fotografias, programas de concerto e partituras, associadas a compositoras e intérpretes de grande interesse e notoriedade, como é o caso de Francine Benoît (1894-1990), Guilhermina Suggia (1885-1950), Maria da Graça Amado da Cunha (1919-2001),

Eleonore Amzel e Constança Capdeville (1937-1992), entre outras, se encontrarem guardadas em áreas restritas aos visitantes.

No início do estágio defini alguns objetivos que envolveram não só a prestação de apoio ao Museu nas suas tarefas do dia-a-dia, como também o desejo de planificar uma exposição temática apelativa, através do recurso a objetos de diversas índoles, tais como, partituras, cartas, recortes de imprensa, peças de cerâmica, livros, periódicos, discos de vinil, CDs, gravuras e fotografias. Porque esta exposição se encaixa nas práticas musicais das mulheres em Portugal, defini também como objetivo tentar incluir o maior número de mulheres possível, incluindo outras carreiras além da performance, como por exemplo, mecenas, promotoras de eventos, cantoras, maestras, compositoras, musicólogas e professoras.

Para conceção da exposição, tentei conjugar estes meus objetivos, com as ideias do Doutor Edward Abreu, que consistiam na criação de uma linha de pensamento museográfica baseada numa troca de papéis, onde agora a mulher passa assumir o primeiro plano, mantendo o que é usualmente exposto nas narrativas dominantes de divulgação histórica da música em segundo plano. Uma das sugestões dadas pelo Doutor Abreu envolvia também a utilização de peças que já se encontravam em exposição, ocultando ao olhar do público todas as que não forem de interesse.

Este relatório encontra-se dividido em cinco capítulos e quatro anexos. Inicia-se com a apresentação da temática, a análise do estado de arte e a identificação das metodologias utilizadas durante o processo de planeamento da exposição, seguindo-se uma contextualização do museu, incluindo apontamentos sobre a sua história e a sua organização interna. O terceiro capítulo fornece breves descrições sobre as tarefas realizadas mensalmente e nos capítulos seguintes abordo a conceptualização e planeamento da exposição. Concluo este relatório com considerações finais relativas às competências adquiridas e a sua utilidade no contexto de empregabilidade.

Sobre os anexos, o A é constituído por 74 fotografias, realizadas por mim própria durante o mês de Junho. 71 são referentes à disposição da sala de exposições e 3 são exemplos de formatação de legendas utilizadas pelo museu. Os Anexos B e C

caracterizam-se como tabelas de recolha de peças¹ e o Anexo D constitui-se como um exemplo do catálogo da exposição idealizada.

I. Enquadramento teórico-metodológico

Este capítulo identifica o tema da exposição e as problemáticas a esta associada, que tentarei responder ao longo do relatório. Numa fase seguinte será feito um estado de arte em torno do tema da exposição onde recorrerei à análise de trabalhos de Nancy B. Reich, Helena Lopes Braga, Paula Gomes Ribeiro, Maria José Artiaga e Irina Pitacas. Para finalizar o capítulo apresentarei as práticas metodológicas utilizadas durante o planeamento da exposição.

I.1 Tema e problemáticas

Tal como já havia mencionado no capítulo “Introdução”, a minha vontade de trabalhar sobre uma exposição em torno do tema “Mulheres na vida musical portuguesa”, surgiu após uma visita à exposição permanente do MNM ter-se demonstrado bastante pobre no que concerne à exposição de peças associadas à vivência musical das mulheres. Mais tarde apercebi-me que, na realidade, a coleção do Museu é bastante valiosa a este nível, tanto em quantidade como em qualidade e diversidade de peças, mas que, se encontram, no entanto, guardadas em locais restritos ao público.

Um das intenções que esteve subjacente ao trabalho de estágio, foi a de desenvolver conhecimentos sobre o tema “Mulheres na vida musical portuguesa”, primordialmente dentro dos séculos XIX e XX, do qual existe um conjunto de tópicos que me interessou particularmente. Entre estes salientam-se a atividade musical artística das mulheres, o acesso ao ensino da música e a instrumentos musicais, as oportunidades de trabalho no campo da música bem como os contributos em diversas áreas da prática do ensino e da institucionalização da música.²

Inicialmente, a principal linha de questionamento que tinha em mente para o meu trabalho focava-se no facto de não estarem visíveis, na sala de exposições do Museu, peças que refletissem a presença de mulheres, na sua relação com a música. Contudo, ao

¹ Falarei mais sobre a sua constituição na secção V.2. Recolha e seleção de objetos

² Veja-se por exemplo o estudo de Irene Vaquinhas que abrange o desenvolvimento da área estudo de mulheres em Portugal desde o início dos finais do século XX, no artigo “Histórias das mulheres e de género em Portugal: Horizontes temáticos e desafios atuais”, publicado no número extra do periódico Faces de Eva em 2019.

longo do meu trabalho no MNM, notei que na realidade a coleção do Museu é rica em peças representativas das mulheres no mundo musical, sendo a destacar por exemplo os espólios de Eleonore Amzel, Josefina Vasconcelos e Pilar Levy, ou as incorporações referentes a Guilhermina Suggia e Maria da Graça Amado da Cunha, doadas por familiares e aluna, ou as cartas e programas de concerto da Marquesa de Cadaval (1900-1996), Francine Benoît e Maria Azeredo Perdigão (1923-1989) presentes nos espólios de Mário Moreau (1926-2020), Pedro Prado (1908-1990) e Lambertini.

Após esta reflexão inicial, passei para uma nova linha de trabalho mais delimitada, e dirigida à conceção da exposição. Que representatividade encontramos, na coleção do Museu, de mulheres músicas residentes em Portugal? Como poderei ter uma perceção mais clara da representação de mulheres associadas à música no acervo do Museu e dos objetos e materiais que poderei reunir numa exposição? Como poderei planear uma exposição e simultaneamente ir reunindo ferramentas de trabalho no meu trabalho cotidiano no acervo, que seja representativo da temática?

I.2. Contributo para uma revisão de literatura

De forma a desenvolver uma exposição em torno do tema “Mulheres na vida musical”, é necessário primeiro garantir uma base de conhecimentos mais ampla sobre o mesmo. Durante esta secção abordarei tópicos relativos aos estudos de género aplicados à música. Procuo utilizar obras que aqui reuni, para refletir (entre outros aspetos) sobre o acesso das jovens mulheres à formação musical em conservatórios e sobre a sua inserção em cargos profissionais no âmbito da música (tradicionalmente masculinos).

Sabemos que a mulher no séc. XIX era tida como um ser inferior ao homem, “subalterna do seu pai e, depois do casamento, do seu marido” (Pitacas 2009, 21), cujos deveres e responsabilidades remetiam-se para o contexto doméstico, ou seja, a organização da casa e empregados e na educação dos filhos. Quanto ao ensino musical, este era geralmente encarado como um acessório para a manutenção da boa imagem da mulher³ e da sua família, abstendo-se de qualquer tipo de significância exterior ao entretenimento dos convidados e simbólico de boa educação:

Some distinct talents emerged from the musical training intended merely to provide entertainment and pave the way to better marriages, but pressure from

³ Além do ensino da música, era expectável a mulher burguesa possuir conhecimentos básicos de literatura (em especial poesia), deveria de saber dançar, pintar e falar francês. (Pitacas 2009, 21)

male family members and society thwarted full development of these talents and discouraged even the most gifted from taking music too seriously. (Reich 1993, 132)

Sobre o ensino da música, no geral este era bastante restrito sendo o ensino do piano, canto e cordas dedilhadas (harpa) como possibilidades mais usuais. Contudo, o acesso a estes não vinha sem justificação, pois no caso das cordas dedilhadas, eram instrumentos pouco ruidosos que podiam ser utilizados para o acompanhamento da voz, que por sua vez era tida como uma qualidade inerente ao corpo feminino. No caso do piano, além de partilhar o papel de acompanhamento da voz, era também utilizado para apresentações de música ligeira e servia também como marcador da classe social e do poder financeiro da família. (Pitacas 2009; Reich 1993; Ribeiro 2016)

A inacessibilidade constituía-se apenas como uma regra social, visto que não exista qualquer tipo de imposição legal que impedisse as mulheres de adquirir o conhecimento musical na sua plenitude. Apesar da ausência de ações legais nestas instâncias, observamos nos discursos de filósofos do séc. XIX a linha de pensamento geral por detrás dos princípios sociais em voga:

As early as 1777, Johann Bernhard Basedow and Joachim Heinrich Campe, pedagogues in the tradition of Rousseau, specifically singled out women who worked in the musical or dramatic arts as bad wives, housekeepers, and mothers. (Reich 1993, 133)

Enquanto a citação anterior dá a entender ao leitor o peso que a crítica social detinha sob as mulheres, colocando-as numa posição onde a sua qualidade de género era posta em causa, no relato de Schopenhauer (1788-1860), na sua obra *A arte de lidar com as mulheres*, o filósofo romântico nega a existência de qualquer tipo de sensibilidade artística presente na mente feminina:

Com toda a razão, poder-se-ia chamar o sexo feminino de não-estético. Nem para a música, nem para a poesia, tampouco para as artes plásticas as mulheres têm real ou verdadeiramente talento e sensibilidade; quando, porém, elas afetam ou simulam essas qualidades, de nada mais se trata senão de pura macaqueice voltada a seu desejo de agradar. (Schopenhauer cit. in Ribeiro 2016, 39)

No capítulo de Nancy B. Reich, *Women as Musicians: A Question of Class*, sabemos que na primeira metade do séc. XIX as questões de classe social tinham um grande impacto na atividade musical feminina, chegando a identificar a existência de 2

tipos de artistas: as profissionais e as não profissionais. Partindo do princípio de que ambos os grupos pudessem ter o mesmo nível de formação musical, a forma como cada um a utilizava era caracterizada pela sua classe. Por exemplo, no caso da aristocracia ou burguesia, o uso da música era limitado ao contexto doméstico, sendo que estas mulheres não publicavam as suas obras, apenas faziam apresentações privadas para amigos e familiares e não recebiam qualquer tipo de pagamento, definindo-se assim como não profissionais. Em contraste, as mulheres profissionais eram da classe média, que contribuíam para o sustento da sua família. Por causa desta necessidade financeira as suas obras eram publicadas, apresentavam-se em concertos públicos, realizavam tournées e davam aulas (particulares ou em conservatórios).⁴

Contudo, em ambos os casos, a sua situação pode mudar consoante as circunstâncias, ou seja, era comum as mulheres profissionais abandonarem a carreira depois do casamento, tal como também era normal as não profissionais passarem para os círculos musicais públicos por necessidades financeiras da família, no entanto, esta mudança era acompanhada, com frequência, por críticas públicas, veja-se o caso de Henriette Sontag (1806-1854):

She married Count Rossi, an Italian diplomat who, one critic wrote, "did not publicly announce the marriage until after his wife . . . had made a very lucrative concert tour." When, some eighteen years later, the count had financial troubles, he resigned his diplomatic position so that his wife could resume her career and support the family. Countess Rossi, however, was declared déclassé because of her return to professional singing. (Reich 1993, 132-133)

Ainda em Reich, sobre o ensino musical de conservatório, a autora alerta que o mesmo, na Europa de meados do séc. XIX, era ainda pouco favorável para as mulheres, tanto em posição de estudantes, como de educadoras. Sobre o currículo escolar, este poderia variar consoante o país: no contexto parisiense de 1822, as disciplinas de harmonia, contraponto e composição eram reservadas para os homens; em 1833, as alunas do Conservatório de Bruxelas recebiam aulas de composição uma vez por semana, lecionadas pelo diretor, François-Joseph Fétis (1784-1871); e só em 1859, o Conservatório de Leipzig abriu a disciplina de composição para as suas alunas. (Reich 1993, 136) Quanto às professoras, estas por consequência só podiam lecionar as turmas

⁴ Como exemplo destes dois tipos de mulheres, a autora apresenta os casos de Clara Schumann (1819-1896, profissional) e Fanny Mendelssohn (1805-1847, não profissional). (Reich 1993, 126-130)

femininas, veja-se o caso de Marie Pleyel (1811-1875) no Conservatório de Bruxelas, e assumiam condições salariais mais baixas, servindo como exemplo a compositora Louise Farrenc (1804-1875) que lecionou no Conservatório de Paris como professora de piano, entre 1842 e 1872, cujo salário, até 1850⁵, era menos 200 francos que Henri Herz (1803-1888), também ele professor de piano das turmas femininas. (Reich 1993, 137-138)

Sobre a inclusão das mulheres nas orquestras, na segunda metade do século XIX, existem dois relatos divergentes com uma diferença de uma década entre ambos, que demonstram a dualidade sobre a presença das mulheres e a sua qualidade como performers. O primeiro caso trata-se de uma crítica no jornal americano, *Evening Star*, de 1871, relativamente à orquestra feminina de Josephine Amann-Weinlich: “[...] They can play all the lighter instruments of the orchestra as well or better than men.” (Artiaga 2021, 30), em contraste com o relato de Ernst Rudorff sobre as alunas da Universidade Real de Música de Berlim, presente na obra de Reich, que são descritas em 1881 como distrações para os alunos e cujos talentos deixem muito a desejar:

[...] I am more and more convinced by the last few rehearsals that the weak and uncertain playing of the young girls not only does no good at all but actually makes the sound indistinct and out of tune. [...] in the coming decades we may see the last bit of disciplined behavior and artistic seriousness driven out of public productions of pure instrumental music. [...] If I had to add anything to this, I would go one step further and exclude the women from auditing the orchestra classes as well. With only a very few exceptions, they do nothing but exchange looks with the men and chatter. [...] (Rudorff cit. in Reich 1993, 144-145)

Apesar da crítica positiva dada à orquestra de Weinlich, sobre a qualidade das suas instrumentistas, esta era também vista como um espetáculo insólito que atraía o público não só pela qualidade da música, mas também pela erotização⁶ dos seus corpos, que era perpetuada pelo reportório vienense tal como se pode apurar na seguinte publicação do jornal *Revolução* de Setembro de 1879:

[...] dança vertiginosa e fermente de paixão, que tantas almas tem dado de presente a Satanaz e tantos corações tem embriagado e seduzido, ouvindo assim

⁵ Segundo Reich este aumento salarial só foi concedido porque a compositora teve a atitude “unladylike” de pedir igualdade salarial após a estreia bem-sucedida da sua obra *Nonet* em Paris. (Reich 1993, 137)

⁶ No artigo de Helena Lopes Braga, a mesma fala sobre o conceito de *idadista* (onde a mulher perde valor à medida que vai envelhecendo), e o utiliza para explicar o que possa estar por detrás do término precoce de carreira das maestras portuguesas. Ou seja, à medida que a sua atração vai reduzindo as oportunidades de carreira e a opinião pública vão-se agravando. (Lopes Braga 2021)

executada a valsa, a delirante, a rythmica, a alucinadora melodia de Strauss, o poeta da walsa!...// E como se compreende ainda melhor, sendo o braço delicado e serpentino de uma mulher loira, esbelta e moça quem dirige essa brilhante e torrentuosa harmonia! (Revolução de Setembro cit. in Artiaga 2021, 29)

É possível identificar na citação seguinte, de Maria José Artiaga, que se remete já à transição entre finais do séc. XIX e inícios do séc. XX, a preocupação com o abandono do que se consideravam ser responsabilidades naturais femininas e a progressiva inserção das mulheres em cargos de trabalho tradicionalmente masculinos, que no caso da música nos remete à questão do surgimento de solistas, maestras, compositoras e professoras de conservatório:

(...) se a música fosse tomada demasiado a sério poderia tornar-se um perigo, na medida em que possibilitaria uma forma de autonomia e, conseqüentemente, despertaria na jovem a vontade de se afastar de casa e de não cumprir a sua missão de mãe, levando-a a desafiar os lugares de trabalho ocupados pelos homens. (Artiaga 2021, 22)

Na dissertação de Irina Pitacas, *As Mulheres e a Música em Portugal na transição do século XIX-XX*. O caso de Guilhermina Suggia, onde são exploradas primeiramente as mudanças do papel da mulher em relação à sociedade e à música, vemos que esta relata, de forma breve, alguns dos principais acontecimentos políticos de relevância para o estudo do género em Portugal dando particular interesse à inserção de professoras nos conservatórios portugueses a partir da década de 1920.

Além de professoras, começam a surgir, em finais do séc. XIX e ao longo do séc. XX, cada vez mais intérpretes, cujos talentos conseguem ultrapassar os obstáculos impostos pelas condições sociais do seu género até ao patamar do reconhecimento dos seus congéneres masculinos, destacando-se atualmente como símbolos pioneiros nas suas áreas. Aqui inserem-se por exemplo as solistas e maestras Guilhermina Suggia (violoncelo, 1885-1950), Helena Sá e Costa (piano, 1913-2006), Leonilda Moreira de Sá (piano, 1853-1924), Francine Benoît (piano e maestra, 1894-1990), Josephine Amann-Weinlich (maestra, 1848-1887), Madalena Sá e Costa (violoncelo, 1915-2022), Berta Alves de Sousa (piano e composição, 1906-1997) e Natércia Couto (maestra, 1924-1999). (Pitacas 2009, 23-24; Lopes Braga 2021) Contudo, apesar do seu talento estas artista não deixavam de ser vistas como mulheres intérpretes, sendo preciso relembrar que até as mais talentosas deviam de seguir os padrões sociais da sua época.

No artigo de Helena Lopes Braga, *Para a Historiografia das Maestras em Portugal: mulheres maestras sob ditadura (1926-1974)*, a autora faz uma análise breve quanto às escolhas de vestuário que as maestras portuguesas, ativas durante o Estado Novo (1933-1974), escolheram utilizar durante as suas carreiras. O resultado dessa análise revela que as mulheres optaram por duas vertentes: a feminidade e o inconformismo. Nos casos de Berta Alves de Sousa (1906-1997) e Elvira Freitas (1928-2015), ambas optaram por adotar trajes tradicionalmente associados ao feminino, como por exemplo vestidos e saias, enquanto nos casos de Benoît e Natércia Couto (1924-1999), estas optaram por adotar fatos com cortes masculinos que podem ser vistos como gestos de inconformidade de género e das normas sociais. (Lopes Braga 2021)

Tal como se pôde apurar ao longo desta secção, a inserção da mulher no universo musical nem sempre se constituiu como uma tarefa fácil, tendo em conta que o seu percurso teve a oportunidade de evoluir em conjunto com mudança do pensamento da sociedade, em relação ao seu papel na mesma. Ao longo desta análise assistimos à evolução que se foi dando ao longo de dois séculos de história, onde a mulher começou como um ser menor, sujeita às vontades do seu pai e marido, passando pela sua independência financeira e concluindo com a seletividade de conformação do seu género numa época onde a domesticidade estava a revigorar novamente.

I.3. Metodologias aplicadas

Para a concretização do planeamento da exposição, recorri à exploração pelos diferentes espólios e incorporações da coleção inicialmente através do *site* MatrizNet, tendo recorrido mais tarde à base de dados do Museu e os programas Matriz e Biblio.Net, aplicando durante a pesquisa um conjunto de regras previamente definidas em conjunto com a orientadora, Prof. Doutora Paula Gomes Ribeiro:

1. Objetos representativos do desempenho das mulheres em sociabilidades musicais em Portugal;
2. Objetos que integrem a representação de mulheres associadas à música, seja de figuras históricas ou ficcionais. Neste último caso, é importante que, estes tenham sido produzidos em Portugal ou por cidadãos portugueses, por exemplo, os pratos em faiança ratinho produzidos em Coimbra;

3. Exemplos de textos, partituras, programas de concerto, cartas ou outros objetos documentais que comprovem a participação mulheres de artistas ou associadas de algum modo à música, em Portugal;
4. Preferência, mas não exclusividade, por objetos de origem portuguesa;

A utilização destas bases de dados em conjunto com o trabalho desenvolvido por mim a pedido do orientador de estágio, o Dr. Rui Pedro Nunes, levou à recolha de objetos das mais diversas tipologias, desde cartas, partituras, instrumentos, peças de cerâmica, gravuras, discos, fotografias, livros, programas de concerto, cartazes, entre outros. Todas as peças identificadas foram adicionadas a uma tabela (Anexo B) que inclui a sua identificação (nº identificador e título (ou denominação atribuída)), informação pertinente (tipo de objeto, autoria, datação e local de produção), observações (por exemplo dedicatórias, assinaturas ou anotações) e o grupo temático em que se insere. Mais tarde criei uma segunda tabela (Anexo C) que contempla apenas instrumentos que podem ser associados historicamente ao feminino, tais como, o piano ou a harpa, localizados na sala de exposições e reservas.

Após a recolha, passei para o processo de seleção onde assumi uma abordagem mais pessoal, baseada na minha interpretação dos materiais reunidos, e definição das peças de maior interesse em relação ao espaço disponível para cada vitrina. A seleção das peças deu-se em duas fases: a 1ª fase foi um processo mais abrangente, que decorreu no mês de Fevereiro, na qual só foram consideradas as peças recolhidas até ao momento, e selecionadas segundo a abordagem previamente referida; enquanto na 2ª fase, que se realizou em Junho, foi atribuído a cada objeto um nível de prioridade no qual foi considerado o seu estado de conservação, as dimensões e a relevância do seu conteúdo de todas as peças selecionadas em ambas as fases. A cada uma das peças selecionadas foi atribuída uma cor, para identificar a tipologia em que se inseria (ver V.3. Descrição e categorização de objetos).

Com as peças escolhidas, avancei para a fase do planeamento museográfico da sala de exposições, onde identifiquei cada núcleo cronológico, propus postos e escuta e interatividade e planeei o percurso recomendado, tendo sempre em mente a localização das peças e dos textos informativos (ver VI.3. Percurso recomendado da exposição).

II. Museu Nacional da Música, entidade de acolhimento

Este capítulo é dedicado à entidade de acolhimento do estágio, o Museu Nacional da Música, onde se pretende contextualizar o leitor sobre as origens do Museu, através da identificação das principais figuras que contribuíram para a sua fundação, apresentar a organização dos diferentes acervos e serviços que o constituem. Por último falarei brevemente sobre a composição da exposição permanente que poderá ser acompanhada pelos registos fotográficos do Anexo A.

II.1. Génese e percurso histórico⁷

O MNM é uma instituição cultural museológica, que teve o seu início como Museu Instrumental do Conservatório no ano 1915 por decreto oficial, contudo, só viria a ser aberto ao público em 1946. Décadas mais tarde, a 26 de Julho de 1994, o Museu viria a ser inaugurado sob o nome Museu da Música na sua localização atual, a estação de Metro do Alto dos Moinhos. Apesar de todas as importantes colaborações que levaram à criação do museu, destaca-se a de Michel'angelo Lambertini⁸ que, após a sua nomeação, por parte do ministro do interior, Silvestre Falcão (1870-1927), e por sugestão de José Relvas (1858- 1929) e João Cupertino Ribeiro (1897-1968), de acordo com o Diário Oficial de 21 de Dezembro de 1911, começara a desenvolver a conceção dum projeto para um museu instrumental. Para a criação deste museu, Lambertini inicia um levantamento de instrumentos musicais e outros objetos de importância para a música, tais como partituras e iconografias que se encontravam guardados em edifícios públicos ou religiosos em Portugal.

A partir de 28 de Janeiro de 1912, os instrumentos e acessórios provenientes das seguintes instituições: Museu de Arqueologia, Museu de Arte Antiga, Museu dos Coches, Museu de Artilharia, Academia das Ciências, Convento de Mafra, Convento de Brancanes, Palácio da Vila, Palácio da Pena, Conservatório Nacional e das Igrejas do Sacramento, de Alcântara e de S. Pedro, em Setúbal; seriam conduzidos para várias salas

⁷ O contexto histórico foi realizado na quase na sua totalidade a partir do roteiro do Museu, lançado em 2002 sob a coordenação da diretora em funções, a Dr. Maria Helena Trindade.

⁸ Michel'angelo Lambertini (1826-1920): Pianista, maestro, compositor, colecionador e empresário de ascendência italiana. Exerceu a carreira de professor de coro nas escolas municipais de Lisboa e aos 25 anos herda a oficina de pianos da família, “Lambertini & Irmão”. Como musicólogo e editor esteve envolvido nas publicações de *Diccionario biographico de musicos portugueses* de Ernesto Vieira (1900) e *Arte Musical* (como fundador e diretor). Como músico e maestro esteve envolvido com a Sociedade de Música de Câmara e com a Grande Orquestra Portuguesa. (Castelo-Branco 2010, 684-685)

do Palácio das Necessidades que haviam sido cedidas pelo Ministro das Finanças, Sidónio Pais (1872-1918).

Ao fim de 16 meses, Lambertini já havia conseguido adquirir 146 espécimes organológicos, no entanto, por motivos de instabilidade política, é afastado das suas funções, por meio de despacho oficial, a 3 de Abril de 1913. Todavia, decide continuar o levantamento destes objetos para que sejam integrados num novo museu, projetado por si, que seria afastado da tutela do Estado. (Trindade 2002, 11)

Em 1915, Francisco Bahia (1861-1931), diretor da Escola de Música do Conservatório, propôs ao Ministro da Instrução Pública a criação de um Museu Instrumental, onde Lambertini é novamente contratado, desta vez como Conservador e Organizador do Museu, sob a condição da aquisição da coleção de Alfredo Keil (1850-1907) e o financiamento anual de 250 escudos para a ações de conservação e novas aquisições por parte do Estado. (Trindade 2002, 11-13)

Infelizmente o novo Museu Instrumental do Conservatório Nacional não contava com instalações adequadas nem financiamento para adquirir a coleção do compositor, pelo que Lambertini recorre a António Carvalho Monteiro⁹, para se juntar ao projeto. Monteiro não só aceita a proposta, como também disponibiliza o Palácio de Quintela¹⁰ para albergar as coleções de Lambertini, Monteiro, Keil e António Lamas (1861-1920).

Como consequência das mortes de Lambertini e Monteiro na década de 1920, o projeto da criação do museu é adiado e as coleções permanecem abandonadas durante 11 anos, até Tomás Borba (1867-1950), Conservador do Museu e Biblioteca do Conservatório Nacional continuar o trabalho iniciado por Lambertini. Cinco anos mais tarde são incluídos os instrumentos da coleção do Rei D. Luís I (1838-1889).

Depois de 1938, graças aos esforços de Viana da Mota (1868-1948) e Manuel Ivo Cruz (1901-1985), é criado pela primeira vez um espaço para exposições e restauro dos instrumentos do Museu Instrumental do Conservatório e promovem-se também recitais de música barroca com esses mesmos instrumentos. É inclusive nesta altura que o acervo do Museu Instrumental passa a incluir instrumentos, partituras e outros objetos musicais de origem afro-asiática. Em 1946 o museu é oficialmente inaugurado, e sob a direção da

⁹ António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920): também conhecido pela alcunha 'Monteiro dos Milhões', foi um colecionador e bibliófilo camoniano. (Pereira 2022)

¹⁰ Também designado como Palácio do Barão de Quintela e Conde de Farrobo ou Palácio Carvalho Monteiro. Atualmente tem o nome de Palácio do Chiado. (Palácio Chiado s.d.)

conservadora Maria Antonieta de Lima Cruz o Museu passa por uma fase de evolução das práticas museológicas até à sua morte em 1957. Após Cruz, o novo conservador do Museu passa a ser Marcário Santiago Kastner (1908-1992). (Nunes 2012, 6)

Na década de 70, com a reestruturação do Conservatório Nacional¹¹, presidida por Madalena Azeredo Perdigão, o conservatório deixa de ter espaço disponível para albergar o museu que nesse momento contava com 658 peças. A coleção é transferida para o Palácio Pimenta, no Campo Grande, onde permaneceu até 1975, com o objetivo de se adquirir um espaço próprio para o acervo. Por decisão de João de Freitas Branco (1922-1989), Secretário de Estado da Cultura, e da Comissão Diretiva da Escola de Música do Conservatório, as peças são novamente transferidas, desta vez para a BNP, onde até 1991 são inventariadas por Kastner e por Pilar de Quinhones Torres Levy¹².

Entre 1975 e 1991, são discutidas várias hipóteses de transferência do museu nomeadamente para as seguintes instalações: Palácios Cabral, Rattón, Queluz e do Marquês de Tancos. Chegaram inclusive a ser realizadas obras no Convento de S. Bento, na cidade do Porto, local escolhido para albergar a Casa do Património Musical¹³. Contudo, devido à queda do Governo em 1986, o projeto do ministro da Cultura, Coimbra Martins (1927-2021), acabou por ser anulado. (Trindade 2002, 21)

Em 1991, por motivos de falta de espaço na BNP para as 797 peças, o acervo do museu é transferido para o Palácio de Maфра. No entanto, não permaneceu inteiro, tendo os registos sonoros sido transferidos para o Museu Nacional de Etnologia, as coleções de gravuras para o Museu de Arte Antiga e tendo o acervo documental permanecido (na sua maioria) na BNP.

A 1 de Outubro de 1993, é assinado o protocolo ao abrigo da lei do mecenato entre o Instituto Português dos Museus¹⁴ e o Metropolitano de Lisboa, onde este último cede um espaço temporário para o MNM na estação Alto dos Moinhos por um período de 20 anos, tendo sido o museu inaugurado no ano seguinte. Com este acordo, as peças são

¹¹ Esta reforma do ensino artístico levou à criação de 3 novas escolas (Dança, Cinema e Educação pela Arte) no CN, que na altura já contava com a de Música e Teatro. (Trindade 2002, 19)

¹² Pedagoga, violoncelista e gambista portuguesa, que esteve envolvida no antecessor do MNM, o Museu Instrumental do Conservatório.

¹³ Nome que foi alterado, em 1985, para Centro Nacional da Música. (Trindade 2002, 21)

¹⁴ Futura DGPC.

novamente transferidas, não na sua totalidade, sendo que algumas das peças permaneceram em Mafra. (Nunes 2012, 7-8)

Devido à limitação de tempo imposta por este protocolo, passam a ser anunciados vários projetos relativos ao futuro do museu: em 2010 é anunciado que seria transferido para o Convento de São Bento de Cástris em Évora, no entanto, este nunca seguiu em frente devido à falta de verbas, o que acabou por levar a uma renovação de mais 5 anos do protocolo com o Metropolitano, em 2014 é anunciada a transferência para Mafra. Em 2017 discute-se a possibilidade de dividir o acervo entre o Palácio de Mafra e o Palácio da Foz (Furtado 2021, 51-52). Em 2019 anuncia-se novamente a transferência do Museu para Mafra que incluirá em parceria com a Universidade Nova de Lisboa, um centro de investigação em Ciências Musicais (República Portuguesa 2021). A 26 de Julho de 2022, o jornal Público anuncia a contratação do novo Diretor do Museu, o Doutor Edward Ayres de Abreu, tendo este iniciado funções no dia 1 de Setembro do mesmo ano. (Lusa 2022)

II.2. Campo temático e acervo

O acervo do MNM contém exemplares representativos de várias culturas, incluindo a europeia, africana e asiática, especialmente entre os séculos XVI e XX, tanto de tradição popular como erudita. Na sua maioria, o acervo corresponde às coleções de Lambertini e Keil, contudo, o museu tem vindo a receber várias doações por parte do público e herdeiros. No geral, a coleção do Museu encontra-se organizada por 4 acervos museológicos: Instrumental, Fonográfico, Iconográfico e Documental. (Trindade 2002, 31-39)

O acervo instrumental contém mais de 1200 exemplares (Furtado 2021, 57), destacando-se o violoncelo Lockey Hill de Guilhermina Suggia, o piano Boisselot de Liszt (1811-1886), os cornes ingleses de Grenser e Grundman & Floth, as flautas de Ernesto Frederico Haupt (1792-1871), as guitarras de Domingos José de Araújo, os violinos e violoncelos de Joaquim José Galvão e o cravo de Joaquim José Antunes. (Trindade 2002, 31)¹⁵

¹⁵ É também neste grupo onde se encontram os instrumentos classificados como tesouros nacionais pelo Decreto n.º 19/2006, de 18 de Julho e respetiva declaração de retificação n.º 62/2006, de 15 de Setembro. (Trindade 2008, 7-8) Em 2021, o Diário da República, na 2ª série, Parte C, n.º 137 de 16 de Julho, veio a anunciar a proposta de classificação de mais dois instrumentos. (Museu Nacional da Música s.d.)

O acervo iconográfico corresponde a cerca de 400 exemplares em cerâmica, fotografia, serigrafia, pintura e outros materiais. (Museu Nacional da Música s.d.) Em adição a estes exemplares, encontram-se ainda cerca de 200 gravuras e serigrafias de personalidades ligadas ao teatro e à música realizados por autores célebres tais como Henri Thomassin (1687-1741) e Francesco Bartolozzi (1727-1815). Este tipo de objetos fornece informação complementar acerca das práticas musicais e da evolução da construção dos instrumentos das mais diversas épocas, e permite também aos investigadores compreenderem melhor dados biográficos dos compositores e artistas. (Trindade 2002, 33) Neste acervo encontramos o quadro de José Malhoa (1855-1933), Alegoria à Música, o retrato de Bernardo Valentim Moreira de Sá¹⁶ da autoria de António Carneiro (1872-1930), o retrato de Viana da Mota (1868-1948) da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro (1857-1929) e a obra Assunção da Virgem de Gregório Lopes (1490-1550).

Com cerca de 29 000 objetos (Museu Nacional da Música s.d.), o acervo fonográfico é constituído por gravações em rolos de cera, vinis, discos metálicos, discos de cartão perfurados, rolos de pianola, CDs, cassetes de áudio, etc. Aqui encontram-se 800 rolos de pianola, entre os quais se destacam as gravações únicas de Viana da Mota, Ferruccio Busoni (1866-1924) e Enrique Granados (1867-1916). Entre os discos de 78 rpm, existem várias gravações de cantores, grupos musicais e outros intérpretes tais como Luísa Tetrazzini (1871-1941), Enrico Caruso (1873-1921), Tomás Alcaide (1901- 1967), Feodor Chaliapin (1873-1938), Pablo Casals (1876-1973), Alfred Cortot (1877- 1962), Jacques Thibaud (1880-1953) e Guilhermina Suggia, entre outros. Quanto aos discos vinil destaca-se a coleção de Mendonça Braga. (Trindade 2002, 37)

O acervo documental é o maior dos 4, com cerca de 31 000 itens de documentos (Museu Nacional da Música s.d.), desde partituras impressas, excertos de peças de teatro, composições e espólios entre os quais, o de Óscar da Silva (1870-1958) e Josefina Andersen, Pedro do Prado (1908-1990), Tomás Alcaide, Michel'angelo Lambertini e Luís Filgueiras (1862-?). (Trindade 2002, 39)

¹⁶ Bernardo Valentim Moreira de Sá (1853-1924): Violinista, pedagogo e escritor. Primeiro diretor do Conservatório do Porto e fundador do Orpheon Portuense. (Castelo-Branco 2010, 1155-1156)

II.3. Missão, objetivos e serviços

De acordo com o Regulamento Interno, o MNM descreve a sua missão como:

Salvaguardar, conservar, estudar, valorizar, divulgar e desenvolver os bens culturais do Museu, promovendo o património musicológico, fonográfico e organológico português, tendo em vista o incentivo à qualificação e divulgação da cultura musical portuguesa. (Trindade 2008, 4)

Quanto aos objetivos identificados no regulamento, os mesmos incluem a salvaguarda, conservação e o estudo das suas coleções e também a promoção de atividades de investigação e difusão de conhecimento. (Trindade 2008, 4)

Sobre o serviço educativo, o mesmo é realizado de acordo com protocolos combinados, e agendados previamente, entre as instituições e os educadores, sendo que as atividades são fixas e direcionadas em especial ao público mais jovem. Além destas, o MNM tem à disposição de grupos mais pequenos, ou de visitantes individuais, um conjunto de leitores mp3 (em português e alemão) que fornecem explicações e exemplos auditivos dos instrumentos expostos. (Museu Nacional da Música s.d.)

O MNM conta com serviços de investigação, restauro e conservação, sendo que inclui também programas de estágio e voluntariado, onde o objetivo é integrar os participantes no trabalho museológico.

II.4. Exposição permanente

O MNM propõe ao público uma visita pelos vários instrumentos musicais que integram a sua coleção, acompanhados pontualmente por exemplos iconográficos relevantes aos objetos em exposição. Estas representações iconográficas fornecem ao público o seu contexto temporal, histórico, religioso ou até mesmo algumas informações técnicas sobre os instrumentos musicais. (Trindade 2002, 33)

Porque a exposição é composta na sua maioria por instrumentos musicais, o Museu optou por organizá-los segundo a classificação de Hornbostel-Sachs, sendo que, seguindo o caminho recomendado, a exposição inicia-se nos cordofones dedilhados¹⁷,

¹⁷ Ver as figuras 4, 7-13 e 17-19.

passando depois para os friccionados¹⁸, os de tecla¹⁹, depois aerofones²⁰, membranofones e idiofones²¹ e, por fim, pelos automatofones²².

É de notar que a grande maioria do acervo museológico se encontra guardado em salas de reserva, onde os objetos aguardam para serem estudados, com o intuito de mais tarde poderem ser utilizados em exposição ou em investigações académicas. No caso dos instrumentos musicais, estes podem ser utilizados nos circuitos de concerto: *Um músico e um mecenas*. Além das vitrinas expositivas, a sala conta ainda com uma série de 12 nichos²³ destinados para pequenas exposições temporárias.

III. Estágio – Resumo de atividades

Com este capítulo pretendo expor resumidamente as tarefas que desenvolvi, tanto a pedido do orientador de estágio, o Dr. Nunes, como também as diferentes etapas da planificação da exposição proposta. Nesta secção, as tarefas foram organizadas de acordo com o mês em que decorreram, entre Novembro de 2022 e Junho de 2023.

As tarefas generalistas do Museu providenciaram-me um contacto regular com as peças da coleção, que por sua vez me auxiliaram na identificação e recolha de alguns objetos e materiais para a exposição. Sem estas atividades o trabalho de pesquisa dentro dos acervos seria ainda mais demorado e difícil. Dito isto, acrescento também que, apesar de não me ter sido requerido, o meu trabalho de pesquisa levou ao tratamento de algumas peças e objetos documentais que ainda não haviam sido digitalizados e/ou registados na base de dados. As duas componentes articularam-se assim com uma mesma finalidade, garantindo o desenvolvimento de competências, a aquisição de ferramentas e o aprofundamento de conhecimento sobre o acervo.

Durante o meu primeiro mês no museu, as atividades das quais fiz parte concentraram-se sobretudo na organização de cartazes e discos em vinil, que se encontravam no gabinete organológico, na inventariação de vários exemplares de cassetes e cartuchos que haviam sido previamente doados ao museu e no apoio à remoção e

¹⁸ Ver as figuras 20, 22 e 24-28.

¹⁹ Ver as figuras 32-34, 38, 41, 43-50, 52-54 e 57-58.

²⁰ Ver as figuras 61 a 65.

²¹ Ver figura 69.

²² Ver figura 68.

²³ Ver as figuras 11, 12, 19, 21, 28, 29, 48, 49, 54, 58, 65 e 66.

preparação de exposições temporárias²⁴ que incluíram o manuseamento dos objetos em exposição e dos acessórios expositivos. Tal como havia sido combinado com o orientador de estágio, o Dr. Rui Nunes, assisti a uma visita guiada realizada por um dos membros staff do museu que incluiu a apresentação de vários excertos musicais tocados num dos pianos que se encontra em exposição. Foi neste mês, que o MNM recebeu o espólio de Pilar Torres Levy, do qual eu fui encarregue (junto com outros colegas) de iniciar o processo de registo e organização discográfica e documental²⁵. No final do mês concluí o processo de inventariação dos discos de vinil do espólio.

Em Dezembro, as minhas atividades principais implicaram sobretudo a continuação da organização e registo dos discos vinil²⁶, a revisão do glossário do MNM sobre termos musicais, o registo de vários CDs adquiridos de forma avulsa pelo Diretor ou doados por terceiros e a datação e organização de cartazes. Ainda neste segundo mês de estágio, participei numa visita guiada pelo centro de documentação e reservas do Museu do Benfica, assisti a uma reunião sobre a conceção da exposição do museu em Mafra, apoiei a pesquisa de informação sobre o fadista Maximiano de Sousa (1918- 1980) que foi utilizada num episódio de podcast do museu²⁷, e, por fim, participei nas digitalizações de vários postais e cartas de possível interesse para a exposição “Música Souvenir”²⁸. Além destes, procedi também à digitalização de documentos e fotografias de Guilhermina Suggia, doados ao museu pela sua antiga aluna, Isabel Cerqueira Millet, correspondentes à incorporação MNM-1995-03.

Ao longo do mês de Janeiro, continuei o processo de inventariação dos discos de vinil, digitalizei uma série de objetos documentais da incorporação MNM-2010-06²⁹ e revi, corrigi e preenchi a informação que estava em falta do espólio de Alcaide³⁰. Apoiei

²⁴ A exposição aqui referida foi a “Música que se vê”. Esta exposição temporária foi substituída por pequenos instrumentos e maquetes com o intuito de serem tocados pelo público

²⁵ Dentro deste espólio foram encontrados vários documentos relativos ao antecessor do MNM, o Museu Instrumental do Conservatório, nos quais se incluíam vários exemplares de fichas de inventário, registos fotográficos dos instrumentos (e os seus respetivos negativos), transcrições de reuniões e outra documentação administrativa relativa ao Museu e às suas possíveis transferências de local. Infelizmente por motivos de necessidade de investigação este espólio encontrava-se durante todo o tempo do estágio apenas parcialmente registado. Apesar de incluir algumas peças associadas a Levy, o material que tinha à minha disponibilidade era ainda reduzido.

²⁶ Nomeadamente das incorporações MNM-2018-05, MNM-2020-01, MNM-2020-04 e MNM-2022-07.

²⁷ Obras em casa: <https://open.spotify.com/show/3VzfYbZGVVvfxIK74hLQ2l?si=84a36f8d7d6b405d>

²⁸ Esta exposição servirá para demonstrar os diferentes tipos de lembranças e formas de preservação de memória sob a forma de cartas, postais, instrumentos e inclusive partituras.

²⁹ Doação dos filhos de Maria da Graça Amado da Cunha.

³⁰ Este espólio é constituído por cerca de 4550 documentos, dos quais recolhi 79 no total, a sua maioria são constituídos por fotografias de cantoras e programas de concerto.

também na digitalização de documentação referente às peças da coleção³¹ e removi das molduras, acondicionei e reservei várias gravuras que se encontravam expostas nos corredores administrativos.

Em Fevereiro, dei por concluída a inventariação dos discos de vinil que se encontravam guardados no Gabinete Organológico e dei apoio na medição e identificação de uma Viola de Amor de António Lamas. Neste mês dei início à transferência de documentos da reserva documental para caixas *acid free* com o intuito de otimizar espaço e melhorar as suas condições de conservação. Graças a este contacto próximo com fontes primárias, descobri no espólio de Júlio Cardona (1879-1950) a sua coleção do periódico *Ecco Artístico*, da qual recolhi 23 exemplares de interesse para a exposição. No final desse mês analisei todas as peças que havia recolhido até ao momento e fiz uma seleção inicial dos mesmos.

Após o término do meu trabalho na reserva documental, em Março, dei início à otimização de espaço da biblioteca, que levou ao acondicionamento dos livros, partituras e periódicos em estado mais frágil. Em adição, durante este mês, também cataloguei livros e periódicos³² e inventariei CDs e partituras. Durante este, tive uma reunião com o Doutor Edward Abreu para que ambos pudéssemos apresentar as nossas ideias e objetivos para com a exposição “Mulheres na vida musical portuguesa”. Após esta reunião, tal como sugerido pelo Diretor do Museu, passei a planear a exposição articulando as ideias que se foram circunscrevendo, sendo que desta reunião surgiu o interesse de fazer um levantamento dos instrumentos expostos na sala do MNM, que poderiam, de alguma forma ser incluídos.

Ao longo do mês de Abril, continuei com o meu trabalho na biblioteca, que além de incluir a catalogação de várias monografias, também abrangeu a organização de partituras e periódicos que se encontravam espalhados em diversas incorporações. Ao longo do processo de recolha, fui adicionando em formato de nota de rodapé, pequenas notas biográficas relativas às mulheres que se associavam com as peças, como por exemplo, a Marquesa de Cadaval, Graciette de Vasconcelos, Maria Vitória (1889-1915) ou Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco (1903-1986). Ao fim de 7 meses (entre Setembro e Abril) dei por terminado o processo de recolha, que apesar de reconhecer que

³¹ Relatórios de atividades, cartas entre o MNM e outras entidades culturais, apólices de seguros, fichas de transporte e doações.

³² Foi nesta altura que comecei a trabalhar com o programa Biblio.Net.

ainda poderão existir peças que se enquadrem dentro da exposição, foi necessário delimitar uma data final para o mesmo.

Durante o mês de Maio, prossegui com as minhas tarefas no Centro de Documentação, nomeadamente na catalogação, organização, recolha de recortes de imprensa e acondicionamento de partituras e outras monografias. Ainda durante este mês participei numa reunião com o Diretor e as Doutoras Helena Lopes Braga e Helena Marinho, relativamente à conceção da exposição.

Em Junho, devido à escassez de tarefas, aproveitei para me focar sobretudo no planeamento da exposição, sendo que apenas auxiliei pontualmente o meu orientador de estágio em outras tarefas menores que foram surgindo. Após a seleção final das peças da coleção, conclui a digitalização das peças escolhidas para a exposição.

IV. O processo de planeamento de uma exposição

Esta secção do relatório será utilizada para fornecer algum contexto sobre a planificação da exposição, sendo constituída inicialmente pelo enquadramento histórico das mulheres no panorama musical português entre o séc. XIX e XX, seguindo-se uma explicação sobre como foram realizados os processos de recolha, seleção e categorização das peças. Será feita também uma breve explicação sobre como serão organizadas as legendas do catálogo (ver Anexo D), quais as conceções de espaço e tempo atribuídas e por último exploro as diferentes possibilidades de colaboração entre o MNM e outras instituições culturais nacionais que poderão beneficiar a exposição.

IV.1. Enquadramento histórico: breves notações sobre as mulheres na vida musical portuguesa entre os séculos XIX e XX

Tal como foi necessário perceber algumas das questões por detrás do tema “Mulheres na vida musical”, aproveito agora esta secção para aplicar este estudo no contexto português, tendo novamente como ponto de partida o acesso ao ensino da música e a inserção das mulheres no mercado de trabalho.

Partindo da transição dos séc. XVIII e XIX, observamos que na principal casa de ópera do país, o Teatro Nacional de São Carlos, à data da sua inauguração, 1793, estava

ainda em prática a proibição das mulheres nos palcos públicos³³, sendo necessário recorrer ao uso de *castrati*³⁴ para a concretização dos papéis femininos. Sobre estes homens, sabe-se que foram contratados como *prime donne*³⁵, neste teatro, os italianos Domenico Caporali e Girolamo Crescentini (1762-1846). Sobre este último, em consequência do levantamento da proibição das mulheres nos palcos, viu o seu virtuosismo a ser confrontado com a chegada de Angelica Catalani (1780-1849) em 1801. Após a saída desta, o TNSC sofre algumas dificuldades:

Com a partida de Catalani, o teatro perderá muito do seu primeiro esplendor, afetado pela agitação política das primeiras décadas do século; a sua atividade até cerca de 1834 exerce-se de forma irregular (chegando a encerrar as portas durante o período miguelista), e sempre marcada pela dificuldade de contratar artistas italianos de qualidade. (Nery e Castro 1991, 122)

Dada a sua caracterização de “teatro de importação” (Cymbron 2012, 2), não é de admirar que as primeiras mulheres a atuarem neste palco tenham sido, também elas, estrangeiras: em 1795, Joaquina Maria da Conceição Lapa³⁶ foi a primeira voz feminina a ser ouvida no TNSC; mais tarde em 1797, Teresa Melazzi foi a primeira mulher a cantar récitas de ópera; em 1799, fizeram-se ouvir Marianna Albani e Luisa Gerbini³⁷; e em 1800, Giuseppa Radaelli-Schira³⁸ estreou-se como a primeira bailarina a dançar naquele teatro.

O início do séc. XIX é marcado, no contexto político, pelo período miguelista (1828-1834) e, na vida musical, pela continuação do cultivo da ópera, modinhas e concertos ao piano e violino dos temas operáticos mais conhecidos. De maior relevância

³³ Sobre este tema aconselha-se a leitura do artigo de Bruno Schiappa, *Mulheres fora do teatro* (2009) que trabalha sobre este tema nos reinados de D. José I e D. Maria I.

³⁴ Prática italiana, que se deu sobretudo entre os séculos XVI e XVIII, caracterizada pela castração de jovens rapazes de famílias pobres, em banhos de água ou leite frio, antes da puberdade. Esta prática permitia a preservação da voz aguda em conjunto com a resistência do corpo adulto. (Augustin 2013, 11- 16) Sobre este tema, sugere-se a tese de doutoramento de Kristina Augustin, *Os castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro* (1752-1822).

³⁵ Outros cantores incluem: Natale Rossi (*prima donna buffa*), Michele Cavanna (*prima donna séria*), Carlo Onesti e Pasquale Rossetti (*seconda donna buffa*) e Paolo Boscoli e Loretto Olivieri (*seconda donna séria*). No caso das bailarinas, o TNSC também contava com: Giuseppe Bolla (primeira bailarina séria), Nicola Parisini, Antonio Chiaveri e Giuseppe Gheri (grotescas). (Moreau 1999, 24)

³⁶ Joaquina Maria da Conceição Lapa: Cantora brasileira mulata também conhecida pela alcunha “Lapinha”. (Moreau 1999, 27)

³⁷ Luisa Gerbini: Cantora, atriz e violinista. (Moreau 1999, 26)

³⁸ Giuseppa Radaelli Pontiggi: Bailarina milanese também conhecida por Radaelli-Schira devido à sua relação com o tenor Michele Schira da qual resultou o nascimento do compositor e maestro Francesco Schira em 1809. (Moreau 1999, 28-29)

para a música, é de destacar a fundação do Real Conservatório de Música em 1835. (Pitacas 2009, 14-15) Sobre o acesso ao ensino musical por parte das mulheres, tal como podemos analisar anteriormente, a este era-lhe dada pouca importância, visto apenas como um complemento ao mercado casamenteiro e à domesticidade: “[...] a função que a música então adquiria era de pura ocupação ociosa, de forma a evitar devaneios que pudessem transformar-se em pensamentos «pecaminosos»” (Artiaga 2021, 21).

Dito isto, apesar da primeira escola de música pública ter sido inaugurada nas primeiras décadas do século, em Portugal, só se começa a assistir à inserção de mulheres nestes espaços já nos finais do séc. XIX, com a fundação da Real Academia de Amadores de Música em 1884, que já contava com a participação de mulheres desde as suas origens, tal como demonstra Hérlider Sá, no artigo *Women students in the Real Academia de Amadores de Música of Lisbon: The violin class in the transition from the late 19th to the early 20th century*, com os casos das harpistas Maria Domingas de Sousa Coutinho e Luiza Kemp no 2º concerto da academia, em 1884, da atuação das violinistas Virginie Sinay e Cecília d’Almeida Fernandes em 1886, e a participação das violinistas, na orquestra da academia, Maria Carlota Roman Navarro e Hermínia Augusta de Seabra entre 1886 e 1887. (Sá 2020, 49)

Tal como pudemos apurar nos trabalhos de Reich, Ribeiro, Artiaga e Pitacas na secção “1.2. Contributo para uma revisão de literatura”, o ensino de conservatório era bastante restrito na medida em que este era, em larga escala, apenas acessível às mulheres através do ensino do canto, piano ou harpa (com algumas exceções consoante o país e a década), no entanto, vemos em Portugal, nos finais do séc. XIX, o acesso de mulheres às classes de violino, algo que se constituía como invulgar no país. Apesar do que acontecia na Real Academia de Amadores de Música desde 1884, na mesma cidade, em 1885, o Conservatório não tinha nenhuma aluna nesse instrumento. (Sá 2020, 50) Esta adesão das mulheres um instrumento fora da norma para a época, caracterizava-se como algo verdadeiramente surpreendente tendo em conta que algumas destas alunas, que prosseguiram com carreiras como solistas ou instrumentistas de orquestra, faziam parte das classes aristocráticas e burguesas que, tal como pudemos apurar anteriormente, eram geralmente adversas à inserção das mulheres no mercado de trabalho.

Graças ao crescente interesse no acesso ao ensino musical público, na transição dos séculos XIX e ao longo do séc. XX, assiste-se à inserção das mulheres em cargos anteriormente monopolizados pelo patriarcado, nomeadamente nas orquestras, que no

âmbito das violinistas, Hélder Sá, apresenta-nos, por exemplo, Alice Dias da Silva, Filomena Rocha³⁹, Emília Ledo⁴⁰ e Eugénia Crespo. Como solistas, temos os casos de, Elvira Peixoto (violinista), Guilhermina Suggia (violoncelo) e Helena Sá e Costa (piano) (Pitacas 2009) (Sá 2020) e, nas maestras, os casos de Elvira Freitas, Francine Benoît, Natércia Couto e Berta Alves de Sousa. (Lopes Braga 2021). Para finalizar temos as compositoras Constança Capdeville, Maria de Lourdes Martins (1926-2009) (Nery e Castro 1991, 178-181), Laura Wake Marques (Braga 2013, 4 (do anexo 2)) e Adelaide Sagner.

Sobre o séc. XX, mais concretamente a partir do período de ditadura, sabe-se que a mentalidade da época era bastante conservadora, sendo que se começa a ver uma tentativa de retorno à domesticidade: “«quando o Estado Novo ainda se encontra em consolidação, regressam em força as propostas dos sectores menos progressistas que pretendem o retorno da educação ao seio familiar»” (Guinote cit. in Pitacas 2009, 23) Apesar da ideologia conservadora, presente no país a partir de meados da década de 1920, continuam a existir mulheres que, tal como veremos, continuaram a influenciar a vida musical portuguesa.

Começando talvez pelas difusoras de cultura, destacam-se neste âmbito Ema Romero da Câmara Reis (1897-1968) e Elisa de Sousa Pedroso (1881-1958). Sobre esta última sabe-se que em 1934 funda o Círculo de Cultura Musical, tornando-a responsável, em parte, pela movimentação de artistas estrangeiros, dos quais Ferreira de Castro destaca Alfredo Casella (1883-1947), Arthur Honegger (1892-1955), Sergei Prokofiev (1891-1953), Francis Poulenc (1899-1963) e Paul Hindemith (1895-1963). (Nery e Castro 1991, 167) Como difusora musical, promoveu vários concertos de salão, chegando inclusive a colaborar como pianista acompanhadora. (Reyes-Lucero 2022, 46)

No caso de Câmara Reis, esta era uma cantora amadora, que desde cedo frequentava atividades de salão, chegando ela própria a promover estas iniciativas na sua residência, por volta da década de 1920. É de destacar que a sua atividade como difusora de cultura deu-se não só através da atividade de salão, mas também graças aos seus contributos como autora sobre temas associados à música, dos quais Alejandro Reyes-Lucero, na sua dissertação de mestrado, *Ema Santos Fonseca e a «Divulgação Musical»*

³⁹ Ambas participaram na Grande Orquestra Portuguesa de Lambertini. (Sá 2020, 51)

⁴⁰ Participou na Orquestra Sinfónica Portuguesa. (Sá 2020, 54)

(1923-1940): *Biografia de um Salão Musical*, destaca *Á luz da minha alma* (1924) e *Folhas Dispersas* (1923). (Reyes-Lucero 2022, 48-49) Como promotora de eventos, dentro e fora dos limites do seu salão doméstico, Reis promoveu ao longo de 18 anos, 142 concertos cujas peças eram acompanhadas por conferências relacionadas com a obra ou tema do concerto.⁴¹ (Reyes-Lucero 2022, 58) Como defensora da inclusão de obras de música moderna nos concertos portugueses, destaca-se o seu papel na 1ª audição da obra *Pierrot Lunaire* de Arnold Schönberg (1874-1951), em 1932. (Reyes-Lucero 2022, 48; Nery e Castro 1991, 167)

Avançando para as maestras, a partir do artigo de 2021 de Helena Lopes Braga, onde a autora apresenta os diferentes desenvolvimentos das carreiras das maestras ativas durante o período do Estado Novo, observam-se os diferentes caminhos assumidos por estas mulheres dependendo da sua classe social e afinidades políticas. Seguindo a ordem de apresentação da autora, vemos em Benoît um inconformismo quanto regime, estando ela ligada à direção de coros de teor político de oposição, nomeadamente a *Associação Feminina Portuguesa para a Paz* em 1947 e a *Voz do Operário* em 1950. Apesar da sua carreira na direção de coros, em especial os infantis, Benoît só participou na direção orquestral em dois momentos: em 1928 e 1939. Sobre Berta Alves de Sousa, sabe-se que se estreou como maestra em 1936, tendo mais tarde fundado e dirigido entre 1939 e 1941 uma orquestra de mulheres. Após esta data, Sousa só viria a apresentar-se novamente como maestra em 1948 e 1950 para dirigir obras da sua autoria.

Avançando para a maestra cuja carreira assumiu um maior destaque, vemos no caso de Natércia Couto a forma como a mesma utilizou o regime em prol da sua carreira. Couto estreou-se em Portugal em 1957, sete anos depois da sua estreia na capital francesa, destacando-se o seu reconhecimento internacional, tendo esta vindo a apresentar-se em Espanha e no Brasil. Para terminar, a autora apresenta o caso de Elvira de Freitas, que como maestra, dirigiu a orquestra da Emissora Nacional, entre 1955 e 1967 no programa *As Nossas Melodias*. Segundo Braga, a carreira de Elvira foi sempre fortemente conduzida pela influência do seu pai, o compositor e maestro Frederico de Freitas (1902-1980):

⁴¹ Para mais informações sobre os salões musicais em Portugal e o projeto desenvolvido por Ema da Câmara Reis, sugere-se a leitura da dissertação de mestrado de Alejandro Reyes-Lucero e o artigo de Ana Luisa Fernandes Paz, no período *Análise Social*, incluídos nas referências bibliográficas deste relatório.

[...] o pai tinha em suas mãos o controlo da carreira da filha, podendo definir onde esta desenvolvia o seu trabalho e de que forma. Frederico de Freitas participou activamente das dinâmicas sexistas que dissuadiam as mulheres, e neste caso a sua própria filha, de dirigir o que se considerava música “séria”. (Lopes Braga 2021)

Além dos cargos mencionados até ao momento, destaca-se também o caso de Madalena de Azeredo Perdigão (1923-1989), conhecida como a 1ª diretora do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, cargo que manteve entre 1958 e 1974. (Teixeira 2014, 28) Ao longo da sua carreira na FCG, Perdigão foi responsável pela atribuição de bolsas de estudo, implementou cursos de aperfeiçoamento e de educação musical destinados a músicos profissionais, introduziu os métodos de ensino Orff-Schulwerk e de Edgar Willems no país, criou a Comissão de Musicologia, apoiou na construção de novos conservatórios e realizou vários concursos de composição.⁴² (Teixeira 2014, 29-31)

Antes de concluir esta secção, que demonstra, de modo bastante sintético, que a atividade musical associada às mulheres encontra uma diversidade de modos de expressão ao longo dos dois séculos em epígrafe, é necessário falar também dos contributos de Constança Capdeville durante os finais do Estado Novo e o pós-25 de Abril. A artista espanhola, teve uma carreira diversificada dentro da música, tendo colaborado como professora, intérprete, compositora, guionista, diretora musical e musicóloga ao longo da sua carreira, destacando-se sobretudo o espírito de experimentação presente nas suas obras que levou à criação de “uma linguagem cénico-musical vanguardista com características muito próprias, combinando concerto, teatro e dança, que juntamente com a exploração sonora, a música, a palavra, a luz, o gesto e o movimento constituem a performance.” (Magalhães 2019, 93) Esta nova visão artística levou à necessidade por parte da compositora de construir os seus próprios palcos e, em 1985, criar o grupo ColecViva. Sobre as influências presentes nas suas criações, Capdeville identifica Jorge Croner de Vasconcelos (1910-1974), John Cage (1912-1992),

⁴² Sobre Madalena de Azeredo Perdigão, aconselha-se a leitura da dissertação de Élia Teixeira, identificada nas referências bibliográficas.

Charles Ives (1874-1954), Edgar Varèse (1883-1965) e Mauricio Kagel (1931- 2008).⁴³ (Magalhães 2019, 91 e 95)

De forma a concluir esta secção, é de notar que Portugal seguiu, em articulação com os países europeus, o desenvolvimento do papel da mulher na música, desde o seu acesso à educação, à sua inserção no mercado de trabalho. De forma a tentar relacionar estas anotações com a análise realizada anteriormente, assistimos no contexto português a crescente adesão ao ensino de conservatório, utilizando como exemplo o caso peculiar das alunas de violino, cuja singularidade deve-se não só à escolha do instrumento, mas também às questões de profissionalização das mulheres da classe aristocrática. Dentro do mercado de trabalho apresentei também alguns casos de profissionais na interpretação musical, direção, composição, promoção de eventos e direção administrativa de uma das mais relevantes entidades culturais do país.

IV.2. Recolha e seleção de objetos

Terminadas as breves anotações sobre o contexto histórico das “Mulheres na vida musical portuguesa dos séc. XIX e XX”, aproveitarei a seguinte secção para explicar como foram realizados os processos de recolha⁴⁴ (que tiveram uma duração aproximada de 7 meses)⁴⁵ e a subsequente seleção dos objetos.

Quanto à recolha, decidi reduzir o número de elementos fonográficos por motivos de dificuldade de pesquisa dentro do acervo. Realço que devido às dificuldades sentidas, e também por causa do elevado número de exemplares que constituem o acervo fonográfico, admito que existiram muitos outros registos sonoros de interesse para esta exposição que não foram considerados pelos motivos explicados anteriormente.

Após algumas conversas com o Diretor do Museu, tomámos a decisão de tentar aproveitar o maior número de instrumentos da exposição permanente que se relacionassem de alguma forma com o tema da exposição. Porque o intuito desta segunda recolha centrava-se na associação de instrumentos musicais ao contexto histórico-social feminino, decidi criar uma segunda tabela (Anexo C) que reunisse todos esses

⁴³ Sobre mais informações sobre a obra de Capdeville, aconselha-se o artigo *Reflexões em Torno do Teatro-Música de Constança Capdeville*, publicado em 2019, da autoria de Filipa Magalhães.

⁴⁴ Durante a planificação, a recolha dos objetos de maior interesse foi realizada de acordo com o conjunto de regras descritas anteriormente, na secção “II.3. Metodologias aplicadas”

⁴⁵ Dei início à recolha no mês de Setembro (antes do início do estágio no MNM), com o apoio do *site* MatrizNet, e dei como terminado nos finais do mês de Abril (2 meses antes da conclusão do estágio).

instrumentos, quer estivessem integrados na exposição permanente ou não. Dada a existência de dificuldades de transporte de alguns dos instrumentos entre os dois pisos do museu, tais como os pianos ou harpas, só foram considerados para a seleção os instrumentos que já se encontrem em exposição ou cujo transporte dentro do Museu seja mais fácil, por exemplo, as castanholas ou adufes.

Sobre o processo de seleção este foi dividido em duas fases: na 1ª, em Fevereiro, tive como objetivo fazer uma seleção geral, para que tivesse uma ideia da quantidade de peças que poderiam ser expostas, e a 2ª fase, em Junho, deu-se apenas entre os objetos selecionados anteriormente e as peças que ainda não haviam sido consideradas, porque ainda não constavam na tabela de recolha à data da primeira fase de seleção. Foi também durante esta última fase que foram atribuídos níveis de prioridade.

Durante a seleção, atribuí aos objetos de maior interesse uma cor consoante a sua temática⁴⁶: Cantoras (todas): Cor-de-rosa; Instrumentistas: Azul; Laços Familiares: Verde; Trajes e Cenas de ópera: Amarelo; Imaginário da Música em Portugal/ Música Popular: Laranja; Sociabilidade: Vermelho; Musicólogas, Pedagogas, Atrizes, etc.: Roxo. Tal como referi anteriormente, os objetos são ainda categorizados dentro de um sistema de prioridades de três níveis: os de 1ª prioridade são peças que eu considere como fundamentais/imprescindíveis, e os de 3ª prioridade são compostos por peças que em caso de limitação de espaço poderão ser retirados da exposição.⁴⁷

No total, recolhi 729 objetos, sendo a tabela do Anexo B a maior com 670 peças. Ainda sobre esta tabela, a mesma é constituída por objetos de 6 incorporações⁴⁸, 9 espólios⁴⁹, dois subgrupos do acervo documental (77 partituras e 3 cartazes), 3 subgrupos do acervo fonográfico (10 CD's, 35 Discos de Goma Laca e 9 Discos Vinil), 53 exemplares da biblioteca, 58 gravuras do acervo iconográfico e 19 outras peças, que incluem instrumentos musicais, cerâmicas, pinturas, esculturas, fotografias e desenhos. Nesta tabela foram identificadas mais de 380 mulheres, portuguesas e estrangeiras, que

⁴⁶ A atribuição das cores só foi aplicada nas peças de 1ª prioridade durante a 2ª fase de seleção.

⁴⁷ A seleção com a atribuição de prioridades foi meramente uma escolha pessoal, dado que caso a exposição venha a ser concretizada estas escolhas poderão não ser tidas em conta por parte do MNM.

⁴⁸ MNM-1995-03 (associado a Guilhermina Suggia) – 48; MNM-2010-06 (associado a Maria da Graça Amado da Cunha) – 57; MNM-2011-10 – 2; MNM-2018-04 – 29; MNM-2018-06 – 1; MNM-s.d.-19 – 2.

⁴⁹ Pedro do Prado (MNM-1995-02) – 15; Eleonore Amzel (MNM-2001-09) – 17; Mário Moreau (MNM-2004-15) – 7; Júlio Cardona (MNM-2005-06) – 52; Josefina Vasconcelos e Abreu e Óscar da Silva (MNM-2007-07) – 19; Lia Altavilla (MNM-2018-11) – 2; Pilar Torres Levy (MNM-2022-13) – 64; Lambertini (MNM-ML) – 11; Tomás Alcaide (MNM Esp TA) – 79.

tenham atuado no país, ou que tenham uma relação, familiar ou profissional, com músicos portugueses. De forma a facilitar a pesquisa dentro da tabela, as personalidades identificadas encontram-se ordenadas por ordem alfabética no Anexo B.2.

Sobre a tabela do Anexo C, esta é formada unicamente por instrumentos musicais, tais como, adufes (7), sarroncas (1), castanholas (6), pandeiretas (5), harpas (12) e pianos (28), num total de 59 instrumentos, dos quais, 13 fazem parte da exposição permanente e 46 encontram-se guardados em salas de reserva, gabinetes ou corredores técnicos (no caso dos pianos).

IV.3. Descrição e categorização de objetos

Como resultado do processo de recolha, as tabelas criadas são constituídas pelos seguintes parâmetros: número identificador (nº de registo⁵⁰/inventário/catálogo⁵¹); título (escrito em itálico) ou a denominação atribuída pelo museu (texto normal); características técnicas, tais como, autoria, datação, local, material, altura, etc.; breve observação sobre o objeto e/ou o seu conteúdo⁵²; e temática(s) em que se insere. A tabela encontra-se organizada por ordem alfabética e numérica dos números identificadores. Não se incluem imagens dos objetos, no entanto, algumas das mesmas poderão ser visualizadas no *site* MatrizNet ou no catálogo da exposição (ver Anexo D).

Porque algumas das peças fazem parte de espólios, decidi identificar na tabela do Anexo B o nome da pessoa a quem lhe pertence e a pessoa que fez a doação. Os espólios utilizados incluem os de Tomás Alcaide, Eleonore Amzel, Josefina Andersen/ Óscar da Silva, Pedro do Prado, Guilhermina Suggia, Maria da Graça Amado da Cunha⁵³, Michel'angelo Lambertini e Júlio Cardona.

⁵⁰ Código que inclui o local, ano, incorporação e número sequencial dentro da mesma incorporação de cada objeto. Exemplo: MNM-2002-04-0052. Estes códigos são importantes pois fornecem ao museu informações sobre a datação em que determinado objeto foi adquirido e também sobre a sua relação a possíveis outros objetos da mesma incorporação. Nem todos os objetos do MNM possuem os nº de inventário e registo. Alguns possuem apenas um dos números.

⁵¹ Número atribuído a monografias, tais como livros e periódicos.

⁵² Tanto os “Títulos/Denominações” como as “Descrição/Observações” foram retiradas do Matriz, sendo que foram feitas apenas algumas alterações gramaticais e de frase.

⁵³ Tanto no caso da Guilhermina Suggia como no da Maria da Graça Amado da Cunha, não se tratam de espólios completos. Tratam-se de pequenas incorporações de objetos que lhes pertenceram (o que são sobre elas) e que se encontravam na posse de, por exemplo, antigos alunos ou amigos.

IV.4. Legendas

As legendas constituem-se como elementos de identificação dos objetos expostos, cuja informação deve de ser de leitura simples e direta. Como esta exposição está pensada para ser recriada pelo MNM, utilizarei o mesmo formato aplicado pela instituição (ver figura 72) que se organiza da seguinte forma:

Nº de catálogo. Título ou Denominação /Tradução Nº de Inv.

Autoria (xxxx-xxxx)

Cidade, País / Tradução, Ano

Além deste estilo de legendas, no Anexo A, temos também o estilo das figuras 73, que será usado para as audições recomendadas, e 74, que será aplicado nos textos de nicho e parede.

IV.5. Identificação da organização cronológica e de espaço da sala

Sobre a disposição da sala, a mesma será feita de modo que sua organização reflita uma combinação entre eixos cronológicos, geográficos e temáticos. Esta exposição está pensada para ser constituída por 12 vitrinas e 11 paredes (incluindo uma exterior) inseridas dentro de 5 núcleos. Existem mais 2 vitrinas e 1 parede que poderão ser utilizadas caso seja permitido.

Partindo da ideia de “ocultação” sugerida pelo Diretor, o Doutor Abreu, esta exposição será inserida dentro da exposição permanente, sendo os instrumentos que não sejam de interesse para a mesma cobertos com materiais que os mantenham “ocultos”. A ideia da ocultação permite a possibilidade de transmissão de uma imagem mais marcante aos olhos do público sobre as realidades da acessibilidade das mulheres na música ao longo da história.

IV.5.1. Cronologia

Por motivos, estratégicos, numa tentativa de redução da janela temporal que engloba a coleção do Museu, decidi, em conjunto com a Prof. Doutora Paula Gomes Ribeiro, restringir esta janela temporal aos séculos XIX e XX (1800-1999). Desta forma, a exposição pretende contribuir para salientar alguns aspetos situados ao longo de dois séculos de história da música e das artes.

Quanto à sugestão de caminho a realizar pelo público, proponho que a mesma siga a linha de pensamento cronológica, sugerida em parte pelo Doutor Abreu, com a exposição a iniciar-se no núcleo *Século XIX*, seguindo-se o *Fin de siècle*, *Estado Novo* e *Pós-25 de Abril*.

IV.5.2. Espaço

O espaço geográfico abrangido, centra-se no território nacional, sendo apenas considerados objetos representativos de personalidades portuguesas ou de figuras estrangeiras que tenham exercido atividades no país, colaborado com artistas nacionais ou que tenham uma relação familiar com os mesmos. Dito isto, não foram consideradas peças cuja ligação com o país não fosse evidente. Sendo assim, personalidades como Eleonore Amzel (polaca), Asta Rose Alcaide (brasileira), Francine Benoît e Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco (francesas) foram consideradas. Porque o interesse também se recai em estabelecer ligações de sociabilidade e laços familiares, estas deveram de estar presentes no núcleo *Sociabilidades* que poderá ser inserido entre os núcleos *Fin de siècle* e *Estado Novo*, ou poderá ser utilizado como o último núcleo expositivo.

IV.6. Colaboração com outras entidades

Aproveitando o espírito de colaboração apoiado pelo MNM, utilizo o restante capítulo para explorar possíveis colaborações entre o Museu e outras entidades culturais portuguesas que possam ser de interesse para a exposição:

- Câmara Municipal do Porto/ Conservatório de Música do Porto – Violoncelo Montagna de Guilhermina Suggia.
- Museu do Fado - Registo documentais e fonográficos de várias personalidades femininas de interesse incluindo Berta Cardoso (1911-1997), Celeste Rodrigues (1923-2018), Maria Augusta Ribeiro, entre outras.
- Casa-Museu Amália Rodrigues: Espólio documental, iconográfico e vestuário da fadista.
- Museu do Chiado - Museu Nacional de Arte Contemporânea: Retratos de Marcellina Lotti della Santa (1831-1901), Elisa de Sousa Pedroso, Adelaide Ristori (1822-1906) e uma estátua de bronze da personificação feminina da música.

- Museu Nacional do Teatro: Fotografias de trajes e peças teatrais/operáticas de Adelina Fernandes, Ercília Costa (1902-1985), Beatriz Costa (1907-1996), Simone de Oliveira (1938), Milú (1926-2008), entre outras.
- Palácio Nacional da Pena - Retratos de Adelaide Borghi Mamo (1826/29-1901), Adelina Patti (1843-1919) e Marietta Alboni (1826-1894).
- Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria - Espólio de Maria da Graça Amado da Cunha.
- Casa da Música - Espólio do Orpheon Portuense (1881-2008) que por sua vez contém vários exemplares de cartas, fotografias, programas de concerto e listas de sócios.
- Biblioteca Nacional – Acervo da Academia de Amadores de Música e exemplares de monografias, e partituras, de Constança Capdeville e Ema Romero da Câmara Reis.

V. Proposta de exposição

Durante o processo de pesquisa e recolha, identifiquei na coleção do MNM um conjunto de tipologias, que de certa forma, permitem caracterizá-lo: cantoras, instrumentistas, trajes e cenas de ópera, musicólogas, promotoras de eventos, linhas de sociabilidade musical, laços familiares, críticas musicais, música popular e imaginário da música em Portugal. Porque as peças não foram criadas para acomodar uma temática em específico, existem, em alguns casos, exemplos do mesmo objeto inserir-se em duas ou mais temáticas.

V.1. Identificação e contextualização das vitrinas

V.1.1. Cantora(s)

Sobre esta vitrina, a mesma contempla cantoras líricas e fadistas, portuguesas ou estrangeiras que tenham atuado no país. Pelo facto do desenvolvimento dos registos fonográficos se ter realizado, em Portugal, em inícios do séc. XX, grande parte das personalidades representadas nesta secção não incluem o seu registo vocal. A representação destas mulheres será feita principalmente através de fotografias, pinturas e gravuras. As peças desta temática serão apresentadas nos núcleos *Século XIX e Sociabilidades*.

V.1.2. Instrumentista(s)

Tal como o próprio nome indica, esta vitrina centra-se na exposição das mulheres instrumentistas, sendo que se trata de expor um pouco dos seus percursos musicais em Portugal e no estrangeiro. Quanto às peças de interesse expositivo, penso que a melhor forma de retratar estas mulheres passa sobretudo pela exposição de programas de concerto, fotografias e, quando aplicável, os instrumentos que lhes pertenciam, ou que lhes representam. Exemplos desta categoria serão apresentados um pouco por toda a exposição.

V.1.3. Trajes e cenas de ópera

Após a descoberta de vários exemplares de gravuras e fotografias com imagens de artistas personificando personagens operáticas/ teatrais, juntamente com algum material representativo de atuações em palco, concluí que seria relevante expor estes objetos iconográficos sobretudo pelo interesse que estes representam para as disciplinas da musicologia e teatro. À semelhança da tipologia “Cantora(s)”, esta será incluída dentro dos núcleos *Século XIX* e *Sociabilidades*.

V.1.4. Imaginário da Música em Portugal

O objetivo desta tipologia recai sobre a utilização da figura feminina para humanizar a música, dando uma imagem física a um elemento auditivo. Aqui inserem-se, por exemplo, os quadros de José Malhoa. Esta tipologia será representada no núcleo *Fin de siècle*.

V.1.5. Música Popular

Sobre esta temática, ela aparecerá nos núcleos *Fin de siècle* e *Pós-25 de Abril* devido à localização de algumas das peças integradas na exposição permanente. Para aqui serão utilizadas cerâmicas e instrumentos tradicionais, tipicamente utilizados por mulheres em contexto da música folclore.

V.1.6. Laços Familiares e Sociabilidade Musical

Olhando para a coleção do museu, percebe-se que nela estão integrados vários exemplos representativos de sociabilidades familiares, sociais e de trabalho. Devido à dimensão desta tipologia, esta será explorada mais aprofundadamente dentro do núcleo *Sociabilidades*, contudo haverá exemplares por toda a exposição. Aqui serão utilizados objetos, tais como, cartas, fotografias, programas de concerto e partituras.

V.1.7. Musicóloga(s), Compositora(s), Promotora(s), Autora(s), etc.

Aqui estão incluídas todas as restantes tipologias que não se inseriam nas anteriores, como por exemplo, compositoras, musicólogas, atrizes, mecenas, promotoras, autoras, bailarinas, pedagogas, pintoras, críticas musicais, diretoras e conferencistas. Com esta vitrina, pretende-se mostrar a mulher num papel diferente daquele da performance, sendo os objetos a serem utilizados tão diversificados quanto as tipologias que aqui se inserem: partituras, gravações, programas de concerto, fotografias, livros, cartas e outros documentos textuais. Devido à sua diversidade, esta tipologia será apresentada em vários momentos da exposição, sendo que em alguns casos esta albergará vitrinas e nichos específicos.

V.2. Postos de escuta e interatividade

Apesar dos milhares de registos fonográficos que constam na sua coleção, infelizmente, devido à falta de recursos do MNM, o trabalho de digitalização dos registos sonoros não tem sido possível, contudo, durante a pesquisa para a criação de pequenos apontamentos biográficos, deparei-me com o *site Arquivo Sonoro Digital do Museu do Fado*, na qual se encontravam várias digitalizações de gravações, de discos de vinil e goma laca, que incluíam algumas artistas presentes na tabela do Anexo B, tais como, Laura Alves (1922-1986), Maria Vitória (1889-1915), Hermínia Silva (1907-1993), Beatriz Costa, Margarida Ferreira, Helena Moreira Viana, Ercília Costa, Augusta Ribeiro, Maria Clara (1923-2009), Zulmira Miranda, Fernanda Batista (1919-2008), Maria da Graça (1919- 1995), Maria Isabel, Emília Candeias e Emília d'Oliveira (1874-1968). Após esta descoberta, decidi criar um pequeno posto de escuta, na Parede 5 (figura 15), dedicado à audição das vozes e composições dessas mulheres.⁵⁴

Aproveitando a atual exposição temporária que encoraja o público do museu a experimentar, ou tocar, alguns instrumentos musicais, tais como a flauta, a guitarra ou o violino, penso que seria bastante interessante manter alguma dessa interatividade. De todos os instrumentos utilizados, pretendo manter o saltério do Nicho 1, justificando a esta escolha como uma oportunidade de dar ao público a experimentar um dos poucos instrumentos inicialmente acessíveis às mulheres, e o xilofone do Nicho 12, por ser um instrumento relativamente acessível para que seja utilizado para tocar uma peça simples

⁵⁴ Esta secção da exposição poderá ser tida como um exemplo de colaboração entre entidades.

composta por uma mulher (que neste caso a escolha foi Ermelinda Charais Ruiz). Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para sugerir a realização de algumas atividades centradas no tema, tais como, conferências, concertos ou apresentações de livros.

V.3. Percurso recomendado da exposição

O restante capítulo será utilizado para explicar o percurso museográfico que conceitualizei. Esta explicação incluirá informações relativamente às peças a serem ocultadas⁵⁵, fornecerei alguns exemplos de objetos a serem dispostos em determinada vitrina, ou piano e também farei sugestões relativamente às vitrinas cujo conteúdo possa ser substituído. Sobre o uso dos pianos, a sala de exposições conta com vários pianos fora das vitrinas, dos quais, durante a planificação da exposição, tentei utilizá-los como suporte para a exposição de vários exemplares de partituras.

Apesar de serem mencionados aqui os instrumentos da tabela do Anexo C, só serão incluídas no catálogo as peças identificadas na tabela do Anexo B. No Anexo A estão fotografadas todas as vitrinas, paredes e pianos aqui mencionados. A acompanhar este relatório introduzo o Anexo D que é uma sugestão de catálogo da exposição, que tem identificadas todas as peças a serem expostas e também guiará o público sobre o percurso recomendado.

O percurso museográfico deverá começar pela entrada mais próxima da receção. A Parede Exterior (figura 1) deverá conter um texto, tipo cartaz, de apresentação sobre exposição “Mulheres na vida musical portuguesa dos séc. XIX e XX”. Na entrada da sala de exposição, logo na Parede 1 (figura 3), deveram estar expostos: um texto de contextualização sobre o núcleo *Século XIX* acompanhado do quadro da cantora Luísa Todi (MNM 0898). Diretamente em frente à Parede 1, encontramos a nossa primeira vitrina (figura 4), que nela deverá conter as 3 harpas (MNM 0207, 0210 e 0209, respetivamente) e a gravura *Nobre italiana do séc. XIV*⁵⁶(MNM IMg 095). O instrumento africano, Ombi (MNM 0398), deverá estar embrulhado, ou retirado, por se tratar de uma peça sem aparente ligação ao tema. Sugiro também, caso seja possível a exposição da capa do periódico *Ecco Artístico* com a fotografia da harpista Lola Vercruysse (MNM-

⁵⁵ Sobre a ocultação, penso que a ausência de iluminação o, conjugada com o “embrulho” dos instrumentos, causaria mais impacto visual e uma maior representação de obscuridade e ausência.

⁵⁶ Decidi incluir esta gravura para demonstrar o acesso das mulheres aos instrumentos musicais, antes do período temporal em que se insere a exposição. Esta gravura pode ser utilizada para fornecer contexto, contudo poderá também ser retirada.

2005-06- 7183). Logo após esta vitrina, deverão seguir-se as Paredes 2⁵⁷ e 3⁵⁸ (figuras 5 e 6) decoradas com gravuras de cantoras.

Do lado direito, na vitrina 2 (figuras 7 a 10), ocultaria os instrumentos de origem asiática⁵⁹. Os restantes instrumentos poderão ser mantidos. Relativamente aos dois pianos que se encontram nesta área, proponho a exposição das partituras *Ballada* da Condessa de Proença-a-Velha e *Minueto* de Adelaide Sagner. Tal como já havia mencionado anteriormente no Nicho 1 (figura 11) manter-se-á o Saltério, sendo necessária apenas a alteração do texto que o acompanha. No Nicho 2 (figura 12), proponho a exposição de gravuras da atriz Adelaide Ristori (MNM IMg 93 e 87).

Mais à frente, na Vitrina 3 (figura 13), proponho apenas a exposição das guitarras portuguesas⁶⁰. Nesta vitrina sugiro as partituras *Fado do Desanimo* e *Fado da Alma* de Maria Vitória e *Marinha portuguesa* de Amélia Silva. Tal como já foi mencionado anteriormente, a Parede 5 (figura 15) albergará o posto de escuta, sendo que proponho a deslocação do Gramofone (MNM 1529) da Parede 3 para esta posição.

Sobre as Paredes 4 e 6 (figuras 14 e 16), por não se enquadrarem no tema, proponho que os quadros sejam tapados e a escultura seja substituída por um texto sobre o núcleo *Fin de siècle*.

Avançando para a Vitrina 4 (figura 18), sugiro a ocultação das lira-guitarra (MNM 0307 e 0311), a guitarra harpa (MNM 0332) e a guitarra elétrica (MNM 1299). No Nicho 3 (figura 19), proponho a exposição de um conjunto de pratos em faiança e de duas jarras com figuras femininas. Esta secção, em conjunto com a Vitrina 16, inserem-se na tipologia “Música Popular”⁶¹.

Relativamente à Vitrina 5 e ao Nicho 4 (figuras 20 e 21), penso que esta seria a melhor altura para chamar à atenção do público sobre uma das mulheres envolvidas no desenvolvimento do antecessor do museu, o Museu Instrumental do Conservatório, Pilar Torres Quinhones Levy, cujo espólio reflete algum do seu trabalho para o Museu. Dito

⁵⁷ Sugiro a exposição das gravuras MNM IMg 0005 e 0059, relativas à tipologia “Trajes e cenas de ópera”.

⁵⁸ Sugere-se a exposição dos retratos MNM IMg 0011 e 0039, da tipologia “Cantoras”.

⁵⁹ Nomeadamente o Qin (MNM 0551), o Yang Qin (MNM 0569), a Pipa (MNM 0487), o Yueqin (MNM 0508) e as Sitar (MNM 0577 e 0578).

⁶⁰ MNM 0682, 0279, 0278 e 1262.

⁶¹ Idealmente as duas vitrinas estariam mais próximas, contudo, tendo em consideração a sua localização na sala, o mesmo não foi possível. A louça também se relaciona com a Parede 9, visto que também se insere na tipologia “Imaginário da Música em Portugal”.

isto, penso que a vitrina onde se encontram as violas da gamba, que inclui inclusive uma das violas retratadas no conjunto de fotografias do espólio, seria o melhor local para a dar a conhecer ao público, apesar desta vitrina não se enquadrar cronologicamente dentro do núcleo anterior ou aquele que lhe sucede.

Continuando com a visita, a Vitrina 6 (figura 22), por ser composta por instrumentos de pequenas dimensões e com pouco ou nenhum interesse para a exposição, proponho a sua substituição pela secção “Promotoras”, onde deverão estar expostos objetos associados a Ema Romero da Câmara Reys e Elisa de Sousa Pedroso. Caso esta alteração não seja possível, proponho que tanto esta vitrina como a Parede 7 (figura 23) sejam tapadas.

A Vitrina 7 (figuras 24 a 27), será composta apenas pelos violoncelos MNM 0039 e 0038. O primeiro violoncelo destaca-se por ter pertencido a Guilhermina Suggia e o segundo por se associar a Pilar Levy. Por motivos de destaque visual aconselho também a exibição de um terceiro violoncelo e de dois violinos, para que estes sejam ilustrativos de Madalena Sá e Costa (violoncelo), Guilia Bustabo e Jane Evrard (violinos)⁶². Sobre os Nichos 5 (violinistas) e 6 (violoncelistas) (figuras 28 e 29), sugiro a exposição de programas de concerto em ambos. Para o piano que se encontra nesta área, sugiro a exposição da partitura *Estrela do Funchal* de Eugénie Le Crénier. Em relação à Vitrina 8 (figura 30), aconselho a ocultação desta e na Parede 8 (figura 31) deverá de se encontrar um texto relacionado com a problemática: mulher solista e o reconhecimento internacional.

Quanto à Parede 9 (figuras 32 a 38), sugiro apenas a ocultação do órgão positivo (MNM 0582) (figura 34). Sobre os dois quadros de José Malhoa (MNM 1053 e 1054), estes inserem-se na tipologia “Imaginário da Música”⁶³. A acompanhar os quadros, sugiro que seja exposto um texto relativamente ao uso da imagem da mulher personificação da música. Ainda na Parede 9, sugiro a exposição das partituras *Pamplinas – Tango* de Júlia

⁶² Caso este conselho seja seguido, peço que seja adicionado um *disclaimer* sobre a ausência de um vínculo direto entre estas senhoras e os instrumentos expostos.

⁶³ Estes quadros são difíceis de ver, em parte por se encontrarem numa posição tão alta na parede e também por causa do reflexo das luzes (figuras 35 e 36). O único local onde é possível ver os quadros (ainda que de forma um pouco obstruída) é no andar de cima, na zona da copa (figura 37). Como esta zona se encontra fora da sala de exposições, e também porque se trata duma área aberta com pouca facilidade de restringir o acesso do público às áreas privadas do museu, proponho que sejam disponibilizadas imagens dos quadros no catálogo da exposição.

Oceana, *Virtudes e Heroísmos Lusíadas* de Estefânia Cabreira e Oliveira Cabral e *Valse* de Eleonore Amzel e Carlos Ferreira nos pianos desta zona.

Em frente, encontramos as Paredes 10 e 11 (figuras 39 e 40) que deverão estar decoradas com cartazes de Helena Sá e Costa e exemplares do periódico *Ecco Artístico*⁶⁴, respetivamente. Para o piano (figura 41) sugiro a partitura *Arabescos* de Maria Augusta Ferreira Gonçalves.

Ao centro da sala (figura 42), discutiu-se a possibilidade de construção de uma pequena sala que será utilizada para a exposição *Música Souvenir*. Aproveitando este novo espaço, gostaria de o utilizar para explorar as tipologias “Sociabilidade Musical” e “Laços Familiares”⁶⁵. Sobre a Parede 12 (figura 43) proponho a exposição do quadro de Maria da Graça Amado da Cunha (MNM 1333), diretamente por cima do piano, acompanhado com a partitura *Sonatine Op.80* de Fernando Lopes Graça⁶⁶. A partir deste momento entramos no núcleo *Estado Novo*. Ainda sobre MGAC, sugiro a utilização do Nicho 7 (figura 48) para a exibição de críticas musicais de sua autoria, programas de concerto e a escultura da pianista, juntamente com um texto introdutório sobre esta performer.

Continuando para a pequena Vitrina 9 (figura 44), proponho apenas a exibição dos dois acordeões (MNM 1257 e 1059), acompanhados da partitura *Como é bom gostar d'alguém* (MNM-2012-02-0040) e um texto sobre a compositora, e acordeonista, Graciette Vasconcelos.

Considerando o surgimento pela atração da música antiga neste período, aproveito as Vitruvas 10 e 12 (figuras 45 e 53) para manter em exposição apenas os cravos (MNM 0372 e 0373) e do piano de mesa (MNM 0429), complementando-os com pequenas apresentações sobre Ana Mafalda Castro e Cremilde Rosado (incluir programas de concerto) no Nicho 8 (figura 54). Para o piano fora da vitrina, sugiro a exposição da partitura *Noite de Luar* de Manuela Câncio Reis.

⁶⁴ Proponho os exemplares: MNM-2005-06: 7140, 7173 (apenas a página 2), 7189, 7201 e 7219.

⁶⁵ Porque esta sala ainda se encontra em fase de planeamento, à altura da redação deste relatório, esta secção é ainda um pouco incerta. Pessoalmente gostaria de reservar a exibição destas tipologias para o final da exposição, contudo caso não seja possível, penso que esta deverá de ser visitada ainda antes do núcleo seguinte.

⁶⁶ Esta partitura não está presente no Anexo B. Serve apenas para exemplificar a sua ligação com o compositor.

Para o Nicho 9 (figura 49), gostaria de aproveitar a oportunidade de apresentar ao público alguns exemplares de programas de concerto da Sociedade Coral Duarte Lobo e da Orquestra Feminina Portuguesa, que incluem os nomes das suas colaboradoras.

Tanto a Vitrina 11 como as Paredes 13 e 14 (figuras 50, 51 e 55) devem de ser cobertas, contudo, caso exista a possibilidade, gostaria de substituir o retrato de Viana da Mota (depósito do Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado), por uma fotografia do compositor que inclui dedicatória a MGAC (MNM 1338).

A partir da Parede 15 (figura 56) dá-se início a um novo núcleo: *Pós-25 de Abril*. Nesta parede deve ser apresentado um texto sobre a nova época e o seu significado para mulher. Este texto deve incluir uma pequena discussão sobre o surgimento de novas carreiras musicais a serem assumidas por mulheres.

Na Vitrina 13 (figura 57) apenas o cravo Taskin (MNM 1096) deve estar exposto, e o Nicho 10 (figura 58) deve de ser utilizado para a apresentação da mecenas, Olga Cadaval.

Tal como acontece com a Vitrina 6, sugiro que o conteúdo da Vitrina 14 (figura 59) seja substituído, neste caso por gravações, livros e programas de concerto, caso contrário esta também deverá ser ocultada.

A Parede 16 (figura 60) deverá ser coberta, e na Vitrina 15 (figura 61) devem de estar expostos apenas aqueles instrumentos que se relacionam com Levy, caso contrário esta também será para cobrir. O piano desta área (MNM 0434) poderá ser exposto em conjunto com a partitura *Olhos tristes* de Helena Moreira Viana e Fernanda Santos. O Nicho 11 (figura 65) gostaria de o reservar para apresentar material relacionado com Francine Benoît (críticas musicais, composições, programas de concerto, etc.), enquanto o Nicho 12 (figura 66) deverá incluir uma partitura de música infantil⁶⁷ a ser tocada pelo xilofone que se encontra em exposição.

As Paredes 17 e 18 (figuras 67e 68) deverão estar cobertas, assim como a Vitrina 16, com exceção do Adufe (MNM 1314) e da Sarronca (MNM 0842). Caso seja possível, gostaria de apelar à adição de um par de castanholas (por exemplo o MNM 1102) e uma pandeireta (por exemplo o MNM 0663) a esta vitrina. A Parede 19 (figura 70) será utilizada para albergar um texto sobre a mulher na música popular portuguesa.

⁶⁷ Sugiro uma das peças do conjunto MNM-2003-09-0078 da autoria de Ermelinda Charais Ruiz.

Dependendo da entrada para a pequena sala central a ser construída, a exposição poderá terminar na tipologia da “Música popular”.

Considerações finais

De forma a concluir o relatório, aproveitarei este capítulo final para identificar as ferramentas de trabalho adquiridas em resultado das funções desenvolvidas por mim durante o decorrer do estágio. Apesar de não ter tido a oportunidade de participar diretamente em todas as tarefas desenvolvidas pela equipa do MNM, pude na mesma adquirir alguns conhecimentos através da observação.

Dado o estágio como terminado, penso que tenha sido um período bastante gratificante tanto pela experiência e conhecimentos adquiridos, como também pela proximidade com as peças da coleção e as fontes primárias, algo que eu nunca tinha experienciado até ao momento. Notei uma mudança na minha confiança quanto ao meu trabalho, sendo que terminei o estágio bastante confortável em lidar com as peças e muito mais segura quanto à qualidade da minha prestação. Esta mudança deu-se, em parte, à longa duração do meu estágio⁶⁸, mas também à disponibilidade do Dr. Rui Nunes em ensinar e a sua confiança em mim.

Tal como sugerido pela Prof. Doutora Paula Gomes Ribeiro, durante a redação deste capítulo realizei uma tabela pessoal onde listei todas as ferramentas de trabalho que adquiri como resultado do estágio. No final cheguei à conclusão de que havia ganho competências, de forma direta e indireta, dentro do arquivismo, da curadoria, da biblioteca, da conservação documental, da interpretação de documentos, da inventariação, do acondicionamento e otimização de espaço, do serviço educativo, da gestão de eventos e da gestão das redes sociais.

Sobre o arquivismo, trabalhei na recolha de recortes de imprensa⁶⁹, organizando-os depois por diferentes pastas, consoante o conteúdo dos artigos recolhidos. Apoiei também na digitalização de documentos referentes às peças do museu, tais como e-mails sobre exposições e instrumentos da coleção, fichas de transporte de instrumentos, apólices de seguro de instrumentos emprestados pelo MNM, documentação referente a doações e também, por último, um relatório de acidente envolvendo um dos instrumentos

⁶⁸ O programa de estágios implementado pelo museu tem uma duração de 4 meses. No meu caso, devido às horas impostas pelo regulamento da faculdade (neste caso 800 horas), teve uma duração de 8 meses

⁶⁹ Estes recortes eram referentes a artigos sobre o Museu, as suas peças, e qualquer outro tipo de informação relacionada com música.

de sopro da coleção, com o intuito de que fosse criado um histórico de atividade para a cada instrumento referido.

O trabalho na biblioteca do Museu envolveu a catalogação de livros e periódicos, a análise, correção e inserção de dados no programa Biblio.Net⁷⁰, a organização e inserção de periódicos na base de dados do Museu e o levantamento, e catalogação, de números de periódicos de diferentes incorporações de forma a completar os vários conjuntos, tais como, *Le Monde de la Musique*, o *Eco Musical*, *A Arte Musical*⁷¹, o *Boletim do Conservatório Nacional* e *Arte Musical*⁷², que já se encontravam na biblioteca.

Quanto às competências de acondicionamento, conservação e otimização, as mesmas foram trabalhadas tanto na reserva documental como na biblioteca. Estas tarefas consistiam na mobilização de fontes documentais, tais como periódicos, cartas, postais, partituras, livros, programas de concertos, fotografias e gravuras, para caixas *acid free*, sendo que nos casos mais frágeis foram também criadas capilhas em papel branco, de forma a promover a devida conservação dessas fontes, tal como sugerido pelos técnicos do Museu. Enquanto trabalhava no acondicionamento e conservação destas fontes primárias, tive sempre em mente o objetivo de otimização do espaço disponível, sendo que na biblioteca reposicionei as prateleiras das estantes e removi, em concordância com o Dr. Rui Nunes, exemplares de livros e periódicos que não eram de interesse para o Museu⁷³. Na reserva documental a otimização do espaço foi feita de forma a maximizar cada caixa *acid free*, ao juntar na mesma caixa incorporações mais pequenas⁷⁴. Este trabalho levou à libertação de várias prateleiras na reserva que poderão mais tarde ser utilizadas para albergar novas doações.

Sobre a inventariação, esta talvez tenha sido a competência que mais pratiquei durante a minha permanência no Museu, sendo que esta atividade envolveu o contacto próximo com as peças, desde discos de vinil, gravuras, cartas, postais, CDs, discos de goma de laca, cartazes, instrumentos musicais, cassetes, VHSs e partituras. Por

⁷⁰ Havia várias entradas cuja catalogação estava errada ou repetida.

⁷¹ Periódico dirigido por Lambertini entre 1899 e 1915.

⁷² Periódico dirigido por Luís de Freitas Branco entre 1930 e 1947, e por João de Freitas Branco entre 1958 e 1974.

⁷³ Tratava-se de casos cuja relação com a música ou a museologia não era aparente.

⁷⁴ Apesar de em alguns casos poder haver mais do que 2 incorporações por caixa, o seu conteúdo está devidamente identificado no interior e exterior de cada caixa, incluído uma identificação da localização de cada elemento individual da incorporação na base de dados. Esta identificação inclui a reserva, estante, prateleira e número de caixa dentro da incorporação.

consequência acabei também por desenvolver simultaneamente a capacidade de interpretação de documentos, visto que era necessário adquirir e interpretar a maior quantidade de informação presente no mesmo, como por exemplo, descrever o conteúdo do texto, identificar a autoria, datação, local e, por vezes, dedicatória e o seu contexto.

Nem todas as atividades envolveram a minha participação ativa, sendo que em algumas instâncias apenas tive a oportunidade de assistir. Um desses casos deu-se com as atividades de serviço educativo, onde apesar de não ter tido a oportunidade de contribuir ativamente, pude assistir a duas visitas guiadas ao Museu (uma em português e outra em espanhol). Como foram dirigidas por pessoas diferentes, as visitas diferiram um pouco uma da outra, destacando-se principalmente a diferente escolha de exemplos sonoros ao longo da visita⁷⁵ e a informação que cada guia achou mais pertinente transmitir ao público.

Outra atividade da qual não tive a oportunidade de participar, tem a ver com a gestão e uso das redes sociais do Museu, tais como, o Instagram e o TikTok, para promover atividades (tipo concertos e conferências), e também para celebrar acontecimentos, tais como o nascimento ou morte de figuras relacionadas com a música. Adquiri também uma nova compreensão sobre todo o planeamento e organização por detrás dos eventos promovidos pelo MNM, desde o seu planeamento, divulgação, preparação da sala e por último a sua concretização.

A planificação da exposição trabalhada neste relatório só foi possível graças ao desenvolvimento destas competências, que na realidade esteve sempre em mente durante toda a realização das atividades anteriormente descritas. Por exemplo, foi durante o trabalho de acondicionamento e otimização de espaço da reserva documental que entrei em contacto com vários exemplares do periódico *Ecco Artístico* do espólio de Júlio Cardona, foi enquanto trabalhava na retificação do inventário do espólio de Tomás Alcaide que encontrei várias fotografias de cantoras e atrizes com quem o tenor trabalhou, foi na biblioteca que descobri os livros de Ema Romero Câmara Reis e de Elisa de Sousa Pedroso, foram durante as visitas guiadas que descobri a Marquesa de Cadaval e foi também durante a digitalização de postais em preparação para exposição *Música Souvenir*

⁷⁵ Enquanto na visita em português, a mesma incluiu os diferentes sons entre os cravos e terminou com uma apresentação de excertos de peças dos diferentes períodos artísticos tocados num dos pianos em exposição, na visita em espanhol foram apresentados os sons cujos instrumentos não são tão conhecidos pelo público, como por exemplo o da trombeta marina e sanfona.

que descobri o espólio de Eleonore Amzel. Todos estes trabalhos, em conjunto com uma pesquisa ativa pelas diferentes bases de dados do Museu, foram apenas possíveis graças ao ensino e à prática das diferentes atividades patrocinadas pelo Museu durante o período de estágio.

No geral a experiência de estágio promoveu não só a aquisição e a prática de conhecimentos musicológicos e museológicos, como também permitiu a cultivação de novas competências úteis para futuras oportunidades de emprego, proporcionou o trabalho próximo com especialistas técnicos das diferentes áreas que integram o Museu, e também facilitou o acompanhamento necessário para a promoção do trabalho autónomo. Graças ao estágio também sinto que ganhei uma melhor perceção do processo e das exigências requeridas para a planificação de futuras exposições que poderei vir um dia a desenvolver.

Por último, gostaria também de salientar que todas estas tarefas realizadas contribuíram para a investigação e planeamento da exposição, dado que me deu a conhecer novos nomes da música portuguesa e os seus contributos para a mesma sob a forma de gravações, partituras, cartas, instrumentos, livros, recortes de imprensa e programas de concerto. Espero que este trabalho cumpra o objetivo de apoiar o MNM a planear uma exposição deste tipo e que também possa vir a inspirar novos trabalhos através da divulgação de uma pequena parte da coleção do Museu Nacional da Música.

Bibliografia

- Amorim, Alice Eulália Pulido Garcia Lopes de. Os Suportes Fonográficos do Acervo do Museu Nacional da Música: Reflexão Sobre a sua Gestão enquanto Objetos do Museu. Relatório de Estágio de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2015.
- Artiaga, Maria José. “Grace, Skill and Refinement: A Orquestra De Senhoras De Josephine Amann-Weinlich.” Em Paula Gomes-Ribeiro et al. (coords.) Música, Género, Sexualidades: Musical Trouble ... After Butler, 21-46. Vila Nova de Famalicão: Humus, 2021.
- Augustin, Kristina Neves. “Os castrati e a prática vocal no espaço lusobrasileiro (1752-1822).” Tese de Douturamento, Aveiro: Universidade de Aveiro, 2013.
- Braga, Helena Margarida Lopes da Silva. De Francine Benoît e algumas das suas redes de sociabilidade: Invisibilidades, género e sexualidade entre 1940 e 1960. Tese de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2013.
- Brito, Manuel Carlos de, e Luísa Cymbron. História da música portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1992.
- Calado, Mariana Carvalho. Francine Benoît e a Cultura Musical em Portugal: Estudo das críticas e Crónicas Publicadas entre 1920’s e 1950. Dissertação de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2010.
- Castelo-Branco, Salwa El-Shawan (coord.). Enciclopédia da música em Portugal no século XX. Lisboa: Temas e Debates - INET, 2010. Cymbron, Luísa. Olhares sobre a música em Portugal no século XIX: ópera, virtuosismo e música doméstica. Lisboa: Colibri - CESEM, 2012.
- Furtado, Cláudia Sofia Marques. Documentação e Inventariação da Coleção de Instrumentos Musicais do Museu Nacional da Música: Diagnóstico e Contributo para a Elaboração de um Guia De Utilizador Sob a Perspectiva de Sistema Integrado de Informação. Projeto de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2021.
- Guinote, Paulo. Quotidianos femininos (1900-1933). Lisboa: Organizações Não Governamentais do Conselho Consultivo da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 1997.

- Joachim, Johannes, e Andreas Moser, (eds.) . Briefe von und an Joseph Joachim. Vol. 3. Berlin: J. Bard, 1913.
- Lopes Braga, Helena. “Para a Historiografia das Maestras em Portugal: mulheres maestras sob ditadura (1926-1974).” *Música Hódie*, 21, 2021.
- Magalhães, Filipa. “Reflexões em torno do Teatro-Música de Constança Capdeville.” *Dramaturgias*, 11: 88-102, 2019.
- Moreau, Mário. Cantores de ópera portugueses. Vol. I. 3 vols. Lisboa: Bertrand, 1981.
- . Cantores de ópera portugueses. Vol. II. 3 vols. Lisboa: Bertrand, 1984.
- . Cantores de ópera portugueses. Vol. III. 3 vols. Lisboa: Bertrand, 1995.
- . O Teatro de S. Carlos: dois séculos de história. 2 vols. Lisboa: Hugin, 1999.
- Nery, Ruy Vieira, e Paulo Ferreira de Castro. Síntese da cultura portuguesa - História da Música. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1991.
- Nunes, Rui Pedro Bernardino. A Música Em Exposição: Uma Proposta De Programa Expositivo Para O Museu Da Música. Projeto de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2012.
- Oliveira, Ernesto Veiga. Instrumentos musicais populares portugueses. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- Paz, Ana Luísa Fernandes. “As eternas aprendizes de Euterpe: mulheres que escrevem sobre música em círculo(s) de sociabilidade (1901-1930).” *Análise Social*, 2018, 53 ed.: 548-570.
- Pitacas, Irina Isabel Martins. “As Mulheres e a Música em Portugal na transição do século XIX-XX. O caso de Guilhermina Suggia.” Dissertação de Mestrado, Departamento de Sociologia, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2009.
- Ramos, Jorge Leitão. Dicionário do Cinema Português 1895-1961. Caminho, 2012.
- Reich, Nancy B. “Women as Musicians: A question of Class.” Em Ruth A. Solie (ed.) *Musicology and Difference: Gender and Sexuality in Music Scholarship*, 125-148. University of Clifornia Press, 1993.

- Reyes-Lucero, Alejandro. Ema Santos Fonseca e a «Divulgação Musical» (1923-1940): Biografia de um Salão Musical. Dissertação de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2022.
- Ribeiro, Paula Gomes. “Da diversidade como ameaça: 'Le Péril Rose' ou a música na construção social de papéis de género.” Em Isabel Henrique de Jesus et. al (eds) Falar de mulheres. Dez anos depois, 35-45. Humus, 2016.
- Rocha, Marisa Isabel Girardin. Uma História Sobre os Instrumentos Musicais: Contributos para o Desenvolvimento de um Guião de uma Exposição. Relatório de Estágio de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2019.
- Sá, Hélder. “Women students in the Real Academia de Amadores de Música of Lisbon: The violin class in the transition from the late 19th to the early 20th century.” Em Helena Marinho et al. (eds) Hidden Archives, Hidden Practices: Debates about Music-Making, 47-56. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2020.
- Schiappa, Bruno. “Mulheres fora do Teatro.” Sinais de Cena, 2009, 12 ed.: 20-23.
- Schopenhauer, Arthur. A arte de lidar com as mulheres. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- Teixeira, Élia Maria Campos. Arte e Educação: O percurso de Madalena Perdigão e a sua relevância no panorama cultural Português. Dissertação de Mestrado, Ciências da Comunicação, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2014.
- Trindade, Maria Helena (coord.). Museu da Música: Roteiro. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2002.
- . Regulamento Interno do Museu da Música. Lisboa, 2008.
- Vaquinhas, Irene. “História das mulheres e de género em Portugal: Horizontes temáticos e desafios atuais.” Faces de Eva: Estudos sobre a Mulher, 2019: 37- 55.

Webgrafia

- “Adelaide Sagner.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Adelaide_Sagner (acedido em 3 de Maio de 2023).
- “Alice Ogando.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Alice_Ogando (acedido em 22 de Maio de 2023).

- “Alice Rey Colaço.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Alice_Rey_Cola%C3%A7o (acedido em 4 de Maio de 2023).
- “Amélia Rey Colaço.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9lia_Rey_Cola%C3%A7o (acedido em 20 de Abril de 2023).
- “Ana Mafalda Castro.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/ana-mafalda-castro/> (acedido em 29 de Maio de 2023).
- Associação Tito de Morais. “Maria Palmira Tito de Morais.” s.d. <https://www.titomorais.pt/MPTM.pdf> (acedido em 5 de Maio de 2023).
- Castro, Zília. “Veva de Lima.” Modernismo. s.d. <https://modernismo.pt/index.php/v/785-veva-de-lima> (acedido em 8 de Maio de 2023).
- Centro de Estudos de Sociologia e de Estética Musical. Luísa Cymbron. s.d. <https://cesem.fcsh.unl.pt/pessoa/luisa-cymbron-2/> (acedido em 7 de Junho de 2023).
- “Chiquinha Gonzaga.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Chiquinha_Gonzaga (acedido em 3 de Maio de 2023).
- “Cremilde Rosado Fernandes.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolioitem/cremilde-rosado-fernandes/> (acedido em 22 de Maio de 2023).
- “Elvira Velez.” Memoriale Cinema Português. s.d. <https://cinemaportuguesmemoriale.pt/Pessoas/id/2496/t/elvira-velez> (acedido em 17 de Maio de 2023).
- “Emília de Oliveira.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Em%C3%ADlia_de_Oliveira (acedido em 27 de Abril de 2023).
- “Emília Rodrigues.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/emiliarodrigues/> (acedido em 4 de Maio de 2023).

- “Ercília Costa.” Museu do Fado. s.d. <https://www.museudofado.pt/fado/personalidade/ercilia-costa> (acedido em 27 de Abril de 2023).
- Estevão, João. “Manuela Câncio Reis.” Silêncios e Memórias. s.d. <http://silenciosememorias.blogspot.com/2014/07/0716-manuela-cancio-reisi.html> (acedido em 26 de Abril de 2023).
- “Eugenia Mantelli.” Wikipedia. s.d. https://en.wikipedia.org/wiki/Eugenia_Mantelli (acedido em 4 de Maio de 2023).
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Luísa Cymbron. s.d. <https://www.fcsh.unl.pt/faculdade/docentes/clmo/> (acedido em 7 de Junho de 2023).
- “Fernanda Batista.” Museu do Fado. s.d. <https://www.museudofado.pt/fado/personalidade/fernanda-baptista> (acedido em 19 de Abril de 2023).
- “Fernanda de Castro.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernanda_de_Castro (acedido em 2 de Maio de 2023).
- Ferrer, Marc H. “Mercedes Capsir Vidal.” Real Academia de la Historia. s.d. <https://dbe.rah.es/biografias/10573/mercedes-capsir-vidal> (acedido em 10 de Maio de 2023).
- “Florence Smithson.” Wikipedia. s.d. https://en.wikipedia.org/wiki/Florence_Smithson (acedido em 4 de Maio de 2023).
- “Florinda Santos.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolioitem/florindasantos/> (acedido em 8 de Maio de 2023).
- Freitas, Luís. “Isaura Pavia de Magalhães.” Campus by Fundação Altice. 7 de Junho de 2016. <https://campus.altice.pt/b/mhcb/articles/d7218e5c-0202-4d7b-b93d51da58d251bb> (acedido em 5 de Maio de 2023).
- “Gabriela Canavilhas.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolioitem/gabriela-canavilhas/> (acedido em 22 de Maio de 2023).

- “Gianna Pederzini.” Opera Vivrá. s.d. <https://www.operavivra.com/artists/mezzosopranos/gianna-pederzini/> (acedido em 10 de Maio de 2023).
- “Gianna Pederzini.” Wikipedia. s.d. https://it.wikipedia.org/wiki/Gianna_Pederzini (acedido em 10 de Fevereiro de 2023).
- Gomes, Luísa Costa. “Vida.” Luisa Costa Gomes. s.d. <https://www.luisacostagomes.org/vida.html> (acedido em 14 de Abril de 2023).
- “Helena Roque Gameiro.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Helena_Roque_Gameiro (acedido em 3 de Maio de 2023).
- “Irene Lima.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/irene-lima/> (acedido em 22 de Maio de 2023).
- “Irene Lisboa.” Imprensa Nacional. 10 de Março de 2021. <https://impresnacional.pt/irene-lisboa/> (acedido em 8 de Maio de 2023).
- “Jane Evrard.” Wikipedia. s.d. https://en.wikipedia.org/wiki/Jane_Evrard (acedido em 8 de Maio de 2023).
- Jesus, Tânia. “Natércia Couto: Maestrina, compositora, escritora e poetisa.” *Cenáculo do Barreiro*. s.d. <https://cenaculodobarreiro.com/vinculados/natercia-coutomaestrina-compositora-escritora-e-poetisa/> (acedido em 29 de Maio de 2023).
- “Josefina Silva.” Memoriale Cinema Português. s.d. <https://cinemaportuguesmemoriale.pt/Pessoas/id/7242/t/josefina-silva> (acedido em 29 de Maio de 2023).
- “Leyla Bedir Khan.” Wikipedia. s.d. https://en.wikipedia.org/wiki/Leyla_Bedir_Khan (acedido em 9 de Maio de 2023).
- “Lucília Simões.” Memoriale Cinema Português. s.d. <https://cinemaportuguesmemoriale.pt/Pessoas/id/8035/t/lucilia-simoes> (acedido em 9 de Maio de 2023).

- “Maria da Graça.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_da_Gra%C3%A7a (acedido em 26 de Abril de 2023).
- “Maria de Melo Furtado Caldeira Giraldes de Bourbon.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_de_Melo_Furtado_Caldeira_Giraldes_de_Bourbon (acedido em 14 de Abril de 2023).
- “Maria Dewander Gabriel.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolioitem/marina-dewander-gabriel/> (acedido em 8 de Maio de 2023).
- “Maria José Borges.” Meloteca. 2018. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/mariajose-borges/> (acedido em 29 de Maio de 2023).
- “Maria José Falcão.” Meloteca. 2006. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/mariajose-falcao/> (acedido em 29 de Maio de 2023).
- “Maria Lamas.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Lamas (acedido em 3 de Maio de 2023).
- “Maria Madalena de Martel Patrício.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Madalena_de_Martel_Patr%C3%ADcio (acedido em 8 de Maio de 2023).
- Meloteca. Luísa Cymbron. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/luisacymbron/> (acedido em 7 de Junho de 2023).
- “Museu da Música”. MatrizNet. <http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Home.aspx>. Museu Nacional da Música. Dois novos tesouros nacionais em breve. Lisboa, s.d. —. “Museu da Música.” s.d. <http://www.museunacionaldamusica.gov.pt/?lang=pt> (acedido em 2 de Novembro de 2022).
- “Museu Nacional da Música”. Google Arts and Culture. <https://artsandculture.google.com/partner/museu-nacional-da-m%C3%BAsica>.
- “Natércia Freire.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Nat%C3%A9rcia_Freire (acedido em 4 de Maio de 2023).
- Neto, João. “Elvira Archer.” Casa de Mateus. s.d. <https://casademateus.com/elviraarcher/> (acedido em 20 de Abril de 2023).

- “Obras em casa”. Spotify.
<https://open.spotify.com/show/3VzfYbZGVVfXIK74hLQ2I?si=84a36f8d7d6b405d>.
- Palácio Chiado. *O palácio - Conceito e História*. s.d. <https://palaciochiado.pt/o-palacio-historia/> (acedido em 2 de Junho de 2023).
- Pereira, Gonçalo. “Quinta da Regaleira, a mansão e o filósofo.” *National Geographic Portugal*. 29 de Março de 2022. <https://nationalgeographic.pt/historia/grandes-51-reportagens/3009-quinta-da-regaleira-a-mansao-e-o-filosofo-2> (acedido em 2 de Junho de 2023).
- Ramos, Jorge Leitão. *Dicionário do Cinema Português 1895-1961*. Caminho, 2012.
- “Regina Pacini.” Meloteca. s.d. <https://www.meloteca.com/portfolio-item/regina-pacini/> (acedido em 18 de Maio de 2023).
- Ruas com História. “Recordamos hoje a Poetisa, Professora e Musicóloga, Oliva Guerra, no dia em que passa mais um aniversário sobre o seu nascimento.” Ruas com História. s.d. <https://ruascomhistoria.wordpress.com/2018/05/10/recordamos-hoje-a-poetisa-professora-e-musicologa-oliva-guerra-no-dia-em-que-passa-mais-um-aniversario-sobre-o-seu-nascimento/> (acedido em 3 de Maio de 2023).
- Universidade de Aveiro. “Maria de Fátima Teixeira Pombo.” Universidade de Aveiro. s.d. <https://www.ua.pt/pt/p/10310733> (acedido em 26 de Maio de 2023).
- Universidade de Coimbra. “GOMES, Luísa Costa.” *Centro de Dramaturgia Contemporânea*. s.d. <https://www.uc.pt/org/centrodramaturgia/3/ghi/luisacostagomes> (acedido em 14 de Abril de 2023).
- “Veva de Lima.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Veva_de_Lima (acedido em 8 de Maio de 2023).
- “Vianna da Motta.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Vianna_da_Motta (acedido em 5 de Maio de 2023).
- “Virgínia de Oliveira Basto.” Wikipedia. s.d. https://pt.wikipedia.org/wiki/Virg%C3%ADnia_de_Oliveira_Basto (acedido em 4 de Maio de 2023).

“Wanda Landowska.” Wikipedia. s.d. https://en.wikipedia.org/wiki/Wanda_Landowska
(acedido em 5 de Maio de 2023).

Rúbricas nos Media (Imprensa escrita e Televisão)

Correio Braziliense. “Todo o lirismo da vida.” Correio Braziliense, Junho 2012.

G.T. “Concerto Viennense.” Revolução de Setembro, Março 1879: 2.

Lusa. “Musicólogo Edward Ayres de Abreu é o novo director do Museu Nacional da Música.” Público, Julho 2022.

Público e Lusa. “Morreu a cantora lírica Maria Cristina de Castro.” Público, Outubro 2010.

República Portuguesa. Museu da Música abrirá ao público em 2023 em Mafra. 5 de Abril de 2021.

RTP 1. Um dia Com... - Dina Teresa. Prods. Correia Alves, João Lourenço, Sebastião Pinheiro, Navarro Andrade e Martinho Simões. Lisboa, 15 de Maio de 1972.

RTP 2. Encontros - Elvira Archer. Prod. Luís F. Costa. Lisboa, 9 de Maio de 1985.

RTP 2. Encontros - Irene Lima. Prod. Rui Esteves. Lisboa, 26 de Fevereiro de 1985.

RTP 2. Nome de Rua - Amélia Rey Colaço. Prod. Noémia Silveira. Lisboa, 9 de Dezembro de 1991.

RTP 2. O que é feito de si? - Graciete Vasconcelos. Prod. Nunes Forte. Lisboa, 6 de Outubro de 1992.

RTP 2. O que é feito de si? - Maria Cristina de Castro. Prod. Forte Nunes. Lisboa, 27 de Julho de 1992.

RTP Int. Entre Nós - Fátima Pombo. Prod. Guilherme Piedade. Lisboa, 5 de Dezembro de 2003.

Smith, Chloe. “The Forgotten Violinist. The Story of Guila Bustabo.” Medium, s.d.
Tavanez, Melissa. “Morreu Maria Clara.” Caras, Setembro 2009.

Discografia

Alves, Laura. “Laura Alves”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/775/laura-alves>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Batista, Beatriz. “Beatriz Batista”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/60/beatriz-batista>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Batista, Fernanda. “Fernanda Batista”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/46/fernanda-baptista>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Candeias, Emília. “Emília Candeias”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/716/emilia-candeias>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Clara, Maria. “Maria Clara”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/102/maria-clara>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Costa, Beatriz. “Beatriz Costa”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/112/beatriz-costa>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Costa, Ercília. “Ercília Costa”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/114/ercilia-costa>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Ferreira, Margarida. “Margarida Ferreira”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/615/margarida-ferreira>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Graça, Maria da. “Maria da Graça”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/681/maria-da-graca>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

- Isabel, Maria. “Maria Isabel”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/183/maria-isabel>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.
- Miranda, Zulmira. “Zulmira Miranda”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/87/zulmira-miranda>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.
- Oliveira, Emília. “Emília d’Oliveira”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/10/emilia-doliveira>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.
- Ribeiro, Augusta. “Augusta Ribeiro”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/280/augusta-ribeiro>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.
- Silva, Hermínia. “Hermínia Silva”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/312/herminia-silva>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.
- Viana, Helena M. “Helena Moreira Viana”. Arquivo Sonoro Digital, <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/304/helena-moreira-viana>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.
- Victoria, Maria. “Maria Victoria”. <https://arquivosonoro.museudofado.pt/interprete/21/maria-victoria>. Acedido no dia 12 de Maio de 2023.

Lista de figuras introduzidas nos Anexos

Figura 1. Parede Exterior	58
Figura 2. Entrada da sala de exposição	59
Figura 3. Parede 1 - Quadro de Luísa Todi (MNM 0898).....	59
Figura 4. Vitrina 1	60
Figura 5. Parede 2	60
Figura 6. Parede 3 - Gramofone (MNM 1529), doado por Zoraida Inês em 2018.....	61
Figura 7. Vista geral da Vitrina 2	61
Figura 8. Vitrina 2 - Secção das harpas e saltérios	62
Figura 9. Vitrina 2 - Secção dos cordofones asiáticos	62
Figura 10. Vitrina 2 - Secção dos cordofones europeus.....	63
Figura 11. Nicho 1	63
Figura 12. Nicho 2	64
Figura 13. Vitrina 3	64
Figura 14. Parede 4.....	65
Figura 15. Parede 5	65
Figura 16. Parede 6.....	66
Figura 17. Vista geral das Vitruinas 4 e 5	66
Figura 18. Vitrina 4.....	67
Figura 19. Nicho 3	67
Figura 20. Vitrina 5	68
Figura 21. Nicho 4	68
Figura 22. Vitrina 6	69
Figura 23. Parede 7	69
Figura 24. Vista geral da Vitrina 7	70
Figura 25. Vitrina 7 - Secção dos violinos	70

Figura 26. Vitrina 7 - Secção dos violoncelos	71
Figura 27. Vitrina 7 - Secção dos contrabaixos e sanfona	71
Figura 28. Nicho 5	72
Figura 29. Nicho 6	73
Figura 30. Vitrina 8	73
Figura 31. Parede 8	74
Figura 32. Vista geral da Parede 9	74
Figura 33. Piano da Parede 9	75
Figura 34. Parede 9 - Órgão MNM 0582	75
Figura 35. Vista do Quadro MNM 1053	76
Figura 36. Vista do Quadro MNM 1054	76
Figura 37. Vista dos quadros Malhoa na copa do MNM	77
Figura 38. Parede 9 – Pianos	77
Figura 39. Parede 10	78
Figura 40. Parede 11	78
Figura 41. Piano entre as Paredes 10 e 11	79
Figura 42. Zona central da sala.....	79
Figura 43. Parede 12 e piano	80
Figura 44. Vitrina 9	80
Figura 45. Vista geral da Vitrina 10	81
Figura 46. Vitrina 10 - Secção dos clavicórdios	81
Figura 47. Vitrina 10 - Secção dos cravos.....	82
Figura 48. Nicho 7	82
Figura 49. Nicho 8	83
Figura 50. Vitrina 11	83
Figura 51. Parede 13	84

Figura 52. Vista geral das Vitrinas 12 e 13.....	84
Figura 53. Vitrina 12	85
Figura 54. Nicho 9	85
Figura 55. Parede 14	86
Figura 56. Parede 15~	86
Figura 57. Vitrina 13	87
Figura 58. Nicho 10	87
Figura 59. Vitrina 14	88
Figura 60. Parede 16	88
Figura 61. Vista geral da Vitrina 15	89
Figura 62. Vitrina 15 - Secção dos sopros de palheta	89
Figura 63. Vitrina 15 - Secção dos sopros de metal e ar livre	90
Figura 64. Vitrina 15 - Secção dos sopros de metal.....	90
Figura 65. Nicho 11	91
Figura 66. Nicho 12	91
Figura 67. Parede 17	92
Figura 68. Parede 18	92
Figura 69. Vitrina 16	93
Figura 70. Parede 19	93
Figura 71. Saída da sala de exposição.....	94
Figura 72. Exemplo de legenda	94
Figura 73. Exemplo de legenda com texto.....	95
Figura 74. Exemplo de texto de Nicho	95

Anexo A – Figuras⁷⁶

A apresentação das seguintes figuras segue a ordem do caminho recomendado para a exposição aqui proposta. A identificação de cada vitrina, parede ou nicho foram atribuídos pela aluna, sendo que podem não corresponder à identificação utilizada pelo Museu.



Figura 1. Parede Exterior

⁷⁶ Todas as imagens apresentadas nesta secção foram fotografadas no dia 12 de Junho de 2023 pela mestranda, com exceção da figura 38 que foi tirada no dia 19 do mesmo mês.



Figura 2. Entrada da sala de exposição



Figura 3. Parede 1 - Quadro de Luisa Todi (MNM 0898)



Figura 4. Vitrina 1



Figura 5. Parede 2



Figura 6. Parede 3 - Gramofone (MNM 1529), doado por Zoraida Inês em 2018



Figura 7. Vista geral da Vitrina 2



Figura 8. Vitrina 2 - Secção das harpas e saltérios



Figura 9. Vitrina 2 - Secção dos cordofones asiáticos



Figura 10. Vitrina 2 - Secção dos cordofones europeus



Figura 11. Nicho 1



Figura 12. Nicho 2



Figura 13. Vitrina 3

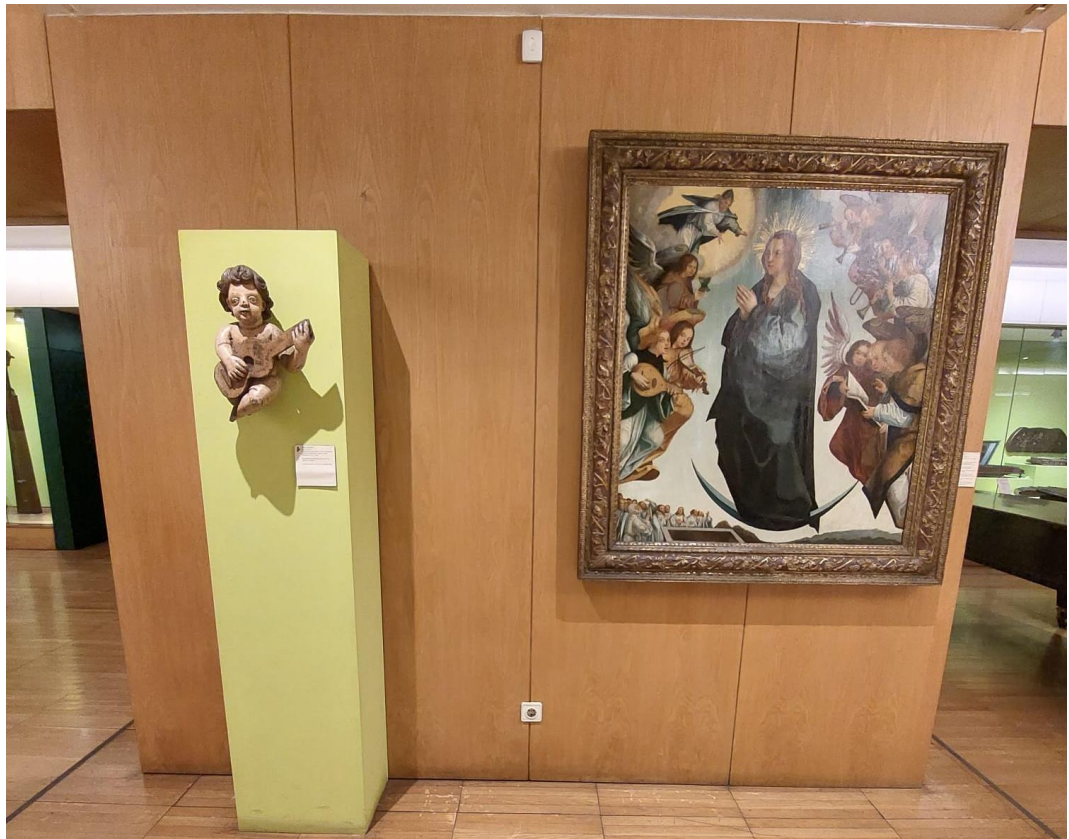


Figura 14. Pared 4



Figura 15. Pared 5



Figura 16. Parede 6



Figura 17. Vista geral das Vitrinas 4 e 5



Figura 18. Vitrina 4



Figura 19. Nicho 3



Figura 20. Vitrina 5



Figura 21. Nicho 4



Figura 22. Vitrina 6

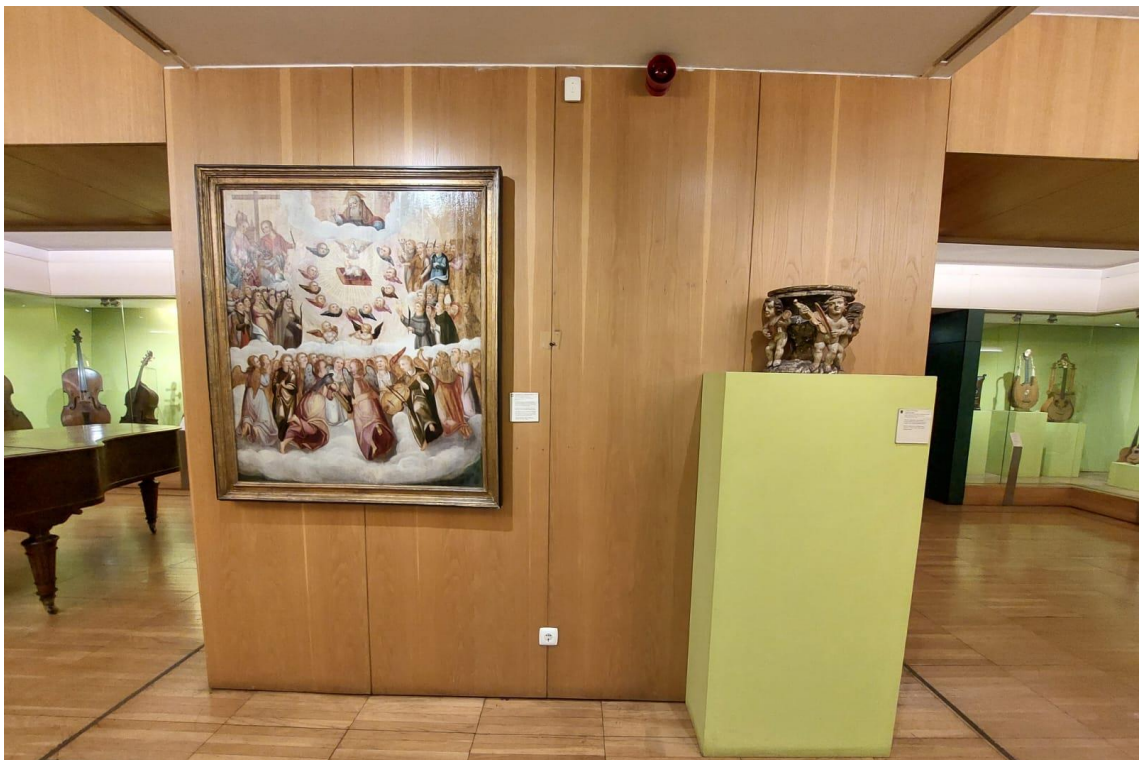


Figura 23. Parede 7



Figura 24. Vista geral da Vitrina 7



Figura 25. Vitrina 7 - Secção dos violinos



Figura 26. Vitrina 7 - Secção dos violoncelos



Figura 27. Vitrina 7 - Secção dos contrabaixos e sanfona



Figura 28. Nicho 5



Figura 29. Nicho 6



Figura 30. Vitrina 8



Figura 31. Parede 8



Figura 32. Vista geral da Parede 9



Figura 33. Piano da Parede 9



Figura 34. Parede 9 - Órgão MNM 0582

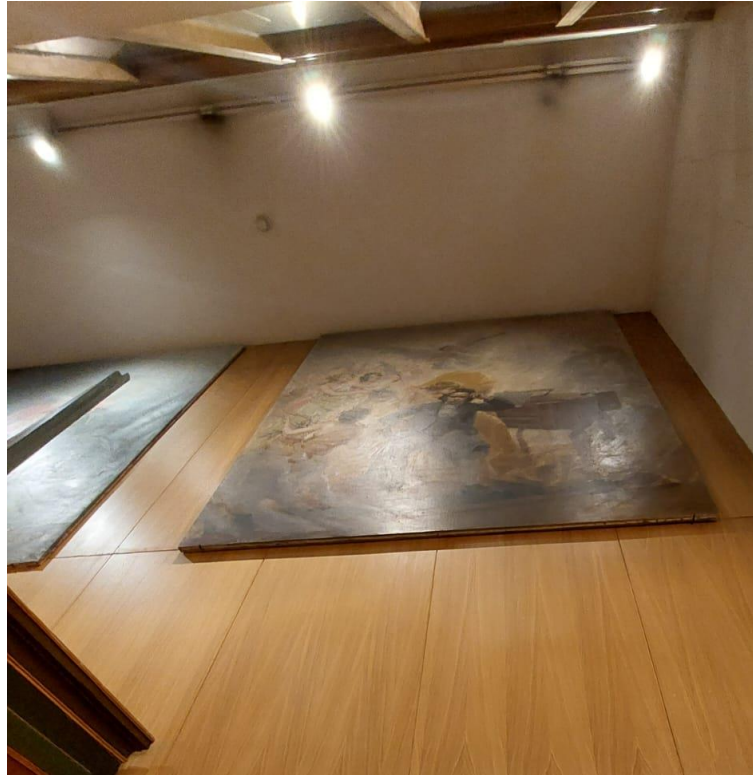


Figura 35. Vista do Quadro MNM 1053

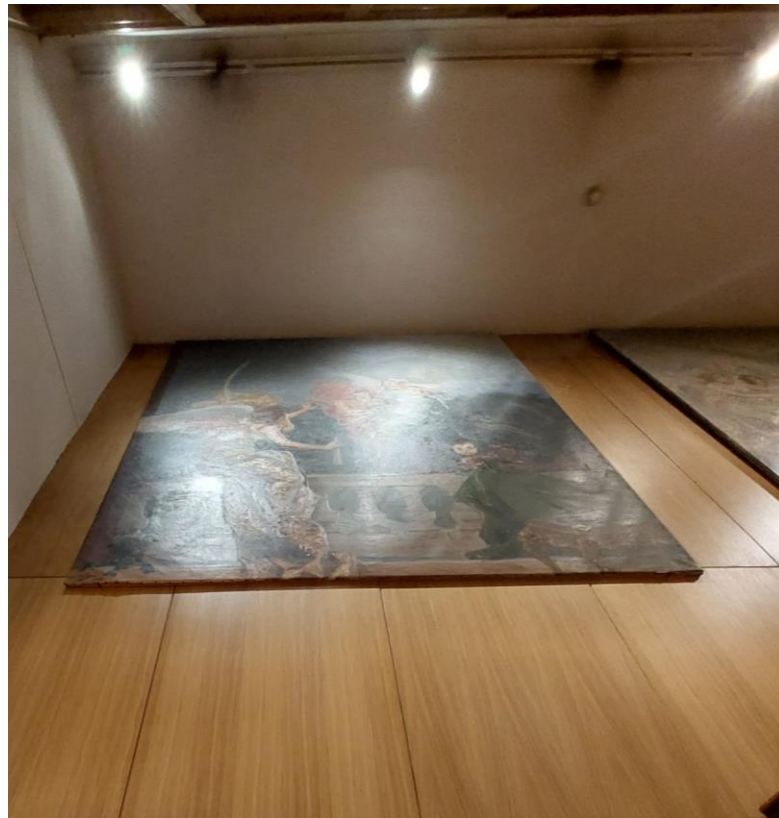


Figura 36. Vista do Quadro MNM 1054



Figura 37. Vista dos quadros Malhoa na copa do MNM



Figura 38. Parede 9 – Pianos



Figura 39. Parede 10



Figura 40. Parede 11



Figura 41. Piano entre as Paredes 10 e 11



Figura 42. Zona central da sala



Figura 43. Parede 12 e piano



Figura 44. Vitrina 9



Figura 45. Vista geral da Vitrina 10



Figura 46. Vitrina 10 - Secção dos clavicórdios



Figura 47. Vitrina 10 - Secção dos cravos



Figura 48. Nicho 7

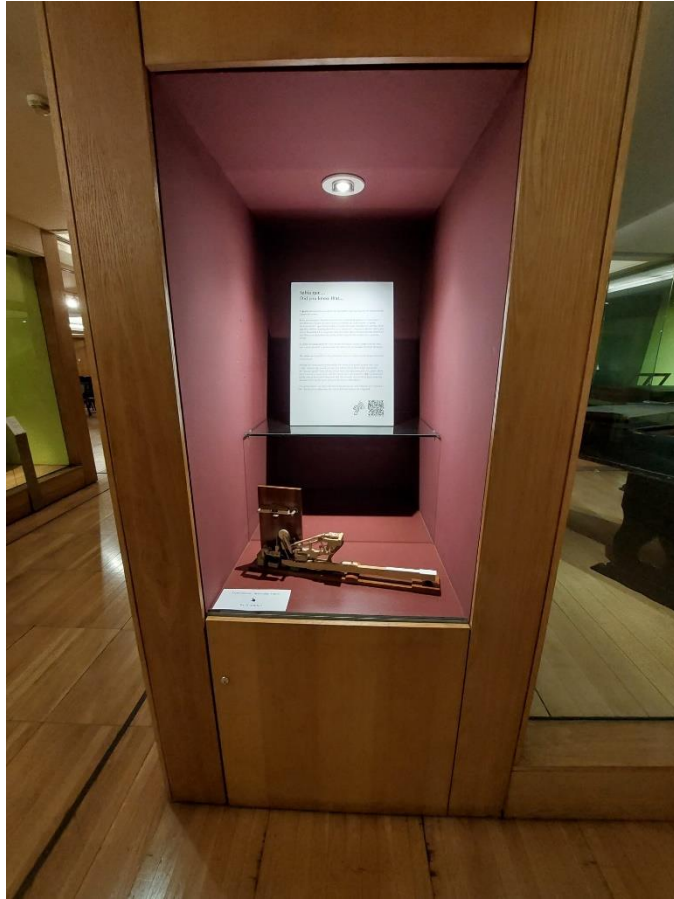


Figura 49. Nicho 8



Figura 50. Vitrina 11

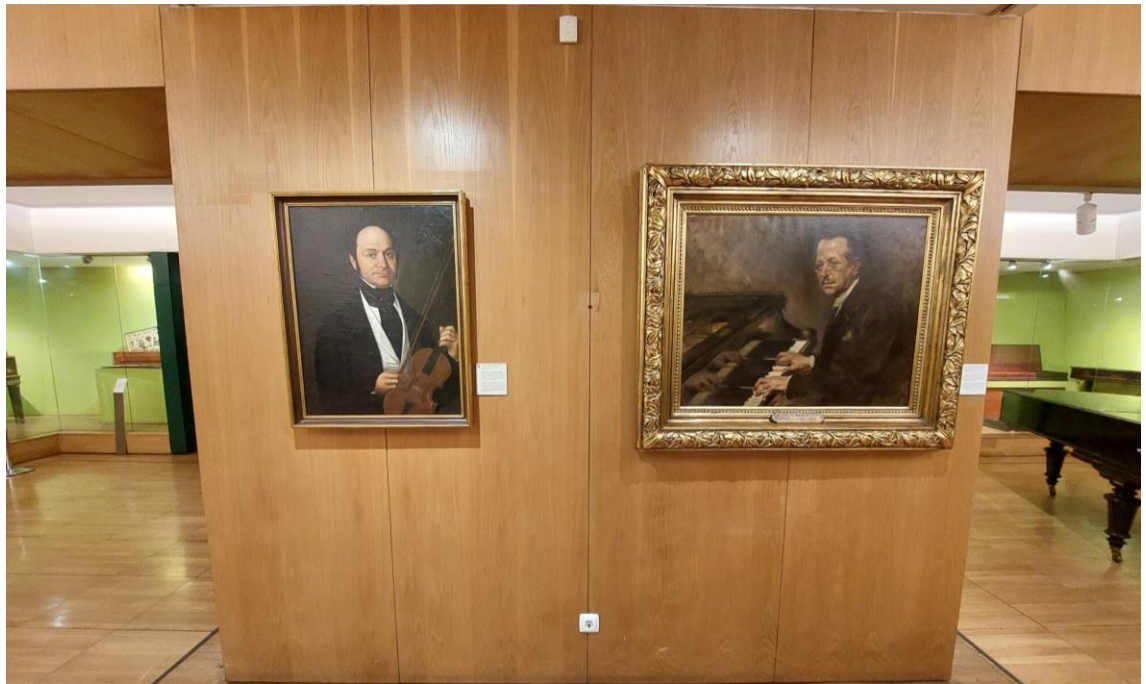


Figura 51. Parede 13



Figura 52. Vista geral das Vitrinas 12 e 13



Figura 53. Vitrina 12



Figura 54. Nicho 9



Figura 55. Parede 14



Figura 56. Parede 15~



Figura 57. Vitrina 13



Figura 58. Nicho 10



Figura 59. Vitrina 14

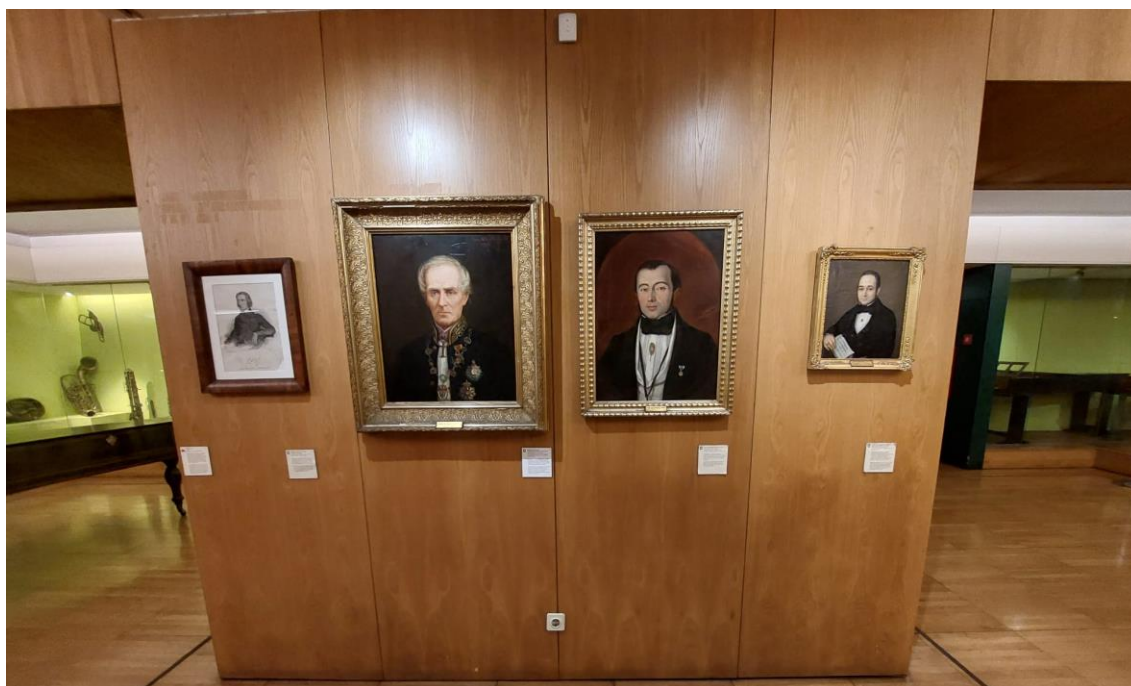


Figura 60. Parede 16



Figura 61. Vista geral da Vitrina 15



Figura 62. Vitrina 15 - Secção dos sopros de palheta



Figura 63. Vitrina 15 - Secção dos sopros de metal e ar livre



Figura 64. Vitrina 15 - Secção dos sopros de metal



Figura 65. Nicho 11



Figura 66. Nicho 12



Figura 67. Parede 17



Figura 68. Parede 18



Figura 69. Vitrina 16



Figura 70. Pared 19



Figura 71. Saída da sala de exposição

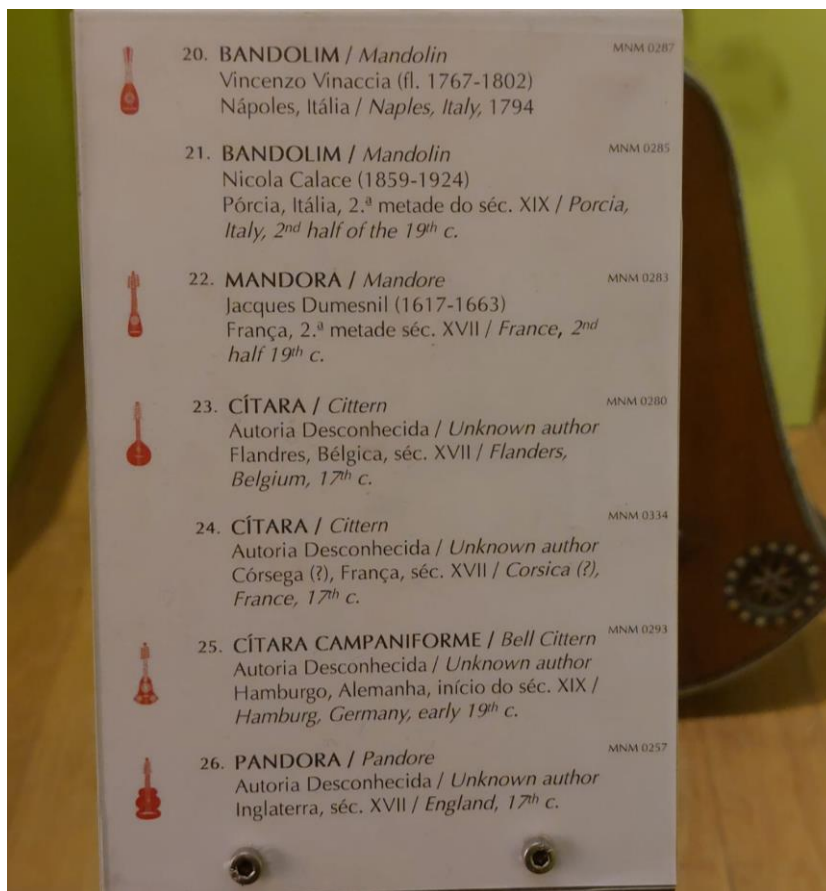


Figura 72. Exemplo de legenda



Figura 73. Exemplo de legenda com texto

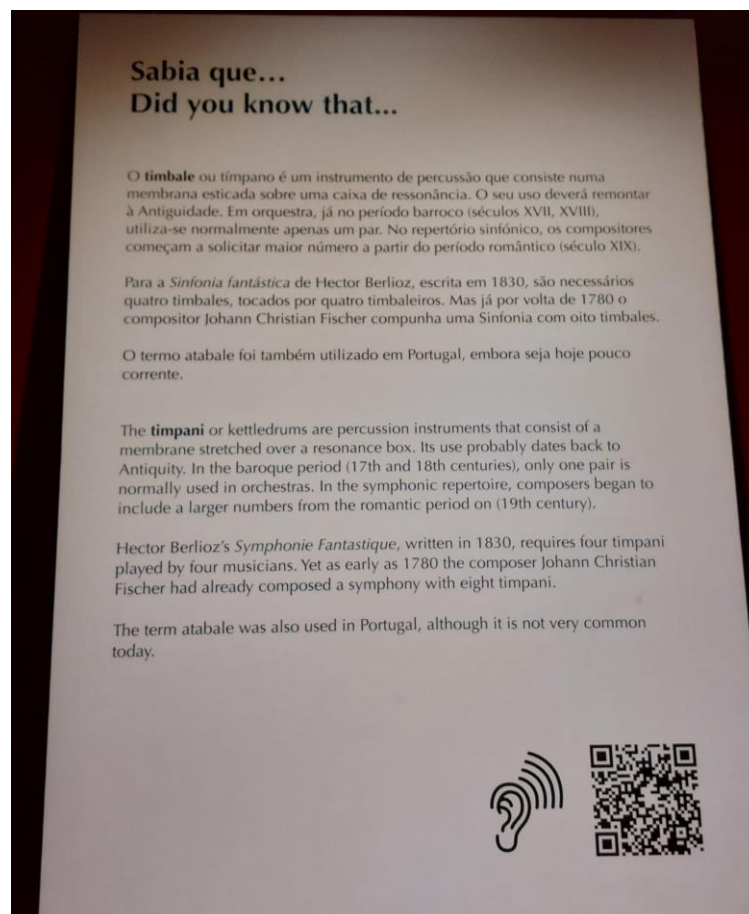


Figura 74. Exemplo de texto de Nicho

Anexo B – Tabela com total de objetos recolhidos do acervo do MNM

Nota: Ao longo da tabela foram feitos vários apontamentos biográficos das mulheres de maior para a exposição.

Pr.	Nº de Inv./ Registo	Título/ Denominação	Categoria	Características	Descrição/ Observação	Tipologias
Acervo Documental – Partituras						
1	MN-0007	<i>Ballada</i>	Partitura	Autoria: Condessa de Proença-a-Velha ⁷⁷ (música) e Álvaro Sereno (texto) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 5	Instrumentação: Voz e piano	Compositora
	MN-0011	<i>A Gaivota</i>	Partitura	Autoria: Bertha Rosa Limpo ⁷⁸ (música) e Júlio Dantas (texto) Datação: 13/01/1929 Local: Póvoa de Varzim, Portugal Nº de pág.: 84	Instrumentação: Voz e piano	Compositora
	MN-0102	<i>Súplicas ao Céu</i>	Partitura	Autoria: Maria José de Santamarta Datação: 1940 Local: Braga, Portugal Nº de pág.: 84	Ded.: "Ao meu Ex.mº Professor Senhor Pedro do Prado, oferece com a maior consideração, Maria José de Santamarta. Condeixa, 2-7-1950". Instrumentação: Vozes e órgão	Compositora
	MN-0103	<i>Vamos cantar</i>	Partitura	Autoria: Maria José de Santamarta Datação: 22/08/1950 Local: Braga, Portugal Nº de pág.: 89	Ded.: "Para o Senhor Prado, com todo o respeito da aluna Maria José de Santamarta. Condeixa, Natal de 1950". Instrumentação: Vozes	Compositora
1	MN-0253	<i>Virtudes e Heroísmos Lusíadas</i>	Partitura	Autoria: Estefânia Cabreira (música) e Oliveira Cabral (texto) Datação: 1920 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 70	Instrumentação: Voz e piano	Compositora

⁷⁷ Maria de Melo Furtado Caldeira Giraldes de Bourbon (1864-1944): compositora e autora, portadora do título de 2ª Condessa Consorte de Proença-a-Velha. Além de compositora, era também promotora de concertos privados na sua residência. (Maria de Melo Furtado Caldeira Giraldes de Bourbon s.d.)

⁷⁸ Poderá tratar-se tanto de Bertha Rosa Limpo (cantora, empresária e autora do livro de Pantagruel) como de Bertha Rosa Limpo d'Araújo Sena (professora e cantora).

	MN-0264	<i>Música Portuguesa, 1 - Música Vocal 1 - Canto e Piano</i>	Partitura	Autoria: José Viana da Mota Datação: 1986 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 111	Compilação, estudo e anotações de Elvira Archer ⁷⁹ . Notas biográficas sobre Elvira Archer e José Viana da Mota. Instrumentação: Voz e piano	Cantora
	MN-0276	<i>White Raven, an opera in 5 acts.</i>	Partitura	Autoria: Philip Glass e Robert Wilson (música), Luísa Costa Gomes (libreto) Datação: 1991 Local: s.l. Nº de pág.: 123	Encomendado pelo Comité Português dos Descobrimientos, com estreia na Expo 98. Instrumentação: 4 Sopranos, 3 Mezzo Sopranos, 2 Barítonos Baixo, 1 Baixo, 2 Barítonos, 3 Tenores, Coro e Escritor	Autora
	MN-0290	<i>Allons Danser</i>	Partitura	Autoria: Albertina Collares Botelho Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2000-11-0020	<i>A brisa</i>	Partitura	Autoria: Francisco Bahia Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 8	Dedicado a Amélia Rey Colaço ⁸⁰ . Instrumentação: Piano	Sociabilidade/ Instrumentista
1	MNM-2000-11-0022	<i>Estrela do Funchal</i>	Partitura	Autoria: Eugénie Le Crénier Datação: Séc. XIX – XX Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Valsa extraída do periódico musical "Jornal das Senhoras", dedicada ao General Miguel Gomes da Silva. Instrumentação: Piano	Compositora
1	MNM-2000-11-0026	<i>Noite de Luar</i>	Partitura	Autoria: Manuela Cândia Reis ⁸¹ Datação: 1943 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora

⁷⁹ Maria Elvira Neves Archer: cantora portuense, antiga aluna dos conservatórios do Porto e do CN, diplomada na Escola Superior de Música e Arte Dramática de Viena d'Áustria. Foi aluna de Martha Amstad, Lily Verra, Horst Coblenzer, Franz Eibner e Arminda Correia. Trabalhou sobretudo na Alemanha e no TNSC, contudo também atuou noutros palcos europeus e africanos. É reconhecida pelo seu esforço no ressurgimento dos *lieds* de Viana da Mota. Além do canto solista, Archer trabalhou como professora de canto na Universidade de Augsburg (Alemanha) e também como curadora da secção musical da Fundação Marion Ehrhardt em Coimbra. (Neto s.d.) (RTP 2 1985) (Moreau 1995, 1010-1020)

⁸⁰ Amélia Schmidt Lafourcade Rey Colaço (1898-1990): atriz portuguesa, filha do pianista, compositor e professor dos príncipes, Alexandre Rey Colaço, e irmã da cantora e pintora Alice Rey Colaço e das pianistas Jeanne e Maria Rey Colaço. Juntamente com o marido, Robles Monteiro, criou uma companhia de teatro, que durou 53 anos, sediada no Teatro D. Maria II. Atuou nos teatros S. Luís, TNSC, Politeama, Trindade e Gimnásio. (Amélia Rey Colaço s.d.) (RTP 2 1991)

⁸¹ Manuela Cândia Reis (1910-2011): Compositora portuguesa casada com o militante, Joaquim Soeiro Pereira Gomes. Devido à sua ligação com o partido comunista, a compositora chegou a ser detida, episódio que viria a ser descrito no livro de sua autoria *Eles vieram de madrugada - cartas para a clandestinidade a Soeiro Pereira Gomes* em 1981. Como compositora compôs *Fado do Zé Miúdo*, *Rapazes dos Telhais*, *Cantigas ao S. João*, entre outros, e musicou alguns poemas de Soeiro Gomes. (Estevão s.d.)

	MNM-2001-09-0241	<i>Fado Serenata</i>	Partitura	Autoria: Eleonore Anchorena (Amzel) e Carlos Ferreira Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 12	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2001-09-0242	Arranjo musical de Eleonore Amzel da Suíte N.º 2 de Gustav Lazarus	Partitura	Autoria: Eleonore Amzel e Carlos Ferreira Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2001-09-0243	<i>Les Préludes</i>	Partitura	Autoria: Eleonore Amzel e Carlos Ferreira Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 12	Instrumentação: Piano	Compositora
1	MNM-2001-09-0244	<i>Valse</i>	Partitura	Autoria: Eleonore Amzel e Carlos Ferreira Datação: 04/02/1905 Local: Bern, Suíça Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2001-09-0245	Partitura sem título	Partitura	Autoria: Eleonore Amzel e Carlos Ferreira Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2003-09-0077	<i>Caixa escolar/ Abelhas e flores/ Moleirinhas / Os cócós / Cigarra e formiga / Giz, quadro e esponja/ Portugal / Repiu...piu...piu / Marcha dos <Arrebentas></i>	Partitura	Autoria: Ermelinda J. G. F. Charais Ruiz Datação: s.d. Local: Peredo dos Castelhanos, Portugal Nº de pág.: 2	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
1	MNM-2003-09-0078	<i>Entrada para a escola / Valsa dos passarinhos / Abelhas e flores / Moleirinhas / Os cócós/ A cigarra e a formiga (tango)/ Paleta de aguarelas / Giz, quadro e esponja / Só Portugal</i>	Partitura	Autoria: Ermelinda J. G. F. Charais Ruiz Datação: s.d. Local: Peredo dos Castelhanos, Portugal Nº de pág.: 12	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
	MNM-2003-12-0034	<i>Balada/ Do sonho à realidade</i>	Partitura	Autoria: Laura M. Martins de Carvalho (música) e Francisco C. Pinto (letra) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 8	Instrumentação: Piano	Compositora

	MNM-2004-09-0031	<i>Capricho/ Evocação/ Elegia</i>	Partitura	Autoria: Maria Augusta Ferreira Gonçalves Datação: 19/04/1905 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 20	Ded.: " Porto, 5-6-1936. À ilustre professora Isabel Manso, homenagem da autora". Instrumentação: Piano	Compositora
1	MNM-2004-09-0032	<i>Arabescos</i>	Partitura	Autoria: Maria Augusta Ferreira Gonçalves Datação: 19/04/1905 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 12	Ded.: "Porto, 6-4-1936. À ilustre professora Senhora D. Isabel Manso, homenagem da autora". Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2004-09-0033	<i>Horas Apaixonadas</i>	Partitura	Autoria: Maria Augusta Ferreira Gonçalves Datação: 1936 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 12	Ded.: "À distinta professora Isabel Manso com muita consideração oferece a autora". Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2004-09-0034	<i>No Campo</i>	Partitura	Autoria: Maria Augusta Ferreira Gonçalves Datação: 1936 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 20	Partitura com as partes "Idílio campestre", "Na aldeia" e "Murmúrio das fontes". Ded.: "Porto, 5-6-1936. À ilustre professora Isabel Manso sincera homenagem da autora." Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2004-11-0018	<i>Fado</i>	Partitura	Autoria: Campos Costa (música) e Maria Alice Peixeiro Datação: 30/10/1998 Local: s.l. Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano e voz	Autora
	MNM-2006-08-0024	<i>Fado Serenata</i>	Partitura	Autoria: Eleonora Amzel (música) e Carlos Ferreira (letra) Datação: 1926 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
	MNM-2006-08-0047	<i>Una lágrima</i>	Partitura	Autoria: Catalina Valasco de Bazán Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2012-02-0006	<i>Dia de Procissão</i>	Partitura	Autoria: Fernanda Baptista ⁸² Datação: s.d.	Instrumentação: Piano e voz	Compositora

⁸² Fernanda Gil Ferreira Martins Fortes (1919-2008): atriz e cantora ligada sobretudo ao teatro de revista. Desde criança sempre mostrou o seu gosto pela música, sendo que quando contava apenas com 10 anos de idade já integrava atuações de teatro infantil e cantava fado em concertos privados. A sua primeira apresentação num teatro de revista deu-se em 1946 no Teatro Maria

				Local: s.l. Nº de pág.: s.i.		
	MNM-2004-09-0034	<i>No Campo</i>	Partitura	Autoria: Maria Augusta Ferreira Gonçalves Datação: 1936 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 20	Partitura com as partes "Idílio campestre", "Na aldeia" e "Murmúrio das fontes". Ded.: "Porto, 5-6-1936. À ilustre professora Isabel Manso sincera homenagem da autora." Instrumentação: Piano	Compositora
1	MNM-2012-02-0040	<i>Como é bom gostar d'alguém</i>	Partitura	Autoria: Graciete de Vasconcelos ⁸³ (música) e Alves Coelho, filho (letra) Datação: 1950 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
	MNM-2012-02-0053	<i>Fiandeira</i>	Partitura	Autoria: Manuela Câncio Reis Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
	MNM-2012-02-0076	<i>Diz Mal Me Quer</i>	Partitura	Autoria: Alves Coelho, filho Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Fado interpretado nas emissões da APA e na Emissora Nacional. Inclui fotografia da intérprete Ester de Abreu na capa. Instrumentação: Piano e voz	Cantora
1	MNM-2012-02-0077	<i>Fado do Desanimo e Fado da Alma</i>	Partitura	Autoria: Maria Vitoria ⁸⁴ Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	A capa possui uma fotografia de Maria Vitoria a tocar Guitarra Portuguesa. No Fado do Desanimo encontra-se a assinatura de Marcelina P. Martins. Instrumentação: Piano e voz	Compositora
	MNM-2012-02-0078	<i>És Tudo Para Mim!...</i>	Partitura	Autoria: Frederico Freitas (música) e Silva Tavares (letra) Datação: 1948	Fado do filme «Fado: História duma Cantadeira». Na capa inclui fotografia	Cantora

Vitória. Uma das suas atuações de maior sucesso deu-se com a interpretação da música *Saudades da Júlia* em 1969. Além de uma carreira internacional, Batista gravou também vários fonogramas e atuou na rádio, televisão e cinema. (Fernanda Batista s.d.) (Castelo-Branco 2010, 121)

⁸³ Graciete de Vasconcelos: acordeonista, cantora, pedagoga e compositora lisboeta, antiga aluna do CN onde completou os cursos superiores de piano, composição e canto. Foi casada com Alves Coelho, filho, com quem formou um duo de acordeão. Foi também membro da Orquestra Típica de Alcobaça juntamente com o marido. Ao longo da sua vida compôs várias obras, tais como, *Pôr do Sol* e *Canção do Lar*. (RTP 2 1992)

⁸⁴ Maria Vitória (1889-1915): fadista e guitarrista espanhola. Iniciou carreira como cantora em vários palcos portugueses nomeadamente no Salão Fantástico, nos teatros Moderno e Éden, entre outros. Além de cantar também compôs vários fados, dos quais se foram perpetuando como *Fado Maria Vitória*. Das suas interpretações destaca-se *Fado do 31* e *Fado da Estúrdia*. Após a sua morte foi composta uma opereta por Avelino de Sousa e Venceslau de Oliveira inspirada na sua vida. Em 1922 é inaugurado um teatro em Lisboa em sua homenagem. (Castelo-Branco 2010, 1345)

				Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	de Amália Rodrigues ⁸⁵ a sair da abertura de uma guitarra. Instrumentação: Piano e voz	
MNM-2012-02-0080	<i>Fado da Carta</i>	Partitura	Autoria: João Nobre (música), Amadeu do Vale, Lourenço Rodrigues e António Cruz (letra) Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Na capa inclui fotografia da intérprete Fernanda Batista. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0081	<i>Fado da Sombra</i>	Partitura	Autoria: Frederico Valério (música) e José Galhardo (letra) Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	A capa inclui fotografia da intérprete Amália Rodrigues e desenho de ambiente campestre. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0089	<i>A Guitarra Portuguesa</i>	Partitura	Autoria: Alves Coelho (música); Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa (letra) Datação: s.d. Local: Porto, Portugal Nº de pág.: s.i.	Fado cantado por Zulmira Miranda. Instrumentação: Piano e voz	Compositora	
MNM-2012-02-0090	<i>Hás de Voltar</i>	Partitura	Autoria: João Nobre Datação: 1947 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	1.º prémio do Concurso de Cantadeiras da Emissora Nacional em 1946. Na capa inclui fotografia da intérprete Maria Clara ⁸⁶ . Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0091	<i>Não Sei Porque Te Foste Embora!</i>	Partitura	Autoria: Frederico Valério (música) e José Galhardo (letra) Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	A capa inclui fotografia da intérprete Amália Rodrigues e desenho de ambiente campestre. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0095	<i>Olhos Tristes</i>	Partitura	Autoria: Helena Moreira Viana (música) e Fernanda Santos (letra) Datação: 1951	Instrumentação: Piano e voz	Compositora/ Autora	

⁸⁵ Amália da Piedade Rebordão Rodrigues (1920-1999): fadista, atriz e compositora portuguesa, reconhecida como uma das principais figuras do fado do séc. XX. A sua participação no Retiro da Severa em 1939 mereceu-lhe logo de início reconhecimento pelo seu talento como fadista. Dois anos mais tarde era a fadista mais bem paga de sempre por atuação. Em 1943 deu início á sua carreira internacional e no ano seguinte gravou os seus primeiros discos. Além de fadista, também trabalhou como atriz no teatro, onde participou em revistas, tais como, *Ora vai tu e A Rosa Cantadeira*, e no cinema, estreando-se no filme *Capas Negras* de Armando Miranda. Após uma carreira de sucesso, tanto nacional como internacional, Amália viria a reduzir a sua presença nos palcos por motivos de saúde. Com os seus desejos expressos num testamento, uma fundação de benemerência foi criada após a sua morte. (Castelo-Branco 2010, 1132-1138)

⁸⁶ Maria da Conceição Ferreira Machado Vaz (1923-2009): cantora e atriz conhecida pelo seu nome artístico Maria Clara. No cinema, participou no filme *Três Espelhos*. Na música, Maria Clara gravou centenas de discos e representou Portugal no Festival Internacional de Rádio em 1953. (Tavanez 2009)

				Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.		
MNM-2012-02-0098	<i>A Sina - Fado da Cigana</i>	Partitura	Autoria: Jaime Mendes (música) e Amadeu do Vale (letra) Datação: 1946 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Fado do filme «Um Homem do Ribatejo» de Henrique Campos. Na capa inclui fotografia da intérprete Hermínia Silva ⁸⁷ . Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0099	<i>Sofre Coração</i>	Partitura	Autoria: João Nobre (música) e Amadeu do Vale (letra) Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	A capa inclui fotografia da intérprete Fernanda Batista. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0100	<i>Três Espelhos</i>	Partitura	Autoria: Jaime Mendes (música) e Armando Vieira Pinto (letra) Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Fado do filme «Três Espelhos» de Ladislau Vadja. Na capa inclui fotografia da intérprete Maria Clara. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0141	<i>Se Eu Fôsse Aquela Em Quem Tu Pensas...</i>	Partitura	Autoria: Nóbrega e Sousa (música) e Manuel Lereno (letra) Datação: 1943 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	Na capa inclui fotografia da intérprete Maria da Graça ⁸⁸ , autografa pela própria. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0144	<i>Tenho Tanto Que Dizer-te</i>	Partitura	Autoria: Nóbrega e Sousa (música) e Simões Muller (letra) Datação: 1947 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	A capa inclui fotografia da intérprete Ester de Abreu. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	
MNM-2012-02-0145	<i>Canta Para Ser Bonita</i>	Partitura	Autoria: Leonor Sousa Bastos Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: s.i.	A capa inclui fotografia da intérprete Maria Clara. Instrumentação: Piano e voz	Compositora/ Cantora	
MNM-2012-02-0146	<i>Ao Som dos Harmónios (Virou!)</i>	Partitura	Autoria: João Nobre (música) e Cordélio d'Oliveira (letra) Datação: 1947 Local: Lisboa, Portugal	A capa inclui fotografia da intérprete Maria Clara. Instrumentação: Piano e voz	Cantora	

⁸⁷ Hermínia Silva Leite Guerreiro (1907-1993): fadista e atriz que se estreou na Sociedade Recreativa Leais Amigos em 1925, sendo que no ano seguinte já integrava a Tournée Artística Gil Vicente dirigida por A. Júlio Machado e Victor Machado (filho). Alguns dos seus maiores sucessos incluem os espetáculos do teatro de revista *Velha Tendinha* (1934), *Rosa Enjeitada* (1936) e *Mãos Sujas* (1937). No cinema participou juntamente com Beatriz Costa no filme *A aldeia da roupa branca* (1938) de Chianca da Garcia, *O Costa do Castelo* (1943) de Artur Duarte (contracenou com as cantoras Milú e Maria Matos) e *Um Homem do Ribatejo* (1946 e 1949) de Henrique de Campos. (Castelo-Branco 2010, 1211-1212)

⁸⁸ Maria da Graça (1919-1995): atriz e cantora portuguesa da EN. Como atriz participou nos filmes *O Pátio das Cantigas* (1942) e *Ladrão, Precisa-se!* (1946). (Maria da Graça s.d.)

				Nº de pág.: s.i.		
MNM-2012-06-0148	<i>No Campo - Idílio Campestre; Na Aldeia; Murmúrio das fontes</i>	Partitura	Autoria: Maria Augusta Ferreira Gonçalves Datação: s.d. Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 15	Instrumentação: Piano	Compositora	
MNM-2012-06-0174	<i>Melisande - fox-trot</i>	Partitura	Autoria: Pedro F. Ribeiro d'Almeida (música) Camila d'Arrochela Malheiro (letra) Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Autora	
MNM-2012-06-0175	<i>Melisande - fox-trot - 3ª Edição</i>	Partitura	Autoria: Pedro F. Ribeiro d'Almeida (música) Camila d'Arrochela Malheiro (letra) Datação: 1933 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Autora	
MNM-2012-08-0019	<i>Hino à Fraternidade</i>	Partitura	Autoria: Eduardo Fernando Matos (música) e Fernanda Custódia Ferreira (letra) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Instrumentação: Voz	Autora	
MNM-2012-08-0048	<i>Canone - Caldara</i>	Partitura	Autoria: Ana Ferrão (letra) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Instrumentação: Voz	Autora	
MNM-2012-08-0055	<i>Um Passeio de Charrete</i>	Partitura	Autoria: Victória Reis Datação: 1976 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	Música de conjunto para crianças. Instrumentação: Voz	Compositora	
MNM-2012-08-0057	<i>Niños de mi vida</i>	Partitura	Autoria: Victória Reis Datação: 1976 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 8	Música de conjunto para crianças. Instrumentação: Voz	Compositora	
MNM-2012-08-0059	<i>A Chinesa Dança</i>	Partitura	Autoria: Victória Reis Datação: 1976 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Música de conjunto para crianças. Instrumentação: Voz	Compositora	

	MNM-2012-08-0094	<i>Senhora de Estrela</i>	Partitura	Autoria: Helena Maria Veiga Limão (música) e Teresa Reis da Vieira (letra) Datação: 1973 Local: Fundão, Portugal Nº de pág.: 8	Partitura para alunos do Ciclo Preparatório. Instrumentação: Voz e acompanhamento	Compositora/ Autora
	MNM-2015-14-0035	<i>O encanto</i>	Partitura	Autoria: Maria do Carmo d' Azevedo Coutinho Pereira Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	5ª edição da valsa dedicada à sobrinha da autora, Laura Fragoso. Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2015-14-0036	<i>Aurora</i>	Partitura	Autoria: Antónia Cancela Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2015-14-0054	<i>O amor é um sonho - Polka</i>	Partitura	Autoria: Emília Leitão Xavier Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2015-14-0055	<i>My dear - Série de valsas para piano</i>	Partitura	Autoria: Emília Leitão Xavier Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2015-15-0098	<i>Araignée - valse par Laura Eschrich</i>	Partitura	Autoria: Laura Eschrich Datação: s.l. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2018-04-0268	Sem título	Partitura	Autoria: Maria Antónia Fonseca Datação: s.l. Local: s.l. Nº de pág.: 14	Fotocópia da partitura de composição sem indicação do título. Instrumentação: Piano e violino	Compositora
	MNM-2018-04-0516	<i>Natal português - Balada de Natal</i>	Partitura	Autoria: Lisette Moutinho Datação: 01/01/1979 Local: s.l. Nº de pág.: 2	Instrumentação: 4 Vozes	Compositora
1	MNM-2018-04-0587/01	<i>Caixinha de música</i>	Partitura	Autoria: Constança Capdeville ⁸⁹ Datação: s.d.	Instrumentação: Piano	Compositora

⁸⁹ Augustina Capdevilla Moreno (1937-1992): Compositora, pedagoga, pianista e percussionista espanhola, residente em Portugal desde 1951. Foi aluna de Lourenço Varela Cid, Jorge Croner de Vasconcelos, Nadia Boulanger e Luís de Pablo. Com Marcário Santiago Kastner, foi responsável pela transcrição e interpretação de obras de Carlos Seixas e João Domingos Bomtempo. Entre

				Local: s.l. Nº de pág.: 1		
1	MNM-2018-11-0071/a-b	<i>Para a juventude cantar e pular</i>	Partitura	Autoria: Francine Benoît ⁹⁰ (música) e César Porto (letra) Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 13	Instrumentação: Piano e Voz	Compositora
1	MNM-2018-11-0074	<i>Marinha portuguesa</i>	Partitura	Autoria: Amélia Silva Datação: 01/01/1921 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2018-11-0075	<i>Lisboa Macau</i>	Partitura	Autoria: Amélia Silva Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 5	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2018-11-0082	<i>Allons danser</i>	Partitura	Autoria: Albertina Colares Botelho Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
2	MNM-2018-11-0093	<i>A stolen kiss</i>	Partitura	Autoria: Júlia Oceana Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2018-11-0098	<i>Gratidão</i>	Partitura	Autoria: Amélia Silva Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 3	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-2018-11-0100	<i>Kentucky</i>	Partitura	Autoria: Júlia Oceana Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	Instrumentação: Piano	Compositora

1964 e 1971 participou em investigações musicológicas na BNP, na Fundação Calouste Gulbenkian e na Biblioteca da Ajuda. Como professora, teve como discípulos os compositores António Sousa Dias, Sérgio Azevedo, Tomás Henrique e Eurico Carrapatoso. (Castelo-Branco 2010, 235-236)

⁹⁰ Francine Germaine Van Gool Benoît (1894-1990): pedagoga, compositora, pianista e crítica musical francesa, aluna de Alexandre Rey Colaço no CN. Antes de terminar os seus estudos, Benoît já lecionava na Escola-Oficina nº1 de Lisboa entre 1921 e 1931. Integrou durante a década de 1940 a Associação Feminina Portuguesa Para A Paz, onde criou e dirigiu o Grupo Coral Infantil, e o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas. Colaborou ainda com a Universidade Popular Portuguesa, onde criou os cursos Estilo e Estilos da Música. Em 1948 é nomeada professora da Academia de Amadores de Música, proposta por Lopes-Graça, cargo que manteve até 1987. Como crítica musical, escreveu também para o *Diário de Lisboa*, *Capital*, *Expresso*, *Seara Nova*, *Arte Musical*, *A Batalha* e *Vértice*. (Castelo-Branco 2010, 138-139)

1	MNM-2023-05-0005	<i>Pamplinas - Tango</i>	Partitura	Autoria: Júlia Oceana Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
2	MNM-2023-05-0014	<i>Misterioso Tango</i>	Partitura	Autoria: Juliana de Sousa Bastos Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
	MNM-2023-06-0090	<i>Não Minto!</i>	Partitura	Autoria: Maria Helena Silveira Datação: 1934 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 7	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
2	MNM-2023-06-0201	<i>Feia</i>	Partitura	Autoria: Adelina Fernandes Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Instrumentação: Piano e voz	Compositora
2	MNM-AK-Cx.040-006	<i>Canção do meio dia</i>	Partitura	Autoria: Júlia Oceana (música) e Fernanda de Quadros ⁹¹ (texto) Datação: 1870-1907 ⁹² Local: s.l. Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano e voz	Compositora/ Autora
2	MNM-s.d.-19-0142	<i>Bonne Chance</i>	Partitura	Autoria: Laura Eschrich Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 7	Instrumentação: Piano	Compositora
	MNM-s.d.-21-0028	<i>Flores do campo/ Um fado</i>	Partitura	Autoria: Manuela Menezes e Armando Baptista Datação: 09/05/1926 Local: s.l. Nº de pág.: 4	Instrumentação: Piano	Compositora
1	MNM-s.d.-27	<i>Memoriae</i>	Partitura	Autoria: Constança Capdeville Datação: 1980 Local: s.l. Nº de pág.: 5	Instrumentação: s.i.	Compositora
Acervo Documental – Cartazes						

⁹¹ Maria Fernanda Teles de Castro de Quadros Ferro (1900-1994): escritora e poetisa, fundadora da Associação Nacional dos Parques Infantis e da revista Bem Viver. No ramo da música, compôs fados, marchas e canções infantis. Juntamente com o marido, fundou a atual Sociedade Portuguesa de Autores. (Fernanda de Castro s.d.)

⁹² Na coluna observações da Base de Dados Documentos – Partituras do MNM, inclui esta explicação sobre a datação desta obra: “Data da publicação inferida.” Tendo em conta a nota de rodapé anterior, é possível que esta data esteja errada.

1	MM-CRT-0062	<i>Concertos da Primavera</i>	Cartaz	Autoria: Junta de Turismo da Costa do Sol Datação: 20/05/1978 Local: Estoril, Portugal	Cartaz de divulgação do concerto de Madalena de Sá e Costa (violoncelo) e de Helena de Sá e Costa (piano), a decorre no Hotel Palácio do Estoril.	Instrumentistas
1	MM-CRT-0246	<i>Dia Mundial da Música</i>	Cartaz	Autoria: TNSC Datação: 01/10/1984 Local: Porto, Portugal	Cartaz de divulgação do concerto com Fernanda Salema (piano), Madalena Sá e Costa (violoncelo) e Américo Aguiar (clarinete).	Instrumentista
	MM-CRT-0342/a	<i>Aula Magna - Maria João Pires - Orquestra Sinfónica Juvenil</i>	Cartaz	Autoria: Christopher Bochmann Datação: 1986 Local: s.l.	Existem 2 exemplares. As folhas apresentam um risco vermelho sobre o nome de Maria João Pires, seguindo um apontamento a caneta substituindo o nome por Carla Seixas.	Instrumentista
Pedro de Sousa Prado (doação de Leonor de Sousa Prado⁹³) – MNM-1995-02						
3	0084	<i>Teatro Nacional de S. Carlos - Concerto Extraordinário</i>	Programa de concerto	Autoria: TNSC Datação: 27/02/1950 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 12	Concerto da Academia de Instrumentistas de Câmara da EN com as pianistas Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco ⁹⁴ , Branca Belo de Carvalho e Maria Helena de Freitas Branco ⁹⁵ e os cantores Graziela Barreto, Laura Lima, Guilherme Kjölnér, Hugo Casais e Luís França.	Instrumentistas/ Sociabilidade/ Cantoras
	0251	<i>Vida Musical</i>	Recorte de imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: 02/07/1941 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	S.i.	Musicólogas
2	0259	<i>Vida Musical - Concerto de música portuguesa</i> [Diário de Lisboa]	Recorte de imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: 07/03/1945 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	S.i.	Musicólogas

⁹³ Leonor Alves de Sousa Prado (1917-2007): irmã da pianista Berta Alves de Sousa, Prado foi uma violinista e pedagoga, aluna de Beatriz Couto, Cláudio Carneiro, Albert Zimmer, Carl Flesch, Juan Maném e Maxim Jacobsen. Como solista era considerada uma das melhores violinistas portuguesas, tanto pela sua expressividade musical como pela sua técnica. Enquanto pedagoga, lecionou no Conservatório de Música do Porto, na Academia de Santa Cecília, no CN e na Fundação Musical dos Amigos das Crianças. Durante a sua carreira trabalhou como concertina na Orquestra Gulbenkian e na Academia de Instrumentistas de Câmara da EN. (Castelo-Branco 2010, 1062-1063)

⁹⁴ Marie Antoinette Lévêque (1903-1986): pianista francesa, aluna de Isidore Philip e Viana da Mota, esposa do maestro Pedro de Freitas Branco. Criou uma carreira como pianista solista e de orquestra difundindo em Portugal as obras de Gershwin, Ravel, Poulenc, Halffter, Khachaturian e Bartók. Além de intérprete colaborou também como júri em concursos internacionais, nomeadamente o Concurso Internacional de Música Viana da Mota e Concours International Marguerite Longue Jacques Thiaub. (Castelo-Branco 2010, 166)

⁹⁵ Maria Helena Ribeiro de Freitas (1912-2004): radialista, musicóloga e crítica musical, tendo contribuído para os jornais *A Voz*, *Diário Popular*, *Diário de Notícias*, *Diário de Lisboa* e *O Século Ilustrado*. Na rádio destaca-se o programa *O canto e os seus intérpretes*, na Antena 2, e *Ópera comentada*. (Castelo-Branco 2010, 530)

2	0287	<i>Crítica de Música - O trio Bomtempo; Estreia mundial; Matosinhos distingue músicos</i> [Diário Popular]	Recorte de imprensa	Autoria: Maria Helena de Freitas Datação: 20/12/1980 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	S.i.	Crítica musical
2	0289	<i>Homenagem a Armando José Fernandes</i> [Diário de Lisboa]	Recorte de imprensa	Autoria: Maria Helena de Freitas Datação: 22/05/1989 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga/ Crítica musical
	0297	<i>Círculo de Cultura Musical</i> [Diário de Lisboa]	Recorte de imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	S.i.	Musicóloga
2	0299	<i>Carta aberta a Madalena Perdigão</i> ⁹⁶	Recorte de imprensa	Autoria: Álvaro Cassuto Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4	Recorte de publicação desconhecida.	Pedagoga
3	0318	<i>Carta de M. da Graça Amado da Cunha</i> ⁹⁷ <i>rebatendo a crítica sobre a interpretação do "concertino" de Lopes Graça / Uma carta de Maria da Graça Amado da Cunha</i> [Jornal de Letras e Artes, Nº 116, Ano III]	Periódico	Autoria: Azevedo Martins Datação: 18/12/1963 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 16	S.i.	Instrumentista/ Crítica musical
3	0319	<i>A temporada musical</i>	Recorte de imprensa	Autoria: Maria Helena de Freitas Datação: 1988 Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0726	Cópia de carta datilografada dirigida à diretora do Serviço de Música da Fundação C. Gulbenkian, Madalena Perdigão	Carta	Autoria: Pedro do Prado Datação: 09/01/1964 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	O remetente agradece o convite e declara estar à disposição da FCG para integrar o júri do concurso para admissão no Coro Gulbenkian. Felicita a destinatária pela iniciativa pois é essencial a existência de um coro para execução das grandes obras corais sinfónicas.	Diretora/ Sociabilidade

⁹⁶ Maria Madalena Bagão da Silva Biscaia de Azeredo Perdigão (1923-1989): gestora musical e diretora da secção de música da Fundação Calouste Gulbenkian. Após uma reforma antecipada como pianista solista, devido a um problema de saúde, Perdigão dedicou-se à gestão de várias associações musicais, nomeadamente o Círculo de Cultura Musical, Pró-Arte e a Associação Portuguesa de Educação Musical. (Castelo-Branco 2010, 982-984)

⁹⁷ Maria da Graça Amado da Cunha (1919-2001): Pianista portuguesa, aluna de Benoît, Viana da Mota e Luís de Freitas Branco. Dedicou-se quase exclusivamente a interpretar as obras de Lopes Graça. Foi cofundadora da *Sociedade Sonata* e da *Gazzeta Musical*. Retirou-se da vida musical na década de 60. (Castelo-Branco 2010, 355)

	0736	Carta datilografada dirigida a Pedro do Prado	Carta	Autoria: Madalena Perdigão Datação: 05/05/1969 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	A remetente convida o destinatário a assistir a algumas das manifestações artísticas incluídas no 13º Festival Gulbenkian de Música e junto envia alguns bilhetes para as mesmas.	Diretora/ Sociabilidade
	0739	Cópia de carta datilografada dirigida à Mulher do Presidente da República (Maria de Jesus Barroso)	Carta	Autoria: Madalena Perdigão Datação: 29/11/1988 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	A remetente convida a destinatária a presidir à inauguração da "Semana Armando José Fernandes", no TNSC.	Diretora/ Sociabilidade
1	0744	Carta e respetivo envelope dirigida a Pedro do Prado	Carta	Autoria: Francine Benoît Datação: 25/08/1935 Local: Coimbra, Portugal Nº de pág.: 2	A remetente conta que a Arminda Correia ⁹⁸ lhe escreveu, pedindo que dissesse a Lopes Graça que aprecia imenso os seus últimos poemas para canto. Esteve com ele no primeiro concerto do curso de férias a que assistiu, embora não faça parte do curso e de não ter sido convidada, onde ele tocou César Franck. Confessa que se tem sentido desinteressada de tudo à sua volta, mas, depois de se ter deslocado a Lisboa só por umas horas, conseguiu "sacudir" a tristeza e está a ver tudo com mais limpidez.	Sociabilidade
1	0745	Carta e respetivo envelope dirigida a Pedro do Prado	Carta	Autoria: Francine Benoît Datação: 31/08/1936 Local: Coimbra, Portugal Nº de pág.: 4	A remetente comunica que continua à espera que o destinatário lhe envie cópia da sua "Fuga para trio de cordas". Sendo também compositora, explica que conseguiu refazer a música sobre um poema de Eugénio de Castro, da qual lhe envia uma cópia. Conta que o Fernando Lopes Graça lhe mostrou fragmentos dum quarteto de cordas. Lamenta não ter estado em casa das 3 vezes que P. Prado lhe foi tocar à campainha. Conta ainda que, antes de vir de Lisboa, encontrou o Armando José Fernandes e o Jorge Croner de Vasconcelos que estavam	Compositora/ Musicóloga/ Sociabilidade

⁹⁸ Arminda Nunes Correia (1903-1988): pedagoga e cantora, aluna de Augusto Machado e António Garcia. Como professora lecionou no CN, no Instituto de Música de Coimbra e na Academia de Amadores de Música. Como intérprete trabalhou sobretudo música contemporânea, em especial as obras de Fernando Lopes Graça, há semelhança de MGAC. (Castelo-Branco 2010, 337)

					"desgostosíssimos" com P. Prado. Acha-os ainda muito crianças, muito suscetíveis a influências, boas ou más, sobretudo quando comparados com o Pedro e com Fernando. Estando a estudar em Paris, disseram não estar nem conquistados nem deslumbrados com a cidade.	
1	0747	Carta e respetivo envelope dirigida a Pedro do Prado	Carta	Autoria: Francine Benoît Datação: 22/11/1936 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	A remetente informa o destinatário sobre alguns infortúnios que sucederam a Arminda Correia. Porém, nem todos os problemas que a têm sobrecarregado e desgastado, farão com que desista de ir lecionar o curso de canto no Instituto de Coimbra. Quanto ao Fernando Lopes-Graça, sabe que já conseguiu acabar o estudo sobre Stravinsky. Ninguém sabe o que acontecerá no seu julgamento, mas afirma que tem muita esperança e fé no seu advogado.	Sociabilidade / Pedagoga
Guilhermina Suggia⁹⁹ (doação de Isabel Millet) – MNM-1995-03						
2	0001	Fotografia de Guilhermina Suggia	Fotografia	Autoria: A. Cerqueira Datação: s.d. Local: Porto, Portugal	Fotografia a pb.	Instrumentista
2	0002	Fotografia de Guilhermina Suggia a tocar Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a p.b. de Suggia a tocar violoncelo. A fotografia encontra-se um pouco degradada na parte superior.	Instrumentista
	0003	Fotografia de retrato de Guilhermina Suggia	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia um pouco desfocada em tons de sépia.	Instrumentista
2	0004	Fotografia de Guilhermina Suggia com o pianista Ernest Luch e o violoncelista francês Pierre Fournier.	Fotografia	Autoria: Ismael Jorge Ferreira Datação: s.d. Local: Lisboa	Fotografia a p.b.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0005	Postal com retrato de Guilhermina Suggia	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d.	S.i.	Instrumentista

⁹⁹ Guilhermina Augusta Xavier de Medim Suggia Carteadado Mena (1885-1950): Violoncelista de renome, conhecida sobretudo pela sua carreira internacional como solista. Foi aluna de Pablo Casals, Augusto Suggia (pai) e Julius Klengle (após a atribuição de uma bolsa pela rainha D. Amélia). Após a realização de concertos um pouco por toda a Europa, passa a participar com mais frequência na vida musical portuguesa a partir da década de 1930. No final da década seguinte formou um duo com Maria Adelaide de Freitas Gonçalves (diretora do Conservatório de Música do Porto). (Castelo-Branco 2010, 1238-1239)

				Local: s.l.		
3	0006	Postal com retrato de Guilhermina Suggia a tocar violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Instrumentista
	0007	Postal com retrato de Guilhermina Suggia a segurar um cão	Fotografia	Autoria: J. Teixeira Datação: s.d. Local: Porto, Portugal	S.i.	Instrumentista
2	0008	Retrato de Guilhermina Suggia com Violoncelo	Desenho	Autoria: John Datação: s.d. Local: s.l.	Retrato a carvão.	Instrumentista
2	0009	Retrato de Guilhermina Suggia	Desenho	Autoria: John ? Datação: s.d. Local: s.l.	Retrato a carvão com dedicatória ilegível.	Instrumentista
	0010	BBC Promenade Concerts: Winter Season 1934-5	Programa de Concerto	Autoria: BBC Datação: 1935 Local: Londres, Inglaterra	Programa de concertos da BBC na sala Wigmore Hall.	Instrumentista
2	0011	Círculo de Cultura Musical: I Ano- N.º.4-Temporada 1946-1947	Programa de Concerto	Autoria: Círculo de Cultura Musical - Delegação de Guimarães Datação: 1947 Local: Guimarães, Portugal	Programa de concertos do CCM da Delegação de Guimarães, no Teatro Jordão, com Suggia e a pianista Berta Alves de Sousa ¹⁰⁰ .	Instrumentistas/ Sociabilidade
2	0012	Sociedade de concertos de Lisboa: Ano VII 2.º. Concerto extraordinário	Programa de Concerto	Autoria: Sociedade de Concertos de Lisboa Datação: 1924 Local: Lisboa Portugal	Programa de concertos da violoncelista Guilhermina Suggia com a colaboração do pianista Vianna da Motta, acompanhados pelo pianista George Reeves, na sala TNSC.	Instrumentista/ Sociabilidade
2	0013	Orfeão Portuense: Recital da grande violoncelista D. Guilhermina Suggia	Programa de Concerto	Autoria: Orfeão Portuense Datação: 1926 Local: Porto, Portugal	Programa do 388.º. concerto do Orfeão Portuense com Guilhermina Suggia e o pianista George Reeves	Instrumentista/ Sociabilidade
1	0014	Orfeão Portuense: Recital da grande violoncelista D. Guilhermina Suggia	Programa de Concerto	Autoria: Orfeão Portuense Datação: 1925 Local: Porto, Portugal	Programa do 400.º. concerto do Orfeão Portuense com Guilhermina Suggia e o pianista George Reeves	Instrumentista/ Sociabilidade
	0015	Sociedade Filarmónica de Vigo: Ano IX. Série 8.ª. Concertos n.º. 120, 121, 122 e 123	Programa de Concerto	Autoria: Sociedade Filarmónica de Vigo Datação: 1926 Local: s.l.	Programa de concerto da Sociedade Filarmónica de Vigo com a Orquestra Sinfónica de Madrid, dirigida pelo maestro Arbós, com Suggia e os	Instrumentista/ Sociabilidade

¹⁰⁰ Berta Alves de Sousa (1906-1997): compositora, pedagoga e pianista portuense, irmã da violinista Leonor Alves de Sousa Prado. Antiga aluna do Conservatório do Porto, foi aluna de Luís Costa (piano), Lucien Lambert e Cláudio Carneiro (composição). Em Paris teve como mestres Wilhelm Backhaus Théodor Szantó (piano) e Georges Migot (composição) em 1927. De volta a Portugal, torna-se aluna de Viana da Mota. Mais tarde interessa-se pela direção orquestral, obtendo formação com Pedro de Freitas Branco e Clemens Krauss. A sua carreira foi bastante diversificada tendo trabalhado como professora, pianista acompanhadora para Suggia e crítica musical para o jornal *O Primeiro de Janeiro*. (Castelo-Branco 2010, 1233)

					pianistas Leonilda Moreira de Sá e Luís Costa, no Teatro Odéon.	
	0016	The Halifax Symphony Concerts: second season 1930-31	Programa de Concerto	Autoria: The Halifax Symphony Concerts Datação: 1930 Local: Halifax, Inglaterra	Programa de concertos da Halifax Symphony com a Bradford Philharmonic Orchestra, dirigida por Keith Douglas, com a participação de Guilhermina Suggia, na sala Victoria Hall.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0017	Courtauld Sargent Concerts: December Programme Remaining Concerts	Programa de Concerto	Autoria: Courtauld Sargent Concerts Datação: 1932 Local: Londres, Inglaterra	Programa de concerto de Courtauld Sargent Concerts, dirigido por Malcom Sargent, com Suggia, Goossens S. Kutcher e J. Alexander, na sala Queen's Hall.	Instrumentista/ Sociabilidade
3	0018	Anklamer Konzert-Verein: Funftes Konzert	Programa de Concerto	Autoria: Anklamer Konzert - Verein Datação: 1906 Local: Anklamer, Alemanha	Programa do quinto concerto do clube de concertos de Anklamer com a participação de Guilhermina Suggia, Eva Lessman e Béla Bartók.	Instrumentistas/ Sociabilidade
	0019	"His Master's Voice" Records: April 1924, MDME.SUGGIA	Catálogo	Autoria: "His Master's Voice" Records Datação: 1924 Local: Londres, Inglaterra	Catálogo de "The Royal Record", com primeira gravação de Guilhermina Suggia para "His Master's Voice".	Instrumentista
	0020	Wigmore Hall: Suggia Recitals	Programa de Concerto	Autoria: Wigmore Hall Datação: 1936 Local: Londres, Inglaterra	Programa de recitais de Guilhermina Suggia com George Reeves, Kathleen Long e Gerald Moore, na sala Wigmore Hall.	Instrumentistas/ Sociabilidade
	0021	Bournemouth Pavilion Programme: Week Commencing Sunday	Programa de Concerto	Autoria: Bournemouth Pavilion Programme Datação: 1936 Local: Bournemouth, Inglaterra	Programa de atividades da Bournemouth Pavilion com Guilhermina Suggia, dirigido por Richard Austin.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0022	White Rock Pavilion: Special Engagement of Suggia	Cartaz	Autoria: White Rock Pavilion Datação: 1938 Local: Londres, Inglaterra	Cartaz do concerto de Guilhermina Suggia com a "The Municipal Orchestra" dirigida por Julius Harrison.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0023	Bournemouth Pavilion Programme: Week Commencing Sunday	Programa de Concerto	Autoria: Bournemouth Pavilion Programme Datação: 1939 Local: Londres, Inglaterra	Programa de atividades da Bournemouth Pavilion, com Guilhermina Suggia e Harold Fairhurst, dirigidas por Richard Austin.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0024	Pavilion Orchestral Concerts: The Bournemouth Municipal Orchestra	Programa de Concerto	Autoria: Pavilion Orchestral Concerts Datação: 1938 Local: Bournemouth, Inglaterra	Programa de concerto com Guilhermina Suggia, dirigido por Richard Austin.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0025	Portuguese Fortnight in London	Programa de Concerto	Autoria: The Bureau of National Propaganda of Portugal, British Council e Anglo-Portuguese Society	Programa de concertos dedicada a Portugal. Artistas mencionados: Guilhermina Suggia, Vianna da Motta e	Instrumentista/ Sociabilidade

				Datação: 1938 Local: Bournemouth, Inglaterra	Pedro de Freitas Branco, na sala Queen's Hall.	
	0026	Frankfurter museums-gesellschaft: winter 1905-1906	Programa de Concerto	Autoria: Frankfurter museums-gesellschaft Datação: 1906 Local: s.l.	Programa de concerto com Guilhermina Suggia, Adolf Muller, Carl Gentner e Sangerchors des Fehrervereins dirigidos por Siegmund von Bausegger.	Instrumentista/ Sociabilidade
3	0027	Moodle. Guilhermina Suggia (of Oporto) and Mr. Howard-Jones: Violoncello & Piano Recital	Programa de Concerto	Autoria: The Curtius Concert Club Datação: 1905 Local: Inglaterra	Programa de concerto com Suggia no Bechstein Hall (atual Wigmore Hall).	Instrumentista/ Sociabilidade
	0028	Celebrity concert: second anual grand	Programa de Concerto	Autoria: Public Hall Pontardawe Datação: 1929 Local: Pontardawe, País de Gales	Programa de concertos com performance de Ida Bloor, Tudir Davies, Guilhermina Suggia e George Reeves. Sob o patrocínio de Pontardawe Cricket Club.	Instrumentistas/ Sociabilidade
2	0029	Saturday Concerts: Crown Hall, Leeds	Programa de Concerto	Autoria: The Leeds Symphony Orchestra Datação: 1928 Local: Londres, Inglaterra	Programa de concertos da Leeds Symphony Orchestra no Town Hall. Maestro: Julius Harrison; Vocalistas: Dora Labbette, Irene Morden, Walter Widdop; Solo de piano: Phillipowsky, Jan Smeterlin. Solo de violino: Isolde Menges; Solo de Violoncelo: Guilhermina Suggia; Acompanhamento: H. Percy Richardson.	Instrumentistas/ Sociabilidade
2	0030	A Grand Concert: in aid of funds for Orchestral Concerts in Poor Districts	Programa de Concerto	Autoria: Audrey Champan Orchestra Datação: 1925 Local: Londres, Inglaterra	Programa de concertos da orquestra Audrey Chapman Orchestra com o patrocínio de Sir Edward Elgar; Sir Hugh Allen e Rt.Hon. H. A. Fisher. O concerto, que se trata de uma angariação de fundos, conta ainda com a patronagem de The Duches of Atholl, The Duchess of Abercorn, The Marchioness of Northampton, etc. 'Cello- Suggia; Conductor- Frank Bridge; Lider da orquestra - Beatrice Formby.	Instrumentistas/ Sociabilidade
2	0031	Teatro Politeama: Guilhermina SUGGIA	Programa de Concerto	Autoria: Sociedade de Concertos de Lisboa	Concurso da Orquestra Sinfónica da EN sob a regência do Maestro Pedro Freitas	

				Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Branco. Inclui fotografia de Guilhermina Suggia.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0032	Seventeenth Season	Programa de Concerto	Autoria: Bromely Orchestral Concerts Datação: 1935 Local: Bromley, Inglaterra	Maestro - W. H. Reed. Contém foto do Dr. Adrian Boult (maestro do primeiro concerto da primeira temporada); W. H. Reed; Maria Korchinksa (harpista); Viola Morris e Victoria Anderson (vocais); Guilhermina Suggia (violoncelista); Jan Smeterlin (pianoforte).	Instrumentistas/ Sociabilidade
	0033	World Renowned' Cellist Suggia	Programa de Concerto	Autoria: s.n. Datação: 1934 Local: Londres	Maestro Eldridge Newman com The Folkestone Municipal Orchestra. Publicidade de discos com gravações de concertos de Suggia.	Instrumentistas/ Sociabilidade
3	0034	World Renowned' Cellist Suggia	Programa de Concerto	Autoria: s.n. Datação: 1931 Local: Londres	Programa impresso da orquestra Municipal de Bournemouth com o maestro Sir Dan Godfrey. Publicidade da His Master's Voice de discos da Suggia.	Instrumentista/ Sociabilidade
2	0035	SUGGIA	Programa de Concerto	Autoria: Wigmore Hall Datação: 1931 Local: Londres, Inglaterra	Programa de concertos impresso com Suggia. No pianoforte George Reeves, Donald Francis Tovey e Malcom Sargent.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0036	The Max Mossel Concerts: Suggia, Ethal Bartlett and Rae Robertson	Programa de Concerto	Autoria: The Max Mossel Concerts Datação: 1932 Local: Liverpool, Inglaterra	Intérpretes: Ethel Bartlett, Rae Robertson, Suggia e George Reeves.	Instrumentistas/ Sociabilidade
	0037	Special Concerts Celebrating the 57th Anniversary of the Bournemouth Municipal Orchestra 1893 to 1949	Programa de Concerto	Autoria: The Bournemouth Municipal Orquestra Datação: 1949 Local: Bournemouth, Inglaterra	Contém lista de membros da Orquestra e apontamentos históricos acerca da orquestra. Primeiro concerto de solistas: Guilhermina Suggia. Segundo concerto de solistas: Cyril Smith e Phyllis Sellick.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0038	Círculo de Cultura Musical I Ano / N°6 / Temporada 1944- 1945	Programa de Concerto	Autoria: Delegação de Braga Datação: 1945 Local: Braga, Portugal	VI Concerto com Violoncelista Guilhermina Suggia com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional e do Maestro Pedro de Freitas Branco no Teatro Circo de Braga. Pequena biografia da Guilhermina Suggia.	Instrumentista/ Sociabilidade

	0039	Coliseu dos Recreios / Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional: em que colabora com Guilhermina Suggia Direcção do Maestro Pedro de Freitas Branco	Programa de Concerto	Autoria: Orquestra Sinfónica Nacional Datação: 1943 Local: Lisboa	S.i.	Instrumentista/ Sociabilidade
2	0040	Teatro Nacional de S. Carlos: Concertos da Orquestra Sinfónica Nacional	Programa de Concerto	Autoria: Orquestra Sinfónica Nacional Datação: 1943 Local: Lisboa	4º concerto da orquestra em que colabora a violoncelista Guilhermina Suggia, Direcção do Maestro Pedro Freitas Branco.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0041	Círculo de Cultura Musical do Porto VI ano / nº6 / temporada 1942-1943	Programa de Concerto	Autoria: Círculo de Cultura Musical Datação: 1943 Local: Porto, Portugal.	Guilhermina Suggia e Malcom Sarget com a Orquestra Sinfónica Nacional no Teatro Rivoli no Porto.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0042	Bouverie Society, Folkestone: Suggia Violoncello Recital	Programa de Concerto	Autoria: Bouverie Society Datação: s.d. Local: Folkestone, Inglaterra	Com o acompanhamento de Mr. George Reeves.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0043	Concert Hall: The Municipal Orchestra	Programa de Concerto	Autoria: Concert Hall Datação: s.d. Local: s.l.	Maestro: Sir Dan Godfrey com especial participação de Suggia.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0044	Suggia: Recital	Cartaz	Autoria: Wigmore Hall Datação: s.d. Local: Wigmore, Inglaterra	Com George Reeves no Pianoforte.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0045	Guilhermina Suggia: cello recital	Cartaz	Autoria: Earlham Hall, Earlham Grove; M.A.M Club Datação: s.d. Local: Londres, Inglaterra	Ao Piano Myers Foggin.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0046	Guilhermina Suggia	Programa de Concerto	Autoria: Wigmore Hall; Datação: s.d. Local: Wigmore, Inglaterra	S.i.	Instrumentista/ Sociabilidade
	0047	Concert	Programa de Concerto	Autoria: Londonderry Datação: s.d. Local: Park Lane, Londres, Inglaterra	S.i.	Instrumentistas/ Sociabilidade
	0049	Interpretieren als Beruf: Einige historische und systematische Überlegungen	Periódico	Autoria: Hans-Werner Heister Datação: 1980 Local: Alemanha	Artigo do jornal alemão: Neue Zeitschrift für Musik 06/1980. Inclui algumas considerações históricas e sistemáticas da interpretação de uma profissão: músico. Possui foto de Capa de Guilhermina Suggia.	Instrumentistas
Eleonore Amzel (doação de Manuel Machado Sá-Marques) – MNM-2001-09						
1	0224	Carta de Isabel Manso para Maria Adelaide Machado Sá Marques	Carta	Autoria: Isabel Manso Datação: 24/07/1973 Local: Lisboa, Portugal	O remetente envia breves notas e faz uma descrição da pianista Amzel à amiga. Apresenta Amzel como	Instrumentistas/ Sociabilidade

				Nº de pág.: 2	"distintíssima" pianista e "primeira pioneira no nosso país da descontração muscular como base da técnica moderna do piano".	
2	0376	Declaração/carta de recomendação de Eleonore Amzel	Carta	Autoria: Gustav Hollaender ¹⁰¹ Datação: 03/03/1923 Local: Berlim, Alemanha Nº de pág.: 1	O diretor do Conservatório declara que Eleonore Amzel foi professora nesta instituição, de 1915 até 1918, sempre com grande competência e obtendo excelentes resultados. Acrescenta que Eleonore é muito admirada como excelente pianista.	Instrumentista/ Pedagoga
3	0377	Carta datilografada incompleta	Carta	Autoria: Eleonore Amzel Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4	A carta é dirigida ao ministro polaco em Lisboa, Tadeusz Romer, sobre a difusão da música polaca em Portugal, que ela gostaria de realizar pois, apenas Chopin e Paderewsky são conhecidos neste país, onde não se conseguem encontrar partituras de música polaca e aonde a rádio também não chega. Eleonore gostava de organizar alguns concertos, vocais e instrumentais, de Música de Câmara e, até, conferências. Acha que, como pianista polaca, é seu dever promover a sua música em Portugal, sem quaisquer fins lucrativos. (Carta traduzida com apoio do Google)	Instrumentista/ Promotoras
2	0406	Rascunho de reflexões sobre vários temas relacionados com a música.	Carta	Autoria: Eleonore Amzel Datação: s.d. Local: Ponta Delgada, Açores Nº de pág.: 14	Poderá ser o rascunho de um artigo para publicação ou para uma palestra. Eleonore Amzel trata de vários temas como: a importância do ensino da música e dos bons mestres, o que é um verdadeiro artista, a função do crítico, o papel das mães como educadoras, o seu método de ensino, a importância da rádio e do filme sonoro na difusão da música e dos seus executantes.	Pedagoga/ Musicóloga
2	0408	<i>Méthode de Mme Amzel pour le piano</i>	Partitura	Autoria: Eleonore Amzel e Jacqueline Ponsinet Datação: 16/02/1948	Jacqueline Ponsinet fez um resumo do método para aprender piano de Eleonore Amzel. São 2 folhas	Pedagoga

¹⁰¹ Diretor do Conservatório de Música de Berlim.

				Local: s.l. Nº de pág.: 2	manuscritas na frente e no verso. Instrumentação: piano	
	0409	Rascunho de reflexões sobre o método de tocar piano	Partitura	Autoria: Eleonore Amzel Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 9	Rascunho de normas para tocar bem piano. Manuscrito a lápis em 2 cadernos e meio. Instrumentação: piano	Pedagoga
2	0410	<i>Mulheres portuguesas</i>	Outros documentos textuais	Autoria: Eleonore Amzel Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 12	Palestra sobre as mulheres portuguesas, numa exposição organizada pelo jornal "O Século" e Maria Lamas, segundo iniciativa de Eleonore Amzel. A pianista expõe o seu lado feminista, fazendo um elogio às qualidades das mulheres portuguesas que, na sua opinião, são demasiado submissas aos seus maridos, vivendo apenas para eles e os filhos, privando-se de muita coisa, como a arte, para a qual, têm indubitavelmente talento. Louva as artistas portuguesas que são impedidas de desenvolverem os seus talentos devido à mentalidade machista.	Promotoras/ Musicóloga/ Escritora/ Ativista
1	1531	Programa/convite de um concerto organizado por Olga de Cadaval	Programa de concerto	Autoria: Olga Cadaval ¹⁰² Datação: 30/06/? Local: Colares, Portugal	Recital de música de câmara, realizado na Quinta da Piedade, Colares, executado pelo "Quarteto de Lisboa", composto por Nella Maïssa ¹⁰³ (piano), Leonor de Sousa Prado (violino), François Broos (viola) e Mario Camerini (violoncelo).	Promotoras
	1940	Jornal português desconhecido	Recorte de jornal	Autoria: Francine Benoît	Recorte de jornal com notícia e crítica sobre o "Festival Mozart" no Teatro	Crítica Musical

¹⁰² Olga Maria Nicolis di Robilant Álvares Pereira de Melo Cadaval (1900-1996): Marquesa italiana radicada em Portugal, desde 1930, conhecida pelos seus contributos como mecenas. Ao longo da sua vida participou em várias comissões de honra internacionais, presidiu a Sociedade de Concertos em Lisboa e organizou vários concertos privados na sua residência. (Castelo-Branco 2010, 201)

¹⁰³ Nella Emília Basola Maïssa (1914-2014): pianista italiana que veio para Portugal em 1939 após o casamento com Ricardo Maïssa. Licenciada em Direito, concluiu os estudos de música nos conservatórios de Milão e Pesaro em 1930. Foi aluna de Federico Bufeletti, Alfredo Casella, Ferrari Trecate e Viana da Mota. Além de carreira solista, Maïssa veio a integrar também ensembles nomeadamente um quarteto com Leonor Prado (violino), François Broos (viola de arco) e Mário Camerini (violoncelo) e o trio Bomtempo com Manuel Villuendas (violino) e Clélia Vital (violoncelo). (Castelo-Branco 2010, 731-732)

				Datação: 16/04/195? Local: Lisboa Portugal Nº de pág.: 2	Tivoli em Lisboa, por Francine Benoît. Entre outros artistas, colaboraram os pianistas Sérgio Varella Cid, Franco Gei e Jorg Demus, alunos de Eleonore Amzel	
	2024	<i>Vida Musical: II Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta</i> ["Diário de Lisboa"]	Recorte de jornal	Autoria: s.n. Datação: 20/06/1964 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	Recorte da secção "Vida Musical", com um artigo intitulado "II Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta", assinado por Francine Benoît.	Crítica Musical
	2025	<i>Vida Musical: O desfecho do II Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta / Concerto por Gleb Asskelrood</i> ["Diário de Lisboa"]	Periódicos	Autoria: Francine Benoît Datação: 21/06/1964 Local: Lisboa Portugal Nº de pág.: 2	Recorte da seção "Vida Musical", com dois artigos assinados por Francine Benoît.	Crítica Musical
2	2205	Boletim da " <i>Association Internationale des Professeurs d' Éducation Musicale - Méthode Edgar Williams</i> "	Periódicos	Autoria: Jacques Chapuis e Ana Maria Ferrão Datação: 13/10/1970 Local: Lisboa (Portugal) e Delámont (Suíça) Nº de pág.: 10	Na última página pode ler-se uma comunicação de Madalena de Azeredo Perdigão, na abertura do Congresso em Lisboa em Julho de 1970	Musicóloga/ Conferencista
3	2213/ a-c	Revista <i>Ilustração</i>	Periódicos	Autoria: João de Sousa Fonseca Datação: 01/03/1928 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 44	Nº53 da revista quinzenal "Ilustração". Entre as páginas 20 e 21, encontra-se inserida uma gravura a cores [aquarela], intitulada "Saloiás de Colares", da autoria de Helena Roque Gameiro ¹⁰⁴ . A página 31 apresenta a reprodução de uma fotografia de Eleonore Amzel. Na página 35, na seção "Música", pode ler-se um artigo intitulado "As sonatas para piano e violino através dos séc. XVII a XX", da autoria de Francine Benoît, com referências a Tomás de Lima e a Campos Coelho.	Pintora/ Instrumentista/ Musicóloga

¹⁰⁴ Helena Roque Gameiro Leitão de Barros (1895-1986): pintora portuguesa, filha do pintor Alfredo Roque Gameiro, tendo trabalhado como professora de artes na Escola Secundária António Arroio. Apresentou vários dos seus trabalhos em exposições, nomeadamente na Sociedade Nacional de Belas Artes. Atualmente os seus trabalhos encontram-se espalhados por várias instituições tais como o Museu de José Malhoa, Museu Grão Vasco e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. (Helena Roque Gameiro s.d.)

1	2754	Programa de concerto de inauguração do "Teatro ao Ar Livre " da "Quinta da Piedade"	Programa de concerto	Autoria: Olga Cadaval Datação: 09/07/1967 Local: Sintra, Portugal Nº de pág.: 4	Programa de concerto de inauguração do "Teatro ao Ar Livre " da "Quinta da Piedade", com obras de Fernando Lopes Graça. A capa do programa apresenta uma fotografia com estátuas existentes na quinta.	Promotoras
1	2789	Programa/convite de um concerto organizado por Olga de Cadaval	Programa de concerto	Autoria: Olga Cadaval Datação: 14/04/1956 Local: Colares, Portugal Nº de pág.: 3	Recital de música de câmara, realizado na Quinta da Piedade, Colares, executado pelo "Quarteto de Lisboa", composto por Nella Maïssa (piano), Leonor de Sousa Prado (violino), François Broos (viola) e Mario Camerini (violoncelo).	Promotoras/ Instrumentistas/ Sociabilidade
1	2837	<i>Vida Musical</i> ["Diário de Lisboa"]	Periódicos	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	2863	Recorte de jornal não identificado	Periódicos	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	Recorte de jornal não identificado, da crítica a um concerto de órgão, promovido pela JMP, na Igreja de Nª Srª. de Fátima	Crítica Musical
Mário Moreau – MNM-2004-15						
	0055	<i>Concerto Orquestra Sinfónica do Teatro de São Carlos. Temporada de Concertos Setembro/Dezembro 1983</i>	Programa de Concerto	Autoria: Maria Fernanda Cidrais/ TNSC Datação: 1983 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 14	Obras de Brahms tocadas pela Orquestra Sinfónica do TNSC.	Musicóloga
	0057	<i>Teatro Nacional de São Carlos. Temporada do Bicentenário 1793- 1993</i>	Programa de Concerto	Autoria: Luísa Cymbron ¹⁰⁵ / TNSC Datação: 1993 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 40	<i>La Spinalba</i> de Francisco António de Almeida.	Musicóloga
	0059	<i>Teatro Nacional de São Carlos. Temporada de Ópera 1986-1987</i>	Programa de Concerto	Autoria: Maria Helena Cidrais/ TNSC Datação: 1987 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 36	<i>Turandot</i> de Giacomo Puccini.	Musicóloga

¹⁰⁵ Luísa Cymbron: musicóloga açoriana, docente do curso de Ciências Musicais da FCSH desde 1985. O seu trabalho centra-se na música do séc. XIX, a música francesa e italiana em Portugal e nas relações musicais entre Portugal e Brasil. Autora de várias publicações e livros tais como: *História da Música Portuguesa* (1992), *Olhares sobre a música em Portugal no séc. XIX: opera virtuosismo e música* (2012), *Camões in Brazil: Operetta and Portuguese Culture in Rio de Janeiro, circa 1880* (2014); para o periódico *The Opera Quarterly, Reflexiones sobre música y espacio atlántico en el siglo XIX: intercambios ibéricos e iberoamericanos* (2002). (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas s.d.) (Meloteca s.d.) (Centro de Estudos de Sociologia e de Estética Musical s.d.)

	0060	<i>Teatro Nacional de São Carlos. Temporada de Ópera 1986-1987</i>	Programa de Concerto	Autoria: Maria Fernanda Cidrais/ TNSC Datação: 1986 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 28	<i>O Navio Fantasma</i> de Richard Wagner.	Musicóloga
1	0215/ a-b	<i>A Grécia e a sua música</i>	Programa de Concerto	Autoria: Ema Romero da Câmara Reis ¹⁰⁶ Datação: 29/04/1934 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Programa do 54º concerto, com recital de música grega.	Organizadora de eventos
1	0216	<i>A canção popular pelo mundo fora (2ª série)</i>	Programa de Concerto	Autoria: Ema Romero da Câmara Reis Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Concerto no Salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.	Organizadora de eventos
1	0293	<i>Programas de Música de Câmara</i>	Programa de Concerto	Autoria: EN Datação: 1943 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 68	Programa de Música de Câmara - recitais com os artistas: Helena Moreira de Sá e Costa ¹⁰⁷ , Silva Pereira, Marie Antoinette Lévêque, Madalena Moreira de Sá e Costa ¹⁰⁸ , Nella Maïssa, Leonor Sousa (Prado), Viana da Mota e Guilhermina Suggia.	Instrumentistas
Júlio Cardona (doação de João Cardona Sant'Anna Leite¹⁰⁹) – MNM-2005-06						
2	0078	<i>Os grandes Mestres do Piano</i>	Monografia	Autoria: Oliva Guerra ¹¹⁰ Datação: 1920 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	Ded.: “Ao Ilustre professor sr Júlio Cardona, à sua nobre alma de artista, homenagem da autora, Lisbôa janeiro de 1920”	Musicóloga

¹⁰⁶ Ema Romero Santos Fonseca da Câmara Reis (1897-1968): cantora e promotora de eventos, Ema da Câmara Reis foi uma cantora amadora, antiga aluna de Eugenia Mantelli e de José Henrique dos Santos, que se dedicou à divulgação musical e à promoção de vários eventos culturais no país. Foi graças a ela que no país passaram a ser reconhecidas as obras de Stravinsky, Kodály, Schönberg, Hindemith e Schmitt. Sobre os eventos promovidos por si, eram geralmente acompanhados por conferências realizadas por músicos, compositores e musicólogos convidados. Foi também autora do tratado *A arte do Canto* em 1927. (Castelo-Branco 2010, 1107)

¹⁰⁷ Helena Moreira de Sá e Costa (1913-2006): pianista e professora portuguesa filha do compositor e pianista Luís António Ferreira da Costa. Aluna de Viana da Mota no CN (1935), de Alfred Cortot em Paris (1932) e de Edwin Fischer em Berlim (1936-1939). Juntamente com a sua irmã, a violinista Madalena Moreira de Sá, criou o quarteto Portugália com François Bros e Henri Mouton. (Castelo-Branco 2010, 341)

¹⁰⁸ Madalena Moreira de Sá e Costa (1915-2022): violoncelista, irmã da pianista Helena Moreira de Sá, filha do compositor Luís Costa e neta do violinista e fundador do Conservatório do Porto Bernardo Moreira de Sá. Foi aluna de Augusto e Guilhermina Suggia, Isaura Pavia de Magalhães, Paul Grümmer, Gaspar Cassadó, Sándor Végh, Maurice Eisenberg e Pablo Casals. Manteve durante várias décadas um duo com a sua irmã e um grupo com a mesma, chamado Portugália. Como pedagoga trabalhou no Conservatório do Porto entre 1944 e 1982, e desempenhou funções como diretora artística dos Cursos de Música Luís Costa. (Castelo-Branco 2010, 342)

¹⁰⁹ Neto de Júlio Cardona. Doou o espólio do avô em 2005 em memória da sua mãe, Luna Bensimon, e das suas tias, Esther e Elizabeth Bensimon. (Retirado do Livro de Tombo do MNM)

¹¹⁰ Oliva Correia de Almada Meneses Guerra (1898-1982): musicóloga, poetisa e pedagoga do CN. Como pianista foi aluna de Viana da Mota, Costa Reis e Alexandre Rey Colaço. Participou em várias conferências internacionais e publicou vários poemas ao longo da sua carreira, tais como, *Encantamento* (1926), *Ritmos* (1928), *Silêncio* (1956) e *Breviário do Pianista*. (Ruas com História s.d.)

2	0310	<i>Os nossos concertos impressões de arte pela condessa de Proença-a-Velha</i>	Monografia	Autoria: Condessa de Proença-a-Velha Datação: 1902 Local: Lisboa, Portugal	Ded.: "Dedicado a Júlio Cardona, Lisboa 1902, C. de Proença-a-Velha"	Musicóloga
	0386	<i>Pequena crónica de Ana Madalena Bach</i>	Monografia	Autoria: Ana Bach Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal	S.i.	Crítica Musical
	0608	<i>A Lua; Valsa Brilhante</i>	Partitura	Autoria: D. Augusta de Mendonça e Póvoas Datação: s.d. Local: s.l.	Instrumentação: piano	Compositora
3	0662	Guilhermina Suggia	Recorte de Imprensa	Autoria: Associação dos Músicos Portugueses Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Instrumentistas
	0668	Carta de Santos Fonseca a Júlio Cardona	Carta	Autoria: Santos Fonseca Datação: 19/07/1927 Local: Lisboa, Portugal	Santos Fonseca recusa pedido de Júlio Cardona para a sua filha participar na Orquestra Feminina Portuguesa	Instrumentistas/ Laços Familiares
1	0669	<i>3.º concerto da Orquestra Feminina Portuguesa dirigida por Júlio Cardona</i>	Programa de Concerto	Autoria: Orquestra Feminina Portuguesa Datação: s.d. Local: s.l.	A Orquestra Feminina Portuguesa inclui Elisabeth Cardona e Luna Cardona, violinos; Teatro da Trindade, empresário José Loureiro	Instrumentistas/ Laços Familiares
1	0671	<i>Lista das senhoras que fizeram parte da Orquestra Feminina Portuguesa</i>	Outros documentos	Autoria: Júlio Cardona Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Instrumentistas
	0703	<i>Olhos d'ella, Polka para piano</i>	Partitura	Autoria: Francisca H. N. Gonzanga ¹¹¹ Datação: s.d. Local: s.l.	Instrumentação: piano	Compositora
	0712	<i>Melodia para piano</i>	Partitura	Autoria: Júlio Cardona Datação: s.d. Local: s.l.	Ded.: "Exma Sra e illustre collega D. Adelia Heinz". Instrumentação: piano	Instrumentista/ Sociabilidade
	1015	<i>Audição de alunos de Julio Cardona no Salão do Conservatório Nacional de Música</i>	Outros documentos textuais	Autoria: s.n. Datação: 29/04/1923 Local: s.l.	Alunos de J C, incluindo Elisabeth Cardona e Luna Cardona	Instrumentistas
1	1198	<i>Minueto</i>	Partitura	Autoria: Adelaide Sagner ¹¹² Datação: 10/04/1905	Ded.: "Homenagem da autora ao notavel violinista Julio Cardona, 1927".	Compositora

¹¹¹ Francisca Edviges Neves Gonzaga (1847-1935): compositora, pianista e maestra brasileira também conhecida como Chiquinha Gonzaga. No seu currículo destaca-se o seu trabalho pioneiro como a primeira maestra do Brasil e também como a primeira pianista do estilo choro. (Chiquinha Gonzaga s.d.)

¹¹² Adelaide Guerreiro Sagner (1895-1964): compositora e violoncelista, conhecida como a primeira mulher a registar uma obra em nome próprio na Sociedade Portuguesa de Autores em 1928. Juntamente com o marido, Teófilo Sagner, eram membros da American Society of Composers, Authors and Publishers. (Adelaide Sagner s.d.)

				Local: s.l.	Instrumentação: piano	
	1472	<i>Valse, op. 34, n° 1</i>	Partitura	Autoria: Moritz Moszkowski Datação: s.d. Local: s.l.	Ded.: "À talentosa pianista D. Luna Bensimon" (assin. Ilegível) Instrumentação: piano	Instrumentista
3	1534	<i>Hino a Salazar</i>	Partitura	Autoria: Juliana Sousa Bastos (música) e Regina Caldeira Leitão (texto) Datação: 1938 Local: Portugal	Ded.: "À Família Cardona com muita amizade oferece Regina Caldeira Leitão 30- 4-1938". Na capa: "Autorizado por Sua excelência o Sr Ministro da Educação Nacional". Instrumentação: piano	Compositora/ Autora
	1727	<i>Minh'alma é triste! Valsa por Branca Porto</i>	Partitura	Autoria: Branca Porto Datação: s.d. Local: s.l.	Instrumentação: piano	Compositora
	1880	Lista de nomes femininos com datas	Correspondência	Autoria: Helena Perez Fernandes Datação: 02/06/1913 Local: s.l.	Possivelmente lista de alunas com data de aulas (?). Instrumentação: piano	Pedagoga
2	2522	<i>1.º concerto da Orquestra Feminina Portuguesa</i>	Recorte de imprensa	Autoria: Rui Coelho Datação: 10/03/1929 Local: s.l.	Inclui crítica musical por Rui Coelho (concerto Tivoli)	Instrumentistas
3	2523	Crónica - <i>Correio Musical</i> - Orquestra Feminina Portuguesa em 10-03-1929	Recorte de imprensa	Autoria: <i>O Século</i> Datação: 11/03/1929 Local: s.l.	S.i.	Instrumentistas
1	2527	Crónica do Concerto de Oskar Fried (maestro) e Viana da Mota, no Tivoli	Recorte de imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: 16/03/1929 Local: s.l.	Menciona 1.ª apresentação da Orquestra Feminina Portuguesa em 10-03-1929. Foi solista Ruth Gião Varela, aluna de J Cardona.	Crítica Musical/ Instrumentista
	2528	Concerto dir. por Pedro de Freitas Branco, no Tivoli	Recorte de imprensa	Autoria: Rui Coelho Datação: 26/03/1929 Local: s.l.	Refere concerto da Orquestra Feminina, dirigida por Júlio Cardona.	Instrumentistas
2	2529	Crónica sobre Orquestra Feminina Portuguesa, no Trindade	Recorte de imprensa	Autoria: A. de Moraes Datação: 13/03/1929 Local: s.l.	Refere concerto da Orquestra Feminina, dirigida por Júlio Cardona.	Instrumentistas
	3220	3ª audição de alunos de J. Cardona	Programa de Concerto	Autoria: Pap e Typ Aurea Datação: 20/05/1906 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	Programa de concertos no Salão do Teatro D Maria II. Tocaram Aida Cardona (irmã de JC) e Bella Bensimon, sua futura mulher, J. Cardona acompanhou, ao piano	Instrumentistas/ Laços Familiares
2	5320	Filhas de J Cardona: Esther, Elizabeth e Luna	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Laços Familiares

	6388	<i>Jornal da Mulher</i>	Periódico	Autoria: Maria Luísa Aguiar Datação: 15/04/1912 Local: s.l.	Inclui uma fotografia de Luna Cardona com 3 anos na pág. 221.	Laços Familiares
1	7140	<i>Ecco Artistico Anno II N°38</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/11/1912 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Dalila Loureiro na capa. “Discípula, como Helena Guichard, da professora portuense, Sola Conde, fez tambem recente-/ mente a sua estreia no Theatro Aguia de Ouro./ Os que a ouviram na primeira noite prophetiraram-lhe logo uma carreira auspiciosa, pois possui-/ todos os requisitos precisos para se destacar. É joven, elegante, agradável e possuidora de uma voz de/ timbre definido, extensa, maleavel, que vaz até ao ré super agudo, emittida sempre com nitidez em harmonia com as regras do «bel canto». Com prazer lhe registaremos os sucessos.”	Cantora
	7143	<i>Ecco Artistico Anno II N°41</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/12/1912 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Adelia Heinz na capa.	Pedagoga/ Instrumentista
	7149	<i>Ecco Artistico Anno III N°47</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/02/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Candelaria Medina na capa. “É uma das mais formosas coupletistas do paiz visinho e alli bastante applaudida nos seus cantos regionaes”	Cantora
2	7154	<i>Ecco Artistico Anno III N°53</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/04/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Eugenia Mantelli ¹¹³ na capa. “Tendo feito durante bastantes annos, com successo, a carreira lyrica, pisando as principais scenas, veio terminal-a a/ Lisboa, onde ficou, estabelecendo um curso de canto, que se tornou da moda, sendo o mais frequentado./ No recente concerto	Cantora/ Pedagoga/ Promotora de eventos

¹¹³ Eugenia Mantelli (1860-1926): cantora italiana que obteve muito sucesso na sua carreira internacional. Em Portugal atuou no TNSC e teve como alunos Tomás Alcaide e Violante Montanha. (Eugenia Mantelli s.d.)

					que organizou em homenagem a Verdi, apresentou M.me Mantelli cincoenta das suas discípulas, que selecto e numeroso publico que a ella assistiu teve occasião de apreciar./ As photographias d'algumas d'essas alumnas illustram hoje as paginas do Ecco Artistico.”	
	7157	<i>Ecco Artistico Anno III N°56</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/05/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Erna Stoch na capa. “Distincta amadora de canto, possuidora de uma boa voz de contralto,/ a quem, quando suficientemente educada e desenvolvida, está reservado um bello futuro artistico./ É sua professora M.me Mantelli”	Cantora
	7159	<i>Ecco Artistico Anno III N°58</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 30/05/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Bertha Guimarães na capa. “Distincta amadora de canto, a que por mais de uma vez nos temos referido n'esta Revista e que/ hoje reproduzimos n'uma encantadora «pose», obtida á noite, á luz do candieiro, nos ateliers dos habi- /lissimos colaboradores artisticos d'esta Revista, Furtado & Reis, Rua de Santa Justa, 107.”	Cantora
	7167	<i>Ecco Artistico Anno III N°66</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 30/09/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Beatriz Pereira na capa. “Se não é uma das estrellas de operetta, na companhia do Avenida, de cujo elenco faz parte, tem sido justamente/ apreciada nos diferentes papeis de que se tem encarregado, e ainda ultimamente na revista O 31.”	Cantora
	7172	<i>Ecco Artistico Anno III N°71</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 30/11/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Nelly Martil na capa. “Actriz da Opera Comique, na MANOM, de Massenet”	Cantora
1	7173	<i>Ecco Artistico Anno III N°72</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/12/1913 Local: Lisboa, Portugal	Página 2 inclui uma lista de professores de música recomendados. Entre eles consta: Adelia Heinz, Aida Freitas, Alice Moraes e Souza, Carolina	Pedagogas/ Cantoras/ Instrumentistas

					Palhares, Christina Mouchet, Eugenia Mantelli, Ermelinda Stegner Prado, Lola Vercruysse, Maria Luiza Martins, M. Penchi, Victoria Mirés e Virginia Gallassi.	
	7174	<i>Ecco Artistico Anno III N°73</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 20/12/1913 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Maria Judice da Costa ¹¹⁴ na capa. “Cantora lyrica, actualmente fazendo parte da companhia/ do theatro da Trindade”	Cantora
	7177	<i>Ecco Artistico Anno IV N°77</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 30/01/1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Florence Smithson na capa. Inclui lista de “Professores de musica recommendados”, da qual menciona Adelia Heinz (piano), Aida Freitas (rabeca), Alice Moraes e Souza (canto), Carolina Palhares (canto), Christina Mouchet (piano), Eugenia Mantelli (canto), Ermelinda Stegner Prado (canto), Lola Vercruysse (harpa e piano), Maria Luiza Martins Barreira (piano), M.me Penchi (canto), Victoria Mirés (canto) e Virginia Gallassi (piano).	Pedagogas
	7181	<i>Ecco Artistico Anno IV N°81</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 10/03/1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Maria Luiza Ochôa na capa. “Distincta amadora de canto, que nos concertos em que tem tomado parte/ se tem feito, com justiça, applaudir, pois dispõe de uma voz de timbre muito/ agradável, volumosa e extensa, a que imprime bastante expressão.”	Cantora
1	7183	<i>Ecco Artistico Anno IV N°83</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 30/03/1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Lola Vercruysse na capa. “De figura insinuante, com um sorriso amavel sempre á flôr dos labios, pelo seu tracto affavel torna-se a todos sym- /pathica./ Discipula do Conservatorio de Madrid, onde completou com distincção os seus estudos de harpa, veio	Pedagoga/ Instrumentista

¹¹⁴ Maria Bárbara Bicker Júdice da Costa (1870-1960): cantora lírica conhecida como Maria Júdice, aluna de João Rosa no CN, tendo-se estreado em 1890 no TNSC com a ópera *La Gioconda*. Formou uma carreira internacional, gravou para a Societá di Fonotipia de Milão árias de algumas das mais famosas óperas. (Castelo-Branco 2010, 347)

					ha annos para Lisboa, tendo feito parte da orchestra de S. Carlos e de outros teatros, e tendo tomado parte em grande numero de concertos. Dedicou-se tambem à leccionação, sendo muito estimada pelas suas discipulas.”	
3	7185	<i>Ecco Artistico Anno IV N°85</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 20/04/1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Amélia, Alice ¹¹⁵ e Maria Rey Colaço na capa.	Laços Familiares/ Instrumentista/ Cantora/ Atriz
1	7189	<i>Ecco Artistico Anno IV N°90</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 30/06/1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Judith de Souza Mello na capa. “Pianista já muito apreciavel, que na audição dada pela sua professora,/ D. Adelia Heinz, na noite de 3 de junho, no Salão da ILLUSTRACÃO PORTUGUEZA, evidenciou superiores qualidades de technica e de expressão,/ que fazem antever n’ella uma concertista distincta.”	Instrumentista/ Sociabilidade
	7192	<i>Ecco Artistico Anno IV N°95</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 15/09/1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Maria Emília Rodrigues ¹¹⁶ na capa. “Muito nova ainda, pois conta apenas 19 annos, deve vir a ser um soprano ligeiro/ muito apreciado, pois tem grande intuição artistica e possui uma voz de um timbre/ muito agradável e extensa. Ultimamente cantou o «Rigoletto» no Colyseu, e já anteriormente, na mesma casa de espectaculos	Cantora

¹¹⁵ Alice Schmidt Lafourcade Rey Colaço (1890-1978): cantora e pintora portuguesa, filha do pianista Alexandre Rey Colaço, aluna dos pintores Columbano Bordalo Pinheiro e Carlos Reis. Na música, juntamente com as irmãs foi aluna do CN apresentando-se mais tarde como cantora no Grémio Literário de Lisboa e no Automóvel Club. Como pintora realizou várias exposições ao lado de Mily Possoz e publicou várias ilustrações em revistas e livros: *Ilustração Portuguesa, ABC, Terra portuguesa* (1926) de Maria da Luz Sobral, *Os Lobos: tragédia rústica em três partes* (1919) de Francisco Lage e João Correia d’Oliveira. (Alice Rey Colaço s.d.)

¹¹⁶ Maria Emília Pinto Rodrigues (1894-1979): cantora lírica, irmã do tenor e violinista João Pinto Rodrigues e aluna de Carolina Palhares. A sua carreira inicia-se em 1912 após uma apresentação no Teatro Carlos Alberto ao lado de Maria Bacelar Begonha e Alice Rebelo da Silva (também conhecida como Alice Pancada). Contudo Rodrigues só se viria a estrear na opera dois anos mais tarde no Coliseu dos Recreios com a ópera *A Sonâmbula* ao lado de Giacomo Eliseo. Apesar de se encontrar no auge da sua carreira, durante uma viagem ao Brasil casa-se, reformando-se por tanto da vida artística, com exceção de alguns concertos de beneficência e aulas de canto a um número restrito de alunos. (Emília Rodrigues s.d.)

					se tinha feito ouvir, com grande sucesso, na/ «Somnambula» e na «Lucia».”	
	7194	<i>Ecco Artistico Anno IV N°97</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 1914 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Etelvina Serra ¹¹⁷ na capa. “Formosa e gentil, é uma das di-/ vettes da operetta que o publico/ de Lisboa mais aprecia.”	Cantora
	7196	<i>Ecco Artistico Anno V N°104</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 1915 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Palmira Bastos ¹¹⁸ na capa. “A primeira artista portuguesa, de operetta.”	Cantora
1	7201	<i>Ecco Artistico Anno V N°99</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 1915 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Judith Lima na capa. “Debutou em Dezembro do anno passado na opera Bohemia, desempenhando, com sucesso, o papel/ de Mimi. Foi uma estreia felicissima, que o publico portuense soube premiar com os mais justificados/ applausos. Como discipula de Sola Conde evidenciou- se n’um concerto effectuado ha mezes no Salão/ Bechstein affirmando agora o seu temperamento, qualidades excepçionaes para a scena lyrica que, segundo/ nos consta, seguirá, partindo para Italia dentro em pouco tempo.”	Cantora
	7202	<i>Ecco Artistico Anno V N°100</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 1915 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de La Totó ¹¹⁹ na capa. “Formosa cançonetista hespanhola, que fez a sua apresentação em 24, no theatro da Rua dos Condes”	Cantora
	7203	<i>Ecco Artistico Anno V N°102</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras	Fotografia de Magdalena Metelo Antunes na capa.	Cantora/ Sociabilidade

¹¹⁷ Maria Etelvina Schreyer Serra (1882-1973): atriz e cantora lírica, filha do trompetista e cantor José Esteves Serra, tendo-se estreado em 1904 na operetta *Fausto*, no Teatro da Avenida, ao lado de Palmira Bastos. No teatro participou nas peças *O Homem que Assassinou* de Claude Ferrere, *A Rosa Enjeitada* de D. João da Câmara e *A Nossa Mocidade* de Alfredo Capuz. No cinema apresentou-se nos filmes *A Rosa do Adro* (1919) e *Os Fidalgos da Casa Mourisca* (1921). (Castelo-Branco 2010, 636-645)

¹¹⁸ Palmira Martinez Bastos (1875-1967): atriz e cantora portuguesa de ascendência espanhola, filha de artistas ambulantes que se estreou no palco do Teatro da Rua dos Condes com apenas 15 anos de idade na peça *O reino das mulheres* de Ernest Blum. Participou em vários espetáculos de teatro declamado, ópera e de revista, tais como, *Em pratos limpos* (1897), *Talvez te escreva* (1901), *A loja do povo* (1934) e *Olaré quem brinca* (1937). Ao longo da sua carreira também realizou alguns papéis em travesti nomeadamente nas operetas *O burro do senhor Alcaide* e *A grã-duquesa de Gerolstein*, entre outros. (Castelo-Branco 2010, 131-132)

¹¹⁹ Não foi possível descobrir o nome da artista.

				(diretor) Datação: 1915 Local: Lisboa, Portugal	“Distincta amadora de canto,/ discipula de M.me Mantelli, que ultimamente tem alcançado/ grandes applausos em varios concertos”	
	7206	<i>Ecco Artistico Anno VI N°112</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 1916 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Maria Galvany na capa. “Soprano ligeiro, muito estimada do publico de Lisboa,/ que mais uma vez se encontra cantando no Colyseu dos Recreios.”	Cantora
1	7219	<i>Ecco Artistico Anno VII N°125</i>	Periódico	Autoria: Francisco Assis Parreiras (diretor) Datação: 1917 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Izabel Benevides Ayres na capa. “Muito nova ainda, pois conta treze annos apenas, a expressão e/ bravura com que na noite 14 de fevereiro a ouvimos executar a «Marche aux flambeaux» de Meyerbeer- Wolf, o «Capriccio» (op.29) de/ Beethoven e a «Fantastic Chromatique» de J. S. Bach, fazem-nos an-/ tener n’ella uma concertista distincta. / O Ecco Artistico presta homenagem aos seus méritos.”	Instrumentista
3	7368	<i>Quadras Portuguesas, à Exm^a Sra D Ema Santos Fonseca</i>	Partitura	Autoria: Júlia Oceana Datação: s.d. Local: s.l.	Quatro melodias, versos de Augusto Gil, Oliva Guerra, A Bramão (?) e Laura Chaves.	Compositora/ Promotora/ Sociabilidade
	7369	<i>Canção Quimérica Tango-canção</i>	Partitura	Autoria: Natércia Freire ¹²⁰ (música) e Dr. Celestino Gomes (versos) Datação: 1939 Local: Lisboa, Portugal	Dedicatória autógrafa a D. Beatriz Baptista ¹²¹ .	Compositora
	7373	<i>A Dôr; Fado Amoroso</i>	Partitura	Autoria: Olímpia e Pedro Gomes da Silva Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Compositora
	7374	<i>Abêlhas de Maio</i>	Partitura	Autoria: Olimpia Gomes da Silva Datação: s.d.	S.i.	Compositora

¹²⁰ Natércia Ribeiro de Oliveira Freire (1919-2004): escritora e poetisa portuguesa, vencedora de vários prémios nacionais ligados à literatura: Prémio Antero de Quental (Rio infindável) e Prémio Ricardo Malheiros (Infância de que nasci). (Natércia Freire s.d.)

¹²¹ Beatriz Baptista (1893-?): cantora lírica, aluna de Augusto Machado e mulher do maestro Luís Gomes, tendo-se estreado no Teatro da Trindade em 1913 na *opereta Mulher de Mármore* ao lado de Maria Júdice da Costa. No ano seguinte viajou para o Brasil onde permaneceu até 1920. De regresso ao país, interpretou e representou as obras *Mademoiselle Bon Marché*, *O Conde do Luxemburgo*, *A Viúva*, *Amore de Máscara* e *A Leiteira de Entre-Arroios*. Além do Brasil, a cantora também atuou em França, Alemanha e Espanha. (Moreau 1984, 900-906)

				Local: s.l.		
	7377	<i>Fantasia-Capricho</i>	Partitura	Autoria: Virginia Basto Wagner ¹²² Datação: s.d. Local: s.l.	Partes: piano	Compositora
Josefina de Vasconcelos e Abreu e Óscar da Silva (doação de Emma Anderssen Gilbert) – MNM-2007-07						
1	0060	Carta manuscrita, e respetivo envelope, dirigida a Josefina de Vasconcelos e Abreu	Carta	Autoria: Óscar da Silva Datação: 08/11/1905 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	O signatário responde a uma carta da destinatária em que esta lhe perguntava se achava que estaria apta a lecionar piano. Assim, declara que esta sua antiga aluna possui todos os conhecimentos e aptidões, aprendidos com ele, para ser uma competente professora de música.	Sociabilidade
2	0065	Carta manuscrita, e respetivo envelope, dirigida a Josefina de Vasconcelos e Abreu	Carta	Autoria: Óscar da Silva Datação: 04/11/1935 Local: Rio de Janeiro, Brasil Nº de pág.: 2	O remetente lamenta que Josefina tenha estado doente e deseja as melhoras. Faz uma lista das partituras que enviou para Lisboa. Pede que lhe diga se já houve reações às apreciações feitas por ela, num jornal do Porto, e se "continuam a silenciar os amigos Ivo Cruz e Freitas Branco".	Crítica Musical/ Sociabilidade
1	0066	Carta manuscrita, e respetivo envelope, dirigida a Josefina de Vasconcelos e Abreu	Carta	Autoria: Óscar da Silva Datação: 27/08/1935 Local: Rio de Janeiro, Brasil Nº de pág.: 6	O. S. agradece a Josefina a entrega das suas partituras a Salazar, Carmona e Botelho Leitão. Dá-lhe os parabéns pela condecoração de "Cavaleira da Ordem de S. Tiago", afirmando que gostaria de ler os artigos que ela escreveu sobre o "Infante Santo". Informa que gostou muito dos artigos de Francine Benoît e de Cláudio Carneiro sobre as suas composições, dos quais cita passagens.	Crítica Musical/ Sociabilidade/ Musicóloga
1	0078	Carta manuscrita, e respetivo envelope, dirigida a Josefina de Vasconcelos e Abreu	Carta	Autoria: Óscar da Silva Datação: 30/06/1947 Local: São Paulo, Brasil Nº de pág.: 4	O.S. agradece a positiva apreciação de Josefina às suas "Valsas" e faz o que ele chama "autópsia" das mesmas, isto é, explica a técnica de composição que usou para escrever essas peças. Lamentando a atual situação (?) de	Crítica Musical/ Tradutora

¹²² Virginia de Oliveira Basto (1859-1939): compositora, mulher de Leopoldo Manillius Wagner (parente de Richard Wagner). Como compositora compôs obras para instrumentos a solo e orquestra, contudo as mesmas só viriam a ser publicadas quando já se encontrava numa idade avançada. (Virginia de Oliveira Basto s.d.)

					Josefina, felicita-a pelo grandioso trabalho de tradução dos contos de Christian Andersen.	
2	0081	Carta manuscrita, e respetivo envelope, dirigida a Josefina de Vasconcelos e Abreu	Carta	Autoria: Óscar da Silva Datação: 18/02/1948 Local: São Paulo, Brasil Nº de pág.: 2	O.S. agradece a Josefina a sua opinião crítica aos seus "Prelúdios". Informa que vai enviar-lhe "Queixumes" que ele dedicou à rainha D. Amélia que o ajudou nos estudos (concedendo-lhe uma bolsa de estudo para estudar no estrangeiro). Explica que se trata de uma "obra psicológica, um tratado da alma humana", que o deixou esgotado. Declara que precisa, urgentemente, da opinião de Josefina sobre essa obra. Explica ainda que os 3 últimos obedecem a uma ordem estética: Mistério (impenetrável razão humana), Fé (crença que reforça a 1ª) e Repouso (fim, morte).	Crítica Musical
2	0152	Encadernação com uma compilação de partituras de Óscar da Silva	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1908 Local: Porto, Portugal Nº de pág.: 99	Encadernação com uma compilação de partituras de Óscar da Silva ("Marcha triunfal", "Rhapsodie portugaise", "Vier Klavierstücke", "Scherzo à la valse", "Bilder" e "Mazurkas"), oferecida a Josefina Andersen pela sua amiga Júlia Xavier Vouga Ribeiro da Silva, conforme dedicatória sobre uma placa em prata fixada na capa. Instrumentação: piano	Sociabilidade
1	0181	<i>Mazurcas</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1948 Local: São Paulo, Brasil Nº de pág.: 14	Partitura dedicada a Elisa de Sousa Pedroso ¹²³ . Na segunda página, encontra-se a seguinte dedicatória: "À querida e ilustre amiga D. Josefina de V. Abreu, oferece o velho mestre Óscar da Silva". Mais a baixo, Óscar da Silva escreveu: "Diga-me alguma coisa	Sociabilidade/ Crítica Musical

¹²³ Elisa Baptista de Sousa Pedroso (1881-1958): pianista, promotora de eventos e musicóloga, mulher de Alberto Pedroso (um dos fundadores da Sociedade de Concertos de Lisboa) e aluna de piano de Rey Colaço e Viana da Mota. Em 1934 fundou o Círculo de Cultura Musical e trabalhou como consultora artística para a Câmara de Lisboa nos seus concertos públicos. Foi também nomeada como presidente vitalícia da Juventude Musical Portuguesa. Como promotora, Pedroso organizou vários concertos no seu palacete que incluíram a participação de célebres músicos portugueses, tais como, Nella Maïssa, Helena Sá e Costa, Pedro de Freitas Branco, Joly Braga Santos, entre outros. (Castelo-Branco 2010, 976-977)

					sobre os "Queixumes". Instrumentação: piano	
0183	<i>Bouquet violet</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1935 Local: Lisboa (Portugal) e Rio de Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 16	Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "À D. Josefina Vasconcelos de Abreu Andersen, com gratíssimas lembranças do Caetaninho e minhas, dos dias passados em Leça da Palmeira. Óscar da Silva. 2-7-37". Instrumentação: piano	Sociabilidade	
0184/a-b	<i>Extras - 1.er cahier</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1935 Local: Lisboa (Portugal) e Rio de Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 20	Partitura do 1º caderno de "Extras - I-Proemium, II-Omfale, III-En face d' une tombe, IV-Badinage". Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "À ilustre discípula Mme. Josefina Andersen, oferece o velho mestre, muito amigo e respeitador Óscar da Silva. Rio, 20-1-35". Instrumentação: piano	Sociabilidade	
0185	<i>Extras - 2.ème cahier</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1935 Local: Lisboa (Portugal) e Rio de Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 18	Partitura do 2º caderno de "Extras - I-Saudade, II-Après la Récolte, III- !?...". Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "A D. Josefina Andersen, com o maior respeito e muita admiração, o velho mestre e velho amigo Óscar da Silva. Leça da Palmeira, 1-7- 1937". Instrumentação: piano	Sociabilidade	
0188	<i>Moi...</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: s.d. Local: Lisboa (Portugal) e Rio de Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 16	Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "À ilustre Senhora D. Josefina Andersen, oferece o velho amigo e mestre Óscar da Silva". Está também manuscrito: "recebida a 14-6-1935" e "A 14-10-1935 esgotada a 1ª remessa na Casa Sasseti". Instrumentação: piano	Sociabilidade	
0189	<i>Vieilleries</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1934 Local: Lisboa (Portugal) e Rio de	Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "À D. Josefina Andersen, com a	Sociabilidade	

				Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 32	maior admiração e enorme reconhecimento oferece o Óscar da Silva". Está também manuscrito: "Robertsch", "recebida a 14-6-1935" e "A 14-10-1935 só havia 1 único exemplar à venda na Casa Sasseti". Instrumentação: piano	
3	0190	<i>Phrases</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1935 Local: Lisboa (Portugal) e Rio de Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 20	Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "À minha ilustre discípula e muito querida amiga D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andersen, oferece o Óscar da Silva com admiração e amizade. Rio, 22-10-1935". Instrumentação: piano e violino	Sociabilidade
3	0193	<i>Silence</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1935 Local: Lisboa (Portugal) e Rio de Janeiro (Brasil) Nº de pág.: 12	Partitura com poema de Haraucourt. Edição sob o patrocínio do Conselho Nacional de Educação. Ded.: "À Mme. Josefina Andersen com a maior admiração pelo seu talento musical, oferece o velho mestre e muito amigo Óscar da Silva. Rio, 22-10-1935". Instrumentação: canto e piano	Sociabilidade
2	0194 [MN - 0186]	<i>Queixumes (complaintes)</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1948 Local: São Paulo, Brasil Nº de pág.: 36	Partitura, dedicada à Rainha D. Amélia, com a seguinte dedicatória: "À mui nobre e ilustre Senhora Dona Amélia de Orleães e Bragança, marquesa de Vila Viçosa, homenagem do autor". Partes: piano	Patronagem
	0199	<i>Valsas</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1947 Local: São Paulo, Brasil Nº de pág.: 36	Ded.: "Às suas compatriotas"; "À ilustre Senhora D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andersen oferece o velho mestre Óscar da Silva". Instrumentação: piano	Sociabilidade
2	0200	<i>Saudades</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1953 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 14	Edição patrocinada pelas Câmaras Municipais de Lisboa e Porto, Instituto de Alta Cultura e o Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular.	Sociabilidade

					Ded.: "A D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andersen oferece o velho amigo e grande admirador (e também professor!) Óscar da Silva. Lisboa, 4-5-1953". Instrumentação: piano	
	0203	<i>Estados de alma</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva Datação: 1954 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 50	Edição patrocinada pelas Câmaras Municipais de Lisboa e Porto, Instituto de Alta Cultura e o Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular. Ded.: "À ilustre Senhora D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andersen oferece o velho mestre e muito amigo Óscar da Silva". Instrumentação: piano	Sociabilidade
	0207/ 01	<i>Hino da Colonia Portuguesa do Brasil</i>	Partitura	Autoria: Óscar da Silva e Hermenegildo António Datação: 1932 Local: São Paulo, Brasil Nº de pág.: 8	Partitura do hino oficializado pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil na sessão de 26-5-1932. Ded.: "À minha ilustre discípula D. Josefina Andersen, lembrança de velho amigo Óscar da Silva". Instrumentação: canto e piano	Sociabilidade
Maria da Graça Amado da Cunha (doação de Pedro e Teresa Avelar) – MNM-2010-06						
1	0007/ 01-02	<i>2º Concerto extraordinário</i>	Programa de concerto	Autoria: Academia de Amadores de Música Datação: 1933 Local: Lisboa, Portugal	Concerto realizado no TNSC, dirigido por Pedro Blanch. Helena Moreira de Sá Ferreira Costa aparece referenciada na capa como "jovem e notável pianista". Nas notas de programa inclui uma breve biografia da pianista.	Instrumentistas
1	0013/ 02-03	<i>4º Concerto Extraordinário</i>	Programa de concerto	Autoria: Academia de Amadores de Música Datação: 1933 Local: Lisboa, Portugal	Concerto no TNSC sob a direção de Pedro Blanch e com a participação de Viana da Motta. No interior do programa inclui os membros de todos os membros da orquestra da Academia. Nota para os sócios, encontra-se a seguinte citação: "Preciosas foram as colaborações das jovens concertistas	Instrumentistas

					Isaura Pavia de Magalhães ¹²⁴ e Helena Moreira de Sá Costa, e á Academia cabe a satisfação de ter apresentado duas artistas que representam duas futuras glórias nacionais.”	
1	0014/ 01-02	<i>Audição de Canto por alunas de Marina Dewander Gabriel</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1933 Local: Lisboa, Portugal	Programa de concerto de alunas do CN. Nesta audição aparecem as seguintes alunas: Clarisse Perdigão Garcia da Costa, Maria Angélica Lima Basto, Maria Amélia Macedo de Medeiros, Maria Palmira Tito Moraes ¹²⁵ , Maria Stela Arraiano Tavares e Leonor Vianna da Motta ¹²⁶ .	Cantoras
	0022	Programa de concerto da Academia de Amadores de Música	Programa de concerto	Autoria: Academia de Amadores de Música Datação: 1934 Local: Lisboa, Portugal	Programa de concerto da Academia de Amadores de Música onde aparecem impressos os seguintes nomes: Albertina Freire, Helena Moreira de Sá Costa, Leonor Viana da Mota, Virgílio Costa. A manuscrito: “Maria ou Gabriel” (ao lado do nome riscado de Inez Viana da Mota) e “Maria Paulina Tito de Moraes” ao lado do nome riscado de Leonor Viana da Mota).	Instrumentistas
1	0027/ 01-03	<i>Círculo de Cultura Musical: II ANO / N.º 4 / Temporada 1935- 1936</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Décimo quarto concerto do Círculo de Cultura Musical. Teve como solista a cravista e pianista Wanda Landowska ¹²⁷ , a orquestra da Emissora	Instrumentistas

¹²⁴ Maria Isaura Bello de Carvalho Pavia de Magalhães (1912): violoncelista pedagoga, filha do violinista Eduardo Pavia de Magalhães e da pianista Branca Bello de Carvalho, e mulher do barítono José Eurico Lisboa. Como professora lecionou na École Normale de Musique em Paris, no CN em Lisboa e no International Cello Centre em Londres. Foi responsável pela fundação da Academia de Arte de Cascais (juntamente com o marido) e da Orquestra Universitária (em conjunto com o maestro Manuel Ivo Cruz). Como solista apresentou-se juntamente com as orquestras Sinfónica Nacional e a Filarmónica de Lisboa. (Freitas 2016)

¹²⁵ Maria Palmira Tito de Moraes (1912-2003): ativista e enfermeira, irmã do político Manuel Alfredo Tito de Moraes. Na política, Maria Palmira esteve envolvida com o Movimento de Unidade Democrática e mais tarde no Partido Socialista. Como enfermeira trabalhou no Centro de Saúde de Lisboa e lecionou na Escola Técnica de Enfermagem, tendo mais tarde integrado o quadro dos Consultores da Organização Mundial de Saúde em 1951. Em 1991, recebe um prémio da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Professores da Columbia University, em mérito do seu trabalho na área do ensino da enfermagem a nível internacional. (Associação Tito de Moraes s.d.)

¹²⁶ Leonor Micaela de Bivar Viana da Mota: filha de José Viana da Mota e da atriz Berta de Bivar. (Vianna da Motta s.d.)

¹²⁷ Wanda Aleksandra Landowska (1879-1959): pianista e cravista polaca naturalizada francesa em 1938. É reconhecida principalmente como a primeira pessoa a gravar as Variações Goldberg de Bach em 1933. Foi aluna Jan Kleczyński, Aleksander Michałowski, Heinrich Urban e Moritz Moszkowski. Como pedagoga, lecionou na Schola Cantorum em Paris, na Berlin Hochschule für Musik e no Curtis Institute of Music. Fundou também a École de Musique Ancienne em Paris. (Wanda Landowska s.d.)

					Nacional e a direção de Pedro de Freitas Branco. No seu interior, inclui uma fotografia e uma pequena biografia de Landowska.	
1	0035/ 05-06	<i>Requiem de Berlioz</i>	Programa de concerto	Autoria: Coliseu dos Recreios Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Programa que contou com a participação da Sociedade Coral de Duarte Lobo e Orfeão das Oficinas de S. José, o solista José Rosa e a direção de Ivo Cruz. No seu interior, conta com os nomes de todas as participantes femininas da Sociedade Coral de Duarte Lobo.	Cantoras
	0037/ 01-02-03	<i>Círculo de Cultura Musical: II ANO / N.º 6 / Temporada 1935- 1936</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Concerto do Círculo de Cultura Musical que contou com a colaboração da orquestra da EN, a solista Jeanne-Marie Darré (pianista) e a direção de Pedro de Freitas Branco. No seu interior encontra-se uma fotografia da pianista e uma breve biografia sobre a mesma.	Instrumentistas
2	0039	<i>25ª Audição Escolar</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Programa de audição das alunas de canto de Artur Trindade. Curso Geral: Maria Augusta Gonçalves Buraca, Fátima Eugénia Cordeiro Mattos, Jeanne Marie Dartout, Maria de Lourdes Perez Carneiro e Maria Palmira Mamede Pádua. Curso Superior: Carmen Martins da Conceição, Eduarda da Conceição Simões, Gisela Isabel Costa Pereira, Claudina da Conceição Ferreira Alves, Palmira Macedo de Moraes, Noémia Alvarez Gil, Laura d'Almeida Oliveira, Maria Leonor Vences Ribeiro da Costa e Celeste Motta.	Cantoras
	0041/ 01-02-03	<i>Círculo de Cultura Musical: II ANO / N.º 8 / Temporada 1935- 1936</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Décimo oitavo concerto do Círculo de Cultura Musical que contou com a participação a solo da jovem pianista Ruth Slenczynski. Inclui fotografia e pequena biografia da pianista.	Instrumentistas

2	0043/ 01-02	<i>Concerto da Pianista Yvone Santos</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Programa de concerto com a solista Yvone Santos, a orquestra sinfónica da EN e o maestro Pedro de Freitas Branco.	Instrumentistas
1	0044/ 01-02	<i>Festival por Igor Strawinsky (primeiras audições em Portugal)</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Centésimo concerto organizado por Emma Romero Santos Fonseca da Câmara Reys. Contou com a colaboração de: Lopes-Graça (conferência), Jaime Mendes, Eusébio Carvalho, Mário Barroso, Hermenegildo Felipe, Francisco Furtado, Rodrigo Valério, Abel Resende, Alberto Veloso, Pedro Freitas Branco, Vitória Lopes da Silva, Regina Cascaes e Marie-Antoinette Levêque.	Instrumentistas/ Cantoras/ Organizadora de eventos/ Sociabilidade
	0045/ 01-04	<i>Círculo de Cultura Musical: III ANO / N.º 1 / Temporada 1936- 1937</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Programa de concerto que contou com a colaboração da orquestra da EN, Ernesto Halfter, Celestino Sarobe, Elsa Penchi Levy, Manuel Villalba e Jaime Silva (filho). Na 2ª página há menção existe ainda esta menção: “O cravo da orquestra foi gentilmente cedido por madame Wiese.”	Cantoras
	0046/ 01-03	<i>Círculo de Cultura Musical: III ANO / N.º 2 / Temporada 1936- 1937</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Concerto que contou com a participação da violoncelista Aubrey Rainier (solista), orquestra da EN e o maestro Pedro de Freitas Branco. Inclui uma fotografia e uma pequena biografia da violoncelista.	Instrumentistas
2	0047/ 02-04-05	<i>Quinto Concerto da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro São Luiz Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Concerto da Orquestra Sinfónica da EN sob a direção de Pedro de Freitas Branco e a solista Marie-Antoinette Lévéque. Inclui apenas uma fotografia da pianista, sem notas biográficas.	Instrumentistas
3	0050/ 01-02	<i>Guilhermina SUGGIA (violoncelista) com o concurso da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a regência do Maestro Pedro Freitas Branco</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama - Sociedade de Concertos de Lisboa Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	“Sociedade de Concertos de Lisboa Ano XVIII: 1º Concerto: 154º da Sociedade”. Concerto que contou com a participação de Suggia. Inclui fotografia da violoncelista.	Instrumentistas
1	0054/ 02	<i>Concerto Extraordinário</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro do Gimnásio - Sociedade Nacional de Música de	Concerto que contou com uma conferência da musicóloga Oliva	Musicóloga/ Instrumentista

				Câmara Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Guerra (“Evocações do Séc. XVIII”), Viana da Mota, Maria Antónia Palhares, Mário Mota Pereira, Artur Mota e a direção de Manuel de Oliveira.	
1	0055/ 02-07	<i>Concerto sob a direção do Dr. Ivo Cruz</i>	Programa de concerto	Autoria: Coliseu dos Recreios Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Concerto que contou com a participação da Sociedade Coral de Duarte Lobo. Na comissão de honra estão identificadas as seguintes senhoras: Condessa de Proença-a-Velha, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich ¹²⁸ , D. Honorina de Moraes Graça, D. Inger Wiese e D. Sarah da Motta Vieira Ferreira Marques. Inclui uma lista de todas as participantes femininas da Sociedade.	Cantoras/ Mecenas
	0061/ 01	<i>Concerto José Vianna da Motta no qual toma parte Inês Vianna da Motta</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro do Ginásio Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Apesar de a mencionar, no programa só estão referidos os solos de José Viana da Mota.	Instrumentista/ Laços familiares
	0062/ 01-03	<i>Círculo de Cultura Musical: III ANO / N.º 6 / Temporada 1936-1937</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Concerto de Leonore Meyer acompanhada ao piano por Jaime Silva (filho). Inclui fotografia e pequena biografia da cantora.	Cantoras
	0068/ 01	<i>Concêrto de Violino de Isaac Feldman</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Concerto patrocinado pelos Embaixadores do Brasil. Acompanhamento ao piano por Leonora Kowalska.	Instrumentistas
1	0069/ 01	<i>Uma hora de Arte: Dedicada ao 5º Batalhão da Legião Portuguesa pela <Hora de Arte> dos operários de Lisboa</i>	Programa de concerto	Autoria: Asilo Escola António Feliciano de Castilho Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Concerto que contou com a participação de vários músicos entre os quais: Maria Madalena de Martel Patrício ¹²⁹ , Marina Dewander Gabriel ¹³⁰ e MGAC.	Instrumentistas/ Sociabilidade

¹²⁸ Genoveva de Lima Mayer Ulrich (1886-1963): escritora e socialite portuguesa, mulher do embaixador e académico Rui Enes Ulrich. Também conhecida pela alcunha de Veva de Lima, foi uma das principais personalidades promotoras de saraus culturais em Lisboa. (Castro s.d.) (Veva de Lima s.d.)

¹²⁹ Maria Madalena Valdez Trigueiros de Martel Patrício (1884-1947): escritora também conhecida como apenas Maria Madalena, conhecida como a primeira mulher portuguesa a ser nomeada para o Prémio Nobel da Literatura em 1934. Esta nomeação, contudo, não foi a única sendo que no total até à data da sua morte a mesma havia sido nomeada um total de 14 vezes. Ao longo da sua vida escreveu vários livros e poemas dos quais se destacam por exemplo: *Le Livre de Passé Mort* (1915), *Os sete demónios* (1926), *L'Esprit des Siècles* (1931) e *A nossa amiga Lisboa* (1944). (Maria Madalena de Martel Patrício s.d.)

¹³⁰ Marina Dewander Gabriel (1898-1969): cantora e pedagoga, antiga aluna de Augusto Machado, Francisco Lacerda e Claire Coriza. Criou uma carreira internacional como cantora e também colaborando com alguns grupos e associações musicais portuguesas. Como pedagoga lecionou na Academia de Amadores de Música entre 1940-1948. (Maria Dewander Gabriel s.d.)

1	0073/ 02-03-08	Nona Sinfonia / A Morte e a Donzela / Mestres Cantores	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal	Comissão de honra feminina: Condessa de Proença-a-Velha, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Honorina de Moraes Graça, D. Inger Wiese e D. Sarah da Motta Vieira Ferreira Marques. Comissão administrativa: Maria Christina Lino Pimentel. Contou com a participação da sociedade Coral de Duarte Lobo, a Orquestra Filarmónica de Lisboa e o maestro Ivo Cruz. Inclui uma lista com todos os membros da Sociedade.	Cantoras/ Mecenas
2	0081	<i>Uma hora de Arte: Dedicada aos operários de Lisboa</i>	Programa de concerto	Autoria: Asilo Escola António Feliciano de Castilho Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Incluiu a participação de MGAC e Virgínia Mota Cardoso.	Instrumentistas
2	0082/ 02	<i>Festival consagrado à memória de Maurice Ravel (1875-1937)</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Nacional Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Concerto da Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco e com as solistas Marie-Antoinette Lévêque de Freitas Branco (piano) e Ans Barman (soprano).	Instrumentistas
	0083/ 01	<i>4.º Concêrto (134.º da Sociedade)</i>	Programa de concerto	Autoria: CN / Sociedade Nacional de Música de Câmara Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Concerto de Arminda Nunes Correia (cantora), Gilberta Gouveia (pianista), Regina Cascais (pianista), Fernando Costa (violoncelista) e Jorge Croner de Vasconcelos (violoncelista).	Instrumentistas/ Cantora
2	0084	<i>Sessão de homenagem a VIANNA DA MOTTA promovida pelos alunos do Conservatório</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Concerto realizado por alunos do conservatório. O repertório foi todo da autoria de Viana da Mota. Participaram os seguintes alunos: Maria Iza de Matos, Maria Helena da Costa Barros, Júlia Benhanon de Moraes, Maria Vitória Pacheco Quintas, Maria Amélia Gonçalves Reis, Maria Adelaide Robert, Maria Olga da Assunção Grilo, José Procópio de Freitas e Carlos Augusto Gersão Ventura.	Instrumentistas

	0086/ 01	<i>Círculo de Cultura Musical: IV ANO / N.º 3 / Temporada 1937- 1938</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	“Concerto de homenagem para a comemoração do jubileu do grande pianista José Vianna da Motta” Colaboraram Ivo Cruz e a Orquestra Filarmónica de Lisboa. Inclui a seguinte dedicatória: “Para a sua estimada e talentosa discípula Maria da Graça Amado da Cunha”.	Instrumentistas
	0089	<i>Uma hora de Arte: Dedicada aos operários de Lisboa</i>	Programa de concerto	Autoria: Asilo Escola António Feliciano de Castilho Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Participaram Fernando de Sousa, Inês Vianna da Motta de Barahona Fernandes, Oliva Guerra, Maria Dewander Gabriel.	Instrumentistas/ Cantoras
1	0091/ 01-02-03	<i>Círculo de Cultura Musical: IV ANO / N.º 7 / Temporada 1937- 1938</i>	Programa de concerto	Autoria: Teatro Politeama Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Concerto de Guila Bustabo (violino) com Jaime Silva (filho). Inclui fotografia e pequena biografia da violinista.	Instrumentistas
	0093	<i>Recital de Canto Stella Tavares com a colaboração do pianista compositor Armando José Fernandes</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Não inclui nenhuma nota biográfica sobre a cantora.	Cantoras
2	0094	<i>20.º Concêrto do Renascimento: vozes mixtas “a cappella”</i>	Programa de concerto	Autoria: Universidade Popular Portuguesa Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal	Incluiu a participação de Emma Romero Santos Fonseca da Câmara Reys, Vitória Lopes da Silva, Alice Luz e Silva de Freitas, Júlia Passalacqua, Ângelo Salvador Costa, Raúl Santos, José Martins e António Pacheco.	Cantoras
	0095	<i>Beethoven</i>	Programa de Concerto	Autoria: CN/ José Viana da Mota Datação: 25/06/1938 Local: Lisboa, Portugal	Notas do espectador no programa; alunas: Rosa Gomes da Costa, Maria Carlota, Maria Manuela Macedo Fonseca.	Instrumentistas
	0096	<i>Joh. Wannemacher; Ludwig Senfl, Gregor Meyer, Manfredo Barberini</i>	Programa de Concerto	Autoria: Universidade Popular Portuguesa /Emma Romero Santos Fonseca da Câmara Reys Datação: 20/07/1938 Local: Lisboa, Portugal	Vozes mistas "a capella": Vitória Lopes da Silva (soprano), Maria Luisa Vieira Lisboa (contralto), Ângelo Salvador Costa (tenor), António Pacheco (baixo)	Cantoras
1	0098	<i>Haendel, Ditters Von Dittersdorff, Corelli, Mozart, Vivaldi, Leclair, A.</i>	Programa de Concerto	Autoria: Teatro Politeama /Círculo de Cultura Musical Datação: 22/11/1938	Orquestra Feminina de Paris, dir. Jane Evrard ¹³¹ , Marcelle de Lacour (cravista), Paule D'Ambrosio	Maestra/ Instrumentistas

¹³¹ Jeanne Chevallier (1893-1984): maestra e violinista francesa conhecida como a primeira maestra de França. Em 1930 fundou a Orquestra Feminina de Paris e passou a assumir o pseudónimo Jane Evrard. (Jane Evrard s.d.)

		<i>Tansman, R. Bernard, J. de la Presle, Martinù, Paganini</i>		Local: Lisboa, Portugal	(violoncelista). Fotografia de Jane Evrard no interior do programa; Nota biográfica no interior do programa; fotografia e nota biográfica de Marcelle de Lacour no interior do programa; nome dos elementos e fotografia da Orquestra Feminina no interior.	
1	0099	<i>Couperin, Marin Marais, Marguerite Roesgen-Champion, Maurice Jaubert, Mouret, D'Anglebert, Yves Baudrier, Ivan de Maigret, A. Roussel</i>	Programa de Concerto	Autoria: Teatro Politeama /Círculo de Cultura Musical Datação: 23/11/1938 Local: Lisboa, Portugal	Orquestra Feminina de Paris, dir. Jane Evrard, Marcelle de Lacour (cravista), Paule D'Ambrosio (violoncelista). Fotografia e nota biográfica de Jane Evrard no interior do programa; fotografia e nota biográfica de Marcelle de Lacour no interior do programa; nome dos elementos e fotografia da Orquestra no interior.	Maestra/ Instrumentistas
	0104	<i>Saint-Saens, Cesar Franck, Louis Aubert, Maurice Ravel</i>	Programa de Concerto	Autoria: Teatro São Luiz Datação: 01/05/1939 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia de Marie-Antoinette Freitas Branco e de Pedro de Freitas Branco no interior do programa; "A evolução da música de piano" - notas explicativas por Viana da Mota.	Instrumentista/ Laços Familiares
	0106	<i>Buxtehude - Prokovieff, J. S. Bach, Beethoven, Darius Milhaud, Bela Bartok, Luis de Freitas Branco, Maurice Ravel</i>	Programa de Concerto	Autoria: Salão do Sindicato Nacional dos Músicos /MGAC Datação: 01/06/1939 Local: Lisboa, Portugal	S.i.	Instrumentista
3	0108	<i>J. S. Bach, Scarlatti, Liszt, Chevillard, Tchaikovsky, Liszt, Debussy, Ravel, César Franck</i>	Programa de Concerto	Autoria: CN/ José Viana da Mota Datação: 14/06/1939 Local: Lisboa, Portugal	Alunas: Fernanda Teixeira Lopes Rocha, Maria Adelaide Freitas Gonçalves ¹³² , Beatriz de Sousa Cardoso, Maria Vitorina Cardoso de Matos, Margarida Brochado, Maria Vitória	Instrumentista

¹³² Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves (1894-1955): pianista, pedagoga e promotora de eventos, irmã da cantora Ofélia Diogo Costa e da pedagoga Maria do Céu Diogo. Foi aluna de Luís Costa e Viana da Mota, tendo também exercido funções pedagógicas no Conservatório de Música do Porto entre 1941 e 1955. Foi responsável pela fundação do curso de Bailado, da Orquestra Sinfónica e do Coro feminino no CMP, dirigiu entre 1937 e 1954 o Círculo de Cultura Musical. Como performer esteve formou o Trio Portuense ao lado de Luís Antunes e Katherine Hickel Carneiro, e um duo com Guilhermina Suggia. (Castelo-Branco 2010, 581)

					Quintas, Maria Cristina Lino Pimentel ¹³³ .	
2	0112	<i>J. Ph. Rameau, J. S. Bach, Francine Benoit, Albert Roussel, J. Haydn</i>	Programa de Concerto	Autoria: EN/ Teatro da Trindade Datação: 09/12/1939 Local: Lisboa, Portugal	Participação da Orquestra de Câmara da EN sob a direção de Francine Benoît. Nota biográfica sobre Francine Benoît.	Maestra
	0117	<i>Reznicek, Mahler, Florent Schmitt, Henri Duparc, Albeniz - Arbós</i>	Programa de Concerto	Autoria: EN/ Teatro da Trindade Datação: 08/02/1940 Local: Lisboa, Portugal	Participação da Orquestra Sinfónica Nacional, Leonor Viana da Mota (cantora) e Pedro de Freitas Branco (maestro). Fotografia e nota biográfica de Leonor de Viana da Mota.	Laços familiares/ Cantoras
	0123	<i>Weber, Wnceslau Pinto, Saint- Saens, Moussorgsky, Rimsky- Korsakoff, Riccardo Martin, Duparc, Massenet, Ravel</i>	Programa de Concerto	Autoria: Organarte Datação: 10/08/1940 Local: Lisboa, Portugal	Participação da Orquestra da EN sob a direção de Pedro de Freitas Branco, Colette Gaveau (piano) e Yvette Thomas (cantora).	Sociabilidade
	0125	<i>César Franck, Brahms, Príncipe, Prokovieff, Chopin, Scarlatescu, Paganini</i>	Programa de Concerto	Autoria: Círculo de Cultura Musical Datação: 09/12/1941 Local: Lisboa, Portugal	Participação da Orquestra da EN sob a direção de Pedro Blanch, Maria Antoinette Lévêque de Freitas Branco (piano) e Giorgio Ciompi (violino).	Sociabilidade
	0129	<i>Beethoven, Brahms, Armando José Fernandes, Chopin</i>	Programa de Concerto	Autoria: s.n. Datação: 25/02/1942 Local: Lisboa, Portugal	Concerto da pianista Helena Moreira de Sá e Costa no Teatro do Ginásio.	Instrumentistas
2	0134	<i>Chabrier, Lalo, Wagner, Strawinsky, Holst</i>	Programa de Concerto	Autoria: s.n. Datação: 07/05/1943 Local: Lisboa, Portugal	Concerto no TNSC da Orquestra Sinfónica Nacional, Pedro de Freitas Branco e Leonor Alves de Sousa (violino).	Instrumentistas
	0135	<i>Dvorák, Malipiero, Mahler, Schubert - Liszt, Ravel</i>	Programa de Concerto	Autoria: s.n. Datação: 14/05/1943 Local: Lisboa, Portugal	Concerto no TNSC da Orquestra Sinfónica Nacional, Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco (piano) e Pedro de Freitas Branco.	Instrumentista/ Laços Familiares
2	0148	<i>Luis de Freitas Branco, Fernando Lopes Graça</i>	Programa de Concerto	Autoria: Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa/ FCG Datação: 09/03/1965 Local: s.l.	Concerto com Hugo Casaes (cantor), João de Freitas Branco (piano), Vasco Barbosa (piano), Grazi Barbosa (piano), Mário Camerini (violoncelo), Lourenço Varela Cid (piano), grupo vocal feminino “Harmonia” e Helena	Instrumentistas/ Musicólogas/ Sociabilidade

¹³³ Maria Cristina Santos Lino Pimentel (1908-2008): Pianista, aluna de Viana da Mota Edwin Fischer, Alexandre e Jane Rey Colaço, Nadia Boulanger e Ivone Lefebure. Durante a sua carreira como professora lecionou no CN (1942 e 1978) e na Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues (1979-1998). Presidiu também o Conselho Científico da Escola Superior de Música de Lisboa entre 1986-1992. (Castelo-Branco 2010, 1003-1004)

					Moreira de Sá e Costa (piano), sob a direção de Friedrich Wilhelm Verner. Inclui textos de Solange Corbin ¹³⁴ , Florinda Santos ¹³⁵ e Francine Benoît.	
	0151	<i>Mozart, Schumann, Bela Bartók, Ernesto Halffter, Fauré, Luiz Costa, Claudio Carneyro, Ivo Cruz, Alfredo Casella, Carlos Seixas, Sousa Carvalho, Friedman Bach, Schubert, Liszt, Chopin, Beethoven, Cesar Franck, Corelli, Biber, Vitali, Locatelli, Fiocco, Saint-Saens, Flaviano Rodrigues, Vreuls, Brahms, Paderewsky, Leclair, Purcell, Nardini, Jorge Croner de Vasconcelos, Artur Santos (...)</i>	Programa de Concerto	Autoria: Collegium Musicum/ CN Datação: 1942 Local: Lisboa, Portugal	Helena Moreira de Sá e Costa (pianista), Abreu Mota (pianista), Maria Cristina Lino Pimentel (pianista), Tomaz de Lima (violonista), Lúcio Mendes (pianista), Flaviano Rodrigues (violonista), Campos Coelho (pianista), Cecília Borba (harpista), Varella Cid (pianista), Phillip Newman (violonista), Arminda Correia (soprano), Pavia de Magalhães (viola), Isaura Pavia de Magalhães (violoncelista), Abílio Meireles (contrabaixo), João Dias (clarim)	Instrumentistas
	0157	<i>Ernesto Halffter, Manuel de Falla</i>	Programa de Concerto	Autoria: Teatro São Luiz Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal	Concerto da pianista Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco.	Instrumentista
	0167	Proposta de recital no Porto após a recém criação desta delegação da JMP no Porto	Carta	Autoria: MGAC Datação: 25/02/1960 Local: Lisboa, Portugal	Carta dirigida a Ofélia Diogo Costa ¹³⁶ .	Instrumentista
1	0196	Crítica a obra de Rui Coelho e recusa de participação num concerto onde figurasse a obra deste compositor;	Carta	Autoria: MGAC Datação: 17/11/1951 Local: Lisboa, Portugal	S.i.	Crítica musical
1	0354	<i>Bolsas de estudo para que?</i>	Outros documentos textuais	Autoria: MGAC Datação: 17/11/1951 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	S.i.	Autora

¹³⁴ Solange Corbin de Mangoux (1903-1973): Museóloga francesa que residiu no país entre 1942-1943. Durante este período manteve o seu trabalho académico que levou à publicação de dois livros: *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Age* (1952) e *La déposition liturgique du Christ au Vendredi Saint: Sa place dans l'histoire des rites et du théâtre religieux (analyse de documents portugais)* (1957); e outros artigos sobre a música portuguesa. É também responsável pela definição da notação portuguesa na área da paleografia musical. (Castelo-Branco 2010, 333)

¹³⁵ Florinda Santos (1907-2015): pianista portuguesa, aluna de Tomás Borba, Luís de Freitas Branco e Marcos Garin, premiada com o prémio Beethoven e o prémio de Piano do CN. (Florinda Santos s.d.)

¹³⁶ Maria Ofélia Diogo de Campos Carmo Costa (1899-1978): cantora e pedagoga, irmã de Maria Adelaide Gonçalves e Maria do Céu Diogo e aluna de Claire Croiza. Presidiu o Círculo de Cultura Musical entre 1956-1978 e dirigiu a delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa em 1969. Como intérprete apresentou-se ao lado da sua irmã Maria Adelaide em vários concertos nas cidades de Lisboa e Porto. (Castelo-Branco 2010, 347-348)

	0356	<i>Encontro com Louis Seguer em Lisboa</i>	Outros documentos textuais	Autoria: MGAC Datação: 1960 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 6	S.i.	Autora
1	0357	Opinião sobre o livro <i>Le Piano</i>	Outros documentos textuais	Autoria: MGAC Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4	S.i.	Crítica Musical/ Musicóloga
	0360	<i>Irene Lisboa, ficcionista (Escritora de Ficção)</i>	Outros documentos textuais	Autoria: MGAC Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 17	S.i.	Autora
	0377	<i>Vida Musical</i>	Recorte de imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: 24/11/1956 Local: Lisboa, Portugal	S.i.	Crítica musical
1	0388	Curriculum Vitae	Outros documentos textuais	Autoria: MGAC Datação: 1939-1959 Local: s.l. Nº de pág.: 14	S.i.	Instrumentista
1	0392	<i>Os Grandes Mestres do Piano (conferencia realizada no salao nobre do Conservatorio de Lisboa numa audicao de discipulos do Professor Costa Reis)</i>	Monografia	Autoria: Oliva Guerra Datação: 10/06/1918 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 14	Dedicatória a Maria da Graça Amado da Cunha no interior do livro.	Conferencista/ Sociabilidade
MNM-2011-10 (doação de António Brás)						
1	0001	<i>Algumas palavras</i>	Monografia	Autoria: Francine Benoît / Sociedade Gráfica Editorial Datação: 27/01/1930 Local: Lisboa, Portugal	Conferência proferida por Benoît na apresentação de um concerto com composições suas no Salão do Conservatório.	Musicóloga
	0004	Quatro canções: <i>Canção da Almotia; Canção do Linho; Canção da candeia acesa; Canção das três gotas d'água</i>	Monografia	Autoria: Honorina de Moraes Graça/ Af. Lopes Vieira Datação: s.d. Local: s.l.	Ilustrações de Alice Rey Colaço. Está colada na contracapa uma entrevista a Alice Rey Colaço publicada na revista ABC de 13/7/1922.	Cantora/ Compositora
MNM-2012-02 (doação de Simões Correia)						
	0130	<i>Dôce Engano</i>	Partitura	Autoria: Cruz e Sousa (música) e Mário Marques (texto) Datação: 1934 Local: Lisboa	Ded.: «à distinta cantora Exm. Snr. Condessa Margherita Mornati Trindade», de quem se encontra uma fotografia na capa. No seu interior inclui dedicatória «Com muita amizade, oferece à querida madrinha à	Sociabilidade

					afilhada, da amiga sincera Suzete Lameiro 9/3/951». Instrumentação: Piano e voz	
Vasco e Grazi Barbosa (doação de João Luís de Campos Barbosa Lisboa) – MNM-2018-04						
	0677	Álbum	Outros documentos textuais	Autoria: Vasco e Grazi Barbosa Datação: 1960/70 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 30	Álbum com programas de concertos.	Instrumentista/ Laços familiares
	0693	Ditados musicais	Outros documentos textuais	Autoria: Grazi Barbosa (?) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 13	Caderninho com ditados musicais manuscritos. Instrumentação: piano	Pedagoga/ Instrumentista
	0694	Pauta	Outros documentos textuais	Autoria: Grazi Barbosa (?) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Pauta com exercícios para piano manuscritos. Instrumentação: piano	Pedagoga/ Instrumentista
	0695	Plano da forma "Sonata"	Outros documentos textuais	Autoria: Grazi Barbosa (?) Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Apontamento manuscrito sobre "Plano da forma de Sonata"	Pedagoga/ Instrumentista
	0700	<i>43º concerto Pró-Arte</i>	Programa de Concerto	Autoria: Pró Arte Datação: 17/05/1961 Local: Castelo Branco, Portugal Nº de pág.: 5	Concerto realizado no Liceu de Castelo Branco, com Vasco e Grazi Barbosa	Instrumentista/ Laços familiares
	0707	<i>Vasco Barbosa, Grazi Barbosa</i>	Programa de Concerto	Autoria: Círculo de Cultura Musical Datação: 27/07/1955 Local: s.l. Nº de pág.: 6	s.i.	Instrumentista/ Laços familiares
	0718	Pro Arte (Álbum)	Programa de Concerto	Autoria: Pró Arte Datação: 15/08/1970 Local: Luanda, Angola Nº de pág.: 14	Programa do 5º concerto Pró Arte, com Vasco e Grazi Barbosa, na Academia de Música de Luanda; álbum de recortes de periódicos com críticas ao concerto e fotografias durante o mesmo.	Instrumentista/ Laços familiares
2	0735	<i>Grazi Barbosa</i>	Programa de Concerto	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Notas sobre a carreira musical da pianista Grazi Barbosa, destinadas a programa de recital.	Instrumentista
2	0741	<i>Graziela M. C. Coimbra Barbosa</i>	Outros documentos textuais	Autoria: Grazi Barbosa (?) Datação: s.d. Local: s.l.	Currículo dactilografado de Grazi Barbosa	Instrumentista

				Nº de pág.: 1		
	0770	<i>Vasco e Grazi Barbosa triunfam no estrangeiro</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Juventude Musical Portuguesa Datação: 1956 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 8	Boletim 62, Ano VI, página 5 - Notícia sobre o grande sucesso obtido, em Itália e em França, por Vasco Barbosa e sua irmã Grazi Barbosa. Com excertos de críticas muito favoráveis, publicadas em periódicos estrangeiros.	Instrumentista/ Laços familiares
	0779/ 02	<i>Espectáculos</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: A. Joyce Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Notícia sobre a realização de um concerto da Sociedade Nacional de Música de Câmara, com apresentação de novos e talentosos artistas, entre os quais, um trio formado por Vasco Barbosa, Grazi Barbosa e a violoncelista Pilar Torres.	Instrumentistas/ Laços familiares/ Sociabilidade
3	0779/ 04	<i>Música - Recital de Grazi Barbosa</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: João de Freitas Branco Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Apreciação crítica a uma atuação de Grazi Barbosa num recital realizado no Salão do Conservatório de Lisboa, na qual são sublinhados assinaláveis progressos no seu desempenho.	Instrumentista
	0782/ 01	<i>Vida Musical - Concerto Sinfónico com o solista Vasco Barbosa</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Apreciação crítica a um concerto com a Orquestra Sinfónica Nacional, com destaque para a notável atuação do jovem Vasco Barbosa.	Crítica Musical
	0785/ 01	<i>Recital de piano de Grazi Barbosa</i>	Programa de concerto	Autoria: CN Datação: 26/06/1948 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Programa de um recital de piano de Grazi Barbosa	Instrumentista
	0785/ 02	<i>Sala do Conservatório</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: A. Joyce Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Apreciação crítica à primorosa execução da pianista Grazi Barbosa, destacando os progressos conseguidos depois de ter estudado na Suíça.	Instrumentista
	0786/ 03	<i>Música - Recital de Grazi Barbosa</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: António Viana Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Apreciação crítica ao primeiro concerto da jovem de 17 anos, Grazi Barbosa, apresentada pela sua professora Eleonor Amzel, durante o qual exibiu primorosas e excelentes interpretações, sendo muito aplaudida.	Instrumentistas/ Pedagoga/ Sociabilidade
	0787	<i>O talentoso violinista Vasco Barbosa conversa com a nossa colaboradora</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Entrevista ao violinista Vasco Barbosa. Com reprodução fotográfica do artista, com o seu professor Kulenkampf, em Zurique.	Musicóloga

					Publicação de periódico desconhecido.	
	0788/ 01	<i>O talentoso violinista Vasco Barbosa conversa com a nossa colaboradora - conclusão</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 4	Publicação de periódico desconhecido.	Musicóloga
	0806	Grazi Barbosa ao piano	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Instrumentista
	0808/ 03	<i>Vida musical - No mês de Dezembro</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: 1951 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	A articulista evoca os concertos realizados em Lisboa, durante o mês de Dezembro, justificando com problemas de saúde a impossibilidade de fazer uma apreciação crítica aos mesmos, conforme é habitual.	Crítica Musical
1	0808/ 04	<i>3º Collegium Musicum</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	Apreciação crítica a um concerto de música de câmara de Schumann, realizado no Conservatório Nacional de Música, no qual participou Vasco Barbosa.	Crítica Musical
	0821/ 02	<i>Recital Grazi Barbosa</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Diário da Manhã Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Apreciação crítica à atuação de Grazi Barbosa, que demonstrou "superioridade técnica" e grandes progressos, apesar da sua pouca idade, num concerto na sala do Sindicato Nacional dos Músicos Portugueses. Foi muito aplaudida, assim como a sua professora, a pianista Eleonora Amzel.	Instrumentista
	0833/ 01	<i>Grazi Barbosa</i>	Programa de concerto	Autoria: s.n. Datação: 02/07/1938 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	Programa de um recital para apresentação da jovem pianista Grazi Barbosa, pela sua professora Eleonora Amzel, na Sala do Sindicato Nacional dos Músicos.	Instrumentista
	0860/ 01	<i>Vida Musical - Concertos sinfónicos no Pavilhão</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	Apreciação crítica do 4º concerto semanal da série oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e o violinista Vasco Barbosa, muito elogiado pelo	Crítica Musical

					virtuosismo e brilhantismo da sua execução e sobejamente aplaudido pelo público.	
0860/ 03	<i>Vida Musical - Domingo Sinfónico</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1		Apreciação crítica pouco elogiosa de um concerto da série "Domingos Sinfónicos", realizado no TNSC, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Ivo Cruz	Crítica Musical
0860/ 04	<i>Na Sociedade Nacional de Música de Câmara</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1		Apreciação crítica do 2º concerto da nova temporada na Sociedade Nacional de Música de Câmara.	Crítica Musical
0868/ 02	<i>Vida musical - 1º Concerto sinfónico de Outono 1959</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: 1959 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1		Apreciação crítica do 1º concerto sinfónico de Outono, realizado no TNSC, com a Orquestra da Emissora Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco. Regista-se, com alguma surpresa, Vasco Barbosa como 1º violino da orquestra.	Crítica Musical
0872/ 03	<i>Vida Musical - Concerto Sinfónico no Técnico</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1		Apreciação crítica ao concerto com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, realizado no Instituto Superior Técnico, promovido pela sua Associação de Estudantes. Atuou como solista o violinista Vasco Barbosa, que apresentou francos progressos na execução.	Crítica Musical
MNM-2018-04- 0889/ 01	<i>Vida Musical - V Festival de Sintra - Concerto de Vasco Barbosa e Grazi Barbosa</i>	Recorte de Imprensa	Autoria: Francine Benoît Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1		Apreciação crítica a um concerto com Vasco e Grazi Barbosa, inserido no V Festival de Sintra, realizado no Palácio de Queluz. Ambos os artistas atuaram brilhantemente, alcançando um "êxito triunfal".	Crítica Musical
MNM-2018-06 (doação de Ana Elisa Presutto da Gama Costa)						
0027/ a	<i>Academia de Amadores de Música: Encerramento do ano letivo 1964/65</i>	Programa de concerto	Autoria: s.n. Datação: 21/07/1965 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2		2ª audição Escolar para apresentação das classes de piano, violino, canto e guitarra dos profs. Francine Benoît, Aurélia Bastos, Noémia de Brederode, Fernando Cabral, Maria Amélia Abreu e Duarte Costa	Pedagogas

Lia Altavilla ¹³⁷ (doação de Fernando João Marques Domingos) – MNM-2018-11						
2	0006	"Seis anos de divulgação Musical" - 1923-1928	Monografia	Autoria: Ema Romero Santos Fonseca Datação: 1929 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 552	Volume I - Prefácio; Programas; Conferências; Críticas	Musicóloga
2	0007	Divulgação Musical" - 1934-1935	Monografia	Autoria: Ema Romero Santos Fonseca Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 605	Volume III - Programas; Conferências; Críticas. Prefácio de Rodrigues Lapa	Musicóloga
Pilar Levy – MNM-2022-13						
1	0077	Ficha de inventário do violino MI- 74- 154 [MIC-74; vl.15] 1794	Outros documentos textuais	Autoria: CN – Museu Instrumental Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Ficha de inventário do Conservatório Nacional – Museu Instrumental. Manuscrita.	Musicóloga/ Museóloga
1	0078/01	Ficha de inventário do violino Galram 179[3]	Outros documentos textuais	Autoria: s.n. Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 605	Na parte superior: "Teodoro Gil/ Antiquário/ R. Branco Gonta Colaço/ 769984". "Violino costas inteiras acabou por ser vendido ao Vilhendas por 300 contos. Está em Inglaterra no Bears a arranjar".	Musicóloga/ Museóloga
1	0079	Ficha de inventário do cravo (Crv-)	Outros documentos textuais	Autoria: Instituto Português do Património Cultural Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 605	Ficha de inventário do IPPC. Manuscrita. Tem uma nota, a esferográfica preta, no canto superior direito: "está mal diz o M.S.K"	Musicóloga/ Museóloga
	0086	Apontamentos sobre os instrumentos de arco	Outros documentos textuais	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	Apontamentos manuscritos sobre a conservação de instrumentos de arco, enquanto "objetos utilitários com a função específica de materializar uma arte abstrata que é a Música".	Musicóloga
1	0087	Instrumentos de corda friccionada	Texto impresso	Autoria: Pilar Levy Datação: 1986 Local: s.l. Nº de pág.: 6	Artigo que se relaciona com o texto MNM- 2022-13-0086. Inclui a assinatura da autora.	Musicóloga

¹³⁷ Maria Lia Altavilla dos Santos Lopes (1950): cantora lírica, aluna de Jorge Croner de Vasconcelos, Joana Silva, Elisabeth Grümer, Hugo Diez, Maria Oran e Lola Rodriguez. Ao longo da sua carreira integrou vários grupos corais tais como o Quarteto Vocal Renascença, o Octeto de Madrigalistas, o Coro Gulbenkian e o Grupo de Cantores Residentes do TNSC. Participou em vários espetáculos de ópera e cantora solista nomeadamente nas peças *Don Giovanni*, *Vingança da Cigana*, *Amor das Três Laranjas* e Master Class de Maria Callas. (Moreau 1995, 985-987)

1	0091	Texto sobre “Galvão, Joaquim José”, com indicação de três referências bibliográficas	Texto impresso	Autoria: Pilar Levy Datação: 1987 Local: s.l. Nº de pág.: 1	Texto assinado pela autora.	Musicóloga
1	0092	Ficha de inventário do Conservatório Nacional – Museu Instrumental, do violoncelo de “J. J. Galram”, século XVIII	Outros documentos textuais	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	Ficha de inventário parece pertencer ao violoncelo MNM 0046, contudo ainda necessita de confirmação.	Musicóloga
	0112/02	Fotografias	Fotografias	Autoria: s.i. Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 605	4 fotografias: 3 do VC-10, 46 Galram 1781; 1 do Violino e Violoncelo Galvão. O violoncelo poderá ser o MNM 0046 e o violino poderá ser o MNM 0074 ou 0075, ainda a confirmar.	Musicóloga
1	0180	Lockey Hill	Fotografia	Autoria: Paulo Gomes Datação: 14/06/1993 Local: s.l. Nº de pág.: 3	S.i.	Musicóloga
1	0181	2 Violinos	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0182	2 Violas da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0183	Sanfona	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0184	Pochette	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0185	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0186	Cravo Antunes 373	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Musicóloga

				Nº de pág.: 6		
	0187	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0188	Bandolim	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0189	Tambor 502	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0190	Clavicórdio	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 7	S.i.	Musicóloga
	0191	Aerofone	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0192	Trompa lisa	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0193	Harpa	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
1	0194	Trompa de porcelana	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
1	0195	Guitarra	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0196	Guitarra	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga

1	0197	Harpa Strumpf 211	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 3	S.i.	Musicóloga
	0198	Violino	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0199	Trompa de porcelana com motivos decorativos azuis	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0200	2 Aerofones	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0201	2 Trompas lisas	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0202	Flauta	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0203	Flauta	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0204	2 Flautas	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0205	Flauta	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0206	Guitarra	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0207	2 Timbales	Fotografia	Autoria: s.n.	S.i.	Musicóloga

				Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4		
	0208	Manicórdio	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0209	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
1	0210	Saltério	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0211	Piano Clementi do Palácio de Queluz	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0212	Cordofone com cabeça zoomórfica	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0213	Cordofone	Fotografia	Autoria: s.i. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0214	Lira-Guitarra	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0215	Lira da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 15	Representa possivelmente o MNM 0011.	Musicóloga
	0216	Baixo de Viola da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0217	Trombetas de prata 639	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d.	S.i.	Musicóloga

				Local: s.l. Nº de pág.: 1		
	0218	Oboé Grie()lug und Schlott 107	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0219	Trombone de bicha 135	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0220	Trombone Rebello	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
1	0221	Clarinete Deginant 93	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0222	Cravo Longman and Brioderif 371	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0223	Conjunto de cordofones	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0224	Viola da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0225	Violoncelo L. Hill	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0226	Viola da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0227	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	S.i.	Musicóloga

				Nº de pág.: 2		
	0228	Viola da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0229	Viola da Gamba	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0230	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0231	Sanhudo 42	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0232	Viola da Gamba	Fotografia	Autoria: s.i. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Musicóloga
	0233	Diniz Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 2	S.i.	Musicóloga
	0234	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 4	S.i.	Musicóloga
	0236	Violoncelo	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 5	Representa possivelmente do MNM 1345.	Musicóloga
MNM-s.d.-19 (doação desconhecida)						
	0130	Variations pour le Piano Forte sur la Chansonette de l'Opera, Il Disertore per amore, Composee et Dedice A Madame la Comtesse d'Anadia	Partitura	Autoria: M. Marti (arranjo) Datação: 1836 (original); séc. XX (arranjo) Local: s.l. Nº de pág.: 26	Dedicado à condessa de Anadia, o desenho das notas na partitura é mais cuidado do que na maior parte das partituras manuscritas encontradas, o que pode indicar tratar-se de um presente. Instrumentação: Piano	Mecenas

	0142	<i>Bonne Chance</i>	Partitura	Autoria: Laura Eschrich Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 7	Instrumentação: Piano	Compositora
Tomás Alcaide (doação de Asta-Rosa Jordan¹³⁸) – MNM Esp TA						
	0897/02 (Cat TA 043)	<i>Revista Il Teatro</i>	Recorte de Imprensa	Altura: 30 cm Largura: 21,5 cm Autoria: Il Teatro Datação: 1926 Local: Milão	Artigo relativo ao casamento de Katherine L. Rich (n. 13/1/1903) e de Tomás Alcaide, celebrado no dia 29 de Setembro, em Paris, na maioria do 17.º bairro.	Laços familiares
	1009/01-02 (Cat TA 403)	Folha de álbum	Recorte de Imprensa	S.i.	Anúncio da festa de despedida da atriz Lucília Simões ¹³⁹ , no Teatro São Luiz	Sociabilidade
	1045/01 (Cat TA 301)	Folha de álbum	Fotografia	S.i.	S.i.	Sociabilidade
1	1176	Beatriz Costa ¹⁴⁰	Fotografia	Altura: 18 cm Largura: 13 cm Autoria: Silva Nogueira Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia a pb. Ded.: “Para Tomás Alcaide a maior estima da Beatriz Costa.1936”.	Sociabilidade
1	1177	Maria Paula	Fotografia	Altura: 13,3 cm Largura: 8,4 cm Autoria: Silva Nogueira Datação: 1932 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia a pb. Ded.: “Para o tenor máximo Tomás Alcaide oferece Maria Paula.29-6- 936”.	Sociabilidade
	1178	Cantora em traje de “Madama Butterfly”	Fotografia	Altura: 13,5 cm Largura: 8,3 cm Autoria: s.n. Datação: 1929	Fotografia a pb de uma cantora vestida em traje de cena da ópera <i>Madama Butterfly</i> .	Sociabilidade

¹³⁸ Asta-Rose Jordan Alcaide (1922-2016): bailarina, coreógrafa, mecenas e promotora cultural brasileira, mulher do tenor Tomás Alcaide. Foi responsável pela fundação da Associação Ópera-Brasília e trabalhou também como diretora artística no Teatro Nacional Cláudio Santoro. (Correio Braziliense 2012)

¹³⁹ Lucília Simões (1879-1962): atriz portuguesa, filha dos atores Lucinda Simões e Furtado Coelho. Deu início à sua carreira com a apresentação da peça *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett em 1895 ao lado do seu avô, José Simões Nunes Borges. Após este espetáculo apresenta-se em vários outros teatros nomeadamente no D. Amélia, Ginásio, Circo Príncipe Real e no D. Maria II. Fez também algumas contribuições no cinema em filmes tais como *Eram Duzentos Irmãos* e *A vizinha do lado*. (Lucília Simões s.d.)

¹⁴⁰ Beatriz da Conceição (1907-1996): também conhecida como Beatriz Costa, foi uma atriz e cantora de grande relevo no cenário teatral e cinematográfico português. Iniciou a sua carreira no teatro de revista em 1923, sendo que no ano seguinte já viajava juntamente com a companhia Éden Teatro para o Brasil onde obteve grande sucesso. Em 1926, já em Portugal estreou-se no cinema com o filme *O Diabo em Lisboa*. Após uma década de carreira, é lançado um documentário sobre si realizado por Artur Costa de Macedo, Beatriz Costa, Memorialista. Ao longo da sua carreira foi alternando entre os palcos brasileiros e os portugueses. Conta no seu currículo com uma longa lista de apresentações de teatro: *Pó de Maio*, *Lua Cheia* (1934), *Água vai!* (1937), *Sempre em pé* (1938), etc; cinema: *Fátima Milagrosa* (1928), *A Canção de Lisboa* (1933), *Aldeia da Roupa Branca* (1938), etc.; e gravações de música: *As grandes marchas populares* (1993), *A agulha e um dedal*, *Três corpetes e um avental*. (Castelo-Branco 2010, 343-344)

				Local: Lisboa, Portugal	Ded.: “A Tomas Alcaide com molta simpatia. [ilegível] Catania, 1929.”	
2	1179	Jacqueline Claude	Fotografia	Altura: 13,9 cm Largura: 8,7 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb. Ded.: “1er chanteuse à la Monnaie de Bruxelles. 1er chanteuse a lopera Comique”	Sociabilidade
	1180	Lina Lohra?	Fotografia	Altura: 13,5 cm Largura: 8,5 cm Autoria: s.n. Datação: 1928 Local: Milão, Itália	Fotografia tonalizada a sépia. Ded.: “Al carissimo Sig.r Alcaide com ammirazione e simpatia. La collega Lina [ilegível] VI.1928” O nome da cantora não é legível.	Sociabilidade
3	1181	Popova ¹⁴¹	Fotografia	Altura: 13 cm Largura: 8,5 cm Autoria: Intran Studio Datação: 1937 Local: Milão, Itália	Fotografia a pb. Ded.: “Pour mon cher camarade Alcaide affectieusement, [ilegível] Jav.1937 Milano”. O primeiro nome da cantora não é legível.	Sociabilidade
3	1182	Aurore ? em traje da ópera “Carmen”	Fotografia	Altura: 22,7 cm Largura: 13,3 cm Autoria: Ran-Raphael-Bx Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb tonalizada de sépia da cantora em traje de cena da ópera <i>Carmen</i> . Ded.: “Pour monsieur Alcaide. Ma bien sincère amitié. Aurore”. O apelido da cantora não está mencionado.	Sociabilidade
2	1183	Dot Shirley	Fotografia	Altura: 21 cm Largura: 14,7 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb. Ded.: “To Tomáz Alcaide, I am so very sorry not to be able to [ilegível] you much better, but hope to one day very soon. Yours sincerely. Dot Shirley”	Sociabilidade
	1184	Maria Luísa Castagno	Fotografia	Altura: 20 cm Largura: 14 cm Autoria: s.n. Datação: 1928 Local: Bagnacavallo, Itália	Fotografia a pb tonalizada a sépia. Ded.: “Al simpatico tenore Alcaide per ricordo. Castagno Maria Luísa. Bagnacavallo 1928”.	Sociabilidade
1	1185	Elsie Altman	Fotografia	Altura: 21,8 cm Largura: 15,7 cm Autoria: s.n.	Fotografia a pb. Ded.: “Fur meinen geliebten, vergotterten Tommily! Tu sei il mio	Sociabilidade

¹⁴¹ Trata-se possivelmente da mezzo-soprano búlgara Ilka Popova (1905-1979).

				Datação: 1931 Local: Wien, Áustria	único pensiero, solito desiderio! La tua tua tua Elsie. Wien 1931”.	
3	1186	Maria Tcheruova?	Fotografia	Altura: 24,6 cm Largura: 19,5 cm Autoria: Portrait Studios – Gamez Hnos Datação: s.d. Local: Caracas, Venezuela	Fotografia a pb.	Sociabilidade
3	1187	Tatiana ¹⁴²	Fotografia	Altura: 22,2 cm Largura: 16,9 cm Autoria: Photo Harlip Datação: 1932. Local: Berlim, Alemanha	Fotografia a pb. Ded.: “Al mio Tommy – perche mi ricordi sempre. Tatiana. Berlim 18.3.32”. Não tem informações sobre o apelido da cantora.	Sociabilidade
3	1188	Lactilia?	Fotografia	Altura: 28,3 cm Largura: 17,6 cm Autoria: Cav. R. Carlino Datação: 1928 Local: s.l.	Fotografia a preto e branco de uma cantora em traje de cena asiático. Inclui dedicatória, no entanto, a mesma é ilegível. Possivelmente o primeiro nome da cantora será Lactilia.	Sociabilidade
2	1189	Leila Bederkhan ¹⁴³ em traje de cena	Fotografia	Altura: 29 cm Largura: 23 cm Autoria: Studio de Buonavida 32 Datação: 1932 Local: Milão, Itália	Fotografia tonalizada a sépia da bailarina Leila Bederkhan (ou Bedir Khan).	Sociabilidade/ Bailarina
1	1190	Toti Dal Monte/ traje de cena	Fotografia	Altura: 38,9 cm Largura: 28,5 cm Autoria: s.n. Datação: 1932 Local: s.l.	Fotografia da cantora em traje de cena. Com dedicatória a Tomás Alcaide.	Sociabilidade
	1222 (Cat TA ?)	Cena da ópera Romeu e Julieta	Fotografia	Altura: 23,8 cm Largura: 17,9 cm Autoria: s.n. Datação: 1930? Local: Helsínquia, Finlândia	Cena da ópera "Roméo et Juliette" de Ch. Gounod, na Suomalainen Opera de Helsínquia, com T. Alcaide e Pia Ravene.	Sociabilidade/ Trajes e cenas de ópera

¹⁴² Trata-se possivelmente do soprano italiano Tatiana Menotti (1909-2001).

¹⁴³ Leyla Bedir Khan (1903-1986): bailarina e princesa curda. Como artista apresentou-se sobretudo nos palcos austríacos, franceses, americanos e italianos, destacando-se como a primeira bailarina curda a atuar no teatro La Scala em 1932. Após a 2ª Guerra Mundial reformou-se da performance e passou apenas a lecionar dança em Paris. É especialmente conhecida por introduzir danças de outras culturas no repertório. (Leyla Bedir Khan s.d.)

	1224	Cena de ópera	Fotografia	Altura: 18 cm Largura: 11,3 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal	Cena da opereta "Die drei Waltzer", no Teatro Monumental de Lisboa, com T. Alcaide e L. Alves.	Sociabilidade/ Trajes e cenas de ópera
2	1471 (Cat TA 074)	Programa de festa	Programa de Concerto	Altura: 17,9 cm Largura: 12 cm Autoria: Adolpho de Mendonça Datação: 1924 Local: Lisboa	Programa da festa artística de Eugenia Mantelli em que TA acompanhou o soprano Violante Montanha ¹⁴⁴ num dueto da Madama Butterfly e num quarteto de La Bohème acompanhado por Lúcia Piedade e Paulo Gomes d'Amorim.	Sociabilidade / Cantoras
2	1472 (Cat TA 078)	Programa de concerto	Programa de Concerto	Altura: 19,5 cm Largura: 12,3 cm Autoria: Grande Casino Peninsular Datação: 09/08/1924 Local: Figueira da Foz, Portugal	Este programa da temporada de 1924 no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz anuncia para 11 de Agosto um grande concerto com TA e Violante Montanha.	Sociabilidade/ Cantora
	1478 (Cat TA 316)	Programa do Coliseu dos Recreios, Lisboa	Programa de Concerto	Altura: 19,2 cm Largura: 12,6 cm Autoria: Tip. Freitas Brito Ltd. Datação: 25 e 28/04/1929 Local: Lisboa, Portugal	Programa da ópera "Rigoletto", de G. Verdi, representada no Coliseu dos Recreios em Lisboa, com T. Alcaide. Inclui os nomes de Lina Pagliughi, Luiza Squarzina e Ana e Orfei.	Sociabilidade
	1479 (Cat TA 318)	Programa do Coliseu dos Recreios	Programa de Concerto	Altura: 19,2 cm Largura: 12,6 cm Autoria: Tip. Freitas Brito Ltd. Datação: 10 e 13/05/1929 Local: Lisboa, Portugal	Programa da ópera "Traviata", de G. Verdi, representada no Coliseu dos Recreios em Lisboa, com T. Alcaide.	Sociabilidade
	1480 (Cat TA 319)	Programa do Coliseu dos Recreios	Programa de Concerto	Altura: 19,2 cm Largura: 12,6 cm Autoria: Tip. Freitas Brito Ltd. Datação: 15/05/1929 Local: Lisboa, Portugal	Programa da ópera "O barbeiro de Sevilha", de G. Rossini, representada no Coliseu dos Recreios em Lisboa, com T. Alcaide e Mercedes Capsir.	Sociabilidade
	1486 (Cat TA 324)	Programa do Coliseu dos Recreios	Programa de Concerto	Altura: 22,3 cm Largura: 13,7 cm Autoria: s.n.	Programa da ópera "La Bohème", de G. Puccini, representada no Coliseu dos	Sociabilidade

¹⁴⁴ Violante Lopes Montanha (1904-1983): soprano madeirense, aluna de Júlio Câmara, Eugenia Mantelli, Codivilla e Laura Wake. Em 1923, apresenta-se ao lado de Câmara num recital onde foram interpretadas árias de Fausto, Tosca e Palhaços. Em 1924, Montanha cantou no Club Estefânia ao lado de TA alguns atos da ópera *La Bohème*. No mesmo ano, Montanha estreia-se no TNSC ao lado de Isidoro Fagoa e Elena Rakowska-Serafin na ópera Parsifal. No TNSJ Montanha estreou-se como Jemmy na ópera *Guilherme Tell*. Em 1926, Montanha tinha planos para iniciar uma carreira no estrangeiro, sendo que começaria primeiro por Itália ao lado de Mantelli, contudo após a morte desta, e apesar dos incentivos de TA e Maria Amélia Teixeira, Montanha manteve-se sempre em território nacional. (Moreau 1995)

				Datação: 1930 Local: Lisboa, Portugal	Recreios em Lisboa, com T. Alcaide e Florica Cristoforeanu.	
	1634 (Cat TA 306)	Programa da Ópera de Lille	Programa de Concerto	Altura: 21,6 cm Largura: 13,4 cm Autoria: s.n. Datação: 12-13/02/1947 Local: Lille, França	Reprodução fotográfica de TA na capa e de duas das cantoras do elenco, no interior TA apresentasse acompanhado pelo soprano Andrée Lequenne.	Sociabilidade
1	2195 (Cat TA 461)	Carta de Gianna Pederzini ¹⁴⁵ a Asta-Rose	Carta	Altura: 28 cm Largura: 18 cm Autoria: Gianna Pederzini Datação: 15/12/1967 Local: Roma, Itália	Carta onde Gianna Pederzini confessa a dor que sentiu ao conhecer a notícia da morte de TA e na qual deseja que o ano seguinte possa serenar em Asta-Rose tamanha perda.	Sociabilidade
	2793 (Cat TA 317)	Programa do Coliseu dos Recreios	Programa de Concerto	Altura: 33 cm Largura: 14,9 cm Autoria: Gianna Pederzini Datação: 1929 Local: Lisboa, Portugal	Programa de concerto com o seguinte título na capa: "Coliseu dos Recreios / Hoje Quinta-feira, 2 de Maio de 1929 Hoje / às 21,30 (9 e meia da noite) / Estreia / do soprano / Pola Pueker / e do baixo / Vittorio Pistolese / Recita Extraordinaria / do / Tenor Portuguez". A peça incluiu também a participação de Laura Lauri.	Sociabilidade
2	3158 (Cat TA 178)	Retrato de Tomás Alcaide e de Pia Ravenna	Fotografia	Altura: 23,5 cm Largura: 17,4 cm Autoria: s.n. Datação: 1931 Local: Finlândia	Retrato de Tomás Alcaide e de Pia Ravenna, "Romeu" e "Julieta", da ópera Romeu e Julieta - 4.º acto.	Sociabilidade
2	3201 (Cat TA 044)	Retrato de Katharine Rich Alcaide e Tomás Alcaide	Fotografia	Altura: 8,8 cm Largura: 13,8 cm Autoria: s.n. Datação: 1927 Local: Montarone, Itália	Fotografia tirada em Montarone, Itália, durante a sua viagem de núpcias.	Laços familiares
3	3202 (Cat TA 045)	Retrato de Katharine Alcaide, Mary Rich Alcaide e Tomás Alcaide	Fotografia	Altura: 13,5 cm Largura: 8,1 cm Autoria: Gale's Studios Datação: 1929 Local: Holanda	Mary Rich Alcaide, filha única de Katharine Rich e Tomás Alcaide. Os retratados estão com trajes tradicionais holandeses, durante a temporada de Outubro de 1928 a Fevereiro de 1929.	Laços familiares

¹⁴⁵ Gianna Pederzini (1900-1988): mezzo-soprano italiana, aluna de Fernando de Lucia, tendo se estreado em 1925 com a ópera *La forza del destino* de Preziosilla. Apesar de ter obtido grande sucesso a interpretar tanto os papéis femininos como de travesti, Pederzini é reconhecida principalmente pela sua interpretação no papel de Carmen da ópera homónima de Bizet. Até à década de 1970, lecionou na Accademia Nazionale di Santa Cecilia. (Gianna Pederzini s.d.)

2	3208 (Cat TA 051)	Retrato de Asta-Rose Jordan	Fotografia	Altura: 28,7 cm Largura: 22,7 cm Autoria: Photo Studio Briese Datação: 1939 Local: Joinville, Brasil	Fotografia tonalizada e retocada, montada em cartão, com inscrições na frente e no verso referentes ao fotógrafo.	Laços familiares
2	3209 (Cat TA 052)	Retrato de Asta-Rose Jordan com professora	Fotografia	Altura: 29,3 cm Largura: 23,1 cm Autoria: Mario Novaes Datação: 1943 Local: Lisboa, Portugal	Asta-Rose e a professora Ruth ensaiam posições de um bailado.	Laços familiares/ Bailarina
2	3210 (Cat TA 053)	Retrato de Tomás Alcaide e Asta- Rose Jordan	Fotografia	Altura: 23,6 cm Largura: 17,6 cm Autoria: s.n. Datação: 29/08/1941 Local: Joinville, Brasil	Fotografia a pb. Ded.: “Para a Mamã/ ou para/ o Roberto e Maria/ Palmira, se a mamã/ preferir a outra fotografia/ a esta”.	Laços Familiares
1	3245 (Cat TA 079)	Retrato de Violante Montanha	Fotografia	Altura: 13,3 cm Largura: 8,3 cm Autoria: Gaubert Datação: s.d. Local: Lisboa Portugal	Ded.: “Ao distinto colega Tomaz/ Alcaide recordação/ duma velha amizade/ off./ Violante Montanha”.	Sociabilidade/ Cantora
2	3246 (Cat TA 075)	Retrato de Eugenia Mantelli, professora de Tomás Alcaide	Fotografia	Altura: 16,4 cm Largura: 10,8 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: s.l.	Fotografia tonalizada a sépia. Após a morte de D. Francisco de Sousa Coutinho, tornou- se professora de Alcaide.	Sociabilidade
	3247 (Cat TA 091)	Retrato de Gianna Pederzini	Fotografia	Altura: 13,9 cm Largura: 8,8 cm Autoria: s.n. Datação: 1925 Local: Milão, Itália	Bilhete-postal, fotografia a pb. Ded.: “Al mio/ Guglielmo/ Gianna Pederzini.”	Sociabilidade
	3248 (Cat TA 095)	Retrato de Gianna Pederzini	Fotografia	Altura: 15,3 cm Largura: 11,3 cm Autoria: D. Macari Datação: 1926 Local: Nápoles, Itália	Fotografia a pb. Ded.: “A Tommaso Alcaide / l'amica / Gianna Pederzini / Agosto 1926”.	Sociabilidade
2	3249 (Cat TA 128)	Retrato de Janine Micheau	Fotografia	Altura: 24,2 cm Largura: 18 cm Autoria: s.n. Datação: 1939 Local: Lisboa, Portugal	Retrato a pb. Ded.: “Lisboa, 1939/ A mon cher Tommy/ en souvenir de tans des/ souvenirs. Bien/ affectueusement/ Janine Micheau. Contracenou com Alcaide na ópera <i>Os pescadores de</i>	Sociabilidade

					<i>pérolas</i> no papel de 'Leila'".	
	3250 (Cat TA 138)	Retrato de Ines Alfani Tellini	Fotografia	Altura: 22,6 cm Largura: 16,5 cm Autoria: s.n. Datação: 1930 Local: Roma, Itália	Fotografia tonalizada a sépia. Ded.: "A Tommaso Alcaide buon compa/ gno e buon camerata/ []/ Ines Alfani. Contracenou com Alcaide na ópera <i>Le preziose ridicole</i> , no papel de 'Madelon'".	Sociabilidade
	3251 (Cat TA 145)	Retrato de Mafalda Favero	Fotografia	Altura: 18 cm Largura: 11,6 cm Autoria: s.n. Datação: 1934 Local: Itália	Fotografia tonalizada a sépia, com carimbo gravado: Stuchert, Rio. Ded.: "Al Magnífico/ Des Grioux malte/ cordialmente/ Mafalda/ Favero/ Madena 2.1.34"	Sociabilidade
	3252 (Cat TA 148)	Retrato de Nadia Kowaceva	Fotografia	Altura: 13,9 cm Largura: 8,8 cm Autoria: s.n. Datação: 1930 Local: Milão, Itália	Bilhete-postal. Reprodução fotográfica a pb, com dedicatória ao tenor Tomás Alcaide. Contracenou com Alcaide na ópera "Il Gobbo del Callifo", no papel de 'Ciabattina'	Sociabilidade
	3253 (Cat TA 151)	Retrato de Florica Cristoforeanu	Fotografia	Altura: 22,5 cm Largura: 16,7 cm Autoria: Ettore Reale Datação: 1930 Local: Roma, Itália	Ded.: "Al gentilissimo compagno/ T. Alcaide per ricordo/ "La Madonna Imperia"/ Florica Cristoforeanu/ Roma 14.4.30."	Sociabilidade
	3254 (Cat TA 154)	Retrato do soprano Mercedes Capsir	Fotografia	Altura: 22,7 cm Largura: 16 cm Autoria: Foto Vidal Datação: 1932 Local: Valência, Espanha	Capsir dedica o seu retrato a TA como recordação dos tempos em que representaram juntos, nomeadamente no Gran Teatro del Liceo de Barcelona onde cantaram "La Traviata".	Sociabilidade
2	3255 (Cat TA 162)	Retrato de Lina Pagliughi	Fotografia	Altura: 13,9 cm Largura: 8,9 cm Autoria: s.n. Datação: 1931 Local: Pádua, Itália	Bilhete-postal. Reprodução fotográfica a pb. Ded.: "Al buon Collega/ Tomas Alcaide/ con sinceri auguri/ Lina Pagliughi-Montanari-Montanari/ Padova 16-2-3."	Sociabilidade
2	3256 (Cat TA 194)	Retrato de Marthe Nespoulous	Fotografia	Altura: 14 cm Largura: 10 cm Autoria: Photo Manuel frères Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb com inscrição impressa: "Marthe Nespoulous / de l'Opera / enregistre sur disques "Columbia" Ded.: "Premier souvenir volé... / de Bordeaux à Tommy / Alcaide / Marthe Nespoulous."	Sociabilidade

	3257 (Cat TA 198)	Retrato de Maria Caniglia	Fotografia	Altura: 32,6 cm Largura: 22,8 cm Autoria: s.n. Datação: 1932 Local: Ravena, Itália	Retrato em formato de bilhete-postal. Reprodução fotográfica a pb. Ded.: “A Tommaso Alcaide/ dalla voce d'oro/ com ammirazione e ricordo/ delle bellissime recite a Ravenna / Maria Caniglia 1932”.	Sociabilidade
	3258 (Cat TA 212)	Retrato de Germaine Pape	Fotografia	Altura: 24,3 cm Largura: 18 cm Autoria: Studio Rodriguez Datação: 1933 Local: Vichy, França	Fotografia a pb.	Sociabilidade
2	3259 (Cat TA 217)	Retrato de Rosetta Pampanini	Fotografia	Altura: 25 cm Largura: 17 cm Autoria: s.n. Datação: 1929 Local: Biella, Itália	Fotografia a pb de Pampanini. Ded.: “Al signor Alcaide Tomaso/ Al buono compagno/ D’arte con tanti auguri/ offre. Rosetta/ Pampanini/ Bohème Biella 18 Settembre/ 1929”	Sociabilidade
2	3260 (Cat TA 219)	Retrato de Yvone Gall	Fotografia	Altura: 18 cm Largura: 13 cm Autoria: Studio Piaz Datação: s.d. Local: Paris, França	Fotografia a pb. Ded.: “À mon camarade/ Alcaide avec ma/ vive admiration et/ mon amitié/ Yvone Gall”	Sociabilidade
	3261 (Cat TA 221)	Retrato de Maria Caniglia	Fotografia	Altura: 23,6 cm Largura: 17,5 cm Autoria: Studio Pesce Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb de Caniglia. Ded.: “A Tomas Alcaide per/ ricordo delle tanti e bellissime/ recite cantate insieme/ com tanta cordialità e viva/ ammirazione/ Maria Caniglia”	Sociabilidade
	3262 (Cat TA 235)	Retrato de Margarita Salvi	Fotografia	Altura: 25,3 cm Largura: 19,3 cm Autoria: s.n. Datação: 1934 Local: Bruxelas?	Fotografia a pb de Salvi. Ded.: “A Tomas de Alcaide/ para que no me/ olvide y le haga/ campaña. Su buena/ amiga/ Margarita”	Sociabilidade
3	3263 (Cat TA 237)	Retrato de Clara Clairbert	Fotografia	Altura: 21,2 cm Largura: 14,8 cm Autoria: s.n. Datação: (1932-35) Local: s.l.	Fotografia a pb. Ded.: “À Monsieur Alcaide/ [...] admiration/ souvenir de [...] Clairbert”	Sociabilidade
	3264 (Cat TA 244)	Retrato de Marthe Nespoulous	Fotografia	Altura: 17,6 cm Largura: 11,6 cm Autoria: s.n. Datação: 1934 Local: Bordéus, França	Fotografia a pb. Ded.: “Au charmant ami Tommy/ Alcaide, avec toute mon/ affectueuse amitié./ Marthe Nespoulous/ de l’Opéra”	Sociabilidade

2	3265 (Cat TA 267)	Retrato de Maria Paula	Fotografia	Altura: 13,2 cm Largura: 8,4 cm Autoria: Fotografia Brasil Silva Nogueira Datação: 1936 Local: Brasil	Fotografia a pb. Ded.: “Ao “Tomás Al-/caide” com grande/ simpatia/ 29-VI-936”	Sociabilidade
2	3266 (Cat TA 281)	Retrato de Gabrielle Dorley	Fotografia	Altura: 22 cm Largura: 16 cm Autoria: s.n. Datação: 1934 Local: Bruxelas	Fotografia a pb de Dorley. Ded.: “A Monsieur Alcaide/ un bel artiste et un/ charmant camarade/ Gabrielle Dorley/ du Théâtre Royal de la Monnaie/ 1934”	Sociabilidade
2	3267 (Cat TA 289)	Retrato de Renée Page	Fotografia	Altura: 13,7 cm Largura: 9 cm Autoria: s.n. Datação: 1940 Local: Genebra	Fotografia a pb de Page. Ded.: “A mon cher camarade/ Alcaide en admiration/ pour la jolie voix/ et en [...]/ Renée Page/ Geneve 1940”	Sociabilidade
2	3268 (Cat TA 449)	Retrato de Lucienne Boyer	Fotografia	Altura: 23,8 cm Largura: 17,7 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb. Ded.: “A Thomas Alcaid/ son admiratrice/ et son amie/ Lucienne Boyer”	Sociabilidade
	3269 (Cat TA 452)	Retrato de Gaby Morlay	Fotografia	Altura: 16,6 cm Largura: 22,5 cm Autoria: Roger Kahan Datação: s.d. Local: s.l.	Fotografia a pb. Ded.: “Pour Tomás/ Alcaide avec/ mon admiration/ et ma sympathie/ Gaby Morlay”	Sociabilidade
	3270 (Cat TA 200)	Retrato de Toti Dal Monte	Fotografia	Altura: 39,7 cm Largura: 28,7 cm Autoria: s.n. Datação: 1932 Local: Ravena, Itália	Fotografia a pb. Ded.: “Al Signor/ Tomas Alcaide/ com molta cordialita da/ Toti Dal Monte/ Ravenna 1932”.	Sociabilidade
	3290 (Cat TA 253)	Retrato de Hilda Nysa e Tomás Alcaide	Fotografia	Altura: 17 cm Largura: 22,9 cm Autoria: s.n. Datação: 1935 Local: Bruxelas	Fotografia pb. O soprano Hilda Nysa e o tenor TA numa cena de Fedora, quando da criação desta ópera no Théâtre Royal de la Monnaie.	Sociabilidade

3	3291-3292 (Cat TA 396/01-02)	Cenas da opereta <i>As Três Valsas</i>	Fotografia	Altura: 18,3 cm Largura: 24 cm Autoria: s.n. Datação: 1951 Local: Lisboa	Duas cenas em que TA contracena com Laura Alves ¹⁴⁶ .	Sociabilidade/ Trajes e Cenas de Ópera
3	3293 (Cat TA 401/01)	Cenas da peça <i>As mulheres de quem se fala</i>	Fotografia	Altura: 17,5 cm Largura: 23,7 cm Autoria: Bourdain de Macedo Datação: 1953 Local: Lisboa	a. TA e Laura Alves	Sociabilidade
3	3294 (Cat TA 401/02)	Cenas da peça <i>As mulheres de quem se fala</i>	Fotografia	Altura: 17,5 cm Largura: 23,7 cm Autoria: Bourdain de Macedo Datação: 1953 Local: Lisboa	b. TA e Laura Alves	Sociabilidade
	3295 (Cat TA 401/03)	Cenas da peça <i>As mulheres de quem se fala</i>	Fotografia	Altura: 17,5 cm Largura: 23,7 cm Autoria: Bourdain de Macedo Datação: 1953 Local: Lisboa	c. Identificam-se, da esq. para a dta., Laura Alves (2. ^a), Elvira Velez ¹⁴⁷ (3. ^a), TA, Barroso Lopes (7. ^o), Irene Isidro (8. ^o) e Óscar Acúrcio (10. ^o);	Sociabilidade
3	3296 (Cat TA 401/04)	Cenas da peça <i>As mulheres de quem se fala</i>	Fotografia	Altura: 17,5 cm Largura: 23,7 cm Autoria: Bourdain de Macedo Datação: 1953 Local: Lisboa	d. Barroso Lopes, TA, Laura Alves, Irene Isidro e Elvira Velez.	Sociabilidade/ Trajes e cenas de ópera
3	3297 (Cat TA 404/01)	Cenas da peça <i>Sua Alteza</i>	Fotografia	Altura: 11,6 cm Largura: 16,8 cm Autoria: A. Póvoa Datação: 1955 Local: Lisboa	Fotografia de Maria Paula e TA.	Sociabilidade/ Trajes e cenas de ópera
	3298 (Cat TA 404/02)	Cenas da peça <i>Sua Alteza</i>	Fotografia	Altura: 11,6 cm Largura: 16,8 cm Autoria: A. Póvoa	Fotografia de Maria Paula, João Villaret, TA, e Fernanda de Sousa.	Sociabilidade/ Trajes e Cenas de Ópera

¹⁴⁶ Laura Alves (1922-1986): atriz e cantora, antiga aluna do CN que se estreou com a peça *As duas garotas de Paris* em 1936. A sua fama surge após a sua atuação nas operetas *Lisboa 1900* de Raúl Portela e Fernando Carvalho (1941) e em *O Zé do Telhado* de Jaime Mendes (1944). Ao longo da sua carreira esteve envolvida com as revistas *O Senhor da Pedra*, *Margarida vai à frente*, *A Patuscada*, *Tá bem ou não tá?* e *Enquanto houver Santo António*. A partir da década de 60 dedicou-se ao teatro declamado onde obteve sucesso com as peças *A sereia do mar e da terra* de A. Casona (1952) e *A gata em telhado de zinco* de Tennessee Williams (1959). Como atriz representou papéis nos filmes *O pátio das cantigas* (1942), *O leão da estrela* (1947) e *O pai tirano* (1941). (Castelo-Branco 2010, 36)

¹⁴⁷ Elvira de Sales Velez Pereira (1892-1981): atriz portuguesa que se estreou na revista *Os Grotescos* em 1913 no Teatro Moderno. A sua carreira centrou-se sobretudo na representação de papéis cómicos. 10 anos depois da sua estreia inicial, começa uma digressão pelo Brasil, onde permanece por 2 anos. Em 1938 estreou-se no cinema. (Elvira Velez s.d.)

				Datação: 1955 Local: Lisboa		
	3299 (Cat TA 404/03)	Cenas da peça <i>Sua Alteza</i>	Fotografia	Altura: 11,6 cm Largura: 16,8 cm Autoria: A. Póvoa Datação: 1955 Local: Lisboa	Fotografia de Carlos Duarte, Laura Alves, Fernando Gusmão e TA.	Sociabilidade/ Trajes e Cenas de Ópera
	3302 (Cat TA 404/06)	Cenas da peça <i>Sua Alteza</i>	Fotografia	Altura: 11,6 cm Largura: 16,8 cm Autoria: A. Póvoa Datação: 1955 Local: Lisboa	Fotografia de Carlos Duarte, Fernanda de Sousa e TA.	Sociabilidade
3	3318 (Cat TA 436/01)	Cenas da ópera <i>La Traviata</i>	Fotografia	Altura: 11,7 cm Largura: 17,8 cm Autoria: Luís Mendes Datação: [1964] Local: Lisboa	Récita fotografada em cenários realizados a partir de maquetas de TA: a. Cena do 1.º ato com Maria Cristina de Castro ¹⁴⁸ e o tenor Armando Guerreiro;	Sociabilidade/ Trajes e Cenas de Ópera
3	3319 (Cat TA 436/02)	Cenas da ópera <i>La Traviata</i>	Fotografia	Altura: 11,7 cm Largura: 17,8 cm Autoria: Luís Mendes Datação: [1964] Local: Lisboa	b. Cena do 2.º ato com Maria Cristina de Castro e Luis França;	Sociabilidade/ Trajes e Cenas de Ópera
2	3321 (Cat TA 437)	Retrato de Grupo	Fotografia	Altura: 8,9 cm Largura: 11,8 cm Autoria: s.n. Datação: 20/05/1966 Local: Lisboa	Fotografia tirada na estreia da ópera <i>Lucia di Lammermoor</i> . Em primeiro plano encontra-se o soprano Zuleica Saque ¹⁴⁹ e Guilherme Kjölnér, rodeados por José João Gonçalves de Proença, Asta-Rose, TA, Dalila Serra Formigal, Américo Tomás e José Manuel Serra Formigal.	Sociabilidade
	3324 (Cat TA 444)	Retrato de Tomás Alcaide, Asta-Rose Alcaide e Helena Cláudio	Fotografia	Altura: 11,9 cm Largura: 8,7 cm Autoria: s.n. Datação: 1967	Retrato tirado por ocasião de uma das récitas de <i>Werther</i> onde Helena Cláudio está trajada de «Carlota».	Sociabilidade

¹⁴⁸ Maria Cristina de Castro: cantora lírica portuguesa que se estreou com apenas 8 anos na opereta *Intrigas no Bairro* realizada pela Sociedade Musical de Alunos de Alves Rente em homenagem a Deolinda Malheiros. Em 1955 estreou-se nos palcos do TNSC com a ópera wagneriana *Tannhauser*. 3 anos após a sua estreia atuou ao lado de Maria Callas na ópera *La Traviata*. Foi aluna de Ema Cordeiro e Helena Pelegrini. A partir da década de 1970 começou a lecionar no CN. (Público e Lusa 2010) (RTP 2 1992)

¹⁴⁹ Zuleica Maria Gomes Elbling Saque (1941): soprano portuguesa, aluna de Arminda Correia e Judith Lupi Freire. Estreou-se em 1963 no TNSC com a ópera *Romeu e Julieta*. 2 anos mais tarde integrou a Companhia Portuguesa de Ópera, tendo no ano seguinte, em 1966, viajou para Palermo como bolsista do Instituto de Alta Cultura. Após esta viagem inicial, Saque fixa-se em Itália e inicia uma carreira internacional representando papéis operáticos italianos e franceses. (Castelo-Branco 2010, 1182)

				Local: Lisboa		
	3325 (Cat TA 454)	Retrato de Grupo	Fotografia	Altura: 12,3 cm Largura: 17,7 cm Autoria: C. Madeira Datação: s.d. Local: Lisboa	Retrato tirado no Teatro de S. Carlos onde se identificam à esquerda João de Freitas Branco e sua mulher, e à direita TA e Dalila Serra Formigal.	Sociabilidade
	3330 (Cat TA 117)	Retrato de Tomás Alcaide e Elvira De Hidalgo	Fotografia	Altura: 13,8 cm Largura: 8,8 cm Autoria: s.n. Datação: 1928 Local: Lecce, Itália	Esta cantora lírica, fazia parte da companhia de ópera de Lecce e contracenou com Alcaide em Don Pasquale.	Sociabilidade
	3339 (Cat TA 399)	Retrato de grupo	Fotografia	Altura: 23,5 cm Largura: 17,1 cm Autoria: C. Madeira Datação: [1952] Local: Lisboa, Portugal	No retrato podem ser identificados TA e Amália Rodrigues. Foi tirado em 1952 por altura da despedida de Amália quando esta se deslocou à América do Norte.	Sociabilidade
	3344 (Cat TA 389)	Retrato de Grupo	Fotografia	Altura: 23 cm Largura: 16,9 cm Autoria: s.n. Datação: 1946 Local: s.l.	Os retratados são TA, Asta-Rose e o tenor Beniamino Gigli, o qual fazia parte da companhia italiana que na temporada de 1945-1946 atuou no Teatro de S. Carlos. Ded.: “Ai cari amici Asta Rose e / Tomaso Alcaide – com simpatia / Beniamino Gigli / 1946”.	Sociabilidade
MNM IMG						
	001	<i>Treillet-Nathan</i>	Gravura	Autoria: Vidal e William Henry Mote Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Retrato da soprano no papel de Valentine, personagem da ópera <i>Les Huguenots</i> de Giacomo Meyerbeer, apresentada na Ópera de Paris em 1836. Coleção Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera
	004	<i>M.me Stoltz, “La favorite”</i>	Gravura	Altura: 27,5 cm Largura: 18 cm Autoria: Antoine Roy Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Traje de cena de <i>La Favorite</i> , uma ópera em quatro actos de Gaetano Donizetti, apresentada pela primeira vez em Paris, na Ópera, a 2 de Dezembro de 1840, que contou nesta data com Rosine Stoltz, como Léonor, e Gilbert Duprez, como Fernand Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera

1	005	<i>M.me Galli-Marié como Carmen na ópera homónima</i>	Gravura	Autoria: Imp. Maison Martinet Datação: séc. XIX Local: s.l.	Representação da mezzo-soprano no papel de Carmen, personagem da ópera homónima de Georges Bizet, apresentada na Ópera-Comique, em Paris, a 3 de Março de 1875.	Trajes e Cenas de Ópera
	006	<i>L. Boccabadati na ópera «Lucrezia Borgia»</i>	Gravura	Altura: 32,2 cm Largura: 28 cm Autoria: Pedro Augusto Guglielmi e Manuel Luís da Costa Datação: séc. XIX Local: Lisboa, Portugal	A soprano italiana é aqui representada em traje de cena, no papel de «Lucrezia Borgia» na ópera homónima de Gaetano Donizetti. Esta ópera foi apresentada pela primeira vez a 26 de Dezembro de 1833, no Teatro La Scala. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera/ Laços Familiares
	009	<i>M.elle Augusta Gazzuoli Boccabadatti</i>	Gravura	Autoria: Alexandre de Michellis e Manuel Luís da Costa Datação: séc. XIX Local: s.l.	Retrato da soprano com 18 anos, na estreia da ópera <i>La Fille de l'Armurier</i> , do maestro Pietro Antonio Coppola, no Teatro de São Carlos. Coleção de Rui Esteves, adquirida pelo IPPC – Dep. De Musicologia em 1986.	Cantora/ Laços Familiares
	010	<i>Mm^a. Rosina Stoltz como Arsace na ópera Semiramis</i>	Gravura	Autoria: Pedro Augusto Guglielmi Datação: 1851 Local: Lisboa, Portugal	Registo da mezzo-soprano caracterizada como Arsace, a personagem que desempenhou na Ópera "Semiramis" (ou "Semiramide") de Rossini, com uma espada à cintura e calçando umas sandálias. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera
1	011	<i>M.me Tedesco</i>	Gravura	Autoria: Marie-Alexandre Alophe Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Representação da mezzo-soprano identificada como artista do Teatro Imperial de Ópera (Ópera de Paris). Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora
	016	<i>Jeanne Anaïs Castellan</i>	Gravura	Autoria: Ignaz Ferting Datação: séc. XIX Local: Lisboa, Portugal	Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora
	018	<i>Carolina Sannazzaro</i>	Gravura	Autoria: Joaquim Pedro de Sousa Datação: 1852 Local: Lisboa, Portugal	S.i.	Cantora
	019	<i>Teresa de Giuli-Borsi</i>	Gravura	Autoria: A. Dias da Costa Datação: séc. XIX	S.i.	Cantora

				Local: s.l.		
021	<i>J. Rossi Caccia</i>	Gravura	Autoria: Pedro Augusto Guglielmi Datação: 1844 Local: Lisboa, Portugal	Retrato com a seguinte legenda: “Co’os angelicos sons da voz celeste // Tua gloria em Lysia perennal fizeste”. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1987.	Cantora	
022	<i>Emilia Boldrini</i>	Gravura	Autoria: Pedro Augusto Guglielmi Datação: séc. XIX Local: Portugal	S.i.	Cantora	
023	<i>Angelica Catalani</i>	Gravura	Altura: 180 cm Largura: 122 cm Autoria: F. Bartolozzi Datação: séc. XIX Local: França	Gravura proveniente da coleção Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora	
026	<i>Elisabetta Gafforini</i>	Gravura	Autoria: João Cardini Datação: 1805 Local: s.l.	Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora	
027	<i>Costanza Pietralia</i>	Gravura	Altura: 22,8 cm Largura: 17,3 cm Autoria: João Vicente Priaz Datação: séc. XIX Local: s.l.	Retrato da cantora italiana em traje de cena.	Trajes e Cenas de Ópera	
031	<i>M.me Pasta</i>	Gravura	Autoria: François Gérard e Aubry Lecomte Datação: 1830 Local: s.l.	Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora	
032	<i>Adelaide Borghi-Mamo</i>	Gravura	Autoria: ? Souza e Academia Real de Belas Artes Datação: séc. XIX Local: Lisboa, Portugal	Gravura proveniente da Coleção Rui Esteves.	Cantora	
034	<i>Carlotta Marchisio e Barbara Marchisio na ópera “Sémiramis”</i>	Gravura	Autoria: Belin & Bethmont Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Representação das irmãs Marchisio nos papéis de Semiramide e Arsace no 3.º ato da ópera "Semiramide" de Rossini. Coleção de Rui Esteves.	Trajes e Cenas de Ópera/ Laços familiares	
036	<i>Persiani como Rosina em “O Barbeiro de Sevilha”</i>	Gravura	Autoria: Edwin Dalton Smith e William Henry Mote Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Retrato da soprano italiana no papel de Rosina da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera	

	037	<i>Madame Clara Novello</i>	Gravura	Autoria: Daniel John Pound e John Mayall Datação: séc. XIX – XX Local: s.l.	Esta gravura, de D. J. Pound, foi feita a partir de uma fotografia de John Mayall.	Cantora
1	039	<i>Angelica Catalani</i>	Gravura	Autoria: F. Bartolozzi Datação: 1802 Local: s.l.	Gravura proveniente da coleção Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora
	044	<i>Julie Dorus-Gras no papel de Maegerite de Valois em "Les Huguenotes"</i>	Gravura	Autoria: A. Charpentier Datação: séc. XIX Local: s.l.	Retrato terçado de meio-corpo da soprano belga no papel de Marguerite de Valois em "Les Huguenotes", ópera do compositor alemão Giacomo Meyerbeer. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera
	045	<i>Henriette Sontag</i>	Gravura	Autoria: Henry Robinson Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura da soprano no papel de Donna Anna da ópera "Don Giovanni" de Mozart. Coleção de Rui Esteves.	Trajes e Cenas de Ópera
	046	<i>Adelina Patti</i>	Gravura	Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: s.l.	Coleção de Rui Esteves, adquirido em 1986.	Cantora
	047	<i>M.me Borghi Mamo como Mélusine em "La Magicienne"</i>	Gravura	Autoria: Lith. Godard Datação: 1858 Local: Paris, França	Representação da mezzo-soprano no papel de Mélusine, personagem da ópera "La Magicienne" de Fromental Halévy, no Teatro Imperial da Academia de Música, em Paris, no ano de 1858. Gravura proveniente da Coleção Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera
	053	<i>Marietta Alboni</i>	Gravura	Altura: 17,5 cm Largura: 12 cm Autoria: Imp. Bertauts Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Coleção de Rui Esteves.	Cantora
	054	<i>Marietta Alboni</i>	Gravura	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Apenas a cabeça se encontra desenhada ao pormenor; o resto do corpo está em esboço. Coleção de Rui Esteves.	Cantora
	055	<i>M.me Marietta Alboni</i>	Gravura	Autoria: Lith. de J. I Canongia & Comp. ^a Datação: 1855 Local: Lisboa, Portugal	Inscrições: "Lembrança das óperas representadas no R. Theatro de S. Carlos por Mme. Marietta Alboni"; "Musicas executadas na noite de seu benefício em 24 de setembro de 1855,	Cantora

					nela Orchestra do mesmo Theatre"; redução para piano por Angelo Grondoni"	
	056	<i>Caterina Barili</i>	Gravura	Autoria: Henri Petit Datação: séc. XIX Local: Lisboa, Portugal	Por baixo do desenho, está a seguinte inscrição: "Quem o Céu pretender gozar na terra // Goste a doçura que o teu canto enserra". Coleção de Rui Esteves, adquirido em 1986.	Cantora
1	059	<i>Giuditta Pasta na ópera "Medea in Corinto" de Johann Simon Mayr</i>	Gravura	Autoria: John Hayter Datação: séc. XIX Local: s.l.	Representação da cena 12 do 2º ato da ópera <i>Medea in Corinto</i> de Johann Simon Mayr apresentada no Teatro de San Carlo em 1813. Coleção de Rui Esteves adquirida em 1987.	Trajes e Cenas de Ópera
	060	<i>M.lle Falcon</i>	Gravura	Autoria: Henry Robinson e A. Charpentier Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Retrato da soprano em traje de cena, na ópera "La Juive", de Fromental Halévy.	Trajes e Cenas de Ópera
	061	<i>Francilla Pixis</i>	Gravura	Autoria: s.n. Datação: 1842 Local: s.l.	Retrato da mezzo-soprano no papel de Gabriele, personagem da ópera "Gabriella di Vergy" de Saverio Mercadante. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera
	062	<i>Marie Miolan-Carvalho</i>	Gravura	Autoria: Daniel John Pound e John Mayall Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura proveniente da Coleção Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora
	063	<i>Ópera "I Briganti" de Saverio Mercadante</i>	Gravura	Autoria: T. H. Jones Datação: 1837 Local: Londres, Inglaterra	Gravura de Giulia Grisi, Antonio Tamburini, Giovanni Battista Rubini e Salabert, entre outros, na ópera "I Briganti" de Saverio Mercadante, conforme representada em Abril de 1837 no King's Theatre, em Londres. Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Trajes e Cenas de Ópera
	065	<i>Giulia Grisi como Adalgisa, na ópera "La Norma" de Bellini</i>	Gravura	Altura: 21,9 cm Largura: 16 cm Autoria: Widal e William Henry Mote Datação: 1844	Representação da soprano italiana no papel de Adalgisa, personagem da ópera "La Norma" de Bellini, apresentada no Teatro alla Scala em 1831.	Trajes e Cenas de Ópera

				Local: Londres, Inglaterra		
	068	<i>Marguérite Bernardi</i>	Gravura	Autoria: Lith. Lopes & Bastos Datação: séc. XIX Local: Lisboa, Portugal	s.i.	Cantora
	069	<i>Maritta Gresti</i>	Gravura	Altura: 34,7 cm Largura: 29,1 cm Autoria: António Joaquim de Santa Bárbara Datação: 1849	Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1986.	Cantora
	070/01	<i>Marcella Lotti della Santa</i>	Gravura	Autoria: ? Souza Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora
	070/02	<i>Mademoiselle Lotti de la Santa</i>	Gravura	Autoria: Daniel John Pound e John Mayall Datação: séc. XIX Local: s.l.	Coleção de Rui Esteves, adquirida em 1987.	Cantora
	083	<i>Adelaide Ristori</i>	Gravura	Altura: 15 cm Largura: 12,9 cm Autoria: Matthaevs Franciscvs Geoffroy Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Traje de cena.	Atriz
	086	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Altura: 34,1 cm Largura: 25,7 cm Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Traje de cena, no papel de Mirra, personagem da peça "Mirra L'incestuosa", apresentada em 1855. Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Atriz
1	087	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Traje de cena, na peça "Freda" de Simon Mayr. Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Atriz
	088/a	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Altura: 36 cm Largura: 27,2 cm Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Representação da atriz em traje de cena, na personagem "Camma" (1848), escrita especialmente para ela por Alfred Tennyson. Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Atriz
	089	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Altura: 35,7 cm Largura: 27,3 cm	Traje de cena, na fantasia sinfónica "Francesca da Rimini" (1876) de Pyotr	Atriz

				Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Ilyich Tchaikovsky. Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	
	091	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Altura: 34 cm Largura: 25,5 cm Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Traje de cena, como Ottavia, na ópera "L'incoronazione di Poppea", de Monteverdi.	Atriz
	092	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Altura: 34 cm Largura: 26,7 cm Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Trajes e Cenas de Ópera/ Atriz
1	093	<i>M.me Ristori</i>	Gravura	Altura: 34 cm Largura: 25,9 cm Autoria: Imp. Godard Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Peça "Pia de Tolomei", tragédia lírica de Gaetano Donizetti, apresentada pela primeira vez a 18 de Fevereiro de 1837. Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Trajes e Cenas de Ópera/ Atriz
1	095	<i>Nobre Italiana do séc. XIV</i>	Gravura	Altura: 170 cm Largura: 220 cm Autoria: s.n. Datação: 1860-1861 Local: s.l.	Nobre italiana do séc. XIV tocando harpa. Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Instrumentistas
	105	<i>Rosine Stoltz</i>	Gravura	Altura: 55,5 cm Largura: 38 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Trajes e Cenas de Ópera
	107	<i>Adelina Patti</i>	Gravura	Autoria: Jacques Llanta Datação: séc. XIX Local: Madrid, Espanha	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora
	111	<i>Madame Albani</i>	Gravura	Autoria: Lith. Leighton Brothers Datação: 1884 Local: Londres, Inglaterra	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora
	126	<i>Adelina Patti</i>	Gravura	Autoria: Riddix & Couchman Datação: 1883 Local: Londres, Inglaterra	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora

	127	<i>Adelina Patti</i>	Gravura	Altura: 19,5 cm Largura: 12,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora
	130	<i>Marietta Alboni</i>	Gravura	Autoria: Daniel J. Pound e John Mayall Datação: séc. XIX Local: Londres, Inglaterra	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina.	Cantora
	131	<i>Adelina Patti</i>	Gravura	Autoria: ? Guth e A. Charpentier Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora
	132	<i>Medalhões de 8 artistas</i>	Gravura	Autoria: L. Edouard Fourmier Datação: séc. XIX Local: s.l.	Gravura com medalhões de 8 artistas (atrizes e cantoras): Cornélie Falcon (1814-1897), Elizabeth-Rachel Félix (1821-1858), Marie Miolan-Carvalho (1827-1895), Mademoiselle Mars (1779-1847), Marie Dorval (1798-1849), Adelina Patti (1843-1919), Pauline-Virginie Dejazet (1797-1875) e Jeanne Arnould-Plessy (1819-1897). Gravura proveniente da Livraria Histórica Ultramarina, adquirida em 1987.	Cantora
	135	<i>Pauline Viardot-García</i>	Gravura	Autoria: Marie-Alexandre Alophe Datação: séc. XIX - XX Local: Paris, França	Retrato da mezzo-soprano e compositora.	Cantora/ Compositora
	138	<i>Adelaide Borghi-Mamo</i>	Gravura	Autoria: Imp. Bertauts Datação: 1859 Local: Paris, França	Retrato da mezzo-soprano Adelaide Borghi-Mamo (1826-1901), num fundo bege em forma de amêndoa.	Cantora
Michel'angelo Lambertini – MNM-ML						
1	0130	Circular/Participação de festa artística das irmãs Guilhermina e Virgínia Suggia	Outros documentos textuais	Autoria: Vários Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 2	Circular assinada por um grupo de figuras ligadas à música, entre os quais Alfredo Keil, Lambertini, António Lamas, José Relvas, Elisa Pedroso, Marquês de Borba e Visconde da Ribeira Brava, participando a festa artística das irmãs Guilhermina e Virgínia Suggia, no Teatro da Trindade. Este concerto foi o último das duas irmãs antes da sua partida para a Alemanha e Rússia para	Instrumentistas/ Sociabilidade / Laços familiares

					prosseguir os estudos.	
1	0362	Carta dirigida a Michel' Angelo Lambertini	Carta	Autoria: Ernestina Freire (1º violino da Grande Orquestra) Datação: 22/11/1903 Local: s.l. Nº de pág.: 3	A remetente agradece ao remetente o convite para participar no concerto da Grande Orquestra e comunica que brevemente irá visitar sua mulher e sua filha.	Instrumentista/ Sociabilidade
1	0475	Carta dirigida a Michel' Angelo Lambertini	Carta	Autoria: Luísa Campos (1º violino da Grande Orquestra) Datação: 07/01/1908 Local: Lisboa, Portugal Nº de pág.: 1	A remetente confirma a sua participação no concerto do dia 24 da Grande Orquestra	Instrumentista
	0833	Recorte de fotografia impressa a preto e branco: Violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia (1885-1950)	Recortes de imprensa	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Instrumentista
	0834	Recorte de fotografia impressa a preto e branco: Violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia (1885-1950)	Recortes de imprensa	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Instrumentista
	0838	Fotografia impressa a preto e branco: Violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia (1885-1950)	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Instrumentista
	0849	Recorte de pequena fotografia oval impressa a preto e branco: Violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia (1885-1950), muito jovem.	Fotografia	Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l. Nº de pág.: 1	S.i.	Instrumentista
1	2420	Carta de Augusto Suggia a Michel' Angelo Lambertini	Carta	Autoria: Augusto Suggia Datação: 04/04/1901 Local: Matosinhos, Portugal Nº de pág.: 4	O signatário agradece o envio de "A Arte Musical" ¹⁵⁰ com referências elogiosas às atuações de suas filhas num concerto em Lisboa. Junto envia alguns jornais com notícias sobre outras prestações das mesmas. Lamenta que Guilhermina não consiga ajuda para estudar no estrangeiro como merece, dado o seu talento e trabalho intenso.	Instrumentistas/ Sociabilidade/ Laços familiares

¹⁵⁰ Ver *A Arte Musical*, Ano III (31-3-1901), nº 54, pág. 68.

	2422	Carta de Augusto Suggia a Michel'Angelo Lambertini	Carta	Autoria: Augusto Suggia Datação: 06/04/1901 Local: Matosinhos, Portugal Nº de pág.: 3	O signatário informa o destinatário que suas filhas, Guilhermina e Virgínia, foram presenteadas pela Rainha (D. Amélia) com preciosas pulseiras, após as ter escutado num concerto no Paço e sugere que do mesmo dê notícia em "A Arte Musical".	Instrumentistas/ Sociabilidade/ Laços familiares
2	2423	Carta de Augusto Suggia a Michel'Angelo Lambertini	Carta	Autoria: Augusto Suggia Datação: 23/04/1901 Local: Matosinhos, Portugal Nº de pág.: 3	O signatário faz saber ao destinatário que suas filhas, Guilhermina e Virgínia foram convidadas para atuar num concerto da Real Academia de Amadores de Música. Depois da ida de Guilhermina a Lisboa, parece ser possível a sua ida para a Alemanha. Sugere a realização de concertos em casa da Duquesa de Palmela ou da Condessa d' Edla, que seriam muito benéficos para ambas as filhas artistas.	Instrumentistas/ Sociabilidade/ Laços familiares
3	2427	Carta de Augusto Suggia a Michel'Angelo Lambertini	Carta	Autoria: Augusto Suggia Datação: 03/10/1901 Local: Matosinhos, Portugal Nº de pág.: 1	O signatário informa que, finalmente, a coroa portuguesa concedeu uma "pensão" a Guilhermina a fim de poder estudar no estrangeiro.	Instrumentistas/ Sociabilidade
Instrumentos e outros objetos						
1	MNM 0039	Violoncelo	Instrumento musical	Altura: 110 cm Autoria: Henry Lockey Hill Datação: 1800 Local: Inglaterra	Violoncelo de Guilhermina Suggia doado inicialmente ao Conservatório Nacional entre 1950-1951, em homenagem ao seu pai (antigo aluno do conservatório).	Instrumentistas
1	MNM 0434	Piano de Cauda	Instrumento musical	Altura: 32,5 xm Comprimento: 246,5 cm Largura: 136,5 cm Autoria: Boisselot et Fils Datação: 1820-1845 Local: Marselha França	Piano originalmente pertencia a Franz List, que o trouxe para Lisboa no decurso da sua passagem por Portugal em 1845. O instrumento foi vendido à Rainha D. Maria II que o ofereceu ao maestro Manuel Inocêncio Liberato dos Santos, tendo sido oferecido ao Conservatório Nacional, na pessoa do seu Diretor Manuel Ivo Cruz (1901-1985), por Rita de Cácia Lobo dos Santos e Silva, neta de Manuel Inocêncio Liberato dos Santos e avó de José Alberto de Faria Xerez.	Mecenas

1	MNM 0896	Jarro em forma de mulher a tocar guitarra	Cerâmica	Altura: 24,7 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Coimbra, Portugal	Jarro de barro vidrado, representa uma mulher a tocar guitarra, com saia comprida de cor amarela, à qual se sobrepõe um avental verde, e uma camisa castanha. Atrás, nas costas da mulher coloca-se a pega ou asa. Perdeu-se o chapéu que servia de rolha e que completava a peça.	Imaginário sobre Música em Portugal/ Música Popular
1	MNM 0897	Jarro representando uma mulher a tocar viola	Cerâmica	Altura: 29 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX- XX Local: Coimbra, Portugal	Jarro de barro vidrado, representa uma mulher a tocar viola vestida com uma saia castanha, à qual se sobrepõe um avental amarelo, e uma camisa verde.	Imaginário sobre Música em Portugal/ Música Popular
1	MNM 0898	Luísa Todi ¹⁵¹	Gravura	Altura: 78,8 cm Comprimento: 61,7 cm Autoria: Marie Louise Elisabeth Vigée-Lebrun Datação: séc. XVIII – XIX Local: Paris, França	A pintura representa a cantora Luísa Todi enlevada, de olhos levantados para o céu, coroada com folhas de louro. Segura uma lira.	Cantora/ Pintora
1	MNM 0904	Prato com mulher tocando guitarra	Cerâmica	Altura: 6,5 cm Diâmetro: 28,3 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX – XX Local: Coimbra, Portugal	Prato circular, em faiança, com a aba mais alta, representando uma mulher a tocar guitarra 'inglesa'. Apresenta-se com vestido amarelo comprido com pintas castanhas, casaco azul, ladeada por motivos vegetalistas.	Imaginário sobre Música em Portugal/ Música Popular
1	MNM 0907	Prato de figura feminina tocando viola	Cerâmica	Altura: 7 cm Diâmetro: 34,7 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX – XX Local: Coimbra, Portugal	Prato em faiança, grande, apresentando fundo branco e com decoração azul sobreposta. Ao centro, uma figura feminina tocando viola. Apresenta problemas de conservação, nomeadamente, fissuras.	Imaginário sobre Música em Portugal/ Música Popular
1	MNM 0910	Prato com tocador de guitarra	Cerâmica	Altura: 7,5 cm Diâmetro: 28 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: Coimbra, Portugal	Prato em faiança circular de abas altas, tendo representado, ao centro, uma tocadora de guitarra. Apresenta-se com grandes bigodes e vestida com uma saia escura e uma blusa de cor encarnada. As abas são decoradas com	Imaginário sobre Música em Portugal/ Música Popular

¹⁵¹ Luísa Rosa de Aguiar (1753-1833): cantora lírica portuguesa de renome, irmã das cantoras Cecília Rosa e Isabel Ifigénia e mulher do violinista Francesco Saverico Todi. Luísa Todi viria a ter a sua grande estreia na ópera *Tarufo* de Molière no Teatro do Conde de Soure quando ainda era adolescente. Além de atuar nas cidades do Porto e Lisboa, Todi criou uma grande carreira internacional tendo atuado em Madrid, Londres, Paris, Berlim, Suíça, Itália, entre outros. (Moreau 1981, 50-239)

					diversos motivos geométricos policromos.	
1	MNM 0918	Prato com tocadora de castanholas	Cerâmica	Altura: 6 cm Diâmetro: 28,8 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX – XX Local: Coimbra, Portugal	Peça em faiança. De formato circular apresenta abas rebaixadas e cor bege. A composição representa, ao centro, uma tocadora de castanholas vestida com 3 saias. Apresenta o rebordo decorado por motivos vegetalista.	Imaginário sobre Música em Portugal/ Música Popular
1	MNM 1053	<i>Beethoven entre as musas</i>	Pintura	Altura: 366 cm Largura: 235 cm Autoria: José Malhoa Datação: 1903 Local: Portugal	Obra encomendada por Michel'angelo Lambertini com o propósito de decorar o salão de música. Pintura a óleo. Representação de Beethoven ao piano rodeado de figuras femininas.	Imaginário sobre Música em Portugal
1	MNM 1054	<i>A música com as suas harmonias atrai a brisa e os murmúrios da noite que escutam enlevados a 7ª Sinfonia de Beethoven</i>	Pintura	Altura: 366 cm Largura: 235 cm Autoria: José Malhoa Datação: 1903 Local: Portugal	Obra encomendada por Michel'angelo Lambertini com o propósito de decorar o salão de música. Pintura a óleo.	Imaginário sobre Música em Portugal
	MNM 1068	<i>Manuel Inocêncio Liberato dos Santos</i>	Pintura	Altura: 69,8 cm Largura: 53,7 cm Autoria: Emília dos Santos Braga Datação: séc. XIX - XX Local: Portugal	Pintura a óleo onde é representado em traje de cerimónia e com várias insígnias onde se destaca o colar da Ordem de S. Tiago de Espada e a medalha da Ordem Militar de Cristo.	Sociabilidade/ Laços Familiares/ Pintoras
1	MNM 1096	Cravo Taskin	Instrumento musical	Altura: 302 cm Largura: 957 cm Autoria: Joseph Taskin Pascal Datação: 1782 Local: Paris, França	Bem cultural móvel classificado como de interesse nacional (Tesouro Nacional) pelo Decreto n.º 19/2006, de 18 de Julho, e respetiva declaração de retificação n.º 62/2006, de 15 de Setembro. Adquirido pelo MNM em 2001 ao neto da Marquesa, Filipe Erwein António, Conde Schonborn-Wiesentheid.	Mecenas
1	MNM 1332	<i>Maria da Graça Amado da Cunha</i>	Escultura	Altura: 21 cm Largura: 28 cm Autoria: Júlio de Sousa Datação: 1938 - 1939 Local: Lisboa, Portugal	A escultura é escavada sendo visível a matéria branca (gesso) de que é feita.	Instrumentistas
1	MNM 1333	<i>Maria da Graça Amado da Cunha</i>	Pintura	Altura: 75,5 cm Largura: 60,5 cm Espessura: 4 cm	Pintura a óleo da pianista, num retrato a 3/4 de perfil, a meio-corpo, com um	Instrumentistas/ Sociabilidade

				Autoria: Abel Manta Datação: 1961 Local: Portugal	vestido negro, pontuado com um alfinete e sobre ele uma echarpe azul.	
	(MNM-1998-08) MNM 1337	<i>Retrato de João de Freitas Branco</i>	Pintura	Altura: s.i. Largura: s.i. Autoria: Maria da Conceição Pires Coelho Datação: 1988 Local: Portugal	S.i.	Pintora
1	MNM 1338	<i>Vianna da Motta</i>	Fotografia	Altura: 21,4 cm Largura: 26,7 cm Autoria: O. Bobone Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Fotografia monocromática do pianista Vianna da Motta completa com dedicatória: “À sua estimada e talentosa discípula/ Maria da Graça Amado Cunha/ recordação de José Vianna da Motta/ Lisboa Janeiro de 1936”.	Sociabilidade
	MNM 1519	Violino ¼ com estojo	Instrumento Musical	Altura: 52,5 cm Largura: 18 cm Autoria: s.n. Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal	Segundo a doadora, o violino foi parar às suas mãos através do Maestro Luís Silveira, violinista da Orquestra Sinfónica Nacional e professor da Escola de Música de Santarém (fundada com a ajuda de José Ferreira da Silva, pai da doadora). O Maestro terá dito ao pai da doadora que o violino era da Elvira de Freitas e que lhe tinha sido entregue pelo maestro Frederico de Freitas. Foi doado por Maria Etelvina Fernandes Ferreira da Silva Pias em 2017.	Instrumentistas
3	MNM-2000-04-0006	Amália Rodrigues	Desenho	Altura: 58,1 cm Largura: 41,1 cm Autoria: Maria Conceição Pires Coelho Datação: 1991 Local: Sardoal, Portugal	S.i.	Cantora/ Pintora
***Biblioteca ¹⁵² ***						

¹⁵² Organização dos livros por temáticas (ver Abreviaturas) e por tamanhos (P= - de 20 cm; V= 20 a 30 cm; A= + de 30 cm). Não está incluída a coluna da Descrição.

	BM P 0001	<i>Duarte Lôbo (1540-1643)</i>	Livro	Autoria: Maria Antonieta de Lima Cruz ¹⁵³ Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Edição: Edições Europa	Musicóloga
	BM P 0009	<i>Rodrigues Coelho</i>	Livro	Autoria: Maria Antonieta de Lima Cruz Datação: 1948 Local: Lisboa, Portugal Edição: Tipografia Inácio Pereira Rosa	Musicóloga
2	BM P 0022	<i>Luísa de Aguiar Todi</i>	Livro	Autoria: Mário de Sampayo Ribeiro Datação: 1943 Local: Lisboa, Portugal Edição: revista <i>Ocidente</i>	Cantora
	BM P 0035	<i>Marcos Portugal - 1762-1830</i> [“Os Grandes Músicos” nº22]	Livro	Autoria: Maria Antonieta de Lima Cruz Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Edição: Edições Europa	Musicóloga
	BM P 0036	<i>D. João IV - 1604-1656</i> [“Os Grandes Músicos” nº11]	Livro	Autoria: Maria Antonieta de Lima Cruz Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Edição: Edições Europa	Musicóloga
	BM P 0037	<i>Bomtempo - 1775-1842</i> [“Os Grandes Músicos” nº13]	Livro	Autoria: Maria Antonieta de Lima Cruz Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Edição: Edições Europa	Musicóloga
	BM P 0045	<i>Homenagem a Regina Pacini</i>	Livro	Autoria: s.d. Datação: 1888 Local: Lisboa, Portugal Edição: Companhia Typographica	Cantora
	BM V 0014	<i>José Afonso</i>	Livro	Autoria: Ivone Chinita e Natércia Oliveira (coord.) Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Edição: Cooperativa Eranova/ Sasseti	Musicólogas
1	BM V 0019	<i>Vianna da Motta in memoriam</i>	Livro	Autoria: Oliva Guerra (coord.) Datação: 1952 Local: Lisboa, Portugal Edição: Oficinas Gráficas de Ramos, Afonso & Moita	Musicóloga

¹⁵³ Maria Antonieta de Lima Cruz (1901-1957): musicóloga, pianista e compositora. 6 anos depois de ter sido aluna de Florent Schmitt foi premiada no Concurso Nacional de Composição. Além da composição, Cruz também colaborou como conservadora para o Museu Instrumental e para a Biblioteca do CN, correspondente e crítica musical para *A Voz*, *Courrier musical et théâtrale* e *L'art musical*. (Castelo-Branco 2010, 353)

	BM V 0072	<i>Luisa Todi: estudo crítico</i>	Livro	Autoria: Joaquim de Vasconcelos Datação: 1929 Local: Coimbra, Portugal Edição: Imprensa da Universidade	Cantora
2	BM V 0080	<i>Luisa Todi</i>	Livro	Autoria: s.d. Datação: 1985 Local: Lisboa, Portugal Edição: Coral Luísa Todi	Cantora
	BM V 0085	<i>Luísa Todi</i>	Livro?	Autoria: Mário de Sampayo Ribeiro Datação: 1934 Local: Lisboa, Portugal Edição: S. Industriais de C.M.L.	Cantora
2	BM V 0112	<i>Guilhermina Suggia (grande na vida e na morte)</i>	Livro	Autoria: Hernâni Monteiro Datação: 1950 Local: Porto, Portugal Edição: Universitas Portucalensis	Instrumentista
	BM V 0114	<i>Guilhermina Suggia</i>	Livro	Autoria: Hernâni Monteiro Datação: 1953 Local: Porto, Portugal Edição: Edições Marânus	Instrumentista
1	BM V 0125	<i>Guilhermina Suggia ou o violoncelo luxuriante / or the luxuriant violoncello</i>	Livro	Autoria: Fátima Pombo ¹⁵⁴ Datação: 1993 Local: Porto, Portugal Edição: Fundação Eng. António de Almeida	Instrumentista
1	BM V 0139	<i>Nella Maissa</i>	Livro	Autoria: s.d. Datação: 1995 Local: Lisboa, Portugal Edição: Perfil, Consultores de Imagem, lda.	Instrumentista
	BM V 0146	<i>Maestro Tavares Belo: dádiva total à música</i>	Livro	Autoria: Maria Armanda Tavares Belo Datação: 1995 Local: Lisboa, Portugal Edição: Edição de autor	Musicóloga
	CR V ???? [cota antiga: MMCAT 006 A]	<i>Relatório: tratamento de conservação e restauro de onze instrumentos musicais pertencentes ao Museu da Música</i>	Relatório de Estágio	Autoria: Margarida Marques Silva Datação: 1998 Local: Lisboa, Portugal Edição: s.i.	Conservadora
1	HM P 0042	<i>A Música Espanhola Contemporânea</i>	Livro	Autoria: Elisa de Sousa Pedroso	Musicóloga

¹⁵⁴ Maria de Fátima Teixeira Pombo: filósofa e violoncelista portuense, professora na Universidade de Aveiro, onde atualmente assume o cargo de diretora do mestrado de Engenharia e Design de Produto. (Universidade de Aveiro s.d.) (RTP Int 2003)

				Datação: 1937 Local: Lisboa, Portugal Edição: Bertrand	
	HM P 0061	<i>Os Nossos Concertos: Impressões de Arte</i>	Livro	Autoria: Condessa de Proença-a-Velha Datação: 1902 Local: Lisboa, Portugal Edição: Imprensa de Libano da Silva	Crítica Musical
	HM V 0019	<i>Luisa Todi Artista e “Santa” /1753-1833): Notas e Conferências sobre Música e Músicos</i>	Livro	Autoria: Joaquim Freitas Gonçalves Datação: 1943 Local: Porto, Portugal Edição: Edições Lopes da Silva	Cantora
	HM V 0022	<i>Aspectos da Representação Musical na imagem do Poder régio: D. João II, D. Manuel</i>	Livro	Autoria: Maria José Quaresma Borges ¹⁵⁵ Datação: 1989. Local: Porto, Portugal Edição: Universidade do Porto	Musicóloga
	HM V 0047	<i>As épocas e as escolas na História da Evolução Musical: conferência realizada na primeira audição de discípulos do Prof. Eduardo Libório</i>	Livro	Autoria: Alice Pires Ferreira Datação: 1926 Local: Lisboa, Portugal Edição: Sala de Duarte Lobo	Musicóloga
	HM V 0058	<i>Vincentius Lusitanus: ein Portugiesischer Komponist und Musiktheoretiker des 16. Jahrhunderts</i>	Livro	Autoria: Maria Augusta Alves Barbosa ¹⁵⁶ Datação: 1977 Local: Lisboa, Portugal Edição: Secretaria de Estado da Cultura / DGPC	Musicóloga
	HM V 0062	<i>Cultura Artística de Hoje (Notas de três meses de Viagem)</i>	Livro	Autoria: Elisa de Sousa Pedroso Datação: 1935 Local: Lisboa, Portugal Edição: Oficina de José de Oliveira Jr. imp.	Musicóloga
1	HM V 0080	<i>Divulgação Musical: Prefácio, Programas, Conferências, Críticas - vols. 1 a 5</i>	Livro	Autoria: Emma Romero dos Santos Fonseca Câmara Reis Datação: 1929/1934/1936/1938/1940 Local: Lisboa, Portugal Edição: s.i.	Musicóloga

¹⁵⁵ Maria José Quaresma de Carvalho Alves Borges Valentim (1960): pianista, pedagoga, autora e musicóloga, aluna de Maria Teresa Mayer Garção, Menéres Barbosa, Maria Amélia Abreu, Artur Santos, Fernanda Mella, Marcário Santiago Kastner, Carlos Manaças e Manuel Peres Newton. É licenciada em História e em Ciências Musicais, tendo obtido o grau de mestre em Musicologia Histórica em 2008. Como pedagoga lecionou entre 1985 e 1989 a disciplina de Instrumento de Tecla, sendo que atualmente leciona História da Música (desde 1989) e Organologia e Psico-Acústica (desde 2015) no CN. Colaborou em várias conferências e artigos da APEM, da APCM, para a Revista Colóquio/Artes e para a Comissão Nacional para os Descobrimientos Portugueses. (Maria José Borges 2018)

¹⁵⁶ Maria Augusta Alves Barbosa (1912-2012): pianista, musicóloga e pedagoga, antiga aluna de Viana da Mota, Campos Coelho, António Eduardo da Costa Ferreira, Nadia Boulanger, Hans Mersmann, Johannes Wolf e Karl Gustav Fellerer. Após o término do seu doutoramento na Alemanha, regressa a Portugal onde funda o curso de Ciências Musicais na FCSH em 1980, sendo que 6 anos mais tarde torna-se também responsável pela fundação do mestrado do mesmo curso, desta vez na Universidade de Coimbra. (Castelo-Branco 2010, 123-124)

	HM V 0128	<i>Os grandes mestres do piano: conferência realizada no Salão Nobre do Conservatório de Lisboa numa audição de apresentação de discípulos do prof. Costa Reis em 10 de Junho de 1918</i>	Livro	Autoria: Oliva Guerra Datação: 1919 Local: Lisboa, Portugal Edição: Empreza Editora Popular	Musicóloga
1	HM V 0134	<i>História da Música Portuguesa</i>	Livro	Autoria: Maria Antonieta de Lima Cruz Datação: 1955 Local: Lisboa, Portugal Edição: Editorial Dois Continentes	Musicóloga
	HM V 0146	<i>Os grandes vultos da polifonia vocal em Portugal nos séculos XVI e XVII</i>	Livro	Autoria: Iza de Queiroz Santos Datação: 1941 Local: Rio de Janeiro, Brasil Edição: Liceu Literário Português	Musicóloga
	HM V 0239	<i>A ópera italiana no século XIX de Rossini a Puccini</i>	Livro	Autoria: Danièle Pistone Datação: 1988 Local: s.l. Edição: Caminho	Musicóloga
	HM V 0241	<i>A infanta D. Maria de Portugal (1521-1577) e as suas damas</i>	Livros	Autoria: Carolina Michaëlis Vasconcelos ¹⁵⁷ Datação: 1983 Local: Lisboa, Portugal Edição: BNP	Escritora
1	HM V 0293	<i>Portugal e o Mundo: o encontro de culturas na música</i>	Livro	Autoria: Salwa El-Shawan Castelo-Branco Datação: 1996 Local: Lisboa, Portugal Edição: Publicações D. Quixote	Musicóloga
	HM A 0003	<i>História da Música Clássica</i> [“Os Grandes Clássicos” nº1]	Livro	Autoria: Isabel Pinheiro e J.M. Martines Datação: 1994 Local: Lisboa, Portugal Edição: Ediciones del Prado	Musicóloga
1	HM A 0008	<i>Uma Grande Dama: Dona Elisa de Sousa Pedroso - fonte inesgotável</i>	Livro	Autoria: Natércia Couto ¹⁵⁸ Datação: 1957 Local: Lisboa, Portugal	Musicólogas

¹⁵⁷ Carolina Michaëlis Vasconcelos (1851-1925): investigadora alemã, radicada em Portugal, casada com Joaquim de Vasconcelos, é reconhecida como a primeira mulher a lecionar numa universidade portuguesa, na Universidade de Coimbra. Pelo seu trabalho é-lhe atribuído o grau de doutora honoris causa pela Universidade de Hamburgo e um doutoramento em Filosofia pela Universidade de Friburgo. O seu trabalho esteve desde cedo muito ligado à lírica medieval, à filologia e a etnografia. Foi autora dos artigos *Estudos sobre o romanceiro peninsular para a revista Lusitana* e *Romances velhos em Portugal da Cultura Espanhola*. (Castelo-Branco 2010, 1314-1315)

¹⁵⁸ Natércia Madalena Bela de Almeida Couto (1924-1999): pianista, compositora e maestra. Estreou-se como maestra no Palácio de Cristal do Porto aos 20 anos. A partir de 1946 foram-lhe concedidas várias bolsas de estudo por parte dos governos espanhol e francês, o que lhe possibilitaram a sua aprendizagem nos Conservatórios de Madrid, Salzburgo e Paris, e na Universidade de Santander e na Faculdade de Madrid. Como maestra regeu a Orquestra Filarmónica de Lisboa, a Orquestra Sinfónica Nacional e a Orquestra Sinfónica da EN. (Jesus s.d.)

		<i>de riqueza artística, moral e social - glória de Portugal</i> [separata do jornal “Ecos de Belém”, 4 de Setembro]		Edição: Tipografia Vieira	
	HM A 0021	<i>História da Música Portuguesa</i>	Livro	Autoria: Manuel Carlos de Brito e Luísa Cymbron Datação: 1992 Local: Lisboa, Portugal Edição: Universidade Aberta	Musicóloga
	MIS V 0004	<i>Passos ao Longe</i>	Livro	Autoria: Oliva Guerra Datação: 1965 Local: Lisboa, Portugal Edição: Edit. Gráfica Portuguesa	Escritora
2	MP V 0010	<i>Folclore Musical</i> [Biblioteca Histórica e Etnográfica Portuguesa, nº 12]	Livro	Autoria: Maria C. Pires de Lima Tavares de Sousa Datação: 1942 Local: Porto, Portugal Edição: Portucalense Editora, S.A.R.L.	Musicóloga
2	MP V 0015	<i>Cantares Lusitanos - 2ª série</i>	Livro	Autoria: Alice Ogando ¹⁵⁹ , Renato de Abreu, Tomás Borba e Hermínio do Nascimento Datação: 1942 Local: Lisboa, Portugal Edição: Tipografia Ramos	Escritora
	MP V 0025	<i>Cancioneiro coligido na Cova da Beira (recolha principal no Ferro e completada nas povoações de Boidobra, Covilhã, Peraboa, Peso, Teixoso, Tortosendo, Peroviseu, etc. - 1º Volume)</i>	Livro	Autoria: Maria de Ascensão Gonçalves Carvalho Rodrigues Datação: 1986 Local: Covilhã, Portugal Edição: Edição de Autor	Etnomusicóloga
	MP V 0032	<i>Instrumentos Populares Portugueses: exposição da colecção particular de José Lúcio Ribeiro de Almeida patente no Salão do Inatel de 28 de Setembro a 2 de Outubro de 1985</i>	Livro	Autoria: Luísa Cymbron e Rosa Clara Neves Datação: 1985 Local: Beja, Portugal Edição: Ministério da Cultura - Comissão Permanente do Dia Mundial da Música	Musicóloga/ Etnomusicóloga/ Curadoras
	MP V 0045	<i>Uma canção popular minhota e sua origem litúrgica (comunicação apresentada à 3.ª secção do</i>	Livro	Autoria: D. Maria Clementina Tavares de Sousa ¹⁶⁰ Datação: 1940 Local: Porto, Portugal Edição: Imprensa Portuguesa	Musicóloga/ Conferencista

¹⁵⁹ Alice Ogando Costa de Oliveira Brun (1900-1981): escritora e poetisa portuguesa, autora de vários guiões de cinema, livros infantis, romances e dramaturgia radiofónica. (Alice Ogando s.d.)

¹⁶⁰ Maria Clementina Pires de Lima Tavares de Sousa (1909-1941): Pianista e arranjadora portuense, aluna de Viana da Mota, Luís Costa e Lucien Lambert. Juntamente com Costa, Lambert, Berta Alves de Sousa e Cláudio Carneiro compilou e harmonizou cerca de 200 canções e melodias. Algumas destas músicas foram apresentadas nas conferências de “Folclore de Riba de Ave” em 1937. Como pianista, acompanhou as cantoras Lília Brandão e Noémia de Macedo Pinto. (Castelo-Branco 2010, 702-703)

		<i>congresso nacional de ciências da população</i>)			
3	MP V 0075	<i>As Sociedades Filarmónicas do Conselho de Palmela: Património Documental e Instrumental</i>	Livro	Autoria: D. Maria Clementina Tavares de Sousa Datação: 1940 Local: Palmela, Portugal Edição: Câmara Municipal de Palmela	Musicóloga
2	ORG-CCF V 0007	<i>O Violoncelo: sua história, literatura, pedagogia e metodologia</i>	Livro	Autoria: Adelaide Sagner Datação: 1938 Local: Lisboa, Portugal Edição: Editora Gráfica Portuguesa	Musicóloga/ Instrumentista/ Pedagoga
	PM V 0004	<i>Itinerários da Idade Média: XVII Jornadas Gulbenkian de Música Antiga</i>	Programa Musical	Autoria: Cláudia Mealha Datação: 1996 Local: Lisboa, Portugal Edição: Fundação Calouste Gulbenkian	Musicóloga
	SE V 0005	<i>As nossas canções de Natal</i>	Livro	Autoria: Clara Abreu Datação: 1999 Local: Porto, Portugal Edição: Porto Editora	Pedagoga
	SE A 0003	<i>A criança e a música: educação poli-estética – descobrir – criar – comunicar (comemorações do Dia Mundial da Música, Beja, 30 de Set. 1985)</i>	Livro	Autoria: Maria de Lourdes Martins ¹⁶¹ Datação: 1985 Local: Beja, Portugal Edição: s.i.	Pedagoga
	TM V 0012	<i>Estudos de Estética Musical: Viana da Mota interpretando os grandes músicos</i>	Livro	Autoria: Maria Josefina Pires da Bandeira de Vasconcelos Abreu Andersen Datação: 1937 Local: Figueira da Foz, Portugal Edição: Edição da Autora	Musicóloga
1	TM V 0093	<i>Les Modes Gregoriens dans l'oeuvre de Claude Debussy: Année 1947-1948 (Thèse présentée à</i>	Livro	Autoria: Júlia d'Almendra ¹⁶² Datação: 1950 Local: Paris, França Edição: Librairie Gabriel Enault	Musicóloga

¹⁶¹ Maria de Lourdes Clara da Silva Martins (1926-2009): compositora, pianista e pedagoga, aluna de Maria Helena Martins (mãe), João Abreu Mota, Artur Santos, Jorge Croner Vasconcelos e Marcário Santiago Kastner. Enquanto bolsista da FCG, foi aluna de composição de Harald Genzmer e de Karlheinz Stockhausen. Foi responsável pela introdução do método pedagógico Orff-Schulwerk em Portugal. Pertenceu à direção da Internacional Society of Music Education entre 1972 e 1976, colaborou na fundação da JMP e assumiu também o papel de diretora da APEM desde a sua fundação até 1977. Algumas das suas obras incluem: *Invenção a duas vozes* (1946), *Pezzo Grottesco* (1959), *Canções para as escolas - 10 canções populares portuguesas* (1961), *Esqueletos para quatro instrumentos* (1963) e *Divertimento para quinteto de sopro* (1967). (Castelo-Branco 2010, 749-750)

¹⁶² Júlia d'Almendra (1904-1992): violinista, musicóloga e pedagoga. Como performer atuou nos teatros Ginásio, TNSC e Politeama. A partir da década de 1940 colaborou com Solange Corbin, Inácio Aldassoro e Pascal Piriou no estudo da música da Idade Média e Renascimento. Esteve por detrás de várias iniciativas relacionadas com o canto gregoriano e também na fundação do Centro de Estudos Gregorianos em 1953 (atual Instituto Gregoriano de Lisboa). Foi responsável pela introdução do método pedagógico Ward em Portugal e pela criação da revista *Canto Gregoriano* (dirigida pela mesma entre 1956 até 1985). (Castelo-Branco 2010, 34-35)

		<i>l'Institut Grégorien de Paris sous la direction de M. Potiron)</i>			
1	TM V 0122	<i>L'art, Expression de Notre Esprit National</i>	Livro	Autoria: Elisa de Sousa Pedroso Datação: 1941 Local: Lisboa, Portugal Edição: Institut Français au Portugal	Musicóloga
1	TM V 0141	<i>Dos acordes, na arte e na escola</i>	Livro	Autoria: Francine Benoît Datação: 1936 Local: Lisboa, Portugal Edição: Bertrand	Pedagoga/ Musicóloga
3	TM V 0167	<i>Exposição sobre Pedagogia e Metodologia do Solfejo (Tese apresentada no concurso para provimento de um lugar de professor de solfejo no Conservatório Nacional)</i>	Livro	Autoria: Umbelina Rosa Felgueiras Datação: 1934 Local: Lisboa, Portugal Edição: s.i.	Pedagoga
	TM V 0187	<i>The Violoncello</i> [artigo fotocopiado da revista "Music and Letters", Vol. I, n.º2]	Recorte de Imprensa	Autoria: Guilhermina Suggia Datação: 1920 Local: Londres, Inglaterra Edição: s.i.	Instrumentista
	TM V 0188	<i>Violoncello PLAYING</i> [artigo fotocopiado da revista "Music and Letters", London]	Recorte de Imprensa	Autoria: Guilhermina Suggia Datação: s.d. Local: Londres, Inglaterra Edição: s.i.	Instrumentista
Registos Fonográficos - CD - MNM-CD					
	0004	<i>Concertos n.º 2 e n.º 4, para Piano e Orquestra</i>	CD	Editora: Portugal Som Datação: 1987 Local: Portugal Ref.: CD 870005/PS	Interpretação de Nella Maïssa, Orquestra Sinfónica de Nürnberg e Klauspeter Seibel. Peça da autoria de João Domingos Bomtempo.
1	0009	<i>Libera me; Amen para uma Ausência; In somno pacis</i>	CD	Editora: Portugal Som Datação: 1991 Local: Portugal Ref.: CD 870025/PS	Autoria: Constança Capdeville Intérpretes: Coro Gulbenkian, Jorge Matta, Opus Ensemble
1	0017	<i>António Vivaldi, Jean Baptiste Bréval, Luigi Boccherini</i>	CD	Editora: Numérica Datação: 1995 Local: s.l. Ref.: NUM 1062	Autoria: Vivaldi, Bréval e Boccherini

					Intérpretes: Irene Lima ¹⁶³ , Manuel Póvoa e Ana Mafalda Castro ¹⁶⁴ .	
1	0021	<i>Clássicos Portugueses - Música Portuguesa para tecla</i>	CD	Editora: EMI - Valentim de Carvalho Datação: 1998 Local: Portugal Ref.: DDD 7243 4 71825 2 5	Autoria: Vários Intérprete: Ana Mafalda Castro	Instrumentistas
	0025	<i>Canções e Obras para Piano</i>	CD	Editora: Portugal Som Datação: 1999 Local: Portugal Ref.: SP 4217	Autoria: Alfredo Keil Intérpretes: Ana Ferraz ¹⁶⁵ e Gabriela Canavilhas ¹⁶⁶ .	Instrumentistas
	0030	<i>Livro da Maria Frederica - 18 peças; Album para a juventude – 20 peças</i>	CD	Editora: Numérica Datação: 1997 Local: Portugal Ref.: NUM 35	Intérprete: Florinda Santos Autoria: Frederico de Freitas e Robert Schumann	Instrumentistas
	0033	<i>Novas Vos Trago</i>	CD	Editora: s.d. Datação: [1998] Local: Portugal Ref.: s.d.	Autoria e Interpretação: Amélia Muge, Brigada Victor Jara, Gaiteiros de Lisboa, José Afonso, Sérgio Godinho	Cantora/ Compositora
1	0040	<i>Sonate: Da Cimbalò di piano, e forte detto volgarmente di martelletti</i>	CD	Editora: Numérica Datação: 1996 Local: Portugal Ref.: NUM 1047	Cremilde Rosado Fernandes ¹⁶⁷ . Autoria: Ludovico Giustini di Pistoia	Instrumentistas
	0043	<i>Concertino para violeta e orquestra, concertino para piano, cordas, metais e percussão, divertimento para</i>	CD	Editora: Portugal Som Datação: 1988 Local: Portugal	Ana Bela Chaves ¹⁶⁸ , Helena Sá e Costa e Orquestra Filarmónica de Budapeste.	Instrumentistas

¹⁶³ Irene Lima: violoncelista e professora de Música de Câmara na Escola Superior de Música de Lisboa. Colaborou com a Ópera de Liège, a orquestra do TNSC e com a Orquestra Sinfónica Portuguesa. (Irene Lima s.d.) (RTP 2 1985)

¹⁶⁴ Ana Mafalda Castro: cravista, pedagoga e coordenadora dos cursos de Música Antiga da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Como bolseira da FCG estudou cravo com Glen Wilson, Bob van Asperen e Jacques Ogg, tendo depois participado em cursos de aperfeiçoamento com Annelie de Mann, Robert Wooley e Ketil Haugsand. Fundou e dirige o grupo Udite Amanti, que se especializa na interpretação de repertório composto por mulheres. (Ana Mafalda Castro s.d.)

¹⁶⁵ Ana Teresa Ferraz Gonçalves Ferreira Giannini (1965): Soprano portuguesa, aluna de Elsa Saque, Hugo Casais, Helena Pina Manique, Gino Becchi, Magda Olivero e Paul von Shilavski. Apresenta-se regularmente em apresentações de coro sinfónico e ópera tanto em Portugal como no estrangeiro. (Castelo-Branco 2010, 477)

¹⁶⁶ Maria Gabriela da Silveira Ferreira Canavilhas (1961): pianista e antiga deputada, aluna de António Menéres Barbosa, Olga Prats e Riccardo Brengola. Entre 1999 e 2000 trabalhou como assessora da Música Erudita na Direção Regional da Cultura dos Açores. Além de professora do CN, desde 2003, Canavilhas exerce funções como presidente da Associação Música Educação e Cultura. (Gabriela Canavilhas s.d.)

¹⁶⁷ Cremilde Rosado Fernandes (1940): cravista e professora de cravo da Escola Superior de Música de Lisboa, é reconhecida sobretudo pelo seu trabalho na difusão do conhecimento sobre a música de tecla dos séculos XVI e XVIII em Portugal. (Cremilde Rosado Fernandes s.d.) (Castelo-Branco 2010, 472-473)

¹⁶⁸ Ana Bela de Abreu Chaves (1952): Violetista, aluna de François Broos, Sándor Vegh e Rudolf Baumgartner. Formou um grupo de câmara com Daniel Barenboim, Pinchas Zuckermann, Olga Prats, Christoph Eschenbach e Wolfgang Sawallisch, premiada várias vezes ao longo da década de 1970 em concursos nacionais e internacionais. Também foi uma das fundadoras dos grupos Opus Ensemble e do Quarteto de Cordas de Lisboa. Como solista colaborou com as orquestras Filarmónica de Lisboa, Gulbenkian e Paris. (Castelo-Branco 2010, 284-285)

		<i>instrumentos de sopro, tímpanos, bateria, violoncelos e contrabaixo</i>		Ref.: CD 870013/PS	Autoria: Fernando Lopes-Graça	
	0044	<i>Divertimento n.º 1, op. 32 / Concerto para violeta e orquestra, op. 31</i>	CD	Editora: Portugal Som Datação: 1988 Local: Portugal Ref.: CD 870008/PS	Ana Bela Chaves e Costa e Orquestra Filarmónica de Budapeste. Autoria: Joly Braga Santos	Instrumentista
Registos Fonográficos – Discos Goma Laca – MNM-RS1						
	LP-0270/01	<i>Concerto in D minor for Violoncello and Orchestra</i>	Disco 12”	Editora: Decca Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: AX. 349 / AR. 10857; AR. 10864	Autoria: Édouard Lalo Solista: Guilhermina Suggia e London Symphony Orchestra Maestro: Pedro de Freitas Branco	Instrumentista/ Sociabilidade
1	LP-0270/02	<i>Concerto in D minor for Violoncello and Orchestra</i>	Disco 12”	Editora: Decca Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: AX. 350 / AR. 10858; AR. 10863	Autoria: Édouard Lalo Solista: Guilhermina Suggia e London Symphony Orchestra Maestro: Pedro de Freitas Branco	Instrumentista/ Sociabilidade
	LP-0270/03	<i>Concerto in D minor for Violoncello and Orchestra</i>	Disco 12”	Editora: Decca Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: AX. 352 / 10860; AR. 10861	Autoria: Édouard Lalo Solista: Guilhermina Suggia e London Symphony Orchestra Maestro: Pedro de Freitas Branco	Instrumentista/ Sociabilidade
	LP-0310/01	<i>Concerto in D Major for Violoncello and Orchestra</i>	Disco 12”	Editora: His Master’s Voice Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: D. 1518 / 3-07860; 3-07861	Autoria: Joseph Haydn Solista: Guilhermina Suggia Maestro: John Barbirolli	Instrumentista
	LP-0310/02	<i>Concerto in D Major for Violoncello and Orchestra</i>	Disco 12”	Editora: His Master’s Voice Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: D. 1519 / 3-07863; 3-07862	Autoria: Joseph Haydn Solista: Guilhermina Suggia Maestro: John Barbirolli	Instrumentista
	LP-0310/03	<i>Concerto in D Major for Violoncello and Orchestra</i>	Disco 12”	Editora: His Master’s Voice Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: D. 1520 / 3-07864; 3-07865	Autoria: Joseph Haydn Solista: Guilhermina Suggia Maestro: John Barbirolli	Instrumentista
1	LP-0591	<i>Vito (Danses Espagnoles) Op. 54, No 5 / Allemande</i>	Disco 12”	Editora: The Gramophone Co Ltd./ His Master’s Voice Datação: 1925 Local: Inglaterra Ref.: D.B. 680	Autoria: David Popper, Jean-Baptiste Senaillé (composição) e J. Salmon (arranjo) Violoncelo: Guilhermina Suggia Piano: George Reeves	Instrumentista
	LP-1453	<i>Maldito fado / O teu sorriso</i>	Disco 12”	Editora: His Master’s Voice Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: E.T.3	Autoria: Raúl Ferrão Intérprete: Adelina Fernandes	Cantora

M-0069	<i>Valsa do Amor (valsa); Me Dá, Iáíá (samba)</i>	Disco 10"	Editora: Melodia Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: 35.031	Maria da Graça ¹⁶⁹ , acompanhada pela Orq. de José Maria. Autoria: José Maria De Abreu, Osvaldo Santiago, Alberto Ribeiro	Instrumentista
M-0109	<i>Maria da Cruz; Saudades de Ti</i>	Disco 10"	Editora: Melodia Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: 35.019	Amália Rodrigues com Fernando Freitas (guitarra) e Gonçalves Dias (violão). Autoria: Amadeu Do Vale, Frederico Valério, R. Ferrão	Cantora
M-0181	<i>Fado da Moda / Fado da Mouraria</i>	Disco 10"	Editora: His Master's Voice Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: E.Q. 163	Intérprete: Maria Silva	Cantora
M-0183/b	<i>Novo fado. marinheiro; O Sr. de Matosinhos</i>	Disco 10"	Editora: Odeon Datação: s.d. Local: França Ref.: 136.327	Autoria: Raúl Ferrão e Hugo Vidal Intérpretes: Estevão Amarante e Maria Santos	Cantora
M-0208	<i>O Fado do 31/A Cachassa</i>	Disco 10"	Editora: Disco Simplex/ Sociedade Fabricante De Discos Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: 48:511; 48:525	Intérprete: Maria Litaly; D. Isabel Costa	Cantoras
M-0210	<i>O Pé descalço, canção da revista "A Ramboia" / Fado do Menino da Luz, canção da revista "A Ramboia"</i>	Disco 10"	Editora: Polydor Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: P 44085	Autoria: Hugo Vidal e Raúl Ferrão Intérprete: Hortense Luz	Cantora
M-0211	<i>Maldita Paixão, Fado da Opereta "O Pilha d'Alcantara" / Sonhos, canção da revista "Coração Portuguez"</i>	Disco 10"	Editora: Polydor Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: P 44099	Autoria: Alves Coelho, Raúl Portella e António Manuel Lopes Intérprete: Margarida Ferreira	Cantora
M-0214	<i>Voz de Portugal / A Minha Aldeia</i>	Disco 10"	Editora: Brunswick Datação: 1930 Local: s.l. Ref.: 8627 A; 8627 B	Autoria: F. Telles, E. J. Machado; F. Telles, J.M. Anjos Intérprete: Maria Alice	Cantora
M-0215/a	<i>Fado Triste / Fado da Traição</i>	Disco 10"	Editora: Brunswick Datação: 1929 Local: Alemanha	Autoria: F. Telles; Al. dos Santos / F. Telles; Al. Duarte Intérprete: Maria Alice	Cantora

¹⁶⁹ Maria da Graça Neves (1919-1995): cantora e atriz portuguesa que se estreou na EN em 1939. Fez carreira entre Portugal e Brasil onde foi convidada a participar no *O Pátio das Cantigas*. Em 1946, protagoniza no filme *Ladrão Precisa-se...* de Jorge Brum do Canto. (Maria da Graça s.d.) (Ramos 2012)

				Ref.: 8002 A; 8002 B		
M-0221	<i>Alma de Milonga Tango / Claveles de Sangre (Red Carnations)</i>	Disco 10''	Editora: Brunswick Datação: s.d. Local: s.l. Ref.: A 8159; 40323; 40310	Autoria: s.n. Intérprete: Pilar Arcos		Cantora
M-0313	<i>Marcha</i>	Disco 10''	Editora: s.i. Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: F.P.D.1	Autoria: Belo Marques Intérprete: Maria de Lurdes, Coro Feminino e Orquestra Típica Portuguesa		Cantoras
M-0400	<i>Quem Fala Dele / Mãe Preta</i>	Disco 10''	Editora: Iberia Datação: s.d. Local: Espanha Ref.: R 18468	Autoria e Interpretação: Maria da Conceição		Cantora/ Compositora
M-0505	<i>Fado Maria Victoria N.º 1 / Fado Maria Victoria N.º 2</i>	Disco 10''	Editora: Odeon Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: A 136165; A 136170	Autoria: s.i. Intérprete: Maria Victoria		Cantora
M-0512/a	<i>O meu Filho / Fado sem Pernas</i>	Disco 10''	Editora: Odeon Datação: s.d. Local: Portugal Ref.: A 187201	Autoria: Popular, Henrique Rego, Guilherme Coração, Manuel Maria Intérprete: Ercília Costa ¹⁷⁰ , João Fernandes (guitarra), Georgino (viola), Armandinho (guitarra)		Cantora
M-0514	<i>O Louco / Fado Alexandrino</i>	Disco 10''	Editora: Brunswick Datação: s.d. Local: Alemanha Ref.: 9126	Autoria: J. F. Brito / F. Telles; J. Proença Intérprete: Maria Alice		Cantora
M-0521	<i>Um Homem / As Rosas do cume</i>	Disco 10''	Editora: Disco Simplex Lisboa Datação: s.d. Local: Lisboa, Portugal Ref.: 9037 / 9136	Intérpretes: Emília d'Oliveira ¹⁷¹ e Franco d'Almeida		Cantora
M-0525	<i>Fado do Alvará / Fado do Motivo</i>	Disco 10''	Editora: Homocord	Autoria: Wenceslau Pinto, Alves		Cantora

¹⁷⁰ Ercília Botelho Farinha Costa (1902-1985): fadista que se estreou em 1929 na casa de fados Carioca, perto do Teatro da Trindade. Juntamente com Alfredo Marceneiro, integra a Troupe Guitarra de Portugal. Participou em vários teatros de revista como fadista dos quais se destacam *Feira da Luz* (1930), *O canto da cigarra* (1931), *Fogo de Vistas* (1933), *Fim do Mundo* (1934) e *A boca do inferno* (1937). Além de teatro, Costa participou também nos filmes *Amor de mãe* (1932) de Carlos Ferreira, *Amargura*, *Lisboa 1938* e *Madragoa*. Realizou espetáculos nos Açores, na Madeira, no Brasil, Paris e nos USA. (Castelo-Branco 2010, 345-346)

¹⁷¹ Emília de Oliveira (1874-1968): atriz lisboeta que se estreou em 1899 na peça *O drama de ouros* no Teatro do Príncipe Real. Em 1901 ingressa na companhia de teatro de Eduardo Vitorino. Durante uma digressão pelo Brasil, a atriz participou nas peças *A Lagartixa*, *Mancha que limpa*, *A estrangeira*, *A Severa*, entre outras. Após o seu regresso ao país mudou-se para a Companhia Taveira no Teatro da Trindade onde cantou os musicais: *O trevo de quatro folhas*, *O bico de papagaio*, *As duas princesas* e *Tangerinas Mágicas*. No cinema destacam-se os filmes *Velha Gaiteira* (1921), *Maria Papoila* (1937), *O pai tirano* (1941) e *A menina da rádio* (1944). (Emília de Oliveira s.d.)

		(Da Opereta "Bairro Alto")		Datação: s.d. Local: Alemanha Ref.: 4-21231	Coelho e Raul Portella (música), Avelino de Souza (letra) Intérprete: Adelina Fernandes	
	M-0526	<i>O Fado da sombra / Promessas</i>	Disco 10"	Editora: Polydor Datação: s.d. Local: Alemanha Ref.: P 44073	Autoria: Jaime Mendes, Francisco Branco, José Cosme, (ilegível) Intérprete: Emília Candeias	Cantora
	M-0527	<i>Toutinegra do Moinho / Dá-me um beijo</i>	Disco 10"	Editora: Disco-Dália Datação: s.d. Local: s.l. Ref.: 8487/8491	Intérpretes: Augusta Ribeiro e Rodrigues Vieira e coro	Cantora
	M-0529	<i>Carapinhada (revista): Beijos / Água Fresca (revista): Cerejinhas</i>	Disco 10"	Editora: Odeon Datação: s.d. Local: França Ref.: 187.065	Autoria: Vasco Macedo e C. Calderon Intérprete: Justina de Magalhães	Cantora
	M-0530	<i>Caprichosa / Fado Margarida</i>	Disco 10"	Editora: Polydor Datação: s.d. Local: Alemanha Ref.: P44186 / P44187	Autoria: Georgino de Souza e João Fernandes Intérprete: J. Linhares Barbosa e Margarida Ferreira	Cantora
	M-0547/b	<i>Novo fado da Severa / Canção da Chica</i>	Disco 10"	Editora: His Master's Voice Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: E.Q. 293	Autoria: Frederico de Freitas Intérprete: Dina Tereza ¹⁷² e Maria Izabel	Cantoras
	M-0572	<i>Mãe Eva</i>	Disco 10"	Editora: Odéon Datação: s.d. Local: França Ref.: 187.058	Autoria: Vasco Macedo Peixeira Intérprete: Justina de Magalhães	Cantora
	M-0578	<i>Terra de Cantigas: Perfumes / Última Cantiga</i>	Disco 10"	Editora: Odéon Datação: s.d. Local: França Ref.: 187.062	Autoria: A. Coelho, Wenceslau e Portela Intérprete: Justina de Magalhães	Cantora
	M-0583/a	<i>Fui Dizer Adeus À Barra / Carta para o Degredo</i>	Disco 10"	Editora: Brunswik Datação: s.d. Local: s.l. Ref.: AP 8861	Autoria: Teles Intérprete: Maria Alice	Cantora
	M-0584	<i>Água-pé (Polícia na Grelha / A Menina das Quadras)</i>	Disco 10"	Editora: Odéon Datação: s.d.	Autoria: A. Pimenta e Angel Gomez	Cantora

¹⁷² Dina Tereza Moreira de Oliveira: fadista e atriz conhecida apenas pelo nome Dina Tereza. Um dos papéis na qual obteve o seu maior sucesso deu-se no filme *A Severa* no papel da fadista. (RPT 1 1972)

				Local: França Ref.: 136.326	Intérprete: Josefina Silva ¹⁷³ , Júlio Soares, João Silva e António Silva	
	M-1513 (MNM-2002-12-0629)	<i>Sant Ana / Canção do século XV</i>	Disco 10"	Editora: Columbia Datação: s.d. Local: Inglaterra Ref.: J 909	Autoria: Francine Benoît, Castelo Branco e António Sardinha Intérpretes: Arminda Correia ¹⁷⁴ , Paulo Manso e Cecília Borba	Instrumentista/ Compositora
Registos Fonográficos – Discos Vinil – MNM-RS2						
1	LP-0080 (/01-02)	<i>Quatre Concertos pour Piano</i>	Disco 12"	Editora: Erato Datação: 1979 Local: s.l. Ref.: STU 70763	Autoria: W.A. Mozart Intérprete: Maria João Pires	Instrumentista
3	LP-0704/04	<i>Music of Portugal - Three Pieces for Violin and Piano / Sucessões Simétricas / Sonata for Trombone and Piano / 8 Peças Progressivas / Nocturne for Violin and Piano</i>	Disco 12"	Editora: Educo Datação: s.d. Local: s.l. Ref.: s.i.	Coleção de obras de vários compositores portugueses: Jorge Croner de Vasconcellos, Jorge Peixinho, Constança Capdeville, Fernando Correa de Oliveira e Joly Braga Santos.	Compositora
	LP-0859/a	<i>Valses nrs. 1-14</i>	Disco 12"	Editora: Dacapo Datação: 1985 Local: s.l. Ref.: 927514453	Interpretação da pianista Maria João Pires.	Instrumentistas
	LP-0865/01/a	<i>Music of Portugal - Quinteto / Divertimento / Sonatina for violin and piano</i>	Disco 12"	Editora: Educo Datação: 1984 Local: s.l. Ref.: 4101	Compilação de músicas de Frederico de Freitas, Maria de Lourdes Martins e Filipe Pires.	Compositora
	LP-0896	<i>Concerto da Cammra Col Violoncello Obbligato</i>	Disco 12"	Editora: PortugalSom Datação: 1985 Local: Portugal	Concerto com a Budapest Symphony Orchestra e Maria José Falcão ¹⁷⁵ .	Instrumentistas

¹⁷³ Josefina Barco Silva (1898-1993): atriz e cantora portuguesa que se estreou como corista no Teatro São Luiz na revista De Capote e Lenço com apenas 15 anos. Entre 1914 e 1921 viaja até ao Brasil numa digressão. De volta a Portugal estreia-se no Teatro Politeama com a opereta *Miss Diabo* de Satanela e Amarante. A sua carreira foi marcada com vários sucessos e atuações em revistas e operetas tais como, *O Dr. da Mula Ruça* e *O Pão de Ló* de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos e *O Bom Ladrão* de Money-Eon e Alex Fontana. No cinema estreou-se com o filme de Leitão de Barros, *Lisboa, Crónica Anedótica*. (Josefina Silva s.d.)

¹⁷⁴ Arminda Nunes Correia (1903-1989): cantora, aluna de canto de Augusto Machado, Artur Trindade e António Garcia e aluna de piano de Adriano Moreira. Apesar de já se ter apresentado em público, a sua carreira inicia-se em 1927 com a estreia das óperas *Inês de Castro*, *A Freira de Beja* e *O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis* de Ruy Coelho no TNSC. No ano seguinte volta a estrear uma ópera de Ruy Coelho, desta vez *Belkiss*. A partir da década de 1930, Correia passa a ser reconhecida pelo seu talento nas interpretações de lieder, sendo que trabalhou no seu aperfeiçoamento com Margueritte Babaian, Lotte Leonard e Arlette Taskin. Ao longo da sua carreira também atuou em palcos estrangeiros nomeadamente em Sevilha, Londres, Bruxelas e Paris. Como pedagoga lecionou cursos de canto no Instituto de Música de Coimbra e na Academia de Amadores de Música. (Moreau 1995, 250-258)

¹⁷⁵ Maria José Falcão: violoncelista, aluna de Paul Tortelier e vencedora do Prémio Guilhermina Suggia (como solista e em música de câmara). Radicou-se na Suíça entre 1976 e 1990, onde assumiu a posição solista da Orquestra de Câmara de Lausanne. Após o seu regresso a Portugal lecionou inicialmente na Fundação Musical dos Amigos das Crianças e mais tarde no CN. Trabalhou também na Orquestra Sinfónica da EN e na Orquestra Gulbenkian como 1º violoncelo. (Maria José Falcão 2006)

				Ref.: 860017/PS	A música é de autoria de Joly Braga Santos.	
	LP-0903	<i>Concertino para Violeta e Orquestra; Concertino para Piano, cordas, Metais e Percussão; Divertimento para Instrumentos de sopro, timpanos, bateria, Violoncelos e contrabaixos</i>	Disco 12"	Editora: Melodia Datação: 1981 Local: Portugal Ref.: 36.4	Autoria: Fernando Lopes-Graça Violeta: Bela Chaves Piano: Helena Sá Orquestra Filarmónica de Budapeste Maestro: János Sándor	Instrumentistas
2	LP-0906/a	<i>Sonatas</i>	Disco 12"	Editora: Rádio Triunfo, Lda / Melodia Datação: 1980 Local: Portugal Ref.: 36.3	Composição de autoria de Frederico de Freitas. Interpretação de Maria José Falcão, Grazi Barbosa e Vasco Barbosa.	Instrumentistas
	LP-1056	<i>(Mozart) Sonata em Ré Maior, K. 488 para dois pianos, I - Allegro con Spirito; (Corea) My Spanish Heart</i>	Disco 12"	Editora: Yamaha Clavinova Datação: 1988 Local: Portugal Ref.: s.i.	Interpretação de Maria João Pires e Fernando José Gomes.	Instrumentistas
3	LP-1059	<i>Beniamino Gigli</i>	Disco 12"	Editora: La Voce Del Padrone Datação: 1960 Local: Itália Ref.: QALP 10132	Disco que inclui interpretações de Maria Caniglia e Rina Gigli.	Cantora

Anexo B.2. – Mulheres identificadas no Anexo B

Nota: Todos os nomes sublinhados a **amarelo** tratam-se de personalidades identificadas nos programas de concerto de Guilhermina Suggia na Inglaterra.

- | | | | |
|-----------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|
| 1. Adelaide Borghi-Mamo | 25. Ana Ferraz | 50. Bertha Rosa Limpo | 73. Condessa d' Edla |
| 2. Adelaide Ristori | 26. Ana Mafalda Castro | 51. Branca Belo de Carvalho | 74. Condessa de Anadia |
| 3. Adelaide Saguer | 27. Ana Maria Ferrão | 52. Branca Porto | 75. Condessa de Proença-a-Velha |
| 4. Adelia Heinz | 28. Andrée Lequenne | 53. Camila d'Arrochela Malheiro | 76. Condessa Margherita Mornati
Trindade |
| 5. Adelina Fernandes | 29. Angelica Catalani | 54. Candelaria Medina | 77. Constança Capdeville |
| 6. Adelina Patti | 30. Ans Barman | 55. Carla Seixas | 78. Cornélie Falcon |
| 7. Aida Cardona | 31. Antónia Cancela | 56. Carlotta Marchisio | 79. Costanza Pietralia |
| 8. Aida Freitas | 32. Arminda Correia | 57. Carmen Martins da Conceição | 80. Cremilde Rosado Fernandes |
| 9. Emma Albani | 33. Asta-Rose Jordan | 58. Carolina Michaëlis Vasconcelos | 81. D. Amélia |
| 10. Albertina Collares Botelho | 34. Aubrey Rainier | 59. Carolina Palhares | 82. D. Maria II |
| 11. Albertina Freire | 35. Augusta de Mendonça e Póvoas | 60. Carolina Sannazzaro | 83. Dalila Loureiro |
| 12. Alice Luz e Silva de Freitas | 36. Augusta Gazzuoli Boccabadatti | 61. Catalina Valasco de Bazán | 84. Dalila Serra Formigal |
| 13. Alice Moraes e Souza | 37. Augusta Ribeiro | 62. Caterina Barili | 85. Danièle Pistone |
| 14. Alice Ogando | 38. Aurélia Bastos | 63. Cecília Borba | 86. Dina Tereza |
| 15. Alice Pires Ferreira | 39. Aurore ? | 64. Celeste Motta. | 87. Dora Labbette |
| 16. Alice Rey Colaço | 40. Barbara Marchisio | 65. Christina Mouchet | 88. Dot Shirley |
| 17. Amália Rodrigues | 41. Beatrice Formby | 66. Clara Abreu | 89. Duchess of Abercorn |
| 18. Amélia Muge | 42. Beatriz Baptista | 67. Clara Clairbert | 90. Duquesa de Palmela |
| 19. Amélia Rey Colaço | 43. Beatriz Costa | 68. Clara Novello | 91. Eduarda da Conceição Simões |
| 20. Amélia Silva | 44. Beatriz de Sousa Cardoso | 69. Clarisse Perdigão Garcia da
Costa | 92. Eleonore Anchorena (Amzel) |
| 21. Ana Bach | 45. Beatriz Pereira | 70. Cláudia Mealha | 93. Elisa de Sousa Pedroso |
| 22. Ana Bela Chaves | 46. Bela Chaves | 71. Claudina da Conceição
Ferreira Alves | 94. Elisabeth Cardona |
| 23. Ana e Orfei | 47. Bella Bensimon | 72. Colette Gaveau | 95. Elisabetta Gafforini |
| 24. Ana Elisa Presutto da Gama
Costa | 48. Berta Alves de Sousa | | 96. Elizabeth Bensimon |
| | 49. Bertha Guimarães | | |

97. Elizabeth-Rachel Félix	Mattos	149. Graciette de Vasconcelos	176. Isaura Pavia de Magalhães
98. Elsa Penchi Levy	124. Fátima Pombo	150. Grazi Barbosa	177. Isolde Menges
99. Elsie Altman	125. Fernanda Baptista	151. Graziela Barreto	178. Ivone Chinita
100. Elvira Archer	126. Fernanda Custódia Ferreira	152. Guila Bustabo	179. Iza de Queiroz Santos
101. Elvira de Freitas	127. Fernanda de Quadros	153. Guilhermina Suggia	180. Izabel Benevides Ayres
102. Elvira De Hidalgo	128. Fernanda de Sousa	154. Helena Cláudio	181. J. Rossi Caccia
103. Elvira Velez	129. Fernanda Salema	155. Helena de Sá e Costa	182. Jacqueline Claude
104. Ema Romero Fonseca da Câmara Reys	130. Fernanda Santos	156. Helena Maria Veiga Limão	183. Jacqueline Ponsinet
105. Emilia Boldrini	131. Fernanda Teixeira Lopes Rocha	157. Helena Moreira de Sá Costa	184. Jane Evrard
106. Emília Candeias	132. Florence Smithson	158. Helena Moreira Viana	185. Janine Micheau
107. Emília d'Oliveira	133. Florica Cristoforeanu	159. Helena Perez Fernandes	186. Jeanne Anaïs Castellan
108. Emília Leitão Xavier	134. Florinda Santos	160. Helena Roque Gameiro	187. Jeanne Arnould-Plessy
109. Emma Anderssen Gilbert	135. Francilla Pixis	161. Henriette Sontag	188. Jeanne Marie Dartout
110. Ercília Costa	136. Francine Benoît	162. Hermínia Silva	189. Jeanne-Marie Darré
111. Ermelinda J. G. F. Charais Ruiz	137. Francisca H. N. Gonzanga	163. Hilda Nysa	190. Josefina Silva
112. Ermelinda Stegner Prado	138. Gabriela Canavilhas	164. Honorina de Moraes Graça	191. Judith de Souza Mello
113. Erna Stoch	139. Gabrielle Dorley	165. Ilka Popova?	192. Judith Lima
114. Ernestina Freire	140. Gaby Morlay	166. Ines Alfani Tellini	193. Júlia Benhanon de Morais
115. Estefânia Cabreira	141. Galli-Marié	167. Inês Vianna da Motta de Barahona Fernandes	194. Júlia d'Almendra
116. Ester de Abreu	142. Genoveva de Lima Mayer Ulrich	168. Inger Wiese	195. Júlia Oceana
117. Esther Bensimon	143. Germaine Pape	169. Irene Isidro	196. Júlia Passalaqua
118. Etelvina Serra	144. Gianna Pederzini	170. Irene Lima	197. Júlia Xavier Vouga Ribeiro da Silva
119. Ethel Bartlett	145. Gilberta Gouveia	171. Irene Morden	198. Juliana de Sousa Bastos
120. Eugenia Mantelli	146. Gisela Isabel Costa Pereira	172. Isabel Costa	199. Julie Dorus-Gras
121. Eugénie Le Crénier	147. Giuditta Pasta	173. Isabel Manso	200. Justina de Magalhães
122. Eva Lessman	148. Giulia Grisi	174. Isabel Millet	201. Katherine L. Rich
123. Fátima Eugénia Cordeiro		175. Isabel Pinheiro	202. Kathleen Long

- 203.L. Boccabadati
204.La Totó
205.Lactilia?
206.Laura Alves
207.Laura Chaves
208.Laura d'Almeida Oliveira
209.Laura Eschrich
210.Laura Fragoso
211.Laura Lima
212.Laura M. Martins de Carvalho
213.Leila Bederkhan
214.Leonilda Moreira de Sá
215.Leonor de Sousa Prado
216.Leonor Sousa Bastos
217.Leonor Vianna da Motta
218.Leonora Kowalska
219.Leonore Meyer
220.Lia Altavilla
221.Lina Lohra?
222.Lina Pagliughi
223.Lisette Moutinho
224.Lola Vercruysse
225.Lúcia Piedade
226.Lucienne Boyer
227.Lucília Simões
228.Luísa Campos
229.Luísa Costa Gomes
230.Luísa Cymbron
231.Luísa de Aguiar Todi
232.Luiza Squarzina
233.Luna Bensimon/ Cardona
234.M. Penchi
235.Madalena de Azeredo Perdigão
236.Madalena de Sá e Costa
237.Mademoiselle Mars
238.Mafalda Favero
239.Magdalena Metelo Antunes
240.Manuela Cândio Reis
241.Manuela Menezes
242.Marcelina P. Martins
243.Marcella Lotti della Santa
244.Marcelle de Lacour
245.Marchioness of Northampton
246.Margarida Brochado
247.Margarida Ferreira
248.Margarida Marques Silva
249.Margarita Salvi
250.Marguéríte Bernardi
251.Maria Adelaide Freitas
Gonçalves
252.Maria Adelaide Machado Sá
Marques
253.Maria Adelaide Robert
254.Maria Alice
255.Maria Alice Peixeiro
256.Maria Amélia Gonçalves Reis
257.Maria Amélia Macedo de
Medeiros
258.Maria Angélica Lima Basto
259.Maria Antónia Fonseca
260.Maria Antónia Palhares
261.Maria Antonieta de Lima Cruz
262.Maria Armanda Tavares Belo
263.Maria Augusta Alves Barbosa
264.Maria Augusta Ferreira
Gonçalves
265.Maria Augusta Gonçalves
Buraca
266.Maria Caniglia
267.Maria Carlota
268.Maria Christina Lino Pimentel
269.Maria Clara
270.Maria Clementina Tavares de
Sousa
271.Maria Cristina de Castro
272.Maria Cristina Lino Pimentel
273.Maria da Conceição
274.Maria da Conceição Pires
Coelho
275.Maria da Graça
276.Maria da Graça Amado da
Cunha
277.Maria de Ascensão Gonçalves
Carvalho Rodrigues
278.Maria de Lourdes Martins
279.Maria de Lourdes Perez
Carneiro
280.Maria de Lurdes
281.Maria do Carmo d' Azevedo
Coutinho Pereira
282.Maria Emília Rodrigues
283.Maria Etelevina Fernandes
Ferreira da Silva Pias
284.Maria Fernanda Cidrais
285.Maria Galvany
286.Maria Helena Cidrais
287.Maria Helena da Costa Barros
288.Maria Helena de Freitas Branco
289.Maria Helena Silveira
290.Maria Iza de Matos
291.Maria Izabel
292.Maria João Pires
293.Maria José de Santamarta
294.Maria José Falcão
295.Maria José Quaresma Borges
296.Maria Josefina Pires da Bandeira
de Vasconcelos Abreu Andersen
297.Maria Judice da Costa
298.Maria Korchinksa
299.Maria Lamas
300.Maria Leonor Vences Ribeiro
da Costa

301. Maria Litaly
302. Maria Luísa Aguiar
303. Maria Luísa Castagno
304. Maria Luiza Martins
305. Maria Luiza Ochôa
306. Maria Madalena de Martel
Patricio
307. Maria Manuela Macedo
Fonseca
308. Maria Olga da Assunção Grilo
309. Maria Palmira Mamede Pádua
310. Maria Palmira Tito Moraes
311. Maria Paula
312. Maria Rey Colaço
313. Maria Silva
314. Maria Stela Arraiano Tavares
315. Maria Tcheruova?
316. Maria Vitoria
317. Maria Vitória Pacheco Quintas
318. Maria Vitória Quintas
319. Maria Vitorina Cardoso de
Matos
320. Marie Antoinette Lévêque de
Freitas Branco
321. Marie Dorval
322. Marie Miolan-Carvalho
323. Marietta Alboni
324. Marina Dewander Gabriel
325. Maritta Gresti
326. Marthe Nespoulous
327. Mercedes Capsir
328. Nadia Kowaceva
329. Natércia Couto
330. Natércia Freire
331. Natércia Oliveira
332. Nella Maïssa
333. Nelly Martil
334. Noémia Alvarez Gil
335. Noémia de Brederode
336. Ofélia Diogo Costa
337. Olga Cadaval
338. Olímpia Gomes da Silva
339. Oliva Guerra
340. Palmira Bastos
341. Palmira Macedo de Moraes
342. Paule D'Ambrosio
343. Pauline Viardot-García
344. Pauline-Virginie Dejazet
345. Fanny Tacchinardi Persiani
346. Phyllis Sellick
347. Pia Ravene
348. Pilar Arcos
349. Pilar Levy
350. Regina Caldeira Leitão
351. Regina Cascais
352. Regina Pacini
353. Renée Page
354. Rina Gigli
355. Rosa Clara Neves
356. Rosa Gomes da Costa
357. Rosetta Pampanini
358. Rosine Stoltz
359. Ruth Gião Varela
360. Ruth Slenczynski
361. Salwa El-Shawan Castelo-
Branco
362. Sarah da Motta Vieira Ferreira
Marques
363. Solange Corbin
364. Suzete Lameiro
365. Tatiana Menotti?
366. Fortunata Tedesco
367. Teresa Avelar
368. Teresa de Giuli-Borsi
369. Teresa Reis da Vieira
370. Toti Dal Monte
371. Claire-Célestine Nathan Treillet
372. Umbelina Rosa Felgueiras
373. Victoria Anderson
374. Victoria Mirés
375. Victória Reis
376. Violante Montanha
377. Virginia Basto Wagner
378. Virginia Gallassi
379. Virgínia Mota Cardoso
380. Virgínia Suggia
381. Vitória Lopes da Silva
382. Wanda Landowska
383. Yvette Thomas
384. Yvone Gall
385. Yvone Santos
386. Zuleica Saque
387. Zulmira Miranda

Anexo C – Tabela dos instrumentos musicais relacionados com a mulher

Nota: Para esta recolha, não foram considerados instrumentos que se encontram depositados¹⁷⁶, ou seja, só foram incluídos nesta tabela todos os instrumentos da coleção, em especial os que se encontram inseridos na exposição permanente (independentemente da sua datação, desde que se associem ao feminino).

Nº de Inv./ Registo	Denominação	Características	Localização	Tipologia
MNM 0207	Harpa	Altura: 148 cm Largura: 42,5 cm Comprimento: 66 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XVIII Local: Itália	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0209	Harpa	Altura: 166 cm Largura: 46 cm Comprimento: 81 cm Autoria: Godefroy Holtzmann Datação: 1765 Local: Paris, França	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0210	Harpa	Altura: 165,5 cm Largura: 44 cm Comprimento: 85 cm Autoria: Jean-Henri Naderman Datação: séc. XVII Local: Paris, França	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0212	Harpa	Altura: 164 cm Largura: 47 cm Comprimento: 80 cm Autoria: Henri Naderman Datação: séc. XIX Local: França	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0213	Harpa	Altura: 171 cm Largura: 43 cm Comprimento: 84 cm Autoria: Jacques-Georges Cousineau	Sala de Exposição	Instrumentistas

¹⁷⁶ Instrumentos que não pertencam à coleção do Museu, mas que se encontram guardados no local, ou vice versa.

		Datação: 1815 Local: França		
MNM 0214	Harpa	Altura: 184 cm Largura: 54,5 cm Comprimento: 99,5 cm Autoria: Pleyel, Wolf e Lyon Datação: séc. XX Local: Paris, França	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0215	Harpa	Altura: 168 cm Largura: 47,5 cm Comprimento: 88,5 cm Autoria: Camile Pleyel et Cie. Datação: 1834 Local: Paris França	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0216	Harpa	Altura: 169,5 cm Largura: 42 cm Comprimento: 86,5 cm Autoria: Georges Blaicher Datação: séc. XIX Local: França	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0217	Harpa	Altura: 171,5 cm Largura: 43,5 cm Comprimento: 86 cm Autoria: Sebastian Erard Datação: séc. XIX Local: Inglaterra	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0218	Harpa	Altura: 176,5 cm Largura: 48 cm Comprimento: 100,5 cm Autoria: Sebastian Erard Datação: 1864 Local: Paris, França	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0220	Harpa	Altura: 171 cm Largura: 51 cm Comprimento: 88 cm Autoria: Sebastian Erard Datação: séc. XIX Local: Londres, Inglaterra	Montra ¹⁷⁷	Instrumentistas

¹⁷⁷ Uma das duas vitrines viradas para o interior da estação do metro.

MNM 0363	Adufe ¹⁷⁸	Altura: 5 cm Largura: 27 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 0426	Piano de Mesa	Altura: 24 cm Largura: 54 cm Comprimento: 159 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: Inglaterra	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0427	Piano de Mesa	Altura: 25 cm Largura: 51,5 cm Comprimento: 148,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: Inglaterra	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0428	Piano de Mesa	Altura: 83,5 cm Largura: 61 cm Comprimento: 164 cm Autoria: Érard Frères Datação: 1806 Local: Paris, França	Piso 0 - Corredor	Instrumentistas
MNM 0429	Piano de Mesa	Altura: 23 cm Largura: 59 cm Comprimento: 168,5 cm Autoria: Muzio Clementi and Co. Datação: séc. XIX Local: Londres, Inglaterra	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0431	Piano de Mesa	Altura: 77 cm Largura: 55 cm Comprimento: 153 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: Áustria	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0432	Piano de Cauda	Altura: 80 cm Largura: 119 cm Comprimento: 220 cm	Piso 0 - Átrio	Instrumentistas

¹⁷⁸ Membranofone, tipicamente com uma forma quadrangular utilizado em festividades populares e tocado por mulheres. O nome do instrumento pode variar consoante a região do país. Enquanto na Beira Baixa este instrumento tem o nome Adufe, nos Trás-os-Montes é conhecido por Pandeiro. (Oliveira 2000, 266-279)

		Autoria: Gebrüder Seiler Datação: 1810 Local: Áustria		
MNM 0433	Pianoforte Pequeno	Altura: 19 cm Largura: 37 cm Comprimento: 54 cm Autoria: Leopold Herr Datação: séc. XIX Local: Áustria	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0435	Piano vertical de cauda de armário	Altura: 260 cm Largura: 60 cm Comprimento: 110 cm Autoria: William Rolfe & Sons Datação: 1807 Local: Inglaterra	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0439	Piano de Mesa	Altura: 89 cm Largura: 92 cm Comprimento: 190 cm Autoria: Muzio Clementi & C. ^a / Collard & Collard Datação: séc. XIX (antes de 1820) Local: Londres, Inglaterra	Piso 0 - Corredor	Instrumentistas
MNM 0450	Piano de Cauda	Altura: 84,5 cm Largura: 128,5 cm Comprimento: 204,5 cm Autoria: Jean Henri Pape Datação: 1860 Local: França	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0451	Piano Violon	Altura: 123 cm Largura: 63 cm Comprimento: 143 cm Autoria: Gustave Baudet Datação: c. 1865-1870 Local: Paris, França	Piso 0 - Corredor	Instrumentistas
MNM 0454	Piano de Cauda	Altura: 95 cm Largura: 117 cm Comprimento: 239 cm Autoria: Astor & Co. Datação: séc. XIX Local: Londres, Inglaterra	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0457	Piano Vertical	Altura: 106,5 cm Largura: 54,5 cm	Sala de Exposição	Instrumentistas

		Comprimento: 123,5 cm Autoria: Wilkinson & Wornum Datação: 1811 Local: Londres, Inglaterra		
MNM 0459	Piano Pirâmide	Altura: 158 cm Largura: 52 cm Comprimento: 112,5 cm Autoria: s.n. Datação: 1835 Local: Alemanha ou Áustria	Piso 0 - Corredor	Instrumentistas
MNM 0462	Piano Vertical	Altura: 128,5 cm Largura: 66 cm Comprimento: 151 cm Autoria: Custódio Cardoso Pereira Datação: séc. XX Local: Porto Portugal	Piso 0 - Corredor	Instrumentistas
MNM 0464	Piano Vertical	Altura: 107,5 cm Largura: 58,5 cm Comprimento: 165 cm Autoria: Gibaut Datação: séc. XIX Local: Paris, França	Reserva 1	Instrumentistas
MNM 0659	Piano de Cauda	Altura: 102,5 cm Largura: 154,5 cm Comprimento: 259 cm Autoria: Wilhelm Carl Bechstein Datação: 1925 Local: Alemanha	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 0663	Pandeireta com soalhas	Altura: 7 cm Largura: 46,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentista/ Música Popular
MNM 0743	Pandeireta com soalhas	Altura: 7 cm Largura: 43 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentista/ Música Popular
MNM 0812	Piano Vertical	Altura: 142 cm Largura: 72 cm Autoria: Casa Delerue	Piso 0 - Corredor	Instrumentista

		Datação: 1876/1877 Local: Porto, Portugal		
MNM 0813	Piano de Cauda	Altura: 94 cm Largura: 145 cm Autoria: Philippe Henri Herz Neveu Datação: séc. XIX Local: França	Piso 0 - Átrio	Instrumentista
MNM 0820	Castanholas ¹⁷⁹	Altura: 3 cm Largura: 10 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XIX Local: Espanha	Reserva 4	Instrumentista/ Música Popular
MNM 0842	Sarronca ¹⁸⁰	Altura: 18 cm Largura: 48 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Portugal	Sala de Exposição	Instrumentista/ Música Popular
MNM 1090	Piano Vertical	Altura: 128,5 cm Largura: 62 cm Autoria: Gors & Kalmann Datação: séc. XX Local: Alemanha	Sala de Reuniões	Instrumentista
MNM 1094	Piano de Mesa	Altura: 89,5 cm Largura: 81,5 cm Autoria: Pierre Érard Datação: séc. XIX Local: França	Piso 0 - Corredor	Instrumentista
MNM 1100	Piano Vertical	Altura: 122 cm Largura: 56,5 cm Autoria: Ziegler Datação: séc. XX Local: Paris, França	Piso 0 - Corredor	Instrumentista
MNM 1102	Castanholas	Altura: 8 cm Largura: 3 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Miranda-do-Douro, Portugal	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular

¹⁷⁹ Idiofone de madeira. Em Portugal as castanholas são utilizadas por mulheres para acompanhar cantos e “saias”. (Oliveira 2000, 296-301)

¹⁸⁰ Membranofone de fricção também conhecido como Ronca ou Zamburra. Este instrumento aparenta ser tocado tipicamente em festividades e partidas por qualquer pessoa, sem distinção dos sexos. (Oliveira 2000, 280-295)

MNM 1104	Adufe	Altura: 5,5 cm Largura: 31 cm Autoria: Oficinas de Artesanato da Câmara de Idanha-a-Nova Datação: séc. XX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 1292	Castanholas	Altura: 7 cm Largura: 2,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Espanha	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 1293	Piano Vertical	Altura: 134,5 cm Largura: 69 cm Autoria: A. Grand Datação: séc. XX Local: Berlim, Alemanha	Piso 0 - Corredor	Instrumentista
MNM 1304	Piano Vertical	Altura: 136 cm Largura: 69 cm Autoria: Pleyel Datação: séc. XIX - XX Local: França	Piso 0 - Corredor	Instrumentista
MNM 1313	Castanholas	Altura: 8,8 cm Largura: 1,5 + 1,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Espanha	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 1314	Adufe	Altura: 5 cm Largura: 32 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Portugal	Sala de Exposição	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 1330	Adufe	Altura: 3 cm Largura: 20 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 1331	Adufe	Altura: 5,5 cm Largura: 41,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentistas/ Música Popular

MNM 1343	Piano de Mesa	Altura: 85 cm Largura: 71 cm Autoria: Rädercker & Lunau Datação: séc. XIX Local: Lübeck, Alemanha	Piso 0 - Átrio	Instrumentista
MNM 1352	Adufe	Altura: 3 cm Largura: 30,2 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Portugal	Reserva 4	Instrumentista/ Música Popular
MNM 1370	Pandeyreta	Altura: 5 cm Largura: 26,5 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Sevilha, Espanha	Reserva 1	Instrumentista/ Música Popular
MNM 1371	Adufe	Altura: 6 cm Largura: 41 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Trás-os-Montes, Portugal	Reserva 1	Instrumentista/ Música Popular
MNM 1380	Castanholas	Altura: 2 cm Largura: 6 cm Autoria: s.n. Datação: séc. XX Local: Sevilha, Espanha	Reserva 1	Instrumentistas/ Música Popular
MNM 1389	Piano de Cauda Carpaud Pleyel	Autoria: Pleyel & Co. Datação: 1960-1970 Local: Paris, França	Sala de Exposição	Instrumentistas
MNM 1396	Harpa	Altura: 170,5 cm Largura: 42,5 cm Comprimento: 87,5 cm Autoria: Sebastian Erard Datação: 1913? Local: Londres, Inglaterra	Reserva 1	Instrumentista
MNM 1452	Piano de Mesa	Altura: 35 cm Largura: 88,5 cm Autoria: Rinaldi Datação: 1839-1841 Local: Paris, França	Piso 0 - Corredor	Instrumentista
MNM 1474	Piano	Altura: 123,5 cm Largura: 65 cm	Piso 0 - Átrio	Instrumentista

		Autoria: Pleyel & Wolff & C.ie Datação: 1870-1880 Local: França		
MNM 1506	Castanholas de cabo	Altura: 4 cm Largura: 6 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Reserva 1	Instrumentistas/ Música Popular
S_NUM.INV. #56	Pandeireta	Altura: 3 cm Largura: 25,5 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Sala de Exposição	Instrumentista/ Música Popular
S_NUM.INV. #57	Pandeireta	Altura: 4,5 cm Largura: 18 cm Autoria: s.n. Datação: s.d. Local: s.l.	Sala de Exposição	Instrumentista/ Música Popular

Anexo D – Exemplo de catálogo da exposição

Por se tratar de um trabalho em desenvolvimento, o seguinte anexo caracteriza-se como um exemplo de catálogo, sendo este constituído por peças escolhidas pela orientanda, e complementadas por digitalizações feitas pela aluna ao longo do estágio e 7 imagens retiradas dos *sites* MatrizNet e Google Arts and Culture¹⁸¹. Além das peças, incluo também, ao longo do catálogo, várias sugestões de tópicos a serem abordados e faço referência a investigadores cujos trabalhos possam ser relevantes para a exposição. Dito isto, foram apenas adicionados pequenos textos biográficos sobre algumas das mulheres identificadas no catálogo que foram reaproveitados da tabela do Anexo B. Todos os apontamentos biográficos e sugestões de conteúdo estão identificados com a cor **púrpura**.

Nota: Este catálogo não inclui qualquer tipo de identificação da instituição ou órgãos governamentais, informações técnicas ou agradecimentos.

¹⁸¹ No caso da fotografia do jarro MNM 0897, esta foi me concedida pelo Dr. Rui Pedro Nunes.

Mulheres na Vida Musical Portuguesa dos séculos XIX e XX



Ficha técnica

Coordenação

[inserir nome]

Colaboração

[inserir nome]

Textos

[inserir nome]

Revisão

[inserir nome]

Editor

[inserir nome]

ISBN: [inserir número]

Depósito legal: [inserir número]

Agradecimentos

[inserir nomes]

Abreviaturas

EA Eleonore Amzel

Esp. Espólio

JC Júlio Cardona

JVA/OS Josefina de Vasconcelos Abreu/ Óscar da Silva

MMoreau Mário Moreau

PL Pilar Levy

PP Pedro do Prado

s.d. sem data

s.l. sem local

s.n. sem nome

TA Tomás Alcaide

Índice

Apresentação	5
Século XIX	6
Fin de Siécle	13
Estado Novo.....	39
Pós 25 de Abril	47
Sociabilidades	54

Apresentação

[inserir texto sobre questões sociais de género na música no contexto geral e nacional]

Século XIX

[inserir texto sobre o núcleo - pequena contextualização histórica sobre as principais problemáticas presentes neste século]

Parede 1

1. Luísa Todi

MNM 0898

Marie Louise Elisabeth Vigée-Lebrun (1755-1842)
Paris, França / Paris, France, 1814?

[Texto sobre Luísa Todi]

Luísa Rosa de Aguiar (1753-1833), foi uma cantora lírica portuguesa de renome internacional, tendo atuado nos palcos de Suíça, Itália, Espanha, França, entre outros. Iniciou a sua carreira com a ópera "Tarugo" de Molière no Teatro do Conde de Soure. Sobre a sua vida familiar, tinha como irmãs Cecília Rosa e Isabel Ifigénia, também elas cantoras. Após o seu casamento com o violinista Francesco Saverico Todi, a cantora passou a ser conhecida como Luísa Todi. Apesar de uma brilhante carreira internacional, Todi viria a falecer pobre e cega em Lisboa.



Vitrina 1

2. Nobre italiana / Italian MNM IMg 095
noblewoman
s.n.
s.l., 1860-1861

3. Lola Vercruysse MNM-2005-06-7183
Francisco Assis Parreiras (dir.)
Portugal, 1914
Capa do periódico Ecco Artístico
Esp. JC



Excerto da capa do periódico "Eco Artístico"

Parede 2

4. *M.me Galli-Marié como Carmen / M.me Galli-Marrié as Carmen*

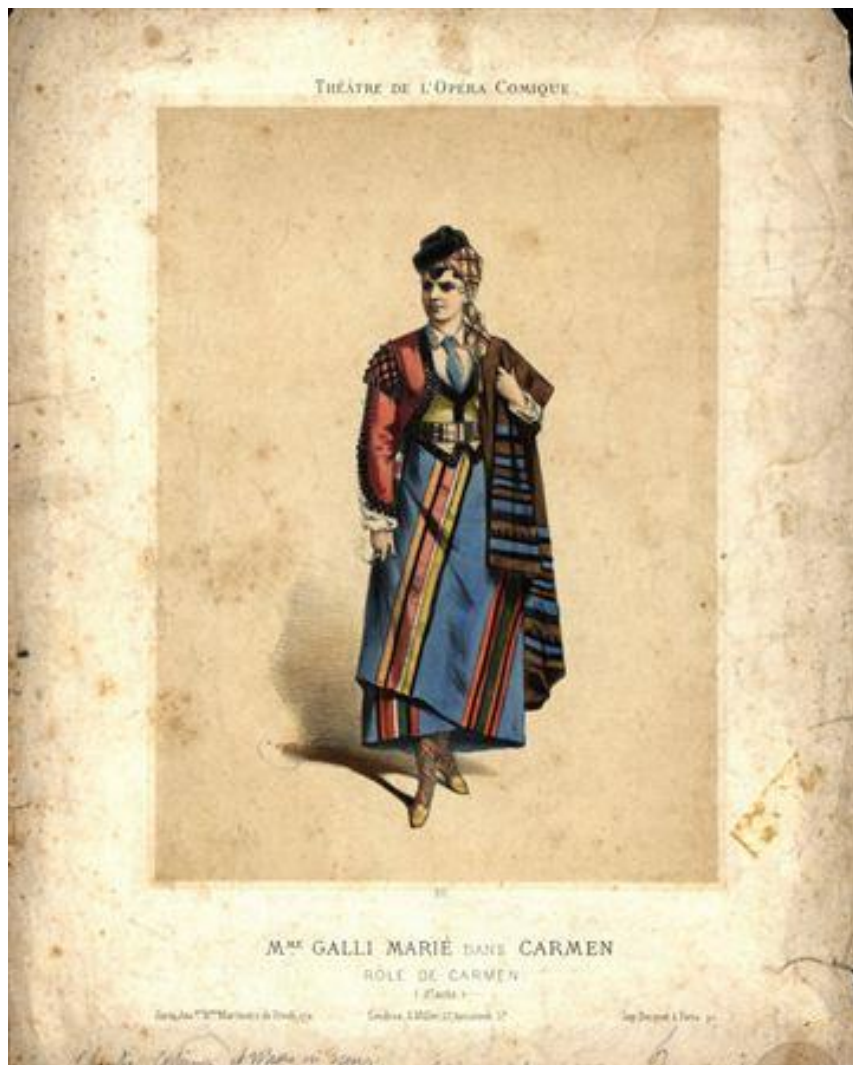
MNM IMg 005

Imp. Maison Martinet
s.l., séc. XIX

Retrato em traje de cena da mezzo soprano Célestine Galli-Marié (1837-1905) para a ópera "Carmen" de Bizet.

5. Giuditta Pasta na ópera "Medea in Corinto" /Giuditta Pasta in the opera "Medea in Corinto"
John Hayter (1800-1895)
s.l., séc. XIX

MNM IMg 059



4.

Parede 3

6. *M.me Tedesco*

Marie-Alexandre Alophe (1812-1883)
Paris, França/ Paris, France, séc. XIX

MNM IMg 011

7. *Angelica Catalani*

F. Bartolozzi (1727-1815)
s.l., 1802

MNM IMg 039

6.



7.



Nicho 1

[inserir texto sobre a acessibilidade da mulher aos instrumentos musicais, nomeadamente aos de corda dedilhada e piano. Falar também sobre o canto.]

Vitrina 2

8. *Ballada / Ballad*

Condensa de Proença-a-Velha (1864-1944) e Álvaro Sereno
s.l., s.d.

MN-0007

9. *Minueto / Minuet*

Adelaide Saguer (1895-1964)
s.l., 1905
Esp. JC

MNM-2005-06-1198

Em 1928, a compositora e violoncelista, Adelaide Guerreiro Saguer (1895-1964) foi a 1ª mulher em Portugal a registar na Sociedade Portuguesa de Autores uma obra em nome próprio.

Nicho 2

10. M.me Ristori
Imp. Godard
s.l., séc. XIX

MNM IMg 087

11. M.me Ristori
Imp. Godard
s.l., séc. XIX

MNM IMg 093

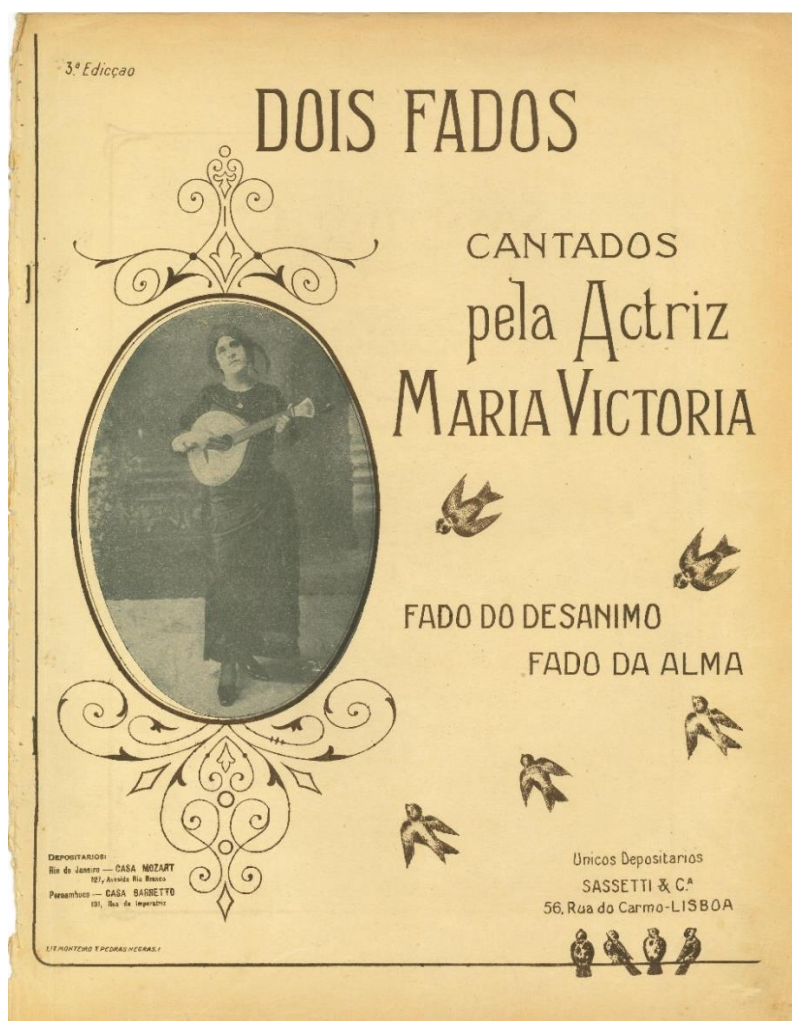
Vitrine 3

[inserir texto sobre mulher no fado, como intérprete e como compositora/autora]

12. Fado do Desanimo e Fado da Alma
Maria Vitória
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, s.d.

MNM-2012-02-0077

A fadista e guitarrista espanhola, Maria Vitória (1889-1915), foi uma das maiores influenciadoras do género musical, sendo que o seu estilo de composição conhecido como o Fado Maria Vitória. Em 1922 é inaugurado no Parque Mayer, em Lisboa, um teatro em sua homenagem.



13. Marinha Portuguesa /
Portuguese Navy
Amélia Silva
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1921

MNM-2018-11-0074

The image shows a handwritten musical score on aged paper. The title 'Marinha Portuguesa - Fado' is written in a cursive hand at the top. Below the title, the tempo is marked 'Andante' with a double bar line and a fermata. The score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of five systems of music. The first system is a piano introduction with a treble and bass clef. The second system includes guitar chords (5 4 3 2 1 3, 2 3 4 3, 5 4 3 2 1 3, 2 3) and a vocal line labeled 'Canto'. The third, fourth, and fifth systems are piano accompaniment for the vocal line, with dynamics markings like 'f' and 'p'.

Posto de Audição [Audições recomendadas a partir do Arquivo Digital
Sonoro do Museu do Fado]

A.1. Lisboa Ri /Lisbon Laughts
Laura Alves
Columbia Records

Laura Alves (1922-1986), célebre atriz e cantora cujo currículo inclui sobretudo atuações de peças de teatro de revista e declamado tais como “Margarida vai à frente”, “Enquanto houver Santo António” e “A sereia do mar e da terra”. Contribuiu também para o cinema português, nomeadamente nos filmes “O pátio das cantigas” e “O leão da estrela”.

A.2. Josezito
Maria da Graça
Continental

A.3. Cantam, Dançam Raparigas
/ Sing, Dance Girls
Beatriz Batista
Clausophon

A.5. Fado da Carta / Fado of the Letter
Fernanda Batista
Parlophone

A.6. Fado Espanhol / Spanish Fado
Zulmira Miranda
Odeon

A.8. A Alfacinha / The Alfacinha
Emília d'Oliveira
Disco Simplex Lisboa

A.9. Fado de Lisboa / Lisbon Fado
Maria Clara
Parlophone

A.10. Cautela de Três / Caution of Three
Augusta Ribeiro
Disco Dalia

A.11. Grande Marcha de Lisboa / Great Lisbon March
Beatriz Costa
Columbia

Maria da Graça (1919-1995), cantora e atriz portuguesa que se apresentou tanto nos palcos nacionais como também brasileiros. Da sua carreira destaca-se o seu contributo para “O pátio das cantigas” e “Ladrão precisa-se ...”.

A.4. Canção da Chica / Chica's Song
Maria Isabel
His Master's Voice

Fernanda Baptista (1919-2008), atriz de teatro de revista, tendo-se estreado em 1946 no Teatro Maria Vitória. Ao longa sua carreira, gravou vários fonogramas e colaborou em programas de rádio, televisão e cinema.

A.7. Fado da Sombra / Shadow Fado
Emília Candeias
Polydor

Emília d'Oliveira (1874-1968), foi uma prolífica atriz lisboeta cujo currículo inclui várias apresentações de teatro, musicais e filmes entre Portugal e Brasil. Destacam-se por exemplo “A Severa”, “Tangerinas Mágicas” e “O pai tirano”.

Maria Clara (1923-2009), atriz e cantora que em 1953 representou o país no Festival Internacional de Rádio. Além gravar centenas de discos, colaborou também no filme “Três Espelhos”.

Beatriz Costa (1907-1996), reconhecida como uma das principais figuras do teatro nacional, após uma década de carreira viu a sua vida documentada na obra de Artur Costa de Macedo - “Beatriz Costa, Memorialista”. No cinema estreou-se em 1926 com “O Diabo em Lisboa” e mais tarde participou também em “A canção de Lisboa” e “A aldeia da roupa branca”.

A.12. *És Livre / You are Free*
Hermínia Silva
Melodia

Hermínia Silva (1907-1993), fadista integrante da *Tournée Artística Gil Vicente* juntamente com A. Júlio Machado e Victor Machado (filho). Como atriz, participou ao lado de personalidades como Beatriz Costa, Milú e Maria Matos nos filmes “A aldeia da roupa branca” e “O Costa do Castelo”.

A.13. *Amor de Mãe / Mother's Love*
Ercília Costa
Columbia

Ercília Costa (1902-1985), estreou-se em 1929 como fadista na casa Carioca, tendo-se juntado mais tarde a Alfredo Marceneiro na *Troupe Guitarra de Portugal*. Na sua carreira internacional estão incluídas várias apresentações de teatro e cinema, tais como, “O canto da cigarra”, “A boca do Inferno”, “Amor de mãe” e “Madragoa”.

A.14. *Bailado do Fado / Fado Ballet*
Helena Moreira Viana
Melodia

A.15. *Maldita Paixão / Damn Passion*
Margarida Ferreira
Polydor

A.16. *Fado Maria Victoria No1*
Maria Vitória
Odeon

Maria Vitória (1889-1915), fadista, compositora e guitarrista espanhola que atuou várias vezes nos palcos portugueses, em especial nos teatros Moderno e Éden. Como compositora as suas obras permanecem conotadas como Fado Maria Vitória. Em 1922, é inaugurado em Lisboa um teatro em sua homenagem.

Fin de Siécle

[inserir texto sobre a mulher na transição dos séculos XIX e XX]

Nicho 3

14. Jarro em forma de mulher a tocar guitarra / Jug in the shape of a woman playing guitar
s.n.
Coimbra, Portugal, séc. XX

MNM 0896

15. Jarro representando mulher
a tocar viola / Jug representing
woman playing viola

MNM 0897

s.n.

Coimbra, Portugal, séc. XIX-XX



15.

16. Prato com mulher tocando
guitarra / Plate with woman playing
guitar

MNM 090

s.n.

Coimbra, Portugal, séc. XIX-XX

17. Prato de figura feminina
tocando viola / Plate of female
figure playing viola

MNM 0907

s.n.

Coimbra, Portugal, séc. XIX-XX



18. Prato com tocador de guitarra / Plate with guitar player
s.n.
Coimbra, Portugal, séc. XIX-XX

MNM 0910

19. Prato com tocadora de castanholas / Castanet player plate
s.n.
Coimbra, Portugal, séc. XIX-XX

MNM 0918

Vitrina 4

[inserir texto sobre a mulher e a guitarra]

Pilar Torres de Quinhones Levy

[inserir pequeno texto biográfico sobre Pilar Levy]

20. Ficha de inventário do violino
MI-74-154 / Violin inventory sheet MI-74-154
Museu Instrumental do Conservatório Nacional
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0077

MNM-2022-13-0077

FICHA N.º

N.º de inventário: MI-74-154 MIC-74 vl.15

INSTRUMENTO: violino

Local onde se encontra:

Género: instrumento de arco

Autor: J. J. Galram

Século: XVIII - 1794

Factura: portuguesa

Dimensões: Total 590 - corpo 352 - larguras 164-110-205 - cos 85 - eja 70 - costilhas 40 mm

Proveniência:

Descrição do instrumento: Etiqueta "Joachimus Josephus Galram / Feit. Alisipone A. 1794" Cravelhas com enfeites embutidos em ouro[?]

B-945

Conservatório Nacional - Museu Instrumental

21. Ficha de inventário do violino
Galram / Galram Violin Inventory Sheet
s.n.
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936
Esp. PL

MNM-2022-13-0078

22. Ficha de inventário de Cravo
/ Harpischord Inventory Sheet
Instituto Português do Património Cultural
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936
Esp. PL

MNM-2022-13-0079

FICHAS - 2022-13-007915 7 8 9 0 0 0 0 FICHA N.º _____

esta mal dij
o 17.5.K.

FOTOGRAFIA

N.º de inventário: Crvo-

INSTRUMENTO: Cravo
[Cembalo, Clavecin, Harpsichord]

Local onde se encontra: _____

Género: Instrumento de Teclado e de Cordas beliscadas

Autor: Desconhecido

Século: XVIII

Factura: Portuguesa

Dimensões: Comprimento 216 cm; largura máxima 80 cm; larg. mín. 22,5 cm; altura sem
tampo 20,5 cm.

Proveniência: _____

Descrição do instrumento: 1 manual com a extensão de 4 oitavas e 2 notas, Dó-dó³
+ dó³ e ré³; teclado inteiro sem oitava curta 2 encordoações e
2 jogos de 8 pes. Ambos os registos de 8' são imóveis 0 da frente ou
seja 0 primeiro toca para a esquerda ao passo que o de detrás ou seja
0 segundo toca para a direita. Em virtude de que a guia dos martinetes
e o bastidor dos martinetes serem imóveis, os dois jogos de marti-
netes tocam sempre simultaneamente, portanto não podem ser
accionados separadamente. Por essa razão o instrumento carece
de puxadores de registos. Faltam todos os martinetes. Uma

OBSERVAÇÕES

parte considerável do encordoamento ainda está conservada, no entanto, é difícil definir quais cordas, de latão muito oxidado e sujo, são das primitivas e quais as resultantes de substituições e restauros posteriores. As cordas de ambos os registos de 8' estão à mesma altura e correm em paralelo. O cavalete principal, colado sobre o tampo harmónico, consiste de várias peças que se desjuntaram. A madeira parece ser de faia. O cavalete ao pé do cepo onde assentem as cordas [ingl. front bridge ou nut] também parece ser de madeira de faia, o mesmo o cepo. As cravelhas são de ferro; a ~~uma~~ chata e sem furo são de ferro. A régua de pressão das cordas por atadielho parece ser de faia branca pintada de preto. O tampo harmónico composto de folhas não muito homogêneas de ~~carvalho~~ que estão coladas em sentido diagonal em relação à caixa do instrumento.

As teclas são de pinho. As teclas brancas ou diatónicas têm cobertura de capas de diferentes madeiras de árvores de fruto ou buxo. A desigualdade das capas deve ser a consequência de várias reparações. As teclas pretas ou cromáticas são de pau-santo. Os feltros verdes das guarnições do teclado são modernos. Houve reparações executadas com pouco esculpido e sem critério histórico.

Manual, fechado do lado inferior e de ~~carvalho~~ madeira de castanho

23. Instrumentos de corda
friccionada / Fried string
instruments
Pilar Torres Levy
s.l., 1986
Esp. PL

MNM-2022-13-0087

24. Galrão, Joaquim José
Pilar Torres Levy
s.l., 1987
Esp. PL

MNM-2022-13-0091

MNM-2022-13-0092

FICHA N.º _____

FOTOGRAFIA

N.º de inventário: _____
INSTRUMENTO: Violoncelo
Local onde se encontra: _____

Conservatório Nacional - Museu Instrumental

Género: instrumento de arco, corda friccionada
Autor: J. J. Galrão
Século: XVIII
Facturo: portuguesa - LISBOA
Dimensões: ou obs.
Proveniência: afeta para inat. de aula de M. mi de North Brandão (1)
Descrição do instrumento: Etiqueta que foi colocada a quando do seu restauro [Março 1979 por Lúcia Gracia Coparica] e que segundo a donatária pertence a este violoncelo, não estando em contacto qualquer sinal, no interior, da etiqueta, com a impressão e do Joachimus Josephus Galrão / Feit Ob. si- pone A 1782. [É a manuscrita].
Tampo de duas metades sendo a superior em casca de caia [de 1mm a 2mm] costilhos e fundo em platão. Dois fletos em madeira e tampo e fundo. A cabeça é de madeira. Mal notando-se o corte para substituição do buraco e
(1) pertencia anteriormente ao fone de Galrão

25. Ficha de inventário do
violoncelo Galrão / Galrão cello
inventory sheet
s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0092

26. Violoncelo Lockey Hill / Cello
Lockey Hill
Paulo Gomes
s.l., 1993
Esp. PL

MNM-2022-13-0180

27. Violinos / Violins
s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0181

28. Violas da Gamba

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0182



29. Bambolim / Mandolin

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0188

30. Tambor / Drum

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0189

31. Trompa de Porcelana /
Porcelain Horn

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0194



32. Guitarra / Guitar

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0195

33. Harpa Strumpf / Strumpf Harp

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0197



34. Trompas lisas

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0201



35. Flautas / Flutes

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0204

36. Timbales

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0207

37. Saltério / Psaltery

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0210

38. Lira de Gamba / Gamba Lyre

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-0215

39. Trombone de bicha

s.n.
s.l., s.d.
Esp. PL

MNM-2022-13-021



Promotoras

[inserir texto sobre a prática da promoção de eventos culturais e concertos privados - sugiro os trabalhos de Alejandro Reyes-Lucero e Ana Luísa Fernandes Paz]

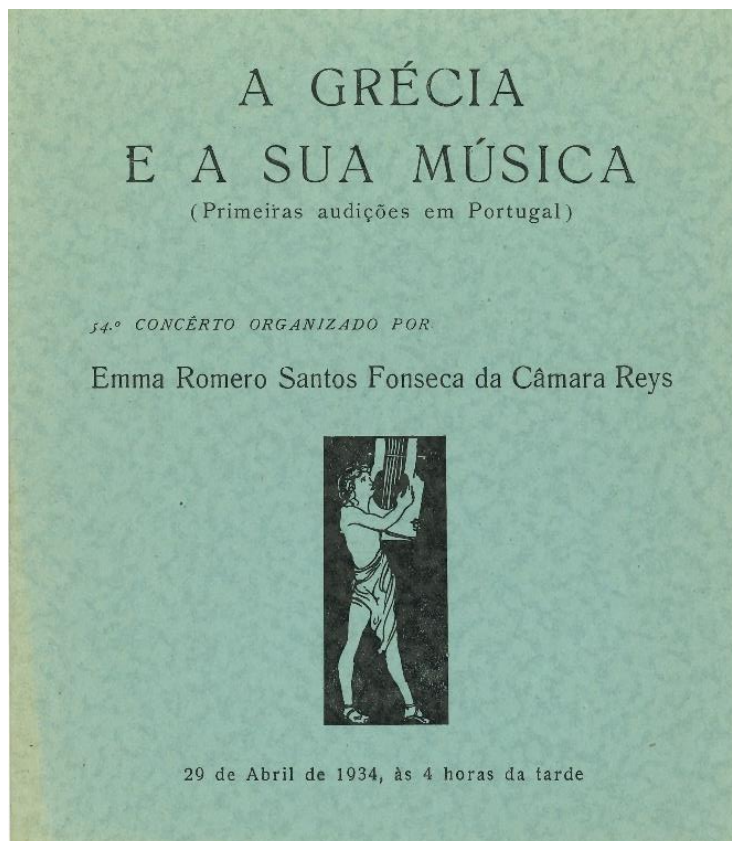
[inserir pequenos textos biográficos sobre Elisa de Sousa Pedroso e Ema Romero da Câmara Reys]

Elisa de Sousa Pedroso (1881-1958), pianista e musicóloga, fundadora do Círculo de Cultura Musical e consultora artística para a Câmara de Lisboa. Como promotora, organizou vários eventos culturais que incluíram a participação de Joly Braga Santos, Nella Maïssa, Helena Sá e Costa e Pedro de Freitas Branco.

Ema Romero Câmara Reys (1897-1968), cantora e promotora de vários eventos culturais no país, sendo-lhe a ela atribuída o reconhecimento de divulgação das obras de Stravinsky, Kodály, Schoenberg, Hindemith e Schmitt. Muitos dos seus concertos eram acompanhados por conferências realizadas por musicólogos, músicos e compositores convidados. Em 1927 publicou o tratado “A arte do canto”.

40. *A Grécia e a sua Música /*
Greece and its Music
Ema Romero Câmara Reys
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1934
Esp. MMoreau

MNM-2004-15-0215

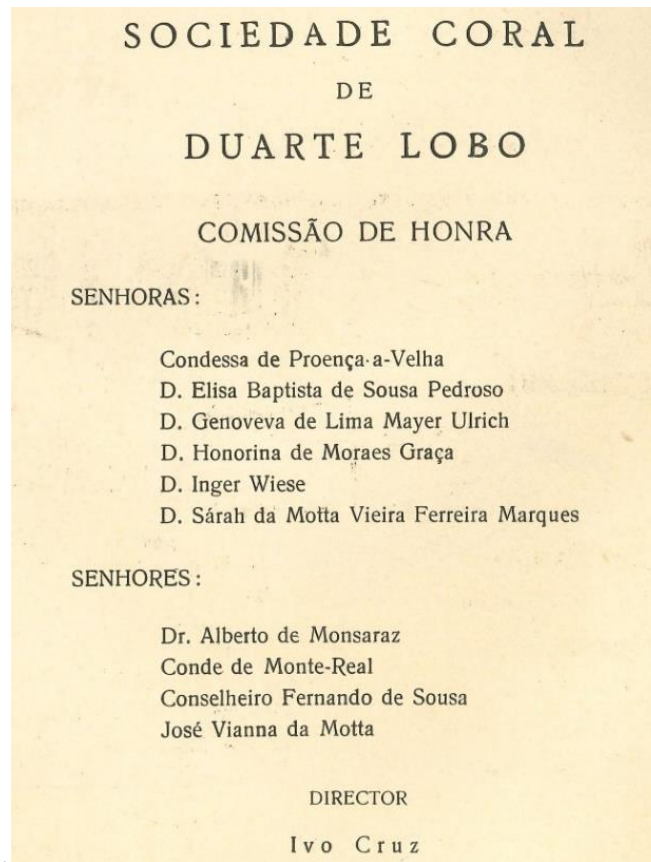


41. *A canção popular pelo mundo fora (2ª série) / The popular song throughout the world*
Ema Romero Câmara Reys
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1934
Esp. MMoreau

MNM-2004-15-0216

42. *Festival por Igor Stravinsky (primeiras audições em Portugal) / Festival by Igor Stravinsky (first hearings in Portugal)*
Ema Romero Câmara Reys
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936

MNM-2010-06-0044



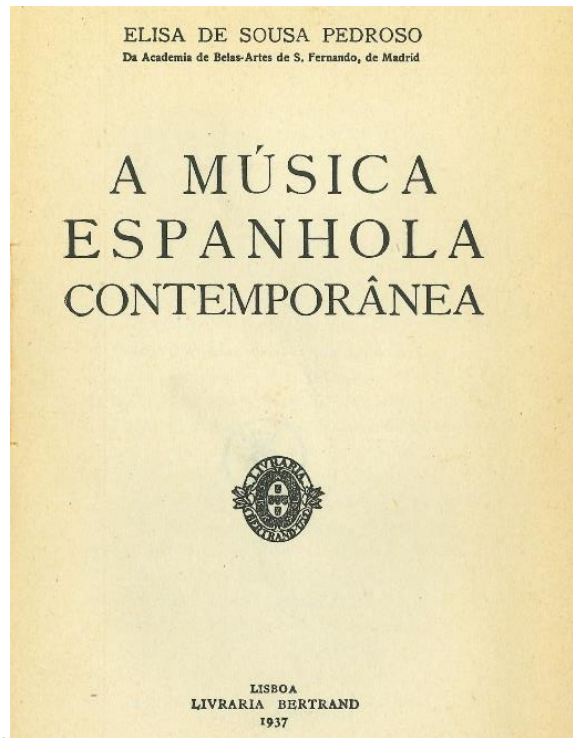
42.

43. *Concerto sob a direção do Dr. Ivo Cruz / Concert under the direction of Dr. Ivo Cruz*
Coliseu dos Recreios
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1937

MNM-2010-06-0055

44. *A Música Espanhola Contemporânea / Contemporary Spanish Music*
Elisa de Sousa Pedroso
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1937

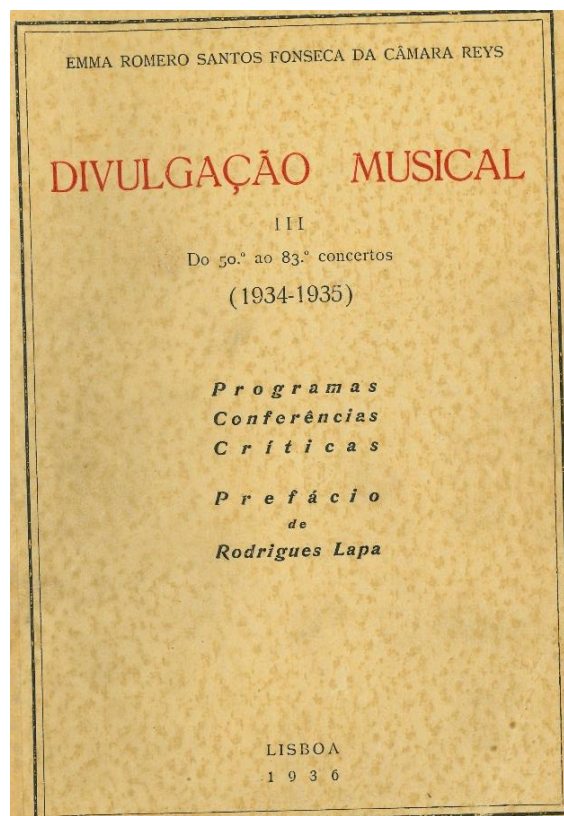
HM P 0042



44.

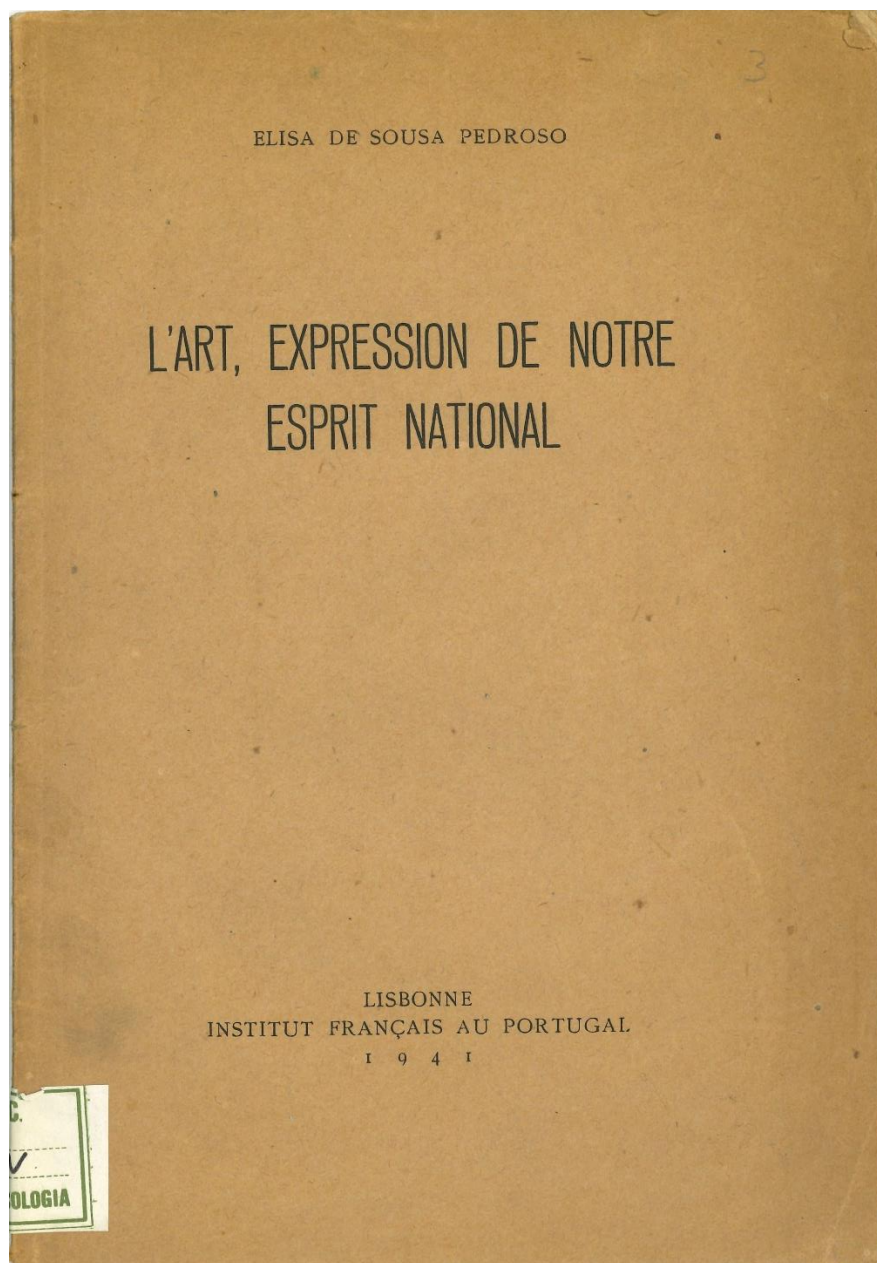
45. *Divulgação Musical: Prefácio, Programas, Conferências, Críticas - vols 1 a 5 / Music Disclosure: Preface, Programs, Conferences, Reviews - vols 1 to 5*
Ema Romero Câmara Reys
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1929-1940

HM V 0080



46. *L'art, Expression de Notre
Esprit National / Art, Expression of
Our National Spirit*
Elisa de Sousa Pedroso
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1941

TM V 0122



Nicho 5

Jeanne Chevallier, também conhecida como Jane Evrard, foi a 1ª maestrina francesa, tendo em 1930 fundado a Orquestra Feminina de Paris.

47. *Círculo de Cultura Musical V
Ano, nº1, 1938-1939 / Musical
Culture Circle V Year, nº1, 1938-1939*
Teatro Polietama
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1938

MNM-2010-06-0098



JANE EVRARD

JANE EVRARD

Desde muito nova que Jane Evrard, de nacionalidade francesa, se sentiu atraída para a música.

Começou os seus estudos no Conservatório de Paris, e aí, como violinista, fez um curso brilhante.

Durante muito tempo Jane Evrard foi conhecida como uma das melhores violinistas, e durante largos anos afirmou o seu talento fazendo parte de um quarteto.

Em 1930 resolveu organizar a sua Orquestra Feminina, constituída por senhoras, tôdas primeiros prémios do Conservatório de Paris.

Por tôda a parte esta Orquestra tem obtido o mais ruído sucesso, pois que o seu conjunto nada fica a dever às melhores orquestras masculinas.

Jane Evrard é uma artista de raça, e uma chefe de Orquestra admirável. O seu estilo é excelente. Tem o sentido da construção e da côr, um magnífico ouvido, e uma emoção interior, uma vitalidade e uma vivacidade rítmica notáveis. Por tôda a parte a passagem da sua Orquestra faz sensação.

A sua direcção destaca-se pela energia, pela clareza, pelo trabalho de conjunto que é perfeito, conseguindo da sua Orquestra uma completa homogeneidade e um belo volume de som. Jane Evrard, além do seu talento musical, possui naturalmente, e em alto grau, a graciosidade e o encanto das mulheres francesas. Diz-se de Jane Evrard que é tão grande o seu talento, que podia dispensar-se de ser uma mulher bonita. A sua elegância é bem conhecida.

A-par de tudo isto, a animação segura e vigilante da sua batuta constitui largo motivo para lhe rendermos a homenagem e o preito da nossa melhor admiração.

O Círculo de Cultura Musical, inaugurando a sua 5.^a temporada de Concertos, com a apresentação dêste notável conjunto artístico que é a Orquestra Feminina de Paris, continúa assim a afirmar o superior critério que preside à escólha dos seus artistas.

Perante as circunstâncias actuais da Europa, a vinda a Portugal desta Orquestra só foi possível quando contratada para quatro Concertos, dois em Lisboa, e dois no Círculo de Cultura Musical do Pôrto, tão pesados são os encargos a que a sua deslocação obriga, mas outra não podia ser a atitude do CÍRCULO em face das inequívocas provas de incitamento que tem recebido de todos os seus sócios.

E a prova de que não foi iludida a sua expectativa está no entusiasmo e no calor dos aplausos que, a Jane Evrard e à sua Orquestra, todo o público vai dispensar numa vibrante apoteose de sublime encanto espiritual!

48. Círculo de Cultura Musical V
Ano, nº2, 1938-1939 / Musical
Culture Circle V Year, nº2, 1938-1939
Teatro Politeama
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1938

MNM-2010-06-0099



49. Círculo de Cultura Musical IV
Ano, nº7, 1937-1938 / Musical
Culture Circle IV Year, nº7, 1937-1938
Teatro Politeama
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1941

MNM-2010-06-0091



G U I L A B U S T A B O

GUILA BUSTABO

Esta extraordinária violinista é considerada, a-pesar-dos seus poucos anos, uma das maiores artistas actuais.

Nascida em Chicago, filha de pai italiano e mãe checa, Guila Bustabo começou aos 6 anos os seus estudos com o Prof. L. Samatini, e mais tarde com Louis Persinger, o mestre de Yehudi Menuhin.

Depois de uma série de recitais e de colaborações com as melhores orquestras sinfónicas americanas, sob a direcção dos mais eminentes chefes de orquestra, foi ouvida por Toscanini, que maravilhado com a precocidade desta jovem artista, que contava então apenas 13 anos de idade, persuadiu sua mãe a trazê-la à Europa tendo pessoalmente proporcionado os meios para a realização dessa primeira «tournee» triunfal, que compreendeu Londres, Estocolmo, Budapest, Paris e Amsterdão. Essas primeiras consagrações trouxeram-lhe uma série de contratos para colaborar com orquestra, sob a regência de Mengelberg, Dobnanyi, Beecham, Dobrowen, Schuricht, Monteux, etc., e deslumbrou os públicos da Inglaterra, Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Alemanha e Hungria.

Na época passada, por ocasião do seu concerto com a Orquestra Filarmónica de Bucarest, foi apresentada e cumprimentada pela Rainha Maria da România.

Depois de ter regressado à América do Norte onde realizou 40 concertos de Novembro a Março último, tocando com a Orquestra Filarmónica de Nova York, sob a direcção de Barbiroli, Guila Bustabo voltou novamente à Europa, tendo-se apresentado com o mais retumbante sucesso na Alemanha, Holanda e Budapest, de onde seguiu para Turim, Génova, Roma e Fiume. A aparição desta grande violinista em tôdas estas cidades é considerada pela crítica, uma verdadeira revelação.

A seguir aos seus concertos em Lisboa e Pôrto, no Círculo de Cultura Musical, Guila Bustabo seguirá para a Austrália, onde é esperada com ansiedade para realizar 25 concertos, que de certo ficarão memoráveis.

Como escola, Guila Bustabo recebeu as melhores influências, tendo estudado durante as suas estadias na Europa, com os grandes mestres do violino, Hubay, Enesco e Busch. A sua sonoridade é inconfundível e ao ouvirmos o seu maravilhoso Guarnerius del Gesù, (oferta de Lady Ravendale, a quem Guila Bustabo foi apresentada por Fritz Kreisler, que como Toscanini, ficou encantado com a riqueza de personalidade desta notável artista, com o «charme» juvenil das suas interpretações), temos uma sensação de ardor, nobreza e inteligência, que nos prende e nos seduz. Todo o seu ser é um perfeito e maravilhoso instrumento. Guila Bustabo, no dizer de um eminente crítico «é a personificação da música e do violino».

Vitrina 7

[inserir texto sobre as mulheres em instrumentos tradicionalmente masculinos - sugiro o trabalho de Hélder Sá]

[inserir texto biográfico sobre Guilhermina Suggia - sugiro os trabalhos de Fátima Pombo e Irina Pitacas]

Conhecida como uma das principais figuras musicais a nível internacional, a violoncelista portuense, Guilhermina Suggia (1897-1968), deixou para trás uma inegável marca na história da música. Aluna de Pablo Casals e Julius Klengle, a carreira de Suggia como solista levou-a a apresentar-se um pouco por toda a Europa. Atualmente a violoncelista é recordada através das múltiplas gravações e gravuras que permitem a salvaguarda da sua imagem e som.

50. *Estrela do Funchal* / *Star of Funchal*

MNM-2000-11-0022

Eugénie Le Crénier

Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, séc. XIX-XX




Nicho 6

[inserir texto biográfico de Madalena Moreira de Sá e Costa]

Aluna de Guilhermina Suggia, Madalena Moreira de Sá e Costa mostrou-se desde cedo como uma grande violoncelista, não só como performer como também como professora, nomeadamente no Conservatório do Porto, onde lecionou por mais de 30 anos.

51. *Programas de Música de Câmara / Chamber Music Programs*
Emissora Nacional
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1943
Esp. MMoreau

MNM-2004-15-0293



MADALENA MOREIRA DE SÁ E COSTA

Recital de violoncelo
por
MADALENA MOREIRA DE
SÁ E COSTA

Sábado, 8 de Maio de 1943,
das 21.30 às 22.

1. Toccata FRESCOBALDI

2. Suite, em sol maior, para violoncelo solo BACH

I — Prelúdio
II — Alemanda
III — Corrente
IV — Sarabanda
V — Minuete
VI — Giga

3. Siciliana } FAURÉ
4. Elegia }

Ao piano: Helena Moreira de Sá e Costa

52. *Dia Mundial da Música*
Teatro Nacional de São Carlos
Porto, Portugal/ Oporto, Portugal, 1984

MM-CRT-0246

53. *Recital da grande violoncelista D. Guilhermina Suggia / Recital by the great cellist D. Guilhermina Suggia*
Orfeão Portuense
Porto, Portugal/ Oporto, Portugal, 1926

MNM-1995-03-14

27 - IV - 1926

**ORPHEON
PORTUENSE**
Director-Fundador
MOREIRA DE SÁ

1926

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL
Às 21 horas

RECITAL DA GRANDE VIOLONCELISTA
D. GUILHERMINA SUGGIA

que gentilmente presta a sua colaboração
obsequiosa

PARA
SOLENISAR O 400.º CONCERTO
D'ESTA SOCIEDADE

PROGRAMA

Off. do Commercio do Porto

53.



PROGRAMA

400.º Concerto

I

1. **Valentini** — *Sonata.*
Grave e Allegro.
Tempo di Gavotta.
Largo e Allegretto.

2. **Boccherini** — Adagio e Allegro.
D'Andrieu-Salmon — Aria.
Dupuits — *Chant populaire.*

AO PIANO: D. LEONILDA MOREIRA DE SÁ E COSTA

3. **Beethoven** — *Sonata* em lá op. 68.
Allegro, ma non tanto.
Scherzo.
Adagio cantabile—Allegro vivace.

AO PIANO: LUIZ COSTA

II

4. **Dvůřák** — *Waltzerube.*
Fauré — *Papillon.*
Glazounow — *Sérénade espagnole.*
Popper — *Mazurka.*

AO PIANO: D. LEONILDA MOREIRA DE SÁ E COSTA

Piano BECHSTEIN DA CASA A. Pereira

54. *Vito Op. 54 n°5*
The Gramophone Co Ltd./ His Master's Voice
Inglaterra/ England, 1925

MNM-RS1-LP-0591

55. *Concerto in D minor for
Violoncello and Orchestra*

MNM-RS1-LP-0270

Decca
Inglaterra/ England, s.d.

Parede 8

[inserir texto sobre o surgimento das mulheres solistas]

Parede 9

[inserir texto sobre o uso a imagem da mulher como representação da música e também como fonte de inspiração artística (relaciona-se com os quadros Malhoa desta parede)]

56. *Pamplinas - Tango*
Júlia Oceana
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, s.d.

MNM-2023-05-0005

MNM-2023-05-0005

2

PAMPLINAS.
Tango.

J. OCEANA.

PIANO.

Valentim de Carvalho, Lisboa.

57. *Valse*

Eleonore Amzel e Carlos Ferreira
Suíça/ Switzerland, 1905
Esp. EA

MNM-2001-09-0244

58. *Virtudes e Heroísmos*

Lusiadas / Virtues and Heroisms
Lusiadas
Estefânia Cabreira e Oliveira Cabral
Porto, Portugal/ Oporto, Portugal, 1920

MN-0253

Com delicada emoção
(♩ 116) Um Po - - e - - ta e u - ma San - - - - - ta não
P há mais lin - do ca - sal. *P.P.* O Po - - e - - ta so - nha e
cân - - - - ta e a San - - - - ta fu - gen - - - - ta o mal
P *P.P.*

Um Poeta e uma Santa . . .
não há mais lindo casal.
O Poeta sonha e canta
e a santa afugenta o mal.

Quando o rei atende a intriga,
muda a santa o pão em flores.
Ninguém há que a não bendiga;
Isabel mitiga as dores.

Deus engrandece o idioma
da nossa terra natal,
em trovas cheias do aroma
das flores de Portugal.

A cantar a Natureza,
a saudade e o amor
foi na lingua portuguesa
o primeiro trovador.

A santa afugenta o mal!
O poeta sonha e canta!
Não há mais lindo casal
que um poeta e uma santa.

“O Poeta e a Santa”

Parede 10

[inserir texto biográfico sobre Helena Sá e Costa]

Pianista e pedagoga portuense, Helena Sá e Costa foi uma das principais personalidades da sociedade musical nacional. Ao longo da sua carreira, como pianista integrava o grupo Portugália, juntamente com a sua irmã, Madela Moreira de Sá e Costa, François Bros e Henri Mouton.

59. *Concertos da Primavera /*

Spring Concerts
Junta de Turismo da Costa do Sol
Estoril, Portugal, 1978

MM-CRT-0062

60. *2º Concerto extraordinário /*

2nd extraordinary concert
Academia de Amadores de Música
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1933

MNM-2010-06-0007

Helena Moreira de Sá Ferreira da Costa

Esta jovem e talentosa pianista pertence a uma dinastia de personalidades ilustres portuenses.

Neta do saudoso e por tantos títulos ilustre Moreira de Sá, e filha do insigne pianista Luis Costa, teve a felicidade de encontrar no seu lar o ambiente mais propício e os conselhos e lições dos seus pais, preciosos no início da sua vida artística, que haviam de formar o seu espírito, estimulando a expansão e desenvolvimento do seu excepcional talento.

Posteriormente foi discípula do grande mestre Vianna da Morta, sendo depois subsidiada pela Junta de Educação Nacional para estudar em Paris, onde teve como professores os notáveis pianistas Cortot e Loyonnet.



Muito nova ainda tem dado vários concêrtos e recitais e tocado na presença das maiores celebridades, tais como: Sauer, Backhaus, Kempff, Friedman, Bauxbaum, Cassadó, etc., sendo todos unânimes em vaticinar-lhe um auspicioso futuro.

No 3.º Concêrto extraordinário tomará parte o exímio violinista

DR. CARLOS SEDANO

Professor do Conservatório de Madrid

60.

61. *4º Concerto extraordinário / 4th extraordinary concert*
Academia de Amadores de Música
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1933

MNM-2010-06-0013

62. *Arabescos*
Maria Augusta Ferreira Gonçalves
Porto, Portugal/ Oporto, Portugal, 1905

MNM-2004-09-0032

63. *Ecco Artístico* Anno II, N.º 38
Francisco Assis Parreiras
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1912
Esp. JC

MNM-2005-06-7140

Anno II

LISBOA, 10 DE NOVEMBRO DE 1912

N.º 38

ECCO

PUBLICA-SE
NOS DIAS 10, 20 E 30
DE CADA MEZ

Os originaes re-
mettidos, quer se-
jam ou não publi-
cados, não serão
restituidos. ☺ ☺

ARTISTICO

REVISTA DE THEATROS E MUSICAL



DALILA LOUREIRO

Discípula, como Helena Guichard, da professora portuense, Sola Conde, fez também recentemente a sua estreia no Theatro Agúia de Ouro.

Os que a ouviram na primeira noite prophetisaram-lhe logo uma carreira auspiciosa, pois possuiue todos os requisitos precisos para se destacar. E' joven, elegante, agradavel e possuídora de uma voz de timbre definido, extensa, maleavel, que vae até ao ré super agudo, emittida sempre com nitidez e em harmonia com as regras do «bel canto». Com prazer lhe registaremos os successos.

Professores de musica recommendados

- D. Adelia Heinz, piano, R. das Gaivotas, 20, 1.º
D. Aida Freitas, rabeca, Arieiro, 484, 2.º
D. Alice Moraes e Souza, canto, R. do Mundo, 20.
D. Carolina Palhares, canto, R. de S. Bento, 137, 3.º
D. Christina Mouchet, piano, Estrada de Bemfica
171.
Madame Eugenia Mantelli, canto, R. do Mundo, 84, 2.º
D. Ermelinda Stegner Prado, canto, R. Passos Manuel, 86, 2.º
Señorita Lola Vercruysse, harpa e piano, R. Ivens,
56, 3.º, direito.
D. Maria Luiza Martins Barreira, piano, R. do Rato,
27, 1.º
M. Penchi, canto, Alto de Santa Catharina, 1.
D. Victoria Mirés, canto, R. Conde de Redondo, 35, 2.º
D. Virginia Gallassi, piano, R. dos Poyaes de S. Bento,
110, 2.º
Arthur Trindade, canto, Avenida da Liberdade, 198.
Emilio J. Salgado, trompa, R. da Gloria, 25, sobre-
loja.
Eugenio Costa, piano, R. dos Ferreiros, á Estrella,
45, 1.º
Francisco Benetó, violino, Costa do Castello, 46.
Francesco Codivilla, canto, Armazem Sasseti.
J. E. da Cunha e Silva, violoncello, R. Oriental do
Campo Grande, 79.
Joaquim Fernandes Fão, violino, chefe da banda da
Guarda Republicana.
José Henrique dos Santos, violoncello e flauta, Tra-
vessa do Moinho de Vento, á Lapa, 15, rez-do-
chão.
Julio Cardona, violino, Avenida Antonio Augusto
d'Aguiar, 22, 3.º, esquerdo.

ECCO

NOS MEZES DE MAIO
A SETEMBRO PUBLICA-SE
NOS DIAS 15 E 30

Nos mezes de Outubro a Abril publica-se nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.

ARTISTICO

REVISTA DE THEATROS E MUSICAL



Judith de Souza Mello

Pianista já muito apreciavel, que na audição dada pela sua professora, D. Adelia Heinz, na noite de 3 de junho, no Salão da ILLUSTRACÃO PORTUGUEZA, evidenciou superiores qualidades de technica e de expressão, que fazem antever n'ella uma concertista distincta.

Anno V

LISBOA, JANEIRO DE 1915

N.º 99

ECCO

NOS MESES DE MAIO
A SETEMBRO PUBLICA-SE
NOS DIAS 15 E 30

Temporariamen-
te, esta publicação
não tem data fixa-
da.

ARTISTICO

REVISTA DE THEATROS E MUSICAL



JUDITH LIMA

Debutou em Dezembro do anno passado na opera *Bohemia*, desempenhando, com successo, o papel de *Mimi*. Foi uma estreia felicissima, que o publico portuense soube premiar com os mais justificados applausos. Como discipula de Sola Conde evidenciou-se n'um concerto effectuado ha mezes no *Salão Bechstein*, affirmando agora o seu temperamento, qualidades excepcionaes para a scena lyrica que, segundo nos consta, seguirá, partindo para Italia dentro em pouco tempo.

67. *Ecco Artístico* Anno VII,
Nº125
Francisco Assis Parreiras
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1917
Esp. JC

MNM-2005-06-7219

Anno VII

LISBOA, MARÇO DE 1917

N.º 125

ECCO

Publicação
illustrada

Temporariamente,
esta publicação
não tem data fi-
xada.

ARTISTICO



A pequena *virtuose*
IZABEL BENEVIDES AYRES

Muito nova ainda, pois conta treze annos apenas, a expressão e bravura com que na noite de 14 de fevereiro a ouvimos executar a «*Marche aux flambeaux*» de Meyerbeer-Wolf, o «*Copriccio*» (op. 29) de Beethoven e a «*Fantaisie Chromatique*» de J. S. Bach, fazem-nos antever n'ella uma concertista distincta.

O **ECCO ARTISTICO** presta homenagem aos seus meritos.

Estado Novo

[inserir texto sobre a condição de mulher durante o regime de ditadura]

Parede 12

[inserir texto biográfico sobre a pianista Maria da Graça Cunha - sugiro o trabalho de Filipa Cruz]

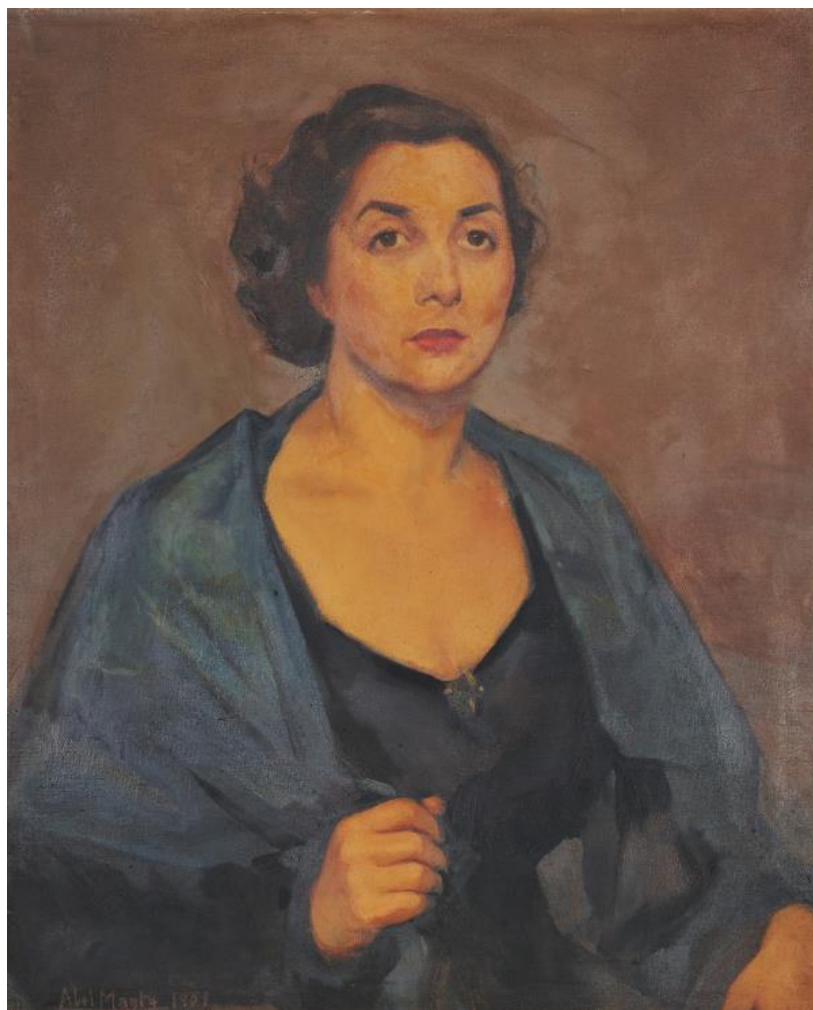
Aluna de duas das principais figuras no meio musical português, Oliva Guerra e Francine Benoît, Maria da Graça Amado da Cunha revelou-se desde cedo como uma talentosa pianista, merecendo destaque as suas interpretações das obras de Fernando Lopes Graça, que conheceu em 1937 através de Benoît, de Bartók, Prokofiev e Hindemith. Em 1934, integrou o Curso Superior de Piano tendo como professores José Viana da Mota e Freitas Branco.

Ao longo da sua vida a pianista esteve associada a organizações contra o regime ditatorial que se viva no país sendo conhecida a sua colaboração com o Movimento de Unidade Democrática (MUD) e a Associação Feminina para a Paz (AFPP). No que diz respeito a atividades musicais, Maria da Graça Amado da Cunha colaborou ativamente com a sociedade de concertos Sonata, escreveu críticas e crónicas para os periódicos Gazeta Musical e Seara Nova e presidiu a direção da Academia de Amadores de Música.

68. *Maria da Graça Amado da
Cunha*

MNM 1333

Abel Manta
Portugal, 1961



69. *Sonatine Op.80*, para violino
e piano / *Sonatine Op.80*, for violin
and piano
Fernando Lopes Graça
s.l., 1932

MNM-2018-04-1004

Nicho 7

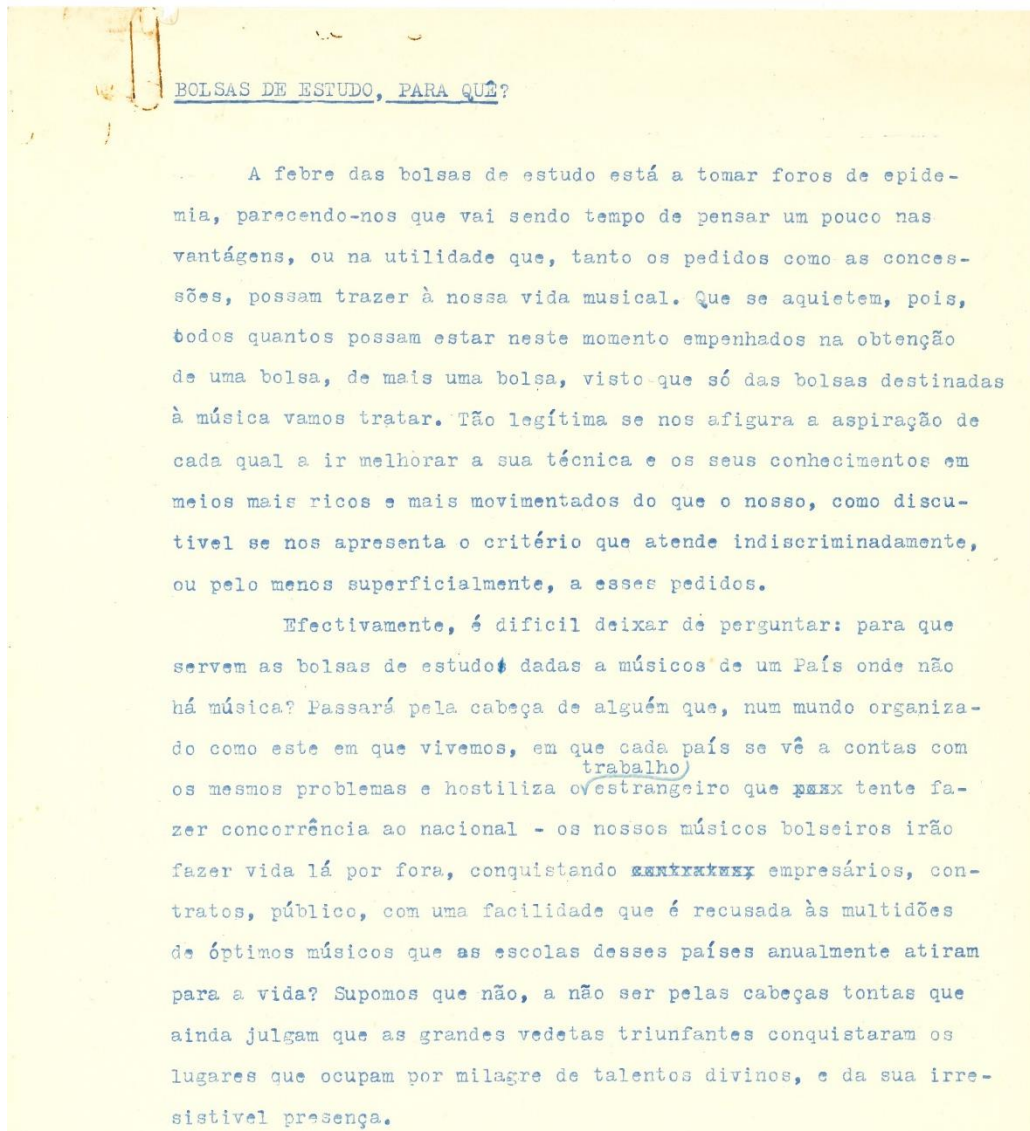
[inserir continuação de texto da parede 12]

70. Crítica a obra de Ruy Coelho
/ Criticism of Ruy Coelho's work
Maria da Graça Amado da Cunha
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1951

MNM-2010-06-0196

71. *Bolsas de estudo para quê?* /
Scholarships for what?
Maria da Graça Amado da Cunha
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1951

MNM-2010-06-0354



71.

Excerto do texto “Bolsas de estudo para quê?”

72. *Opinião sobre o livro “Le Piano” / Opinion about the book “Le Piano”* MNM-2010-06-0357
Maria da Graça Amado da Cunha
s.l., s.d.

73. *Curriculum Vitae* MNM-2010-06-0388
Maria da Graça Amado da Cunha
s.l., 1939-1959

74. *Maria da Graça Amado da Cunha* MNM 1332
Júlio de Sousa (1906-1966)
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1938-1939

Vitrine 9

[inserir texto sobre a acordeonista Graciette Vasconcelos]

Acordeonista, cantora, compositora e professora, Graciette Vasconcelos mostrou-se ao longo da sua carreira como uma talentosa e prolífica artista que, ao lado do seu marido, Alves Coelho (filho), fundou um duo de acordeão e foi membro da Orquestra Típica de Alcobaça.

75. *Como é bom gostar d’alguém* MNM-2012-02-0040
/ How good it is to like someone
Graciette Vasconcelos e Alves Coelho
(filho)
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1950

Vitrine 10

[inserir textos sobre Cremilde Rosado e Ana Mafalda Castro]

Cravista e professora na Escola Superior de Música de Lisboa, Cremilde Rosado Fernandes destaca-se no cenário nacional como uma das principais difusoras de música de tecla dos séculos XVI a XVII no país.

Atual coordenadora do curso de Música Antiga da ESMAE, a antiga bolseira da Fundação Gulbenkian, Ana Mafalda Castro tem trabalhado como cravista e pedagoga, merecendo destacar o seu papel como fundadora do grupo especializado na interpretação de repertório composto por mulheres, Udite Amanti.

MNM-2000-11-0026

76. *Noite de Luar / Moonlight Night*
Manuela Câncio Reis
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1943

Manuela Câncio Reis, compositora portuguesa, cuja obra inclui as peças “Fado do Zé Miúdo”, “Rapazes dos Telhais” e “Cantigas ao S. João”. Devido à sua associação com partido comunista viria a ser detida e o acontecimento mais tarde descrito num livro de sua autoria intitulado “Eles vieram de madrugada - cartas para a clandestinidade a Soeiro Pereira Gomes”.

Lopha Lourenço

Noite de Luar

FADO SERENATA

Letra e Música de
Manuela Cancio Reis

Ligeiro.

PIANO

f

p

pp

ritard.

Faz o ni-nho noutra ban-da,
Dei-xa lá meu co-ra-ção. Teus o-lhos são an-do-ri-nhas Teus o-lhos são an-do-ri-nhas Ho-je vêm, a-ma-nhã vão.
Teus o-lhos são an-do-ri-nhas, Teus o-lhos são an-do-ri-nhas, Ho-je vêm, a-manhã

S.C.

723

Copyright 1943 by Sasseti & C. Editores: 56, Rua do Carmo, Lisboa
Todos os direitos d'execução, d'adaptação, arranjo e reprodução reservados para todos os países.

(Impresso em Portugal)

76.

1º página da "Noite de Luar"

Nicho 8

[inserir texto sobre o ressurgimento da música antiga]

77. Círculo de Cultura Musical II
Ano, Nº4, 1935-1936 / Musical
Culture Circle II Year, Nº4, 1935-1936
Teatro Politeama
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936

MNM-2010-06-0027

WANDA LANDOWSKA

Esta célebre cravista e pianista, muito justamente apreciada, e considerada como a rejuvenescedora do «cravo», cujos sons são tão harmoniosos como delicados, foi efectivamente, quem provocou o reaparecimento d'este instrumento, quando quasi já estava votado ao esquecimento.

E em tão boa hora empreendeu a decisão que tomou, que logo os aplausos quentes que ouviu a incitaram a prosseguir, e logo outros artistas «cravistas» apareceram. Simplesmente, Wanda Landowska dominava o seu «cravo» com tal superioridade, que ninguém ainda conseguiu atingir os limites da sua arte incomparável. Por isso é justamente considerada, em todo o mundo, como a primeira «cravista» da actualidade.

E também como pianista exímia Wanda Landowska é admirada.

Nasceu a eminente artista em Varsóvia, onde iniciou os seus estudos musicais, estudos que completou em Berlim.

Nas suas primeiras audições em público, conquistou logo os mais calorosos aplausos. Foi assim que teve necessidade de aceitar os convites que lhe dirigiram para tocar na Alemanha, na Rússia, na Polónia e na Austria. Mas Paris, tentava-a, e alcançando a França, num Concerto em que se apresentou colaborando com a Orquestra Lamoureux, a sua consagração fêz-se definitivamente.

Vem a Grande Guerra e vê-se obrigada a ficar em Berlim, sendo então nomeada Professora da Real Escola de Música.

Acabada a guerra, Wanda Landowska abandona a Alemanha, e visita quasi tódia a Europa, seguindo depois para a América do Norte, por tódia a parte conquistando triunfos sobre triunfos, e mais recentemente ainda, na América do Sul, obteve o mais ruidoso successo.

Já conhecida do público lisboeta, aqui alcançou também a mais justificada admiração, que de novo agora vai ser igualada, senão excedida.

Wanda Landowska, para melhor se dedicar ao estudo profundo dos cravistas dos séculos XVII e XVIII, fixou a sua residência em Paris, e então, além de executar as obras já conhecidas, dedicou-se à busca minuciosa por bibliotecas e arquivos de obras de compositores injustamente esquecidos, às quais consegue insuflar uma nova vida com a sua técnica particular e a sua predilecção por este género de tão grande beleza.

Wanda Landowska, que é possuidora de um extraordinário temperamento artístico, mundialmente celebrizado, é também compositora, e obteve o Primeiro Prémio da Exposição Internacional de 1903. Como autora de obras didácticas, os seus dois livros — Bach e seus intérpretes e Música antiga, — têm sido alvo dos maiores louvores.

TIP. EMP. ANUARIC COMERCIAL

**78. Sonate: Da címbalo di piano,
e forte detto volgarmente di
martelletti / Sonatas: From piano
harpsichord, and forte commonly
called hammers**

Ludovico Giustini di Pistoia
Cremilde Rosado Fernandes
Portugal, 1996

MNM-CD-0040

**79. António Vivaldi, Jean
Baptiste Bréval, Luigi Boccherini
Irene Lima, Manuel Póvoa e Ana Mafalda Castro
s.l., 1995**

MNM-CD-0017

**80. Música Portuguesa para tecla
Ana Mafalda Castro
Portugal, 1998**

MNM-CD-0021

81. Les Modes Gregoriens dans
l'oeuvre de Claude Debussy:
Année 1947-1948 / The Gregorian
Modes in the work of Claude Debussy:
Year 1947-1948
Júlia d'Almendra
Paris, França/ Paris, France, 1950

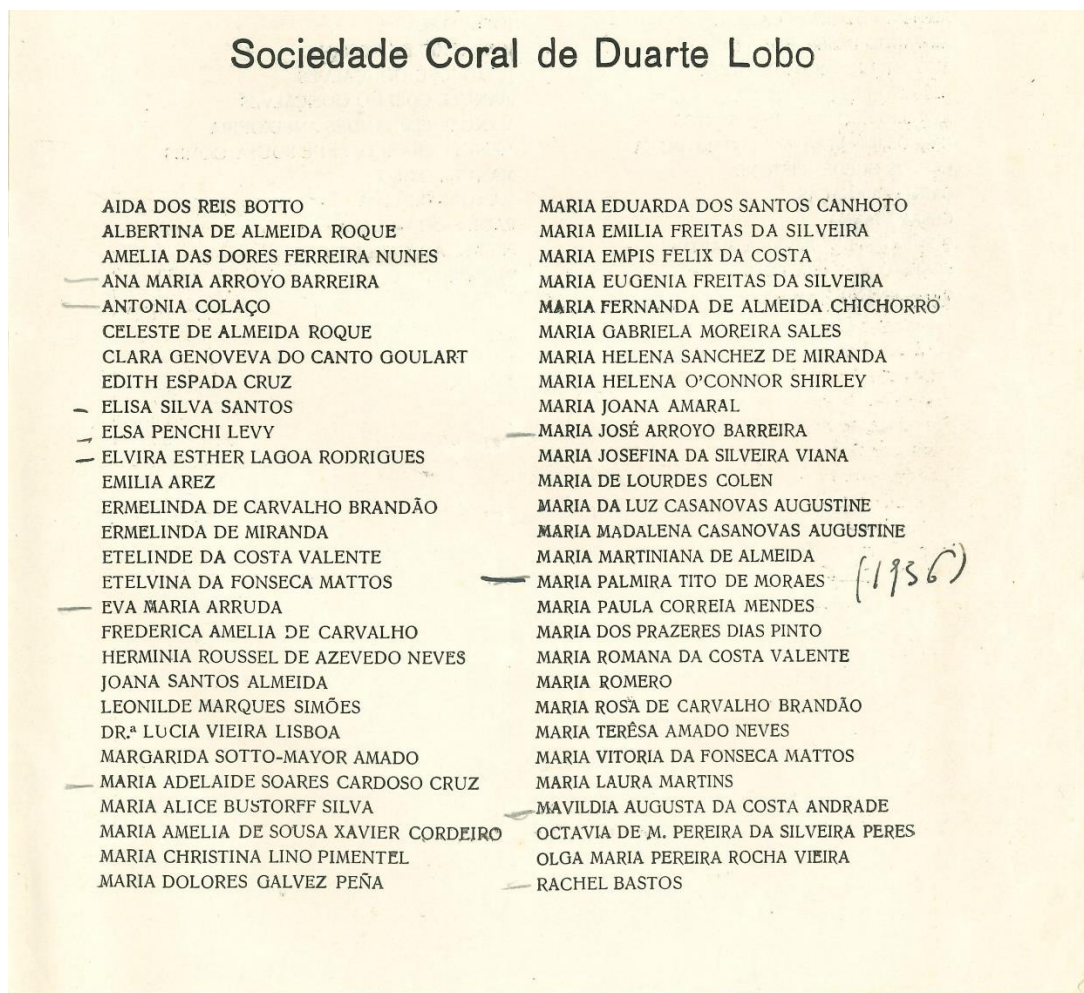
TM V 0093

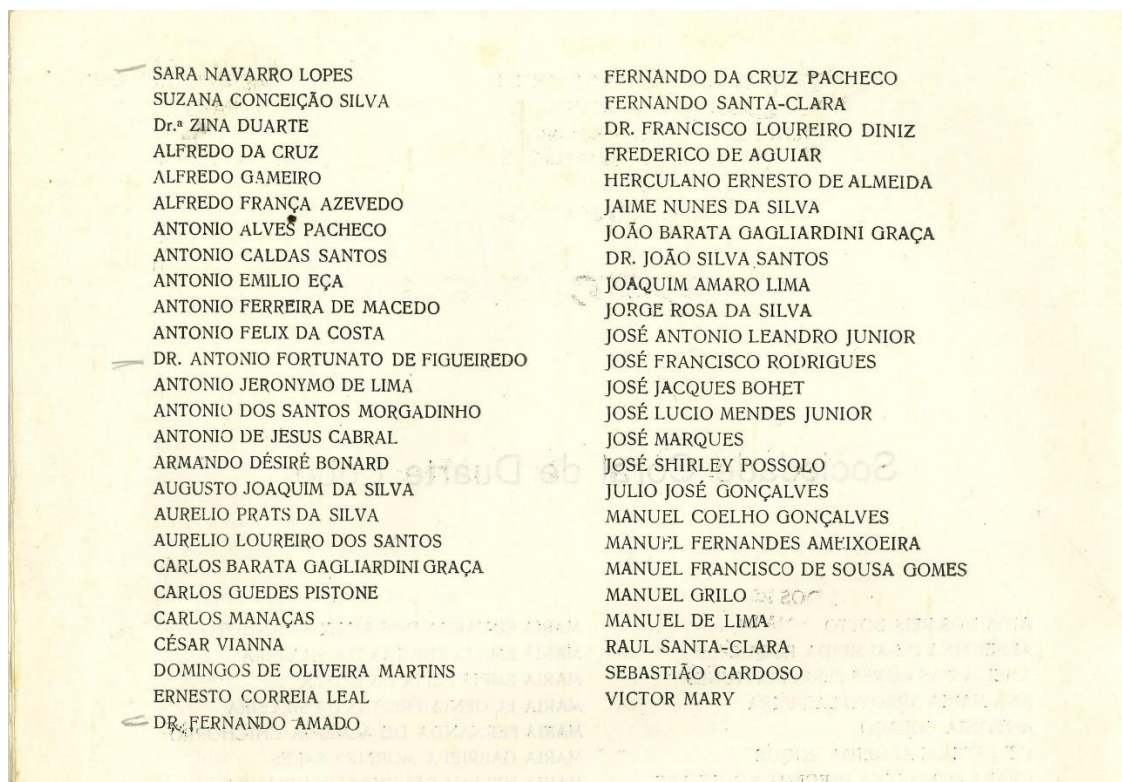
Nicho 9

[inserir texto sobre a Sociedade Coral Duarte Lobo e a Orquestra Feminina Portuguesa]

82. *Requiem de Berlioz / Berlioz's
Requiem*
Coliseu dos Recreios
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936

MNM-2010-06-0035





83. *Nona Sinfonia/ A morte e as donzelas/ Mestres Cantores / Ninth Symphony/ Death and the Maidens/ Master Singers*
Teatro Politeama
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1937

MNM-2010-06-0073

84. *3º concerto da Orquestra Feminina Portuguesa / 3rd concert by the Portuguese Women's Orchestra*
Orquestra Feminina Portuguesa
s.l., s.d.
Esp. JC

MNM-2005-06-0669

85. Lista de nomes de intérpretes

/ List of performers' names

MNM-2005-06-0671

Júlio Cardona

s.l., s.d.

Esp. JC

J. Cardona	Presidente	1.	11	5	V. Presidente
P. de Magalhães	V. Presidente	2.	10	4	Orquestra
A. Lullbach	J. Antunes	V.	5	3	Sec. exped. Arch.
J. Diniz	Secretaria geral	G.	4	2	Sec. not. X-Cont.
P. Santos	Arquivista	B.	2	4	Sec. Ch. Secid.
C. Valente	Sec. de Contas	Imp.	1	2	
A. Pimentel	Secretaria de nota			9	
J. Soares	" de expediente			11	
J. Elena					

Violinos

António Lisboa	- Aida Saldeira	c	
Lina Henriques	- Alice Figueiredo Bastos	c	
Lina Henriques	- Arlinda Silva	c	
Lina Henriques	- Beatriz Santos	c	
Elina Aires	- Camilla Lopes dos Santos	c	
Elina Aires	- Celeste Belo de Carvalho	c	
Elina Aires	- Calisabeta Cardona	c	
Elina Aires	- Emma Vieira Lisboa	c	
Elina Aires	- Luísa Lopes	c	
Elina Aires	- Lucília Lopes	c	
Elina Aires	- Esther Lisboa da Silva	c	
Elina Aires	- Estêvão Valente	c	
Elina Aires	- Isabel Rosa	c	
Elina Aires	- Judith Simões	c	P.
Elina Aires	- Lucília Vieira Pinto	c	
Elina Aires	- Emma Cardona	c	
Elina Aires	- Maria Helena Graça Costa	c	P.
Elina Aires	- Maria Prado	c	
Elina Aires	- Gabriela Soares	c	
Elina Aires	- Olga dos Reis Gonçalves	c	
Elina Aires	- Rosa Maria Santos	c	P.
Elina Aires	- Ruth Dias Vahela	c	
Elina Aires	- Teresa Alves Correia	c	

Violas

Albertina Freire	- Adelaide Lisboa da Silva	c	P.
Albertina Freire	- Beatriz Gonçalves	c	
Albertina Freire	- Espadatura de Seixas	c	
Albertina Freire	- Inês Loureiro	c	
Albertina Freire	- Maria Luísa Vieira Lisboa	c	
Albertina Freire	- Vitória Lopes da Silva	c	

Violoncelos

Aminda d'Almeida	- Beatriz Silva	c	
Aminda d'Almeida	- Cleuéria Cascaes de la Rosa Oliveira	c	
Aminda d'Almeida	- Irene Diniz	c	
Aminda d'Almeida	- Lúcia da Viana Brandão	c	
Aminda d'Almeida	- Maria Morgado	c	

Contrabaixos

Carla Navarro	- Carla Navarro	c	
Carla Navarro	- Leonilde Marques Simões	c	P.
Carla Navarro	- Maria Romana Valente	c	

Piano

Lucília França	- Lucília França	c	
----------------	------------------	---	--


Orgão e Piano

Mariana Projeira	- Mariana Projeira	c	
------------------	--------------------	---	--

Tampanos

Tereza Soares	- Tereza Soares	c	
---------------	-----------------	---	--

ASSOCIAÇÃO DE
 J.C. Antónia Leite
 Eufónio Júlio Cardona

 museu da música
 N.º: 671
 DATA: dez 2005

86. 1º concerto da Orquestra

Feminina Portuguesa / 1st concert

by the Portuguese Women's Orchestra

Ruy Coelho

s.l., 1929

MNM-2010-06-2522

Pós 25 de Abril

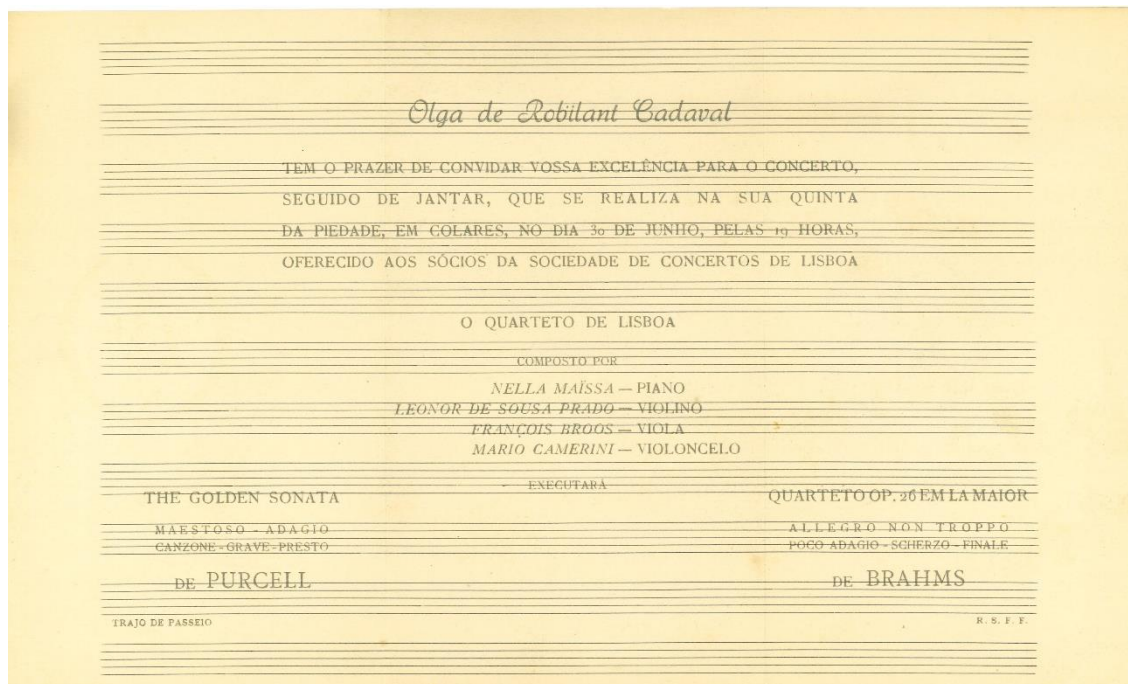
[inserir texto sobre as mudanças do papel da mulher na música (surgimento de novas carreiras)]

Nicho 10

[inserir texto sobre a Marquesa de Cadaval]

Olga Cadaval (1900-1996), Marquesa italiana radicada em Portugal desde 1930. Conhecida pelos seus contributos mecenáticos e de promoção cultural na comunidade portuguesa, alguns dos quais incluíram concertos privados na sua residência e a sua colaboração como presidente da Sociedade de Concertos em Lisboa.

87. Programa/convite / MNM-2001-09-1531
Program/invitation
Olga Cadaval
Colares, Portugal, s.d.
Esp. EA



88. Programa de concerto / MNM-2001-09-2754
Concert program
Olga Cadaval
Sintra, Portugal, 1967
Esp. EA

89. Programa/convite / MNM-2001-09-2789
Program/invitation
Olga Cadaval
Colares, Portugal, 1956
Esp. EA

Vitrina 14

[inserir texto sobre Constança Capdeville, Natércia Couto e Oliva Guerra (mulher como compositora, maestra e musicóloga) - sugiro o trabalho de Helena Lopes Braga, Maria José Artiaga e Filipa Magalhães]

90. *Caixinha de música / Music Box*

MNM-2018-04-0587

s.l., s.d.

Constança Capdeville

CAIXINHA DE MÚSICA ^{Am} / 13 Constança Capdeville

Sempre 8ª

pausas

saltas

a tempo

de

depois

rall.

MNM-2018-04-0587/01

91. *Memoriae*
Constança Capdeville
s.l., 1980

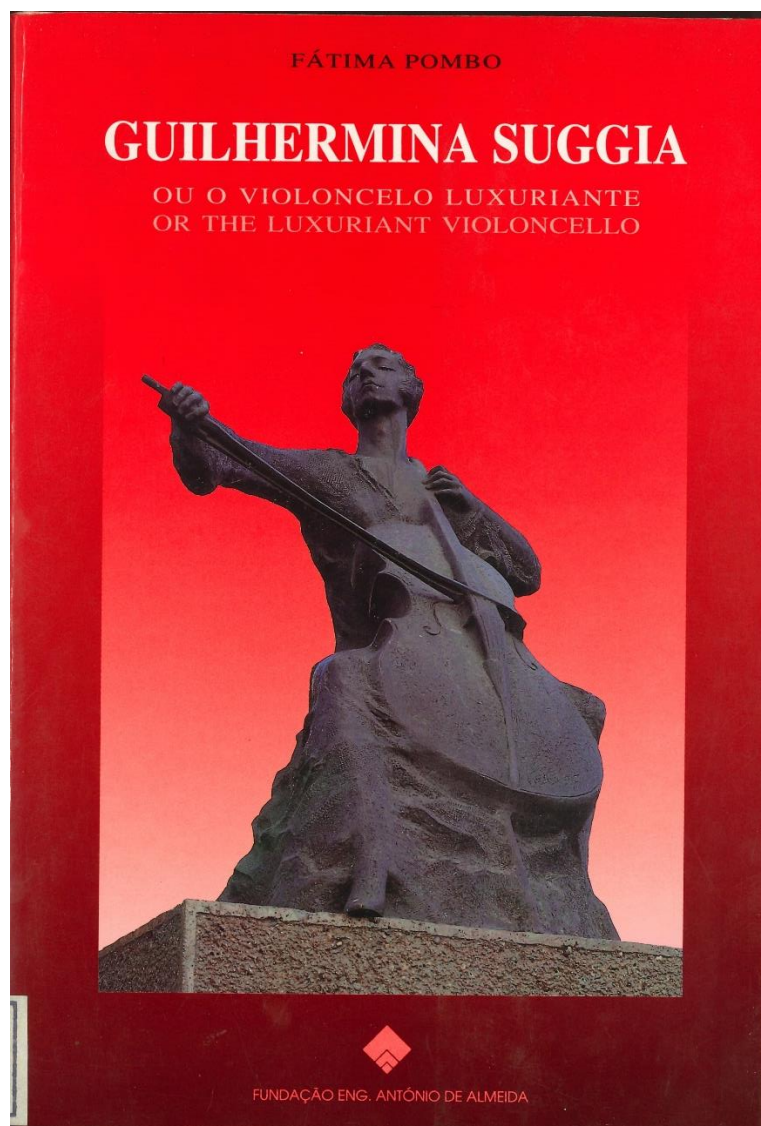
MNM-s.d.-27

92. *Libera me / Amen para uma Ausência/ In somno pacis* MNM-CD-0009
Constança Capdeville
Coro Gulbenkian, Jorge Matta e Opus Ensemble
Portugal, 1991

93. *Quatre Concertos pour Piano* MNM-RS2-LP-0080
W. A. Mozart
Maria João Pires
s.l., 1979

94. *Vianna Motta in memoriam* BM V 0019
Oliva Guerra (coord.)
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1952

95. *Guilhermina Suggia ou o violoncelo luxuriante/ or the luxuriante violoncelo* BM V 0125
Fátima Pombo
Porto, Portugal/ Oporto, Portugal, 1993
Fátima Pombo

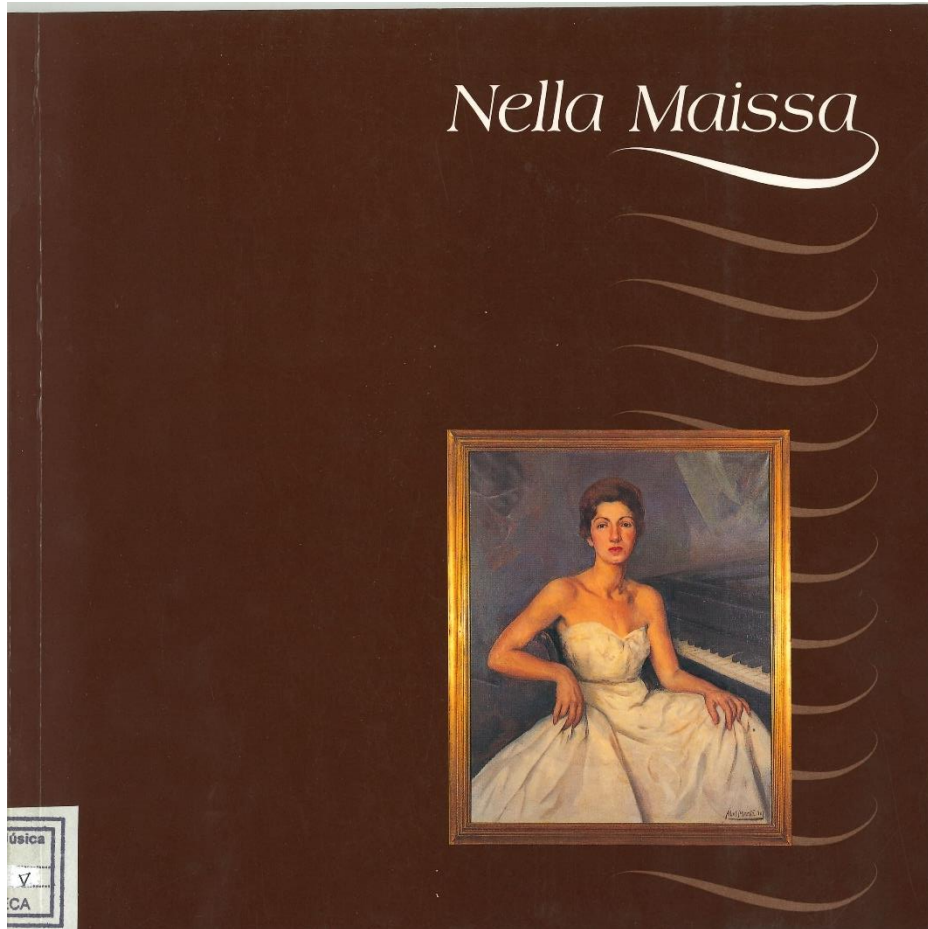


96. *Nella Maissa*

BM V 0139

s.n.

Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1995



97. *História da Música Portuguesa / History of Portuguese Music*

HM V 0134

Maria Antonieta de Lima Cruz

Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1955

98. *Portugal e o Mundo: o encontro de culturas na música / Portugal and the World: the meeting of cultures in music*

HM V 0293

Salwa El-Shawan Castelo-Branco

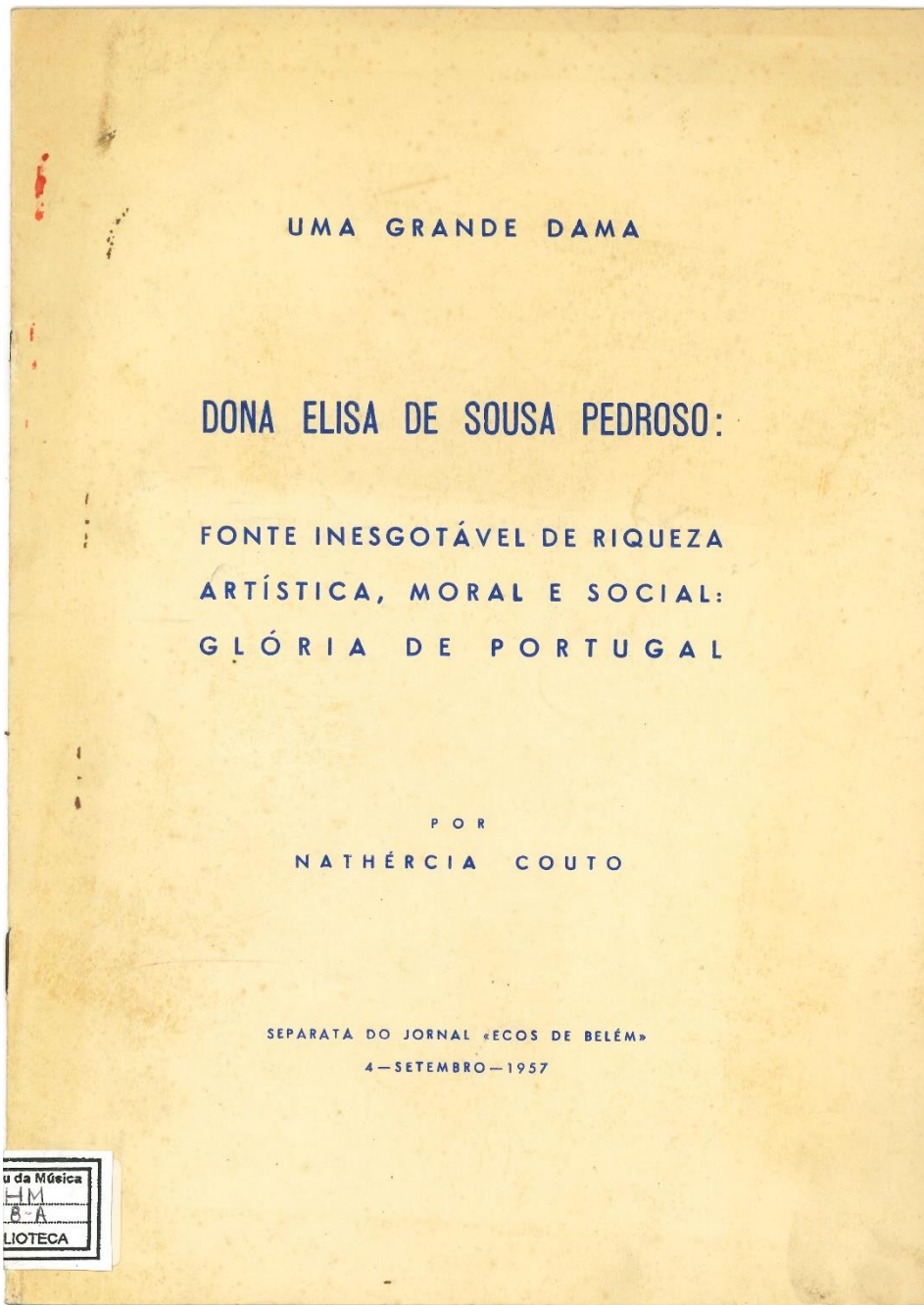
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1996

99. *Uma grande dama: Dona Elisa de Sousa Pedroso / A great lady: Dona Elisa de Sousa Pedroso*

HM A 0008

Natércia Couto

Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1957



99.

Nicho 11

[inserir texto sobre Francine Benoît - sugiro o trabalho de Helena Lopes Braga e Mariana Calado]

100. *Para a juventude cantar e pular / For the youth to sing and jump*
Francine Benoît e César Porto
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, s.d.

MNM-2018-11-0071

101. *Vida Musical / Musical Life*
Francine Benoît
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, s.d.
Esp. EA

MNM-2001-09-2837

102. *Crónica do concerto de Oskar Fried e Viana da Mota / Chronicle of the Oskar Fried and Viana da Mota concert*
Francine Benoît
s.l., 1929
Esp. JC

MNM-2005-06-2527

103. *Algumas palavras / Some words*
Francine Benoît
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1930

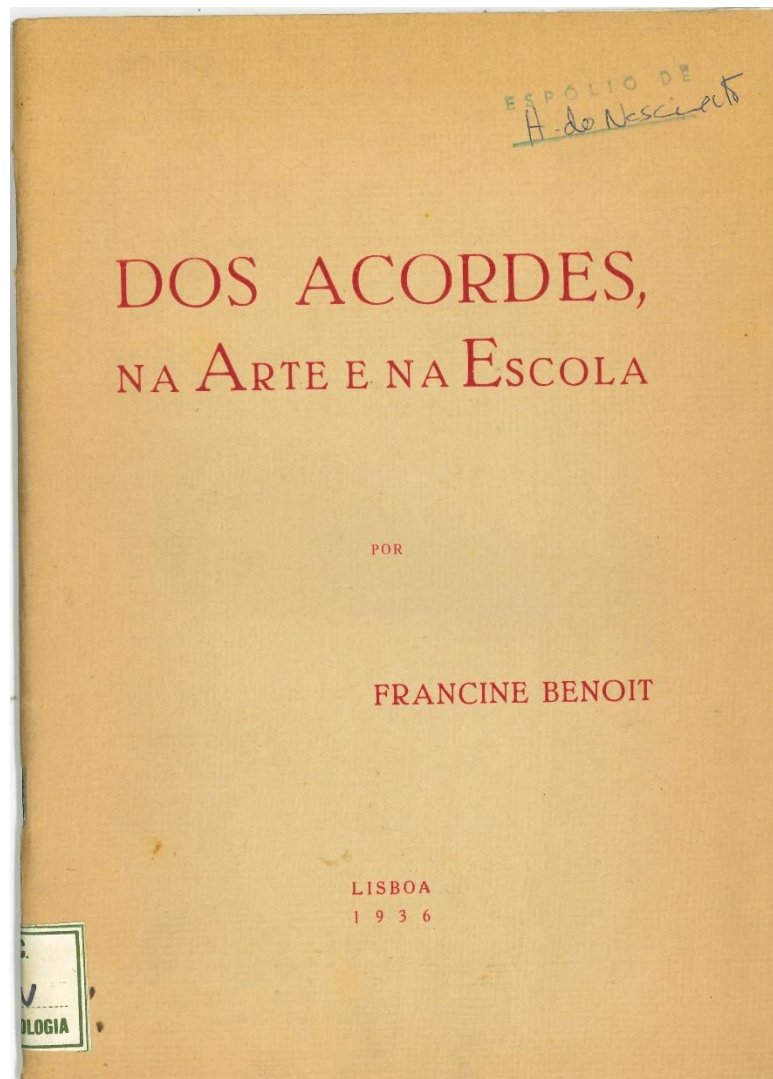
MNM-2011-10-0001

104. *3º Collegium Musicum*
Francine Benoît
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, s.d.

MNM-2018-04-0808

105. *Dos acordes, na arte e na escola / Of chords, in art and in school*
Francine Benoît
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936

TM V 0141



Nicho 12

106. *Paleta de Aguarelas* /
Watercolor Palette
Ermelinda Charais Ruiz
Peredo dos Castelhanos, Portugal s.d.

MNM-2003-09-0078

Paleta de Aguarelas

Introdução

Allegro

The image shows a handwritten musical score on aged, yellowed paper. The title is written in a decorative, cursive script and underlined. The score is written in two staves, treble and bass clef, with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 4/4. The first section is labeled 'Introdução' and consists of two staves of music. The second section is labeled 'Allegro' and consists of four staves of music. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The paper shows signs of age, including water stains and foxing.

Parede 19

[inserir texto sobre a mulher na música popular portuguesa]

Sociabilidades

Tomás Alcaide

107. Beatriz Costa
Silva Nogueira
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936

MNM Esp TA 1176

“Para Tomás Alcaide a maior estima da Beatriz Costa. 1936”



108. Maria Paula
Silva Nogueira
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1932

MNM Esp TA 1177

“Para o tenor máximo Tomás Alcaide oferece Maria Paula. 29-6-936”



109. Elsie Altman

MNM Esp TA 1185

s.n.

Viena, Áustria/ Vienna, Austria, 1931

“Für meinen geliebten, vergötterten Tommily! Tu sei il mio único pensiero, solito desiderio! La tua tua tua Elsie. Wien 1931”



110. Toti Dal Monte

s.n.
s.l., 1932

MNM Esp TA 1190



Al signor

Tomás Alcáide
Con molta cordialità da

Toti Dal Monte
Barcellona 1932

111. Carta a Asta-Rose Alcaide /
Letter to Asta-Rose Alcaide
Gianna Pederzini
Roma, Italia/ Rome, Italy 1967

MNM Esp TA 2195

Roma, 15.12.67.

Carà Amica,

Carà difficile che
lei possa immaginare il
dolore che ho provato
nel sentire che Tomar
è morto - Mi sembra
impossibile!

Immagino la sua
tristezza e so che solo
il tempo potrà mitigare
la pena del suo cuore -

Le auguro che il
1968 possa compiere
questo miracolo e
donarle almeno la
satisfazione -
Un affettuoso abbraccio.

Gianna Pederzini

112. Retrato de Tomás Alcaide e
Asta-Rose Jordan
s.n.
Joinville, Brasil, 1941

MNM Esp TA 3210



113. Violante Montanha
Gaubert
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, s.d.

MNM Esp TA 3245

“Ao distinto colega Tomaz/
Alcaide recordação/
duma velha amizade/
off./ Violante
Montanha”



Michel'Angelo Lambertini

114. Carta de Augusto Suggia a
Michel'Angel Lambertini / Letter
from Augusto Suggia to Michel'Angel
Lambertini
Augusto Suggia
Matosinhos, Portugal, 1901

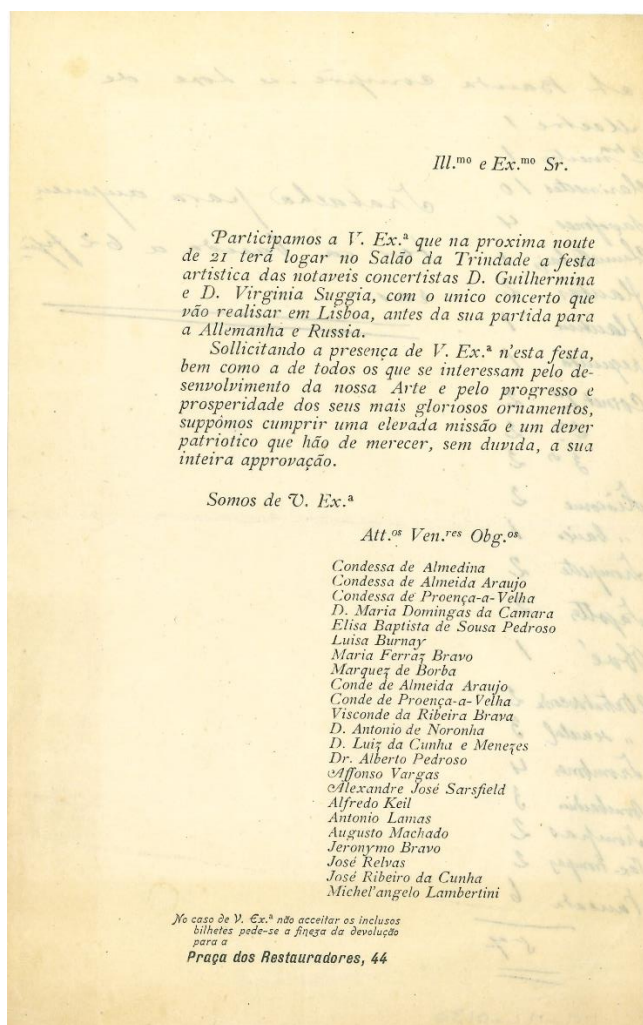
MNM-ML-2420

O signatário agradece o envio do periódico "A Arte Musical" com referências elogiosas às atuações das suas filhas em Lisboa. Junto envia alguns jornais com notícias sobre as mesmas. Lamenta também que Guilhermina não consiga ajuda para estudar no estrangeiro como merece, dado o seu talento e trabalho intenso.

115. Circular para participação
na festa das irmãs Suggia /
Circular for participation in the Suggia
sisters' party
Vários
Lisboa, s.d.

MNM-ML-0130

Circular assinada por vários músicos, entre os quais Alfredo Keil, Lambertini, António Lamas, José Relvas, Elisa de Sousa Pedroso, Marquês de Borba e o Visconde da Ribeira Brava para a o último concerto das irmãs Suggia antes da sua partida para a Alemanha e Rússia.



116. Carta dirigida a MNM-ML-0362
Michel'Angelo Lambertini / Letter
addressed to Michel'Angelo Lambertini
Ernestina Freire
s.l., 1903

Freire (1º violino) agradece ao remetente (Lambertini) o convite para participar no concerto da Grande Orquestra e comunica que brevemente irá visitar a sua mulher e filha.

117. Carta dirigida a MNM-ML-0475
Michel'Angelo Lambertini / Letter
addressed to Michel'Angelo Lambertini
Luísa Campos
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1908

Campos (1º violino) confirma a sua participação no concerto da Grande Orquestra.

Maria da Graça Amado da Cunha

118. *Vianna da Motta* MNM 1338
Octávio Bobone
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1936

“À sua estimada e talentosa discípula/ Maria da Graça Amado Cunha/ recordação de José Vianna da Motta/ Lisboa Janeiro de 1936”

119. *Audição de canto por alunas
de Marina Dewander Gabriel /* MNM-2010-06-0014
*Singing audition by Marina Dewander
Gabriel students*
CN
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1933

As alunas aqui mencionadas são: Clarisse Perdigão Garcia da Costa, Maria Angélica Lima Basto, Maria Amélia Macedo de Medeiros, Maria Palmira Tito Moraes, Maria Stela Arraiano Tavares e Leonor Vianna da Motta.

120. *Concerto Extraordinário /* MNM-2010-06-0054
Extraordinary Concert
Teatro do Ginásio/ Sociedade Nacional de Música de Câmara
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1937

Concerto que contou com a participação de Viana da Mota, Maria Antónia Palhares, Mário Mota Pereira, Artur Mota, Manuel de Oliveira e Oliva Guerra.

121. *Uma hora de Arte:*
Dedicada ao 5º Batalhão da
Legião Portuguesa pela <Hora
de Arte> dos operários de
Lisboa / An hour of Art: Dedicated to
the 5th Battalion of the Portuguese
Legion for the <Hour of Art> of the
workers of Lisbon

MNM-2010-06-0069

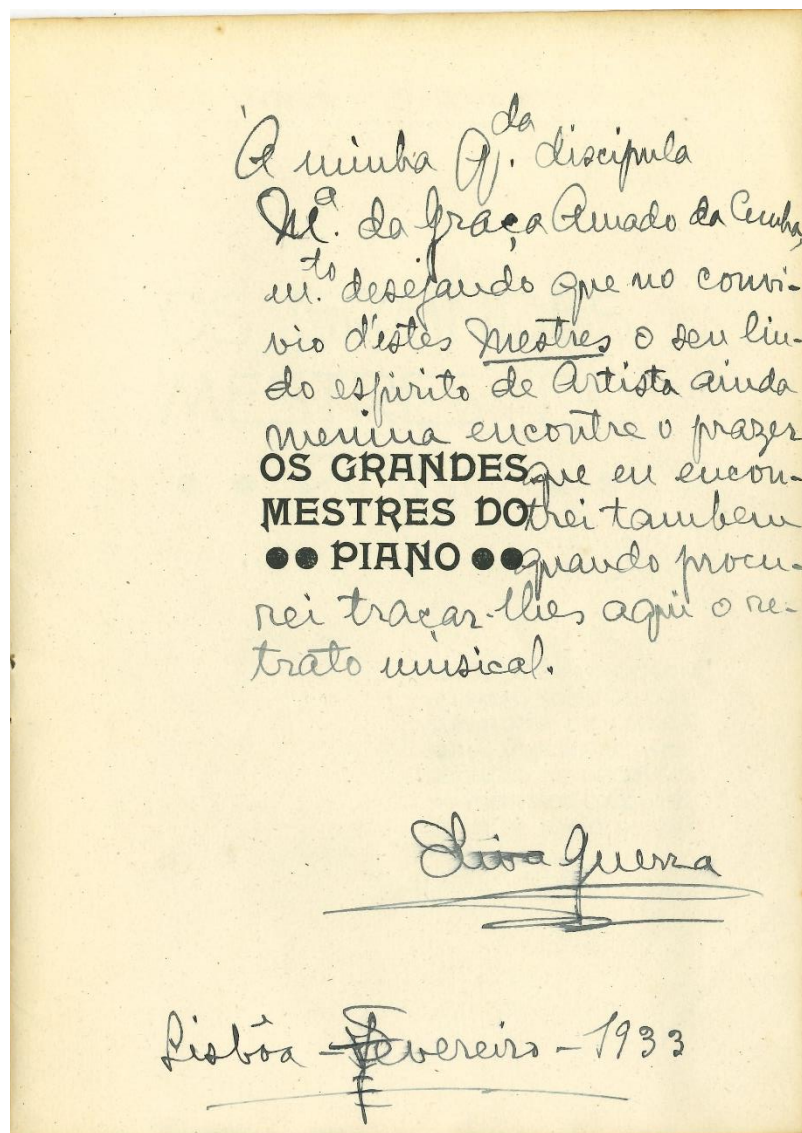
Asilo Escola António Feliciano de Castilho
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1937

Concerto que contou com a participação de vários músicos, incluindo, Maria Madalena Martel Patricio, Marina Dewander Gabriel e Maria da Graça Amado da Cunha

122. *Os grandes Mestre de Piano*
/ The great Piano Masters
Oliva Guerra
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1918

MNM-2010-06-0392

Inclui dedicatória a Maria da Graça Amado da Cunha



Francine Benoît

123. Carta e envelope a Pedro do Prado / Letter and envelope to Pedro do Prado
Francine Benoît
Coimbra, Portugal, 1935
Esp. PP

MNM-1995-02-0744

A remetente conta que a Arminda (Correia) lhe escreveu, pedindo que dissesse a Lopes Graça que aprecia imenso os seus últimos poemas para canto. Esteve com ele no primeiro concerto do curso de férias a que assistiu, embora não faça parte do curso e de não ter sido convidada, onde ele tocou César Franck. Confessa que se tem sentido desinteressada de tudo à sua volta, mas, depois de se ter deslocado a Lisboa só por umas horas, conseguiu "sacudir" a tristeza e está a ver tudo com mais limpidez.

124. Carta e envelope a Pedro do Prado / Letter and envelope to Pedro do Prado
Francine Benoît
Coimbra, Portugal, 1936
Esp. PP

MNM-1995-02-0745

A remetente comunica que continua à espera que o destinatário lhe envie cópia da sua "Fuga para trio de cordas". Sendo também compositora, explica que conseguiu refazer a música sobre um poema de Eugénio de Castro, da qual lhe envia uma cópia. Conta que o Fernando (Lopes Graça) lhe mostrou fragmentos dum quarteto de cordas. Lamenta não ter estado em casa das 3 vezes que P. Prado lhe foi tocar à campainha. Conta ainda que, antes de vir de Lisboa, encontrou o Armando (José Fernandes) e o Jorge (Croner de Vasconcelos) que estavam "desgostosíssimos" com P. Prado. Acha-os ainda muito crianças, muito suscetíveis a influências, boas ou más, sobretudo quando comparados com o Pedro e com Fernando. Estando a estudar em Paris, disseram não estar nem conquistados nem deslumbrados com a cidade.

125. Carta e envelope a Pedro do Prado / Letter and envelope to Pedro do Prado
Francine Benoît
Coimbra, Portugal, 1936
Esp. PP

MNM-1995-02-0747

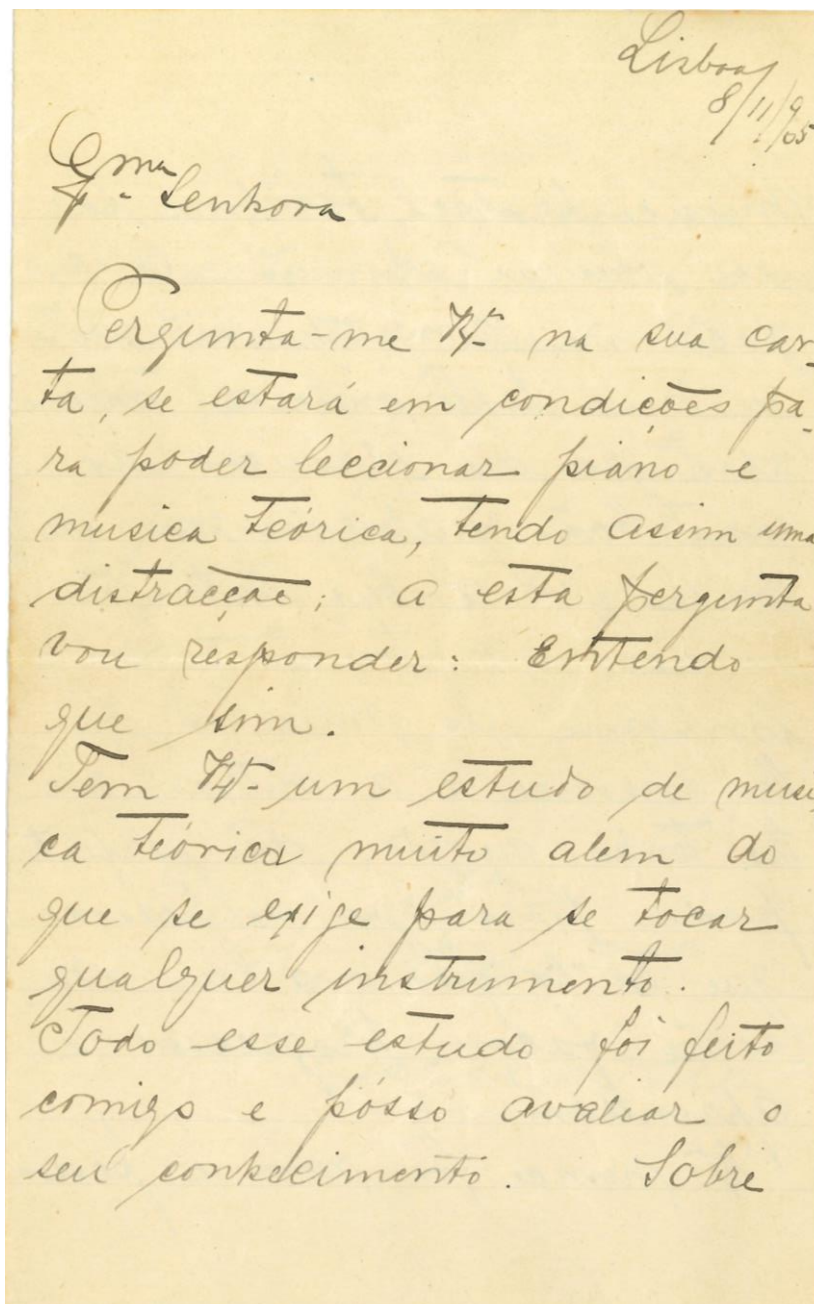
A remetente informa o destinatário sobre alguns infortúnios que sucederam a Arminda (Correia). Porém, nem todos os problemas que a têm sobrecarregado e desgastado, farão com que desista de ir lecionar o curso de canto no Instituto de Coimbra. Quanto ao Fernando [Lopes-Graça], sabe que já conseguiu acabar o estudo sobre Stravinsky. Ninguém sabe o que acontecerá no seu julgamento, mas afirma que tem muita esperança e fé no seu advogado.

Josefina Anderssen

126. Carta manuscrita dirigida a
Josefina de Vasconcelos e Abreu
/ Handwritten letter addressed to
Josefina de Vasconcelos e Abreu
Óscar da Silva
Lisboa, Portugal/ Lisbon, Portugal, 1905
Esp JVA/OS

MNM-2007-07-0060

O signatário responde a uma carta da destinatária em que esta lhe perguntava se achava que estaria apta a lecionar piano. Assim, declara que esta sua antiga aluna possui todos os conhecimentos e aptidões, aprendidos com ele, para ser uma competente professora de música.



The image shows the first page of a handwritten letter on aged, yellowed paper. The text is written in a cursive hand. At the top right, 'Lisboa' is written, followed by the date '8/11/05'. The letter is addressed to 'Srma. - Senhora'. The main body of the text discusses the recipient's question about teaching piano and music theory, stating that the sender understands the answer is 'sim' (yes) and that the recipient has a deep study of music theory beyond what is required to play any instrument. The sender concludes by saying they can evaluate the recipient's knowledge.

Lisboa
8/11/05

Srma.
- Senhora

Pergunta-me V.ª na sua carta, se estará em condições para poder leccionar piano e musica Teórica, tendo assim uma distraçãe; a esta pergunta vou responder: Entendo que sim.

Tem V.ª um estudo de musica Teórica muito alem do que se exige para se tocar qualquer instrumento.

Todo esse estudo foi feito comigo e posso avaliar o seu conhecimento. Sobre

Primeira página da carta.

127. Carta manuscrita dirigida a
Josefina de Vasconcelos e Abreu
/ Handwritten letter addressed to
Josefina de Vasconcelos e Abreu
Óscar da Silva
Rio de Janeiro, Brasil, 1935
Esp JVA/OS

MNM-2007-07-0066

Óscar da Silva agradece a Josefina a entrega das suas partituras a Salazar, Carmona e Botelho Leitão. Dá-lhe os parabéns pela condecoração de "Cavaleira da Ordem de S. Tiago", afirmando que gostaria de ler os artigos que ela escreveu sobre o "Infante Santo". Informa que gostou muito dos artigos de Francine Benoît e de Cláudio Carneiro sobre as suas composições, dos quais cita passagens.

128. Carta manuscrita dirigida a
Josefina de Vasconcelos e Abreu
/ Handwritten letter addressed to
Josefina de Vasconcelos e Abreu
Óscar da Silva
São Paulo, Brasil, 1947
Esp JVA/OS

MNM-2007-07-0078

O.S. agradece a positiva apreciação de Josefina às suas "Valsas" e faz o que ele chama "autópsia" das mesmas, isto é, explica a técnica de composição que usou para escrever essas peças. Lamentando a atual situação (?) de Josefina, felicita-a pelo grandioso trabalho de tradução dos contos de Christian Andersen.

129. *Mazurcas*
Óscar da Silva
São Paulo, 1948
Esp JVA/OS

MNM-2007-07-0181

Partitura da composição "Mazurcas", dedicada a Elisa de Sousa Pedroso. Na segunda página, encontra-se a seguinte dedicatória: "À querida e ilustre amiga D. Josefina de V. Abreu, oferece o velho mestre Óscar da Silva". Mais a baixo, Óscar da Silva escreveu: "Diga-me alguma coisa sobre os "Queixumes".

Bibliografia (Referências bibliográficas sugeridas)

Braga, Helena Margarida Lopes da Silva. *De Francine Benoît e algumas das suas redes de sociabilidade: Invisibilidades, género e sexualidade entre 1940 e 1960*. Tese de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2013.

Brito, Manuel Carlos de, e Luísa Cymbron. *História da música portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1992.

Câmara Municipal de Cascais. "Maria da Graça Amado da Cunha: Uma Presença Singular No Meio Musical Português." Editado por Filipa Cruz, Conceição Correia e Catarina Roquette. Cascais, s.d.

- Castelo-Branco, Salwa El-Shawan (coord.). *Enciclopédia da música em Portugal no século XX*. Lisboa: Temas e Debates - INET, 2010.
- Costa, Jorge. *Olhares Sobre a História da Música em Portugal*. Matosinhos: Autores e Verso da História, 2015.
- Cruz, Filipa. ““Afinal onde está a origem de tantos atritos e mal-entendidos?”: Maria da Graça Amado da Cunha e Maria Helena de Freitas Branco nos bastidores da cultura musical portuguesa do século XX.” *ENIM*. 2018.
- Cymbron, Luísa. *Olhares sobre a música em Portugal no século XIX: ópera, virtuosismo e música doméstica*. Lisboa: Colibri - CESEM, 2012.
- Jesus, Tânia. “Natércia Couto: Maestrina, compositora, escritora e poetisa.” *Cenáculo do Barreiro*. s.d. <https://cenaculodobarreiro.com/vinculados/natercia-couto-maestrina-compositora-escritora-e-poetisa/> (acedido em 29 de Maio de 2023).
- Lopes Braga, Helena. “Para a Historiografia das Maestras em Portugal: mulheres maestras sob ditadura (1926-1974).” *Música Hodie*, 2021.
- Magalhães, Filipa. “Reflexões em torno do Teatro-Música de Constança Capdeville.” *Dramaturgias*, 2019: 88-102.
- Moreau, Mário. *Cantores de ópera portugueses*. Vol. III. 3 vols. Lisboa: Bertrand, 1995.
- . *Cantores de ópera portugueses*. Vol. II. 3 vols. Lisboa: Bertrand, 1984.
- . *Cantores de ópera portugueses*. Vol. I. 3 vols. Lisboa: Bertrand, 1981.
- . *O Teatro de S. Carlos: dois séculos de história*. 2 vols. Lisboa: Hugin, 1999.
- Nery, Ruy Vieira, e Paulo Ferreira de Castro. *Síntese da cultura portuguesa - História da Música*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1991.
- Paz, Ana Luísa Fernandes. “As eternas aprendizes de Euterpe: mulheres que escrevem sobre música em círculo(s) de sociabilidade (1901-1930).” *Análise Social*, 2018: 548-570.

- Pitacas, Irina Isabel Martins. “As Mulheres e a Música em Portugal na transição do século XIX-XX. O caso de Guilhermina Suggia.” Dissertação de Mestrado, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2009.
- Reich, Nancy B. “Women as Musicians: A question of Class.” Em Ruth A. Solie (ed.) *Musicology and Difference: Gender and Sexuality in Music Scholarship*, 125-148. University of Clifornia Press, 1993.
- Reyes-Lucero, Alejandro. *Ema Santos Fonseca e a «Divulgação Musical» (1923-1940): Biografia de um Salão Musical*. Dissertação de Mestrado, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2022.
- Ribeiro, Paula Gomes. “Da diversidade como ameaça: 'Le Péril Rose' ou a música na construção social de papéis de género.” Em Isabel Henrique de Jesus et al. (eds) *Falar de mulheres. Dez anos depois*, 35-45. Humus, 2016.
- Sá, Hélder. “Women students in the Real Academia de Amadores de Música of Lisbon: The violin class in the transition from the late 19th to the early 20th century.” Em Helena Marinho et al. (eds) *Hidden Archives, Hidden Practices: Debates about Music-Making*, 47-56. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2020.
- Schiappa, Bruno. “Mulheres fora do Teatro.” *Sinais de Cena*, 2009, 12 ed.: 20-23.
- Teixeira, Élia Maria Campos. *Arte e Educação: O percurso de Madalena Perdigão e a sua relevância no panorama cultural Português*. Dissertação de Mestrado, Ciências da Comunicação, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2014.
- Vaquinhas, Irene. “História das mulheres e de género em Portugal: Horizontes temáticos e desafios atuais.” *Faces de Eva: Estudos sobre a Mulher*, 2019: 37-55.